



# Socialização do Saber e Produção Científica do Ensino Religioso

Sérgio Rogério A. Junqueira | Cláudia Regina Kluck  
René Faustino Gabriel Júnior | Edile M. Fracaro Rodrigues



The background features abstract, colorful illustrations. On the left, a large white face with a red dot on its forehead is partially visible. On the right, a blue face with a yellow crescent moon and a yellow star is depicted. The overall style is reminiscent of modernist or expressionist art.

O ensino religioso se constitui como um importante campo de atuação da inserção da área Ciências da Religião e Teologia na educação básica. Tornada autônoma a partir da extinção da antiga área de Filosofia/Teologia na CAPES, a nova área de avaliação do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG), reúne atualmente vinte e um Programas de Pós-graduação (PPG). A área conta com nove PPGs em Teologia, dois PPGs em Ciência da Religião, dois PPGs em Ciências das Religiões e oito PPGs em Ciências da Religião. A Área Ciências da Religião e Teologia se subdivide em oito subáreas, a saber: Ciência da religião aplicada; Ciências da linguagem religiosa; Ciências empíricas da religião; Epistemologia das ciências da religião; História das teologias e religiões; Teologia fundamental-sistemática; Teologia prática; Tradições e escrituras sagradas. Estas oito subáreas, aprovadas em assembleia da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE), ocorrida em maio de 2012, vêm sendo pouco a pouco implantadas como ramos da nova árvore do conhecimento da área de Ciências da Religião e Teologia. Implantada pelo CNPq, a nova árvore consta do documento de área de Ciências da Religião e Teologia na CAPES e serve como uma orientação para os programas de pós-graduação do campo dos estudos da religião no país. Em particular, o tema correlato ao debate sobre educação e religião, está alocado na subárea de Ciência da religião aplicada. Cabe notar que uma subárea como esta, entre outras, pode atender a profissionais e pesquisadores com formação em teologia ou em ciências da religião, tal como reza o espírito da nova árvore do conhecimento.

Flávio Senra



9 788556 962591

 **editora fi**  
www.editora.fi.org



**Socialização do saber e produção  
científica do ensino religioso**



**SOCIALIZAÇÃO DO SABER E  
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO  
ENSINO RELIGIOSO**

Sérgio Rogério Azevedo Junqueira  
René Faustino Gabriel Júnior  
Claudia Regina Kluck  
Edile Maria Fracaro Rodrigues

*φ editora fi*

**Diagramação e capa:** Lucas Fontella Margoni

**Imagem de capa:** Internet

**O padrão ortográfico e o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu respectivo autor.**



Todos os livros publicados pela Editora Fi estão sob os direitos da Creative Commons 4.0  
[https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt\\_BR](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR)



<http://www.abecbrasil.org.br>



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; GABRIEL JÚNIOR, René Faustino; KLUCK, Cláudia Regina; RODRIGUES, Edile Maria Fracaro.

Socialização do saber e produção científica do ensino religioso [recurso eletrônico] / Sérgio Rogério Azevedo Junqueira; René Faustino Gabriel Júnior; Claudia Regina Kluck; Edile Maria Fracaro Rodrigues - Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2017.

338 p.

ISBN - 978-85-5696-259-1

Disponível em: <http://www.editorafi.org>

1. Ensino religioso. 2. Teologia. 3. Ciências da religião. 4. Filosofia da religião. I. Título.

CDD-200

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Teologia 200

## Sumário

Prefácio - Flávio Senra .....	9
Apresentação.....	13
Sobre os autores .....	15
CAPÍTULO 01 .....	19
Pesquisa e produção	
CAPÍTULO 02.....	43
Estudos métricos de informação	
CAPÍTULO 03.....	71
Livros: uma produção consolidada?!	
CAPÍTULO 04.....	127
Artigos em periódicos: uma produção em discussão!	
CAPÍTULO 05.....	185
Dissertações e teses: organização da pesquisa	
CAPÍTULO 06.....	217
Artigos em eventos: divulgação da pesquisa	
CAPÍTULO 07.....	313
Identidade da produção científica sobre o ensino religioso até 2015	
Considerações .....	325
O diálogo prosegue: a relação da produção	



## Prefácio

O ensino religioso se constitui como um importante campo de atuação da inserção da área Ciências da Religião e Teologia na educação básica. Tornada autônoma a partir da extinção da antiga área de Filosofia/Teologia na CAPES<sup>1</sup>, a nova área de avaliação do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG), reúne atualmente vinte e um Programas de Pós-graduação (PPG). A área conta com nove PPGs em Teologia, dois PPGs em Ciência da Religião, dois PPGs em Ciências das Religiões e oito PPGs em Ciências da Religião.

A Área Ciências da Religião e Teologia se subdivide em oito subáreas, a saber: Ciência da religião aplicada; Ciências da linguagem religiosa; Ciências empíricas da religião; Epistemologia das ciências da religião; História das teologias e religiões; Teologia fundamental-sistemática; Teologia prática; Tradições e escrituras sagradas. Estas oito subáreas, aprovadas em assembleia da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE), ocorrida em maio de 2012, vêm sendo pouco a pouco implantadas como ramos da nova árvore do conhecimento da área de Ciências da Religião e Teologia. Implantada pelo CNPq, a nova árvore consta do documento de área de Ciências da Religião e Teologia na CAPES e serve como uma orientação para os programas de pós-graduação do campo dos estudos da religião no país.

Em particular, o tema correlato ao debate sobre educação e religião, está alocado na subárea de Ciência da religião aplicada.

---

<sup>1</sup> A Área Ciências da Religião e Teologia surgiu com a Portaria CAPES 174/2016, publicada no DOU de 13 de outubro de 2016. A atual nomenclatura surgiu com a redesignação conferida pela Resolução nº 01, de 04 de abril de 2017, publicada no Boletim de Serviço/CAPES - Edição Especial nº 1 - abril 2017.

Cabe notar que uma subárea como esta, entre outras, pode atender a profissionais e pesquisadores com formação em teologia ou em ciências da religião, tal como reza o espírito da nova árvore do conhecimento.

A área não reconhece outra modalidade de ensino religioso que o de uma abordagem não confessional. Não obstante a equivocada decisão judicial recentemente proferida pela mais alta corte do poder judiciário, a qualificação de pessoal docente em nível pós-graduado na área Ciências da Religião e Teologia seguirá sendo exclusivamente orientada para a abordagem laica, plural e acadêmico-científica do fenômeno religioso e das teologias e, portanto, sem qualquer viés proselitista e apologético. Felizmente, expressiva maioria dos Sistemas de Educação, acompanhando o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, reconhece desta forma a oferta do Ensino Religioso.

Tal como orienta o Documento de Área/CAPES, o perfil do pessoal formado pelos seus cursos de pós-graduação considera o desenvolvimento de habilidades para a análise do fato religioso, dos fenômenos religiosos e/ou das linguagens religiosas, realizando aproximações históricas e comparativas, sistemáticas e hermenêuticas das práticas e experiências religiosas humanas e das suas instituições sociais. O mesmo documento, quando aborda a inserção da área na educação básica orienta que o perfil do egresso dos cursos da área leve à

formação de docentes para atuar, de forma aberta e plural, segundo um paradigma não confessional, com os conteúdos relacionados ao campo de estudos das religiões, das espiritualidades, das tradições religiosas, das tradições de sabedoria, do ateísmo, do agnosticismo e da não-afiliação religiosa em ambientes escolares e públicos. Nesta direção, a área tem procurado incentivar os programas de pós-graduação a terem um aprofundado e qualificado intercâmbio com os cursos de graduação na área. Em alguns casos, a participação de docentes nos debates sobre a Base Curricular para o Ensino Religioso ou sobre as Diretrizes Curriculares para Teologia foram

decisivas. Para o momento, o desafio ainda permanece quanto às Diretrizes Curriculares e cursos de Bacharelado e, principalmente, de Licenciatura em Ciências da Religião e suas variações. Ainda neste contexto, a área deve estar implicada nas políticas de valorização do magistério, nas ações relacionadas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na formação continuada de docentes e na ampliação da oferta de cursos de Mestrado Profissional para a formação de docentes da educação básica. (Documento de Área Ciências da Religião e Teologia/CAPEs, 2016).

A área de Ciências da Religião e Teologia se une aos esforços de todos os pesquisadores, pesquisadoras e pessoal docente que, vinculados à pós-graduação, à graduação e à educação básica contribuem para superar toda forma de proselitismo religioso nas escolas públicas – lugar em que a questão do Ensino Religioso é um tema bastante sensível.

Em um momento em que crescem os fundamentalismos religiosos no Brasil e no mundo, a área de Ciências da Religião e Teologia se destaca como um *locus* qualificado para a busca de compreensão dos fenômenos religiosos e seu papel na vida pessoal e social. Pesquisadores e pesquisadoras da área, professores e professoras, atuando da educação básica à pós-graduação, precisam estar engajados e solidários junto a todos os setores educacionais da sociedade civil organizada que buscam garantir a laicidade do Estado e o direito ao estudo e investigação acadêmica, aberta e plural de todas as manifestações culturais das tradições de sabedoria, espiritualidades, religiões e, obviamente, abertos à sua análise crítica ou à sua negação.

Flávio Senra

Prof. Adjunto IV do PPGCR PUC Minas

Coordenador da área Filosofia/Teologia/CAPEs (2014-2016)

Coordenador *pro-tempore* da área Ciências da Religião/CAPEs  
(2016/2018)



## **Apresentação**

O mapa da produção científica do Ensino Religioso no Brasil, coordenado pelo o Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER), constitui-se num importante e inestimável legado para o Ensino Religioso no país, sendo fruto de sua larga e reconhecida experiência na área de Religião e Educação com foco e enfoque no Ensino Religioso.

O mapeamento constitui-se em minuciosa e criteriosa documentação acerca do “estado do conhecimento” da área do Ensino Religioso no Brasil, registrando sob diferentes perspectivas a sua configuração no contexto da atual legislação educacional, sobretudo a partir da Lei 9475/97 que deu nova redação ao Artigo 33 da LDB e seus desdobramentos em termos de sua implementação nos sistemas de ensino, tanto no tocante ao seu amparo legal como também em termos de sua definição curricular com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e de diferentes referenciais curriculares e materiais didáticos daí decorrentes, bem como em termos de formação docente específica por meio da implantação de Cursos de Ciências da Religião com habilitação para o Ensino Religioso.

Os dados do mapeamento são em sua maior parte fruto de pesquisas vinculadas com dissertações de mestrado pelo PPG em Teologia da PUCPR, mediante um planejamento que evidencia uma intencionalidade epistemológica e pedagógica acerca da produção científica na área, abarcando pesquisas de pós-graduação, publicações em livros, em periódicos e em anais de eventos e também propostas curriculares entrementes disponibilizadas em diferentes níveis dos sistemas e de instituições de ensino e de outras entidades afins como o FONAPER, a ANPTECRE, ABHR e a

SOTER, entre outras, sem esquecer o mapeamento dos grupos de pesquisa e dos pesquisadores na área no país. O site do Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER) constitui-se numa referência nacional e internacional de documentação e de rede de informação para docentes e pesquisadores nesta área, ainda em fase de sua consolidação, constituindo-se assim num legado inédito, pioneiro e relevante para o Ensino Religioso no Brasil.

Estudos e pesquisas na área de Religião e Educação e, em especial, do Ensino Religioso no Brasil doravante terão neste mapeamento uma valiosa referência e uma preciosa fonte de consulta documental, mas também referenciais fundamentais para a reflexão sobre o objeto próprio deste componente curricular, tanto para a formação docente como também para a elaboração de propostas curriculares e materiais didáticos afins. Por isso recomendo uma ampla divulgação desse mapeamento, seja por meio de uma disponibilização virtual como e-book, bem como, na medida de sua viabilidade, também uma publicação impressa em forma de livro.

Espera-se que este mapeamento também chegue às esferas dos sistemas de ensino em seus diferentes níveis, desde o MEC e o CNE até os demais conselhos e secretarias de educação e, não por último, às escolas e às instituições de ensino superior, em especial àquelas que desejam aventurar-se na formação docente específica para esta área de conhecimento e este componente curricular, pois o mesmo abarca aspectos históricos, legais, epistemológicos, pedagógicos e metodológicos, sob a perspectiva das Ciências da Religião e da Teologia em sua interface com Religião e Educação.

Outrossim, além de ampla divulgação, espera-se a continuidade pela equipe do GPER e por outras pessoas que queiram desdobrar pesquisas e produções acadêmicas sobre o Ensino Religioso.

## **Sobre os autores**

### **Claudia Regina Kluck**

Doutorado (em curso) e Mestrado em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2015), Especialista em Gestão Escolar e Licenciada em Pedagogia (UCB/2008) e em História (UNOPAR/2011), Pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa Educação e Religião (CNPQ/2000). Docência em diferentes níveis da Educação Básica e Educação a Distância. Pesquisa voltada à Educação e Religião, com publicações, palestras e formações dirigidas à Educação, Ética e ao Ensino Religioso. Autora de livros e capítulos, inclusive de uma coleção didática para esta disciplina para os anos iniciais do Ensino Fundamental (Editora Piá/2016).  
claudiakluck@gmail.com

### **Edile Maria Fracaro Rodrigues**

Doutorado (em curso) em Teologia pela PUCPR. Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Atua na área de metodologia da pesquisa (FATEV) e Cultura Religiosa (PUCPR). Membro do Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER). Coordenadora pedagógica da FATEV. Pesquisa na área de formação de professores e Ensino Religioso com livros publicados na área. Palestrante na área da educação, família e educação cristã.  
edilefracaro@gmail.com

### **René Faustino Gabriel Júnior**

Possui graduação em Biblioteconomia e Documentação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2008), mestrado em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação pela Universidade Federal do Paraná (2011) e doutorado em Ciência da Informação

pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2014). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia, atuando principalmente nos seguintes temas: Bibliometria, brapci, ciência da informação, comunicação científica e produção científica. Implantou e coordena a Base de Dados de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) em conjunto com o do Grupo de Pesquisa Educação, Pesquisa e Perfil Profissional em Informação da UFPR (E3PI). Membro do Grupo de Pesquisa de Comunicação Científica da UFRGS. Participa com consultor ad-hoc do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Participou do GT CONEP/SISNEP para concepção e desenvolvimento da Plataforma Brasil. [renefgj@gmail.com](mailto:renefgj@gmail.com)

### **Sérgio Rogério Azevedo Junqueira**

Livre-docente (2012) e Pós-Doutor (2010) em Ciência da Religião; Pós-Doutor em Geografia (2017), doutor (2000) e mestre (1996) em Ciência da Educação; professor Titular da PUCPR (2008); especialista em Ensino Religioso (1999); licenciado em Pedagogia (1990). Atuou como professor dos cursos de Pedagogia, Turismo, Formação de Professor e Teologia; Programa de Pós-Graduação em Educação e no Programa de Teologia; editor / Conselho Editorial das Revistas Educação em Movimento; Diálogo Educacional; Pistis e Praxis; Relegens Treskéia; Diálogo e Educação da ANEC; Diretor do Instituto de Pesquisa e Formação Educação e Religião (IPFER); líder do Grupo de Pesquisa Educação e Religião; bolsista produtividade (Fundação Araucária); bolsista universal (CNPq). [srjunq@gmail.com](mailto:srjunq@gmail.com)

### **EQUIPE DE PESQUISA**

Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Bruno Serafim Ferracioli (Bolsa CAPES)

Claudia Regina Kluck (Bolsa PUCPR)

Edile Maria Rodrigues Fracaro

Elizabete Aparecida Pereira (Bolsa PIBIC/CAPES)

Isabel Cristina Piccinelli Dissenha

Luciane de Fátima Gelinski Feola (Bolsa PIBIC/CAPES)

Maria Eunice Rodrigues Chaves (Bolsa PROSUPE)

Rafael Matos dos Santos (Bolsa PIBOC/F.Araucária)

René Faustino Gabriel Júnior

Sérgio Barbosa Rodrigues

Tacieli Adriane Maciel (Bolsa PIBIC/PUCPR)

**NOTA:**

Os trabalhos indenificados nesta obra entre 1914-2017 – ocorreram até o dia 31 de dezembro de 2017.



## **CAPÍTULO 01**

### **Pesquisa e produção**

O Ensino Religioso é objeto de pesquisa em diferentes campos do conhecimento como educação, teologia, ciência da religião, filosofia, direito, sociologia, antropologia, psicologia e outros. As pesquisas atuam tangencialmente ou diretamente sobre esse tema. Antes de discutir a produção identificada sobre o Ensino Religioso é importante compreender o conhecimento. Para tal, consideramos que o ser humano desde o início de sua existência se depara com um mundo que lhe é totalmente desconhecido, o qual precisa ser descoberto. Nesta relação entre sujeito e objeto começa a compreender e a representar a si e ao mundo que o cerca passando a dar forma e significado a estes, e assim, conhecê-los.

Falar em conhecimento nos remete às seguintes questões: Que tipos de conhecimentos existem? E em cada conhecimento, qual é o seu objeto de estudo? Quais os métodos de produção de conhecimento? O que diferencia o conhecimento do senso comum do conhecimento científico?

Na construção da compreensão destas questões, devemos perceber que em cada tipo de conhecimento existe um objeto e um método de produção para realizá-lo, bem como a diferença entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento científico. Pois, o conhecimento do senso comum é o conhecimento acumulado pelos seres humanos, de forma empírica, baseado apenas na experiência cotidiana, sem se preocupar com o rigor da experiência científica. Enquanto o conhecimento científico é uma conquista recente da humanidade: data de quase quatrocentos anos, tendo surgido no

século XVII com a revolução galileana. Isso não significa que antes não houvesse um saber rigoroso, pois, desde o século VI a. C., na Grécia Antiga os sábios aspiravam a um conhecimento que se distinguisse do mito e do saber comum. O experimento científico é um tipo de conhecimento adquirido pelo ser humano baseado no uso da razão, com a intenção de buscar verdades universais ou destruir mitos.

A produção do conhecimento científico inicia com o reconhecimento de uma situação problema, sobre a qual o pesquisador formula possíveis hipóteses e propõe a busca da causa ou solução desta situação. A partir dessas situações postas, utiliza-se a força de um espírito investigativo; metodicamente verificam-se cada uma delas, para finalmente, com a confirmação de alguma hipótese ou questão, produzir um novo conhecimento. Mas apesar de todo esse esforço metódico para produzir-se conhecimento, é preciso ter em mente que a ciência é passível de falhas, existindo assim a possibilidade do conhecimento ser refutado.

A realidade do conhecimento científico só é estabelecida após sua comprovação ser efetivada, demonstrada e experimentada. “O conhecimento científico é extremamente importante para a sociedade, pois é a partir dele que é possível a transformação social e tecnológica” (GARCIA, 1997, p.45).

O conhecimento científico segundo Lakatos e Marconi, (2001, p. 80) possui as seguintes características: real, porque lida com ocorrências ou fatos; contingente, pois suas proposições ou hipóteses têm veracidade ou falsidade conhecida através da experiência e não apenas pela razão; sistemático, por se tratar de um saber ordenado logicamente, formando um sistema de ideias conexas; verticalidade: os resultados devem estar explícitos, devem ser comprovados; falível, não é absoluto, definitivo; aproximadamente exato, pois novas proposições e pesquisas podem gerar resultados diferentes, reformulando assim o acervo existente.

As pesquisas, bem como seus respectivos resultados,

recebem credibilidade na medida em que são publicadas e submetidas à análise crítica de grupos de pesquisa diferenciados; como se a qualidade fosse creditada por comitês de periódicos, participantes de congressos, colegas de instituições diversas, conforme nos descrevem Adami e Marchiori (2005, p. 73): entende-se que a validade de um conhecimento científico está atrelada à sua submissão à comunidade científica, cujos participantes (pares) julgam as contribuições apresentadas, criando uma condição consensual que atesta a sua confiabilidade.

Todavia, se cada ciência tem a sua particularidade, então nos questionamos: Qual método respeita o saber religioso? Em que consiste o conhecimento do Ensino Religioso? Qual é o seu objeto de estudo?

Nesse contexto está à discussão sobre o Ensino Religioso que compreende a religião também como um tipo de conhecimento humano, pois ela responde as questões existenciais do ser humano e reflete sobre a sua dimensão religiosa. É o mesmo ser humano que pensa, sente e vive a experiência religiosa.

Pois, para desenvolvermos uma relação interessante e possível sobre o encontro entre religião e cultura, o termo a ser observado é o fenômeno religioso. Podemos definir fenômeno religioso como a compreensão do fato religioso, em suas manifestações culturais, não se trata de teologia propriamente dita, mas sim, de um trabalho que leva em consideração o estudo da religião na cultura em geral. “Atualmente, considera-se como marco referencial a concepção de que o fenômeno religioso se manifesta em uma cultura. É a cultura que marca profundamente a maneira de ser e viver do ser humano” (JUNQUEIRA, 2007, p. 67). Em todas as culturas existentes encontramos um traço sempre marcante, a presença da religião; estudar esse fato é não somente necessário, como indispensável.

A fenomenologia religiosa consiste no estudo do fato religioso nas suas manifestações e expressões sensíveis, com a finalidade de apreender o seu significado último. Piazza explica

essa definição afirmando que, enquanto a fenomenologia religiosa tem por objeto o estudo do fato religioso, ela se situa “no campo da investigação histórica”. Enquanto compreensão do seu significado último se situa no campo da interpretação pessoal. E, por fim, enquanto adota o método fenomenológico, ela se coloca no campo da observação objetiva e não no da interpretação filosófica (PIAZZA apud JORGE, 1998, p. 18).

O Ensino Religioso é um conhecimento dos componentes básicos do fenômeno religioso, e o tratamento didático dos seus conteúdos. O Ensino Religioso realiza-se em nível de análise e síntese. “Pelo fato de ser um conhecimento construído na pluralidade cultural da sala de aula, não se trata de um conhecimento fragmentário e simples; antes o Ensino Religioso é um conhecimento complexo” (OLIVEIRA, 2009, p. 66).

O pensamento complexo é o responsável pela ampliação do saber. Se o pensamento for fragmentado, reducionista e mutilador, as ações terão o mesmo rumo, torna o conhecimento cada vez mais simplista e simplificador (PETRÁGLIA, 2003, p. 50).

Como disciplina, o Ensino Religioso busca sensibilizar os alunos para a necessidade de valorizar a experiência religiosa própria e a dos outros. Para tanto, existe o espaço concreto que é a sala de aula. É neste contexto que se dá também a construção acadêmica do saber religioso. O Ensino Religioso é um saber que se constrói. Nas palavras de Oliveira, E, (2009, p. 115) como área do conhecimento, o Ensino Religioso constrói significados com base nas relações que os alunos estabelecem no entendimento da experiência religiosa ou da não experiência no caso dos ateus. Essas construções vão arquitetando-se pelos diferentes processos de observação que se constata, pela reflexão acerca do que se observa e pela informação sobre o que se reflete de forma continuada.

O Ensino Religioso, enquanto disciplina enquadra-se no padrão comum a todas as outras áreas do conhecimento, ou seja, tem objeto de estudo: o fenômeno religioso; conteúdo próprio:

conhecimento religioso; tratamento didático: didática do fenômeno religioso; objetivos definidos; metodologia própria; sistema de avaliação; inserção no sistema de ensino.

O saber construído estabelece um pensamento decorrente no ensino e na aprendizagem. Desta forma, decorrem as diferentes concepções de Ensino Religioso veiculadas na história: aula de religião (Teologia – conceito de religiosidade, fé, crenças: particularidades entre elas); aula de vivência religiosa (Antropologia – favorece a compreensão das diferentes expressões religiosas, possibilitando uma visão global de mundo e de pessoa); aula de interpretação e análise do conhecimento religioso (Ciência da Religião-análise dos elementos comuns e específicos às diversas religiões, isto é, o fenômeno religioso em si e nas suas múltiplas expressões).

O Ensino Religioso por meio do seu conhecimento específico e, articula religião e cultura e tem como desafio diante da incerteza, da contradição, da descontinuidade dos fatos, da quebra dos valores e das normas sociais que vivemos na sociedade contemporânea contribuir na reconstrução das utopias e dos horizontes dos seres humanos. Outra meta a alcançar é a de incentivar a vivência e a descoberta de valores fundamentados na ética; de favorecer relações interpessoais fraternas, solidárias e justas; bem como desenvolver a consciência planetária, resgatar a essência do ser humano, para que juntos possamos construir um mundo melhor.

Sendo que os estudos compreendidos como tipo de “estado do conhecimento” que procuram realizar uma análise da produção de um tema organizado em um período estabelecido de tempo contribui para revelar temáticas e metodologias que são priorizadas pelos pesquisadores, oferecendo elementos importantes para aprimorar a pesquisa em um determinado campo do saber. Estes mapas são fundamentais para acompanhar a constituição de uma área do conhecimento, pois revelam os temas que permanecem ao longo do tempo, assim como as

tendências ou os temas silenciados. Para a realização deste mapeamento, o corpus sobre o qual foi elaborada análise deste trabalho são os artigos pesquisados em periódicos, em eventos, teses e dissertações, livros e relatórios de pesquisas.

O mapeamento da produção científica no campo do Ensino Religioso é identificado nos livros teóricos, nos artigos científicos, nas dissertações, teses e nos artigos de eventos sobre este componente curricular. Procurou-se verificar as mudanças nos temas priorizados, emergentes e silenciados, assim como nas tendências teóricas e metodológicas das pesquisas. As questões que nortearam a análise dessa produção foram: Quais temas e subtemas mais frequentes nesses estudos? Quais autores e referenciais teóricos que fundamentaram as pesquisas? Quais as metodologias e técnicas de coleta de dados utilizadas nestes estudos? Que tendências estão mais evidentes? Quais as temáticas que emergem e quais as esquecidas?

Para a constituição do corpus de análise foram selecionados os resumos das fontes já mencionadas organizadas a partir da Plataforma do Curriculum Vitae, Banco de Dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Periódicos CAPES, Indexadores como SCIELO, Latindex, Biblioteca Wolfgang Gruen (GPER), Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Universidade Federal do Paraná. O indicador de busca dos resumos foi às palavras-chaves utilizadas pelos autores das pesquisas, tais como: Ensino Religioso – Ensino Religioso escolar – educação religiosa (quando compreendida como componente curricular).

O mapeamento realizado com apoio de estudantes da graduação com bolsa do programa de iniciação à pesquisa do PIBIC e por cinco pesquisadores, estes últimos realizaram análise do conteúdo a partir dos resumos com base em fichas que continham informações sobre: título, autor, instituição, objetivo, metodologia e resultados. Por tratar-se de textos com estruturas diferenciadas como artigos de periódicos e de eventos, dissertações, teses e livros

a pesquisa exigiu ajustes para poder mapear estes produtos, sendo que as categorias de análise foram distribuídas em quatro: história e legislação; aspectos metodológicos e epistemológicos; formação de professores; escola confessional.

A primeira categoria sobre a história e legislação compreende os textos que exploram a origem e desenvolvimento desta área de conhecimento que compõe a base nacional comum do currículo e a discussão sobre a legislação. A segunda categoria organiza os trabalhos sobre elementos da metodologia, o processo ensino e aprendizagem, subsídios, seleção de conteúdos, epistemologia e didática da disciplina. Os materiais referentes à formação de professores foram articulados na terceira categoria, com o estudo que se inicia com a experiência da formação expandindo-se com o estudo sobre o currículo. Finalmente, os trabalhos sobre este componente curricular aplicado em instituições explicitamente confessional que apresentam características particulares.

Este longo estudo iniciado em 2007 visou contribuir para uma ampla discussão sobre a identidade pedagógica do Ensino Religioso por meio de análise da produção científica nesta área, a fim de favorecer na formação do (a) professor (a). Ao aprofundar teoricamente essa temática, se faz necessário estabelecer uma análise de contexto destacando a função do Ensino Religioso enquanto área de conhecimento estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (1998 e 2010).

A contemporaneidade traz uma série de questionamentos, mudanças e desafios diante do momento histórico que estamos vivenciando: a transformação de valores, o capitalismo avançado, o consumo desenfreado, uma sociedade de velocidade, de tecnologia, informatizada e virtual.

Neste contexto, a discussão sobre o Ensino Religioso, enquanto área de conhecimento e componente curricular explicitado pela legislação como um elemento da formação integral

do educando está pautada no desenvolvimento de uma vivência e uma filosofia de vida fundamentada na ética, na justiça, nos direitos humanos e na defesa da dignidade do ser humano; em outras palavras, na formação para a o exercício da cidadania. Para tal, o Ensino Religioso deve ser trabalhado de forma interdisciplinar, visando à educação integral do aluno, à formação de valores fundamentais, através da busca do transcendente e da descoberta do sentido mais profundo da existência humana, levando em conta a visão religiosa do educando (JUNQUEIRA, 2002, p.104).

Compreende-se que para alcançar os objetivos propostos para a efetivação desse componente curricular o caminho seria através do estudo sobre o estado da arte ou estado do conhecimento que é veiculado nesse ensino. Por isso esse estudo tem a abordagem qualitativa e uma metodologia exploratória e histórica analítica, para identificar e analisar a produção do conhecimento no Ensino Religioso. Esse trabalho apoia-se na análise dos registros da produção científica produzidos no Brasil ao longo do século XX e na primeira década do século XXI, tendo em vista estabelecer a identidade desta disciplina inserida no currículo escolar das escolas públicas.

Esta pesquisa de abordagem qualitativa ganha novo significado, passando a ser concebida como uma trajetória circular em torno do que se deseja compreender, não se preocupando única e/ou aprioristicamente com princípios, leis e generalizações, mas voltando o olhar à qualidade, aos elementos que sejam significativos para o observador-investigador.

A abordagem qualitativa reúne dados por meio de entrevistas e observações, técnicas. Alguns dados podem ser quantificados, como no caso do censo ou de informações históricas sobre pessoa ou objetos estudados, mas em geral a análise é interpretativa. Porém, os (as) pesquisadores (as) codificam os dados de uma forma que permita que sejam eticamente analisados.

A capacidade de ir além do senso comum pela reflexão, no

pensamento crítico, revisitando os fenômenos e aplicando o olhar investigativo foi o percurso para iniciarmos a pesquisa. De forma sistemática e crítica procura-se conhecer um objeto analisando profundamente em suas diferentes características por um conjunto de princípios que o organizam. Para este conhecimento foi necessário um percurso de procedimentos (descrições, explanações, interpretações, orientações, coleta de dados, métodos e análises) fundamentados por uma razão ou uma teoria que sustentarão todo este processo.

A característica essencial da pesquisa é que ela deve objetivar o avanço do conhecimento. O conhecimento científico tem uma grande relevância para o meio acadêmico e, conseqüentemente, para o desenvolvimento cultural de um país; pois os (as) pesquisadores (as) movidos (as) de criatividade, investigação, criticidade e cientificidade desenvolvem suas pesquisas e produções intelectuais comprometidos (as) com os avanços tecnológicos e científicos que a sociedade contemporânea nos apresenta.

Porém, para que este conhecimento seja valorizado e sirva de referência para posteriores estudos e avanços, se faz necessária a sua divulgação. O acesso ao conhecimento gerado, portanto, é extremamente importante para a evolução das comunidades científicas, visto que nos apropriamos de novos pontos de vista, conceitos, métodos, técnicas, instrumentos, ferramentas, enfim, tendências e perspectivas que norteiam a construção do saber de uma área de conhecimento.

Para se chegar à aquisição do conhecimento científico é necessário o uso de métodos que possibilitem ao (a) pesquisador (a) sair de uma posição de expectador (a) passivo (a) e passe, através das suas hipóteses, a ser o (a) problematizador (a) utilizando os resultados obtidos para as ações e decisões, retroalimentando assim os resultados. É desta forma que o conhecimento científico é construído, a partir de novas teorias e de novas leis, ao se explicar novos fatos e fenômenos fundamentado

na verificação e correspondência com a realidade do fenômeno.

As pesquisas procuram desenvolver declarações de verdades relevantes que possam ser utilizadas para explicitar situações que descrevam relações de interesse coletivo. No campo das Ciências Sociais destaca-se a pesquisa qualitativa, a qual é fundamentalmente interpretativa, inclui-se nesta perspectiva, o desenvolvimento da descrição de um cenário que colabora na identificação de categorias sustentadas em teorias. Dentre estas pesquisas, encontra-se o “estado da arte” ou “estado do conhecimento”.

Embora recentes no Brasil, os estudos de estado da arte, pois são sem dúvida, de grande importância, pois pesquisas desse tipo é que podem conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema – sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas. A relevância de pesquisas do tipo estado da arte está em acompanhar e pontuar o movimento do conhecimento em um determinado período, permitindo consequentemente compreendê-lo em perspectivas relacionáveis no que concerne a contextos históricos, políticos e sociais.

O termo estado da arte resulta de uma tradução literal do Inglês e tem por objetivo realizar levantamentos do que se conhece sobre um determinado assunto a partir de pesquisas realizadas em uma determinada área.

Tais estudos são necessários no processo de evolução da ciência, pois dessa forma se ordena periodicamente o conjunto de informações e resultados obtidos, favorecendo uma organização configure as diferentes perspectivas investigativas, os estudos recorrentes, as lacunas e as contradições em determinada área do conhecimento.

Ainda num estado da arte é necessário considerar categorias que identifiquem, em cada texto, e no conjunto deles as facetas sobre as quais o fenômeno vem sendo analisado. Os objetivos desses trabalhos não se restringem a identificar a

produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas. As pesquisas do tipo estado da arte têm nas revisões bibliográficas suas principais aproximações, pois “analisam a produção bibliográfica em determinada área [...] fornecendo o estado-da-arte sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada” (NORONHA e FERREIRA, 2000, p. 191).

Os diversos autores André (2002), Mazzotti (2002), Angelucci (2004), Ventorin (2006), Ferreira (2002) Romanowski (2002) que escrevem sobre o estado da arte nos afirmam que nos últimos quinze anos tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado. Apesar de essa técnica ser pouco conhecida entre os pesquisadores do Brasil, ela é bem recebida e utilizada, sobretudo, na área da educação.

A literatura especializada tem evidenciado de maneira imperativa a necessidade de acompanhar o desenvolvimento, as transformações e inovações que buscam tornar os campos da educação e seus profissionais cada vez mais competentes para atender, com propriedade, aos anseios daqueles que vêm conquistando o direito à educação. Neste aspecto os estados da arte

podem:

Significa uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI, 2006, p. 39).

Esta análise do processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, favorecendo a organização que mostre a integração e a configuração emergentes, as diferentes perspectivas investigadas, os estudos recorrentes, as lacunas e as contradições; não se restringe apenas a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas<sup>2</sup>.

Para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento, um levantamento e uma revisão do conhecimento produzido sobre o tema é um passo indispensável; pois este tipo de estudo caracteriza-se por ser descritivo e analítico. Ao realizar uma pesquisa do tipo estado da arte, são necessários os seguintes procedimentos:

Definição dos descritores para direcionar as buscas a serem realizadas; localização dos bancos de pesquisas, teses e dissertações, catálogos e acervos de bibliotecas, biblioteca eletrônica que possam proporcionar acesso a coleções de periódicos, assim como aos textos completos dos artigos; estabelecimento de critérios para a seleção do material que compõe o corpus do estado da arte; levantamento de teses e dissertações

---

<sup>2</sup> INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Estados do conhecimento - Disponível em: <http://www.inep.gov.br/comped/estudos/default.htm> Acesso em 09 de junho de 2010.

catalogadas; coleta do material de pesquisa, selecionado junto às bibliotecas de sistema COMUT ou disponibilizados eletronicamente; leitura das publicações com elaboração de síntese preliminar, considerando o tema, os objetivos, as problemáticas, metodologias, conclusões, e a relação entre o pesquisador e a área; organização do relatório do estudo compondo a sistematização das sínteses, identificando as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nas teses e dissertações; análise e elaboração das conclusões preliminares (ROMANOWSKI, 2002. p. 15 e 16).

Os dados coletados em estudos do tipo estado da arte ou estado do conhecimento indicam a atenção que os pesquisadores dão à temática. Além de apontar para que aspectos da área da educação voltam-se a preocupação dos pesquisadores, apontam os temas, subtemas e conteúdos priorizados em pesquisas e mostram a necessidade de algumas pesquisas, ou seja, mostram que alguns temas são quase que totalmente silenciados.

Os estudos de tipo de estado da arte evocam aspectos pontuais como um curso ou uma área de formação com sua proposta específica e os temas que têm preocupado os pesquisadores. Outro aspecto que esses estudos mostram são os tipos de pesquisa utilizados nas investigações. Tais pesquisas estão apoiadas na análise de depoimento, nos estudos de um caso, nos estudos de caso do tipo etnográfico, descritivos exploratórios, de pesquisa-ação, pesquisa ação-colaborativa, nos estudos que fazem a análise da prática pedagógica, a história de vida, a autobiografia, análise das práticas discursivas, pesquisa teórica, pesquisa bibliográfica.

Um estado da arte é de fato um mapa que nos permite continuar caminhando; um estado da arte é também uma possibilidade de perceber discursos que em um primeiro exame se apresentam como descontínuos ou contraditórios. Em um estado da arte, está presente a possibilidade de contribuir com a teoria e prática de uma área do conhecimento (MESSINA, 1998, p.1).

Através do levantamento do que se conhece sobre

determinada área é possível estabelecer relação com produções anteriores, identificando temáticas recorrentes e apontando novas perspectivas, consolidando uma área de conhecimento e constituindo-se orientações de práticas pedagógicas para definição dos parâmetros de formação de profissionais para atuarem na área (BRANDÃO, 1986, p.7).

Ao se estabelecer algumas ideias e definições sobre pesquisas do tipo estado da arte ou estado do conhecimento e, as suas relações com o Ensino Religioso, procura-se colaborar para que sejam criadas novas perspectivas no campo da produção científica para que, por meio destas, seja possível apontar novos caminhos e responder a antigas perguntas sobre a identidade do Ensino Religioso, bem como, identificar quais são suas características e tendências.

Nessa perspectiva, a presente pesquisa almeja compreender a formação do conceito sobre o Ensino Religioso a partir de autores que articularam suas reflexões e experiências nesta temática, de forma a construir um corpo de fundamentação. A difusão das etapas deste processo de mapeamento da construção da identidade do Ensino Religioso é de fundamental importância para que a comunidade acadêmica se posicione diante dos registros desta pesquisa.

O caminho percorrido para a análise de dados seguiu os seguintes passos: 1- Levantamento do referencial bibliográfico para análise documental; 2- Levantamento do referencial teórico para estado da arte ou estado do conhecimento, análise qualitativa, pesquisa histórica exploratória; 3- Validação dos indicadores; 4- Aplicação dos indicadores na análise, categorização e interpretação das contribuições teóricas.

Considerando o objetivo proposto, o procedimento metodológico escolhido foi à pesquisa exploratória, por meio de levantamento bibliográfico. Dessa forma, levou-se a efeito o trabalho de identificação das obras, análise e interpretação das informações contidas na contracapa, apresentação, introdução e

conclusão.

Compreende-se pesquisa exploratória como o primeiro passo da pesquisa científica e tem como principal objetivo o aprimoramento de ideias e ou a descoberta de intuições. Esse tipo de pesquisa tem por finalidade proporcionar maiores informações sobre o assunto, facilitar a delimitação da temática de estudo, definir os objetivos ou formular hipóteses de uma pesquisa ou descobrir um novo enfoque que se pretende realizar. Nesse tipo de pesquisa o que conta são as novas informações levantadas e não, o diálogo com o conhecimento acumulado. A literatura especializada enfatiza que:

Explorar é tipicamente a primeira aproximação de um tema e visa criar maior familiaridade em relação a um fato ou fenômeno. Quase sempre se busca essa familiaridade pela prospecção de materiais que possam informar o pesquisador a real importância do problema, o estágio em que se encontram as informações já disponíveis a respeito do assunto, e até mesmo, revelar ao pesquisador novas fontes de informação. Por isso a pesquisa exploratória é quase sempre feita como um levantamento bibliográfico entrevista com profissionais que estudam/atuam na área, visitas a web sites, etc. (SANTOS, 1999, p. 26).

A pesquisa exploratória proporciona a formação de ideias para o entendimento do conjunto do problema, enquanto que a pesquisa descritiva procura quantificar os dados colhidos e analisá-los estatisticamente. Os estudos exploratórios são frequentemente utilizados para gerar hipóteses e identificar variáveis que devem ser incluídas na pesquisa.

A pesquisa com dados qualitativos é a principal metodologia utilizada nos estudos exploratórios e consiste em um método de coleta de dados não estruturados, baseado em pequenas amostras e cuja finalidade é promover uma compreensão inicial do conjunto do problema de pesquisa.

A pesquisa exploratória envolve o levantamento bibliográfico e documental, observação informal, entrevistas com

peças que tiveram experiências práticas com o problema e análise de exemplos que estimulem a compreensão do assunto estudado. Por mais que seu planejamento seja bastante flexível, quase sempre assume a forma de pesquisa bibliográfica ou estudo de caso.

Assim, com relação ao objetivo proposto para esta pesquisa, à metodologia empregada possibilitou o estudo a partir da análise de conteúdo, utilizou-se, para isso, uma vertente histórica, uma tipologia e análise tendo como referencial teórico Laurence Bardin (1977).

Quanto à vertente histórica, optou-se por este recorte histórico porque tivemos neste período fatos importantes como a aprovação da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) 9394/96 e também a Lei 9475/97, que traz uma nova redação para o artigo 33; em 1998 com a publicação de diretrizes para a formação dos professores, as quais orientam para uma nova caracterização ao Ensino Religioso. E também foi neste ano que se comemorou os quinze anos da instalação do FONAPER (Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso).

Quanto à tipologia, foram considerados os livros elaborados na perspectiva de sistematização sobre o Ensino Religioso. Aqui vale ressaltar que não é um estudo sobre os textos didáticos utilizados por estudantes alunos ou livros que acompanham orientam professores de como empregar os livros didáticos. Para tal, considerou-se as orientações elaboradas, segundo a Comissão de Avaliação de Livros, a qual define o livro como um produto impresso ou eletrônico e que possua registro ISBN ou ISSN (para obras seriadas) e que contenha, no mínimo cinquenta páginas publicadas por uma editora pública ou privada, associação científica, instituição de pesquisa ou órgão oficial. Os livros são uma produção intelectual que resultam de investigação nas diferentes modalidades, tais como: obras integrais, coletâneas, dicionários ou enciclopédias, anais (texto completo) desde que o conteúdo traduza a natureza científica da produção e assumam três

questos: relevância temática; inovação; potencialidade do impacto.

Essa pesquisa nos permitiu optar por uma abordagem qualitativa, pois possibilita articular vários elementos do material coletado. A análise de conteúdo foi empregada na perspectiva de Bardin (1977) sendo compreendida como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 1977, p. 42).

Do ponto de vista analítico instrumental, este conceito foi fundamental para a compreensão dos dados fornecidos através dos resumos, apresentações e considerações finais das obras.

Bardin enfatiza que a análise de conteúdo busca compreender mais além dos significados imediatos; conduz a uma tarefa paciente de "desocultação" do não dito, do latente, do que permaneceu encoberto. Como explicita Bardin (1977, p.44), a análise de conteúdo busca conhecer aquilo que está por trás das palavras. É a busca de outras realidades através das mensagens.

As diferentes etapas da análise de conteúdo organizaram-se em torno de três polos cronológicos: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Para que a área de conhecimento sobre o Ensino Religioso possa constituir-se como espaço de fato do conhecimento é necessário aprimorar o campo da pesquisa, especificamente explicitar objetos definidos, perguntas claras e coesas, metodologias que permitam realizar o percurso científico para esta área.

Ao propor uma objetivação na produção realizada sobre o Ensino Religioso, é para buscar o latente, o não explicitado por estes pesquisadores, em vista da formação inicial e continuada dos (as) professores (as) desta área, procurar o que fundamenta cada

um dos trabalhos, a lógica do procedimento adotado por estes autores. Todo esse processo demanda um processo de elaboração de variáveis que permitam a construção de uma linha de trabalho, em vista da percepção da estrutura dos textos e de suas fontes.

Nesta perspectiva é que foi realizada a análise e mapeamento de produção bibliográfica no Brasil ao longo do século XX e na primeira década do século XXI, visando estabelecer a identidade desta disciplina inserida no currículo escolar brasileiro. Para alcançar os objetivos propostos, optou-se por realizar o estudo por meio do estado da arte ou estado do conhecimento, e fora, utilizado, a pesquisa exploratória e histórica com abordagem qualitativa.

O processo de coleta e análise de dados na presente pesquisa, conforme o referencial teórico de (BARDIN, 1977), seguiu as seguintes etapas:

**1 Pré-análise:** o material organizado se constituiu no “corpus” da pesquisa. Antes de definir qual seria o corpus do trabalho, realizou-se a leitura flutuante. Este processo ocorre quando se tem o primeiro contato com o material que será analisado. A realização da leitura levou à escolha do referencial teórico e do tema que seria abordado, passando pela formulação dos objetivos, das questões norteadoras de pesquisa e do problema, a referenciação dos índices e a elaboração de indicadores.

As decisões tomadas a respeito do corpus condicionaram a ênfase que foi dada na pesquisa (análise qualitativa). O próximo passo foi a constituição do corpus, isto é, definição do conjunto de documentos a serem submetidos à análise.

Durante a leitura flutuante percebeu-se que seria necessário inicialmente compor o processo histórico da área de Ensino Religioso para posteriormente realizar uma análise e compreensão desta produção. A partir destes elementos organizou-se à formulação dos objetivos e a elaboração de indicadores que fundamentam a interpretação dos dados analisados, esta pesquisa leva em consideração as seguintes questões:

a. A produção bibliográfica difundida oferece solidez para a área de conhecimento?

b. A produção bibliográfica sobre o Ensino Religioso segue o rigor necessário para a pesquisa na área?

c. A produção bibliográfica colabora para estabelecer a identidade do Ensino Religioso, que progressivamente assume um perfil de área de conhecimento?

Partindo dessas questões, propôs-se como objetivo geral (já referenciado anteriormente) analisar e mapear a produção de conhecimento do Ensino Religioso no período de 1995 a 2015, para estabelecer o seu perfil.

**2 Codificação e categorização:** da pesquisa são realizadas as decisões tomadas na pré-análise, é o momento da codificação em que os dados brutos são organizados sistematicamente, segundo regras de classificação, agregação e enumeração com o objetivo de esclarecer para o analista quais são as características do material selecionado. A principal função desta etapa é fazer a ligação entre o material que foi escolhido para a análise e a teoria que será utilizada pelo (a) pesquisador (a).

A codificação compreende a escolha de unidades de registro, a seleção de regras de contagem e a escolha de categorias.

[...] Tratar o material é codificá-lo. A codificação corresponde a uma transformação - efetuada segundo regras precisas - dos dados brutos do texto, transformação esta que, por recorte, agregação e enumeração, permite atingir uma representação do conteúdo, ou da sua expressão suscetível de esclarecer o analista acerca das características do texto, que podem servir de índices, ou, como diz O. R. Holsti: A codificação é o processo pelo qual os dados brutos são transformados sistematicamente e agregados em unidades, as quais permitem uma descrição exata das características pertinentes do conteúdo [...]  
(BARDIN, 1977, p. 103).

A categorização consiste em classificar e reagrupar as unidades de registro em um reduzido número de categorias, tendo como objetivo tornar compreensível a totalidade dos dados e a sua diversidade.

[...] A unidade de registro é a unidade de significação a codificar e corresponde ao segmento de conteúdo a considerar como unidade de base, visando a categorização e a contagem frequencial. A unidade de registro pode ser de natureza e de dimensões muito variáveis [...] (BARDIN, 1977, p. 104).

**3 Inferência:** esta que nos faz transitar pela parte mais fértil da análise de conteúdo, está concentrada nos aspectos implícitos da mensagem que está sendo analisada. Durante a pesquisa lê-se o material buscando descobrir o que está nas entrelinhas, até mesmo aquilo que não estando explícito acaba sendo transmitido pela mensagem. Nessa fase, a interpretação é essencial, deve estar relacionada ao corpus existente, de modo que seja validada pela comunidade científica da área. Concluindo, sistematizam-se os resultados com os objetivos iniciais, buscando a construção de conhecimento científico sobre o objeto pesquisado.

Durante essa etapa da pesquisa, estabeleceram-se as relações entre os dados obtidos e a fundamentação teórica, na busca de minuciar e refletir sobre os dados encontrados, e assim, nesse aprofundamento desvelar além das tendências, quais caracteres estão presentes no Ensino Religioso nacional na atualidade; pois é o que dará sentido à nossa interpretação. Pois, de fato, o tema desta pesquisa está disperso em diversas áreas, percebe-se que os pesquisadores são oriundos da educação, da teologia, alguns da ciência da religião, do direito, da psicologia e discute a questão do Ensino Religioso em decorrência de suas pesquisas como o currículo, a formação de professor, a laicidade, o livro didático, história da educação. Mas, progressivamente percebe-se que se inicia um movimento de pesquisadores por meio

da análise dos Currículos Lattes em que a sua produção é dedicada ao Ensino Religioso, com pesquisa, participação em programas de pós-graduação, eventos com Grupos de Trabalho e mais recentemente a discussão dentro da subárea da Teologia/Ciência da Religião de uma área do conhecimento em que o Ensino Religioso é compreendido como aplicabilidade da Ciência da Religião o que poderá demandar para a próxima década a compreensão de uma área.

Percebe-se um crescimento exponencialmente de informações por conta da especialização dos pesquisadores em diversas áreas do conhecimento como consequência a multiplicação de textos o que exige uma classificação e categorização destas produções. Na medida em que cresce o número de objetos de informação, quer seja quantitativo ou qualitativo esse crescimento, é preciso aumentar o número de índices e cuidar para que estes lhes agreguem algum valor. Outra preocupação refere-se ao gigantismo dos próprios índices, como acontece, por exemplo, com as bases de dados criadas pelos mecanismos de busca na internet e os catálogos das maiores bibliotecas. Neste cenário informacional as revisões de literatura, por seu aspecto sumarizador, principalmente, assumem importante função orgânica, juntamente com os índices, abstracts e as bibliografias especializadas.

## **Referência**

- ADAMI, Anderson; MARCHIORI, Patrícia Zeni. Autoria e Leitura de Artigos por Docentes Pesquisadores: Motivações e Barreiras. In: FERREIRA, Sueli Maria Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças. Preparação de revistas científicas – teoria e prática. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005.
- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa / Portugal, Edições 70, 1977.
- BRANDÃO, Zaia; BAETA, Anna Maria Bianchini; ROCHA, Any Dutra Coelho da. Evasão e repetência no Brasil: a escola em questão. 2 ed. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1986.

GARCIA, A. M. F. O Conhecimento. In: HÜHNE, Leda Miranda (Org.) Metodologia científica: caderno de textos e técnicas. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1997.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Estados do conhecimento. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/comped/estudos/default.htm> Acesso em 09 de junho de 2010)

JORGE, J. Simões. Cultura religiosa. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1998.

JUNQUEIRA. Sérgio Rogério Azevedo [et al.]. Ensino Religioso: aspectos legal e curricular. 1ª ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

JUNQUEIRA. Sérgio Rogério Azevedo. O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.

MESSINA, Graciela. Estudio sobre el estado da arte de la investigacion acerca de la formación docente en los noventa. Organización de Estados Iberoamericanos para La Educación, La Ciencia y La Cultura. In: REÚNION DE CONSULTA TÉCNICA SOBRE INVESTIGACIÓN EN FORMACIÓN DEL PROFESSORADO. México, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 4.024/61. In: SAVIANI, Demerval. 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.394/96, Rio de Janeiro, Qualitymark, 1997.

NORONHA, Dayse Pires; FERREIRA, S.M.S.P. Revisões de literatura. In: Bernadete Santos. Campelo Beatriz Valadares Andon; Jannette Marguerite Kremer (Org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte, MG, UFMG, 2000.

OLIVEIRA. Ednilson Turozi de. Ensino Religioso fundamentos epistemológicos. Curitiba, Ibpex, 2009.

PETRAGLIA, Izabel Cristina. Edgar Morin - A Educação e a Complexidade do Ser e do Saber. Petrópolis, Editora Vozes, 2003 - 8ª edição.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Lei 9.475 [22 de julho de 1997, que dá nova redação ao artigo 33 da Lei (9.394/96) de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, 1997.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

ROMANOWSKI. Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.6, n.19, p.37-50, set/dez.2006.

SANTOS, Robson. O professor e a produção do conhecimento numa sociedade em transformação. In: revista Espaço Acadêmico, n. 35, 2004. Disponível em: [http://www.espacoacademico.com.br/035/35pc\\_santos.htm](http://www.espacoacademico.com.br/035/35pc_santos.htm)  
Acessado em 14 de fevereiro de 2010.



## **CAPÍTULO 02**

### **Estudos métricos de informação**

O Ensino Religioso nos últimos anos vem se consolidando como uma importante área de pesquisa, visto o crescimento da produção nos últimos tempos. Conhecer e reconhecer como uma área de pesquisa de ciência é muito importante para se estabelecer o conjunto de práticas socialmente construídas em prol da descoberta progressiva das estruturas causais da realidade (Lloyd, 1995), ou seja, uma área precisa reconhecer suas estruturas de produção e comunicação para se estabelecer como ciência, que segundo Lakatos (1985) é o sistema de adquirir conhecimento baseado no método científico, fundamentado em um corpus de conhecimento estruturado em pesquisas e fontes de informações.

A produção de ciência é realizada por pesquisadores, ou grupos de pesquisa, que se fundamentam no método científico, e que para receber notoriedade em sua área de saber, precisam divulgar os resultados de suas pesquisas nos canais adequados, para que então possam ser avaliados pelos seus pares e reconhecidos pela sociedade. Todo esse processo de avaliação e divulgação dos resultados é determinado pela comunicação científica.

A comunicação científica para Meadows (1999), se situa no coração da ciência, sendo ela tão importante quanto a própria pesquisa, pois somente com a explicitação dos resultados é que o pesquisador pode reivindicar com legitimidade seus achados científicos. Le Coadic (2004), ressalta ainda que a ciência para alcançar efetividade social e cumprir seu papel na socialização de

conhecimentos, precisa ser comunicada.

O modelo de comunicação científica que hoje conhecemos, começou a ser estabelecido no século XVII na Europa, onde a dedução deixou de ser aceita como principal método de pesquisa, passando a adotar a evidência baseada na observação e na experiência empírica como conhecimentos científicos (MUELLER; PASSO, 2000). Dos marcos dessa época destacam-se a criação de dois periódicos em 1665, o *Journal de Sçavans*, na França, e o *Philosophical Transactions* em Londres. O jornal de Londres foi o primeiro dedicado exclusivamente ao registro de experiências científicas.

A comunicação científica segundo Garvey e Griffithh (1979) é o conjunto de atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação. Para os autores ela pode ser dividida em duas etapas, a primeira, relacionada na execução da pesquisa, onde ocorre a transferência da informação por meio de canais de comunicação heterogêneos, podendo ser formais ou informais, orais ou escritos entre seus colaboradores, sendo uma etapa de amadurecimento da pesquisa. E uma segunda etapa, onde os resultados da pesquisa são divulgados à sociedade utilizando canais formais, como a apresentação em anais de congressos, livros, revistas científicas, teses entre outros (MEADOWS, 1999). Para Oliveira e Noronha (2005) e Le Coadic (2005), mostrar o andamento e os resultados das pesquisas é de vital importância para que o ciclo: pesquisa; leitura; divulgação; validação e aceitação pelos pares seja profícuo, proporcionando o progresso da ciência com a geração de novos conhecimentos, com base na utilização de conhecimentos já produzidos e divulgados.

A divulgação dos conhecimentos, segundo Araújo (1979) pode utilizar os canais informais, que são caracterizados pelas relações interpessoais diretamente entre os pesquisadores, podendo ocorrer em reuniões, trocas de correspondências institucionais, técnicas e científicas, visitas técnicas, entre outros. Uma outra forma são os canais formais, ainda segundo Araújo

(1979), são aqueles que veiculam informações já estabelecidas ou comprovadas por meios de estudos publicados em documentos institucionais, relatórios técnicos, livros científicos, periódicos científicos, obras de referência entre outros e que ficam disponíveis para a comunidade. Ou seja, nos canais informais não existe uma formalidade nas comunicações, enquanto nos canais formais, o pesquisador tem seu destaque acadêmico, expondo o resultado de suas pesquisas para seus pares e para a sociedade, aguardando receber notoriedade de sua área (PETROIANU, 2002).

A publicação dos resultados de suas pesquisas em canais formais, possibilita ao pesquisador a sua exposição e validação pelos pares de sua área. É essa aceitação que lhe garantirá o recebimento de bolsas e auxílios financeiros para continuar desenvolvendo pesquisas, e por consequência continuar publicando.

A produção científica segundo Vanz e Stumpf (2010) é parte essencial da comunicação científica, porém estamos vivenciando uma era de superprodução de informações, onde Le Coadic (2004) ressalta que a dinâmica da informação passa por um processo de explosão quantitativa e implosão do tempo para a comunicação e uso, ou seja, estamos produzindo muito mais do que conseguimos ler. O autor ainda destaca que é essencial monitorar o fluxo de informação e os processos de comunicação científica para compreendê-los, reconhecer seus modelos e identificar a informação relevante, com destaque aos aspectos da produção científica, colaboração científica, comunicação formal e informal, redes sociais entre outros.

O monitoramento possibilita a identificação dos autores, revistas, instituições ou países que formam o núcleo de conhecimentos mais relevantes (mainstream) de uma área. Segundo Vanz e Stumpf (2010), as metodologias dos estudos métricos da informação podem proporcionar uma forma de estudar a dinâmica da produção científica, pois é possível por meio desses métodos fornecer indicadores relevantes para o seu

monitoramento e análise. Noronha e Maricato (2008) reiteram que, para se entender a evolução da ciência como forma de expressão do conhecimento humano produzido é necessário utilizar técnicas de medição. Nesse contexto, Rostaing (1996) ressalta que o conceito de medida envolve a utilização de indicadores univariáveis e cada elemento em estudo é medido segundo uma dimensão, de forma a gerar comparações com múltiplos indicadores.

Do ponto de vista dos estudos métricos de informação, Glänzel (2003) e Kretschmer (2004) descrevem que a análise da produção científica pode ocorrer em três níveis diferentes: o micro, quando se estuda um autor ou grupo de pesquisa; médio, quando o estudo foca um departamento, uma instituição ou um periódico; ou então o macro, que compreende uma região, país, grupo ou área do conhecimento.

Para Hjørland (2002), cada área tem comportamento diferenciado e características específicas, e a melhor forma de identificar suas particularidades é por meio da Análise de Domínio (AD). Para o autor, esse método permite uma compreensão de ambientes menores e diferenciados, com a análise das estruturas culturais nas quais as informações estão funcionando, com base na compreensão de conhecimento sócio cognitivo, e não em uma abordagem individual. A AD, segundo Hjørland (2002), é obtida de acordo com o repertório dos pensamentos de uma comunidade discursiva, sendo os estudos métricos da informação uma das formas de identificar essa comunidade. Assim, os estudos métricos da informação se aplicados na AD, possibilitam gerar indicadores pertinentes à qualidade acadêmica de um cientista, com base em dados matemáticos estatísticos de sua produção científica, de seus relacionamentos acadêmicos e do uso de sua produção. As quantificações desses resultados representam as contribuições do pesquisador, referente a sua autoridade, crédito e valor; e ainda como medida de avaliar o seu reconhecimento ou sua reputação junto à comunidade científica (MUGNAINI, 2006) por meio de suas

citações.

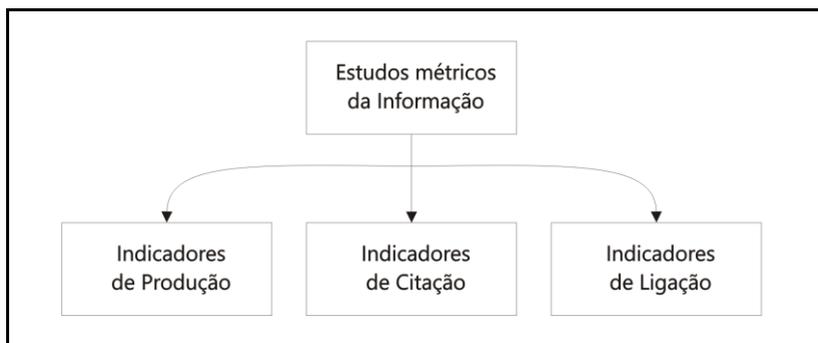
Os indicadores podem ser compreendidos como dados estatísticos usados para medir algo intangível (FAPESP, 2005), o indicador é uma informação primária sobre algo significativo mais amplo, permite evidenciar um fenômeno com certa precisão, ou um nível de avaliação e interesse do fenômeno detectado. Ou seja, com os indicadores é possível apresentar dados relevantes de uma grande massa documental. Noronha e Maricato (2008), reiteram que para se entender a evolução da ciência como forma de expressão do conhecimento humano produzido, é necessário utilizar técnicas de medição.

A construção de indicadores tem se mostrado no cenário científico uma importante fonte de informação no norteamo de tomadas de decisões, (SPINAK, 1998), tanto para as agências de fomento como para os gestores acadêmicos. Os indicadores podem evidenciar “pesquisadores, temáticas, as áreas do conhecimento, as redes de colaboração entre cientistas, grupos, instituições ou países e as redes de citação ou cocitação” (OLIVEIRA; GRACIO, 2009). Porém Macias-Chapula (1998) destaca que os indicadores são baseados em uma abordagem comparativa, ressaltando que os valores absolutos não são indicativos por si, mas alcançam seu pleno significado somente em comparação com os valores de outros grupos, pois trabalhar com números não é difícil, entretanto dar sentido é mais complexo. Por esse motivo, os indicadores não devem ser analisados isoladamente, mas devem ser contextualizados, de forma a compreender o fenômeno nele representado. O autor ainda ressalta que os números não apresentam significados por si mesmos, é necessário interpretá-los, considerar as tendências reais e falsas nos dados e no método usado para computá-los.

Os indicadores de pesquisa, no âmbito dos estudos métricos de informação, para Spinak (1998) são caracterizados conforme seu objetivo de análise, podendo ser indicadores de produção, citação e ligação. Os indicadores de produção têm como

insumo a produção de cada objeto de análise, e de acordo com Santos e Kobashi (2006) possibilitam a geração do número de publicações por tipo de documento, por instituição, por área do conhecimento, país, autoria, entre outros. Já os indicadores de ligação possibilitam, segundo Santos e Kobashi (2006), a identificação e mensuração das ocorrências de autorias, citações de palavras, podendo ser aplicadas na elaboração de mapas de estruturas de conhecimento e de análises de redes sociais entre pesquisadores, instituições e países. Os indicadores de citação, por sua vez, são desenvolvidos pela contagem do número de citações recebidas e fornecidas por uma publicação de artigo de periódico. Dentre os indicadores, o de citação é universalmente reconhecido como meio de atribuir crédito ao autor (SANTOS e KOBASHI, 2006), pois mensura o uso do trabalho de um pesquisador pelos seus pares. A Figura 1 apresenta um diagrama dos tipos de indicadores.

Figura 1: Tipos de indicadores



Fonte: Santos e Kobashi (2006)

As pesquisas baseadas em estudos métricos de informação, utilizam normalmente bases já consolidadas para esse fim, com destaque para a Web of Science (WoS) e a Scopus, entretanto essas bases apresentam uma abrangência reduzida quando se pretende analisar produções fora do contexto anglo-saxônico ou nas áreas das humanidades e sociais aplicadas. Para a produção de

indicadores de áreas que não apresentam representatividade nessas bases de dados, seja pelos temas abordados, ou sua baixa cobertura no contexto mundial, muitas vezes recorre-se a construção de bases temáticas, com a formação de corpus de pesquisa específicos para esse fim.

Este foi o caso dessa pesquisa, que constituiu a Base de Dados GPER do Grupo de Pesquisa Educação e Religião reunindo em uma única fonte, a produção nacional de artigos científicos, livros e capítulos de livros, anais de eventos, livros didáticos, teses e dissertações sobre o tema Ensino Religioso, concentrando grande parte da produção científica brasileira sobre o tema. Santos (2003) já mencionava a necessidade de se criar bases de dados de informação científica e técnica para produção de indicadores, métodos e ferramentas, de forma a avaliar as potencialidades de bases científicas e tecnológicas dos países, monitorar as oportunidades nas diferentes áreas do conhecimento e identificar projetos ou atividades com potenciais, auxiliando as decisões estratégicas dos gestores da política científica e tecnológica.

## **Indicadores de produção**

Os indicadores de produção são medidos pela simples contagem do total de trabalhos publicados em um período, sendo indicado principalmente para avaliação do crescimento científico ou dos resultados das políticas de incentivo à pesquisa (*input*) (KOBASHI, 2012). Os indicadores são empregados para analisar a produção de diferentes tipologias dos documentos, como livros, artigos, eventos, relatórios, entre outros, e podem ser gerados por diversas unidades como instituição, publicação, área de conhecimento e país. Sua construção é baseada principalmente na frequência de trabalhos dentro de um *corpus*, e por utilizar técnicas mais objetivas, possibilita seu uso como elemento comparativo e parâmetros de medidas indiretas da atividade da pesquisa científica, como produção total, anual, de forma a

contribuir para a compreensão dos objetivos da pesquisa, das estruturas da comunidade científica, do seu impacto social, político e econômico (SPINAK, 1998; TRZESNIAK, 1998; OKUBO, 1997).

As análises de indicadores podem ocorrer de duas formas, conforme a necessidade de compreensão do fato ou evento. A primeira, quando o estudo busca compreender um fato, ou um conjunto de fatos, em um contexto evolutivo através do tempo, como em estudos históricos ou do desenvolvimento de fatos durante o tempo, esse tipo de análise é denominado de estudo diacrônico. Uma segunda forma, estrutura-se na análise de um evento ou fato no momento em que ocorre, tendo um recorte temporal, um período onde não interessa os momentos antes ou depois do fato, esse tipo de análise é chamado de sincrônica. Os estudos diacrônicos ou sincrônicos são realizados conforme a necessidade de análise e principalmente a abrangência do *corpus* analisado.

No Brasil, a produção e estudos dos indicadores de produção científica iniciaram com os primeiros programas de pós-graduação em Ciência da Informação no início da década de 1970, diante da crescente necessidade de se estudar as tendências de alguns setores, como Ciência e Tecnologia, e os resultados das políticas científicas implantadas na época (NORONHA; MARICATO, 2010).

Os indicadores de produção possibilitam realizar cruzamentos e análises com outros tipos de variáveis, tendo um papel importante na análise do desenvolvimento das pesquisas. Entretanto, existem críticas em seu uso como avaliação direta da ciência, aplicando-se ressalvas quando a pretensão seja avaliar a qualidade da ciência produzida. Para Martin (1996), os indicadores de produção são, na melhor das hipóteses, um indicador parcial das contribuições para o desenvolvimento do conhecimento, justificando que a maioria das publicações traz modestas contribuições ao incremento da ciência, ao passo que apenas um número muito reduzido de trabalhos traz realmente uma

contribuição importante. Os resultados absolutos do número de publicações procura refletir características da produção ou do esforço empreendido, entretanto, os indicadores de produção não refletem a qualidade do objeto analisado, pois não representam seu uso. Além da contagem, os indicadores de produção podem gerar apontadores referentes a taxa de crescimento, distribuições de produtividade de autores (Lei de Lotka), distribuição do uso de vocabulário (distribuição de Zipf), classificações ou ranqueamento de periódicos, distribuição de assunto (distribuição de Bradford), meia vida de publicações, dentre outros indicadores (GREGOLIN, 2005).

Mensurar a produção científica por meio da quantidade de artigos publicados seria atribuir mérito ao pesquisador, pois, com a publicação científica, se presume que o trabalho tenha passado por um crivo científico e, desse modo, aceito para publicação. Entretanto, a análise da produção científica em uma base de dados com diferentes níveis de qualidade, tendo uma heterogeneidade de publicações, faz com que a quantidade de artigos publicados, medido pelas citações do autor, não seja reflexo de qualidade.

## **Indicadores de citação**

Os pesquisadores buscam o reconhecimento de seus pares, e dessa forma tem-se como premissa que a citação bibliográfica se apresenta como evidência do comportamento derivativo e cumulativo da literatura de uma área, na medida em que é feita a partir de trabalhos anteriores e, de acordo com Ziman (1979), se constituem em fundamento para trabalhos posteriores, explicitando relações ou cruzamentos de informações. De modo geral, as citações refletem os processos de desenvolvimento das ciências, reconhecem a contribuição prévia dos pesquisadores por seus pares, ao mesmo tempo em que são importantes sinalizações, que indicam não apenas o “ambiente teórico” em que se processam as interpretações acadêmicas, mas também, os “circuitos

acadêmicos” que as legitimam (SILVA, 2000). A geração dos indicadores de citação possibilita a análise de quem, ou qual periódico está sendo citado.

Os indicadores de citação têm como fonte as referências bibliográficas arroladas no final de cada trabalho científico. Por meio da contagem dessas referências, é possível identificar características da comunicação científica, evidenciando as tendências de uma área do conhecimento, sua frente de pesquisa, as principais instituições e países produtores, bem como seus periódicos nucleares (VANZ; CAREGNATO, 2003).

A análise de citação é um procedimento bibliométrico que analisa os padrões e a frequência das citações feitas e recebidas pelos autores nos periódicos, revistas e disciplinas; estuda a relação entre os documentos citados e os citantes (SPINAK, 1996). Desse modo, a análise de citação constitui um procedimento objetivo para o estudo da comunicação científica, que permite evidenciar os pesquisadores e publicações de maior impacto, identificar aqueles de “vanguarda” que constroem o novo conhecimento de uma área, apontar seus conceitos, objetos e métodos próprios, contribuindo para a compreensão e visualização de uma comunidade científica (VANZ; CAREGNATO, 2003; OLIVEIRA; GRACIO, 2011).

Os índices de citações foram criados e desenvolvidos partindo do pressuposto que as referências citadas por um determinado autor identificam de forma mais precisa o relacionamento entre documentos que abordam o mesmo assunto (GARFIELD, 1955). De acordo com Strehl (2003), os índices de citação passaram a ser utilizados também pelos responsáveis na elaboração de políticas científicas para avaliação da performance dos cientistas.

Os indicadores de citação mensuram as citações recebidas ou concedidas por uma determinada publicação, refletem acima de tudo, o impacto, a influência ou a visibilidade dos periódicos, dos artigos científicos ou dos autores citados junto à comunidade científica, sendo esse o meio mais conhecido de atribuir crédito aos

autores. Entretanto, existem muitas ressalvas em se utilizar os indicadores sem ter a compreensão dos complexos parâmetros que não são equivalentes, nem estão inequivocamente correlacionados à qualidade científica.

Outro aspecto a ser observado nas análises de citações refere-se à questão das citações negativas, que constituem críticas a outros trabalhos. Entretanto, com grande frequência esse tipo de citação pode mostrar um trabalho relevante, ainda que criticado pelos pares, pois se o mesmo não tivesse valor ou importância, não teria muitas citações, mesmo que negativas (VANZ; CAREGNATO, 2003).

## **Indicadores de ligação**

Os indicadores de ligação são baseados em coocorrência de autoria, de citações e de palavras e aplicados para o mapeamento de conhecimento e de redes de relacionamento entre pesquisadores, instituições e países, empregando-se inclusive técnicas de análise estatística de agrupamentos (FAPESP, 2005). Os indicadores de ligação também são associados a grafos de análise de rede e a análise de coautoria.

A análise de coautoria é medida pelo número de publicações de coautores, e é utilizada para a mensuração dos esforços de colaboração científica, sendo empregada para identificar e mapear a cooperação nacional, internacional ou regional em diferentes áreas do conhecimento. Já a análise de cocitações tem como medida o número de cocitações de artigos citados e leva em consideração que autores e publicações frequentemente cocitados estão mais próximos em especialização científica do que outros, ou seja, busca os autores e obras citadas em comum entre documentos, e quanto maior o número de cocitações, maior é a relação. Pode-se também realizar a análise de coocorrência de palavras, esse tipo de análise é realizado a partir de palavras-chave utilizadas para descrever artigos, palavras do

título, palavras do resumo, palavras do texto integral, palavras presentes na classificação dos artigos, ou do próprio código de classificação do artigo (FAPESP, 2005) buscando proximidades entre documentos.

Entre os indicadores de ligação, destacam-se aqueles relacionados a colaboração científica, considerando que o processo de construção do conhecimento se potencializa por meio das relações entre indivíduos, pelo compartilhamento de ideias, de recursos e de objetivos, bem como do trabalho coletivo, configurado na cooperação entre pesquisadores, instituições e países. Neste sentido, Silva (2002) afirma que faz parte do passado a imagem do pesquisador isolado, pois o processo de produção científica requer associações, negociações e estratégias para interligar o maior número de elementos possíveis. Essa união de esforços somada à junção de competências e compartilhamento de informações, de acordo com Balancieri et al. (2005), estimulam e incrementam a produção científica. (FABIO ROSAS, 2013).

### **Campos de estudo dos estudos métricos de informação**

A definição dos métodos e técnicas aplicadas aos estudos métricos de informação variam conforme a finalidade e o objeto estudado. Em muitos casos pode existir uma sobreposição do campo, envolvendo um ou mais campos e objetos estudados. O Quadro 1 apresenta um breve resumo dos campos. Ressaltam-se que os estudos métricos da informação têm como premissa a informação científica, e que somente a informetria utiliza todos os tipos de informação, mesmo a não científica. Os estudos métricos da informação científica utilizam de sistematização, análise e interpretação de forma a entender um conjunto de questões que fazem parte da identidade de uma área, a partir da qual ela é legitimada e institucionalmente reconhecida, como parte resultante do sistema de recompensa da ciência, discutido por Merton (1970).

Quadro 1 - Métodos e Técnicas dos Estudos Métricos de Informação

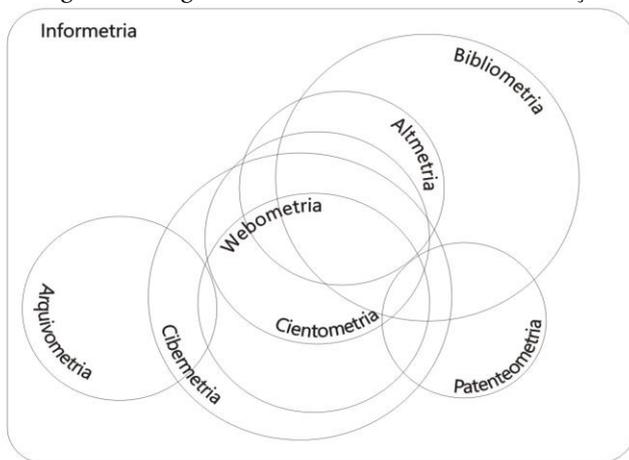
Método e técnica	Finalidade	Objeto de estudo
Bibliometria	Produção e uso de documentos. Organização de serviços bibliográficos.	Documentos (livros, artigos, teses...), autores, usuários
Cienciometria	Organização da ciência Fatores que diferenciam as sub-disciplinas. Identificar domínios de interesse.	Disciplinas, campos, áreas, assuntos específicos
Informetria	Medição de sistemas de informação. Recuperação da informação Estudo de conteúdos informativos.	Palavras, documentos, bases de dados
Webmetria	Organização e uso de sites Páginas na internet, Sites.	WWW
Cibermetria	Organização e uso da Internet, Site, FTP, bases de dados, APPs.	Internet
Patentometria	Conhecer atividades tecnológicas e inovadoras de países, áreas e instituições.	Patentes
Arquivometria	Organização e uso de documentos.	Documentos
Altmetria	Métricas alternativas na Internet.	Redes sociais

Fontes: Adaptado de Macias-Chapula (1998) e Lucas; Sanz-Casado; Garcia-Zorita (2013)

As categorias dos Estudos Métricos de Informação são divididas conforme os tipos de informações que analisam. Para Noronha e Maricato (2008) os estudos métricos de informação são métodos e técnicas de mensuração e avaliação quantitativa da produção, circulação e uso da informação, os quais, possuem diversas denominações teóricas-metodológicas e diferentes denominações em função de seus objetivos e objetos de estudos.

O diagrama da Figura 2 apresenta as relações entre os campos da informetria, bibliometria, cientometria, cibermetria, patentometria, arquivometria, webometria e altmetria (LUCAS; SANZ-CASADO; GARCIA-ZORITA, 2013).

Figura 2 - Diagrama de Estudos Métricos de Informação



Fonte: Adaptado de LUCAS; SANZ CASADO; GARCIA ZORITA, 2013

Pode-se observar na Figura 2 que as várias técnicas dos estudos métricos podem ser aplicadas isoladamente e também envolver outras técnicas de outras abordagens. Um exemplo disso é a altmetria, que utiliza dados bibliográficos, com dados indicadores das redes sociais da web, com cibermetria de forma a construir bons indicadores de análise. Destaca-se que os estudos métricos de informação não são apenas estudos quantitativos, eles também possibilitam identificar e contextualizar estudos qualitativos, que atualmente já se incorporam nas análises de domínio.

Evidencia-se a caracterização da área e sua aplicação nos estudos métricos de informação.

## **Bibliometria**

A bibliometria foi criada como instrumento estatístico de avaliação de acervos bibliográficos no final do século XIX, essa técnica nasceu principalmente para a racionalização de recursos dentro das bibliotecas (ARAÚJO, 2006). A bibliometria é uma área

extensa da Ciência da Informação que abrange os estudos que procuram quantificar os processos de comunicação científica escrita, aplicando métodos numéricos específicos (PRITCHARD, 1969; FORESTI, 1989).

Desde os primeiros estudos bibliométricos realizados por Cole e Eales (1917), com a análise da produção científica, a bibliometria evoluiu muito, principalmente com a formulação de leis bibliométricas que dão sustentação ao método e são válidas até hoje. Destas leis destacam-se a Lei de Lotka (1926) que identificou uma grande quantidade de literatura produzida por um pequeno grupo de autores, enquanto um grande número de autores se equivalem a esses mais produtivos. Outro destaque vem de 1927, com Gross e Gross que foram os primeiros a realizar um estudo envolvendo impacto das publicações com base nas citações, porém foi Bradford (1934) que formulou a Lei da Dispersão, ao perceber que numa coleção de periódicos, existe sempre um núcleo menor de periódicos relacionados de maneira próxima ao assunto, ou seja, um pequeno grupo de revistas é responsável por grande parte dos trabalhos publicados no assunto. Destaca-se também George Kingsley Zipf (1932), linguista da Universidade de Harvard, que definiu a Lei de Zipf com base na estimativa da frequência de ocorrência das palavras de um determinado texto. Entretanto, foi Garfield (1955) que propôs um dos mais importantes indicadores bibliométricos, o Fator de Impacto, que foi criado inicialmente para identificar os periódicos mais utilizadas na biblioteca, porém por ser muito simples de ser calculado tornou-se o indicador mais aceito na avaliação de revistas científicas. Nesse mesmo ambiente de avaliação, e não concordando com o Fator de Impacto, Hirsch (2005) propôs o uso do Índice h, pois com ele pode-se facilmente aplicar em um contexto macro, médio ou micro.

Dentro dos estudos métricos de informação, Glanzel (2003) classifica a bibliometria moderna em três aplicações diferentes, a primeira aplicando a bibliometria realizada por pesquisadores, voltando os estudos para analisar as metodologias e

técnicas da própria bibliometria, ou seja o estudo da bibliometria; a segunda quando direcionada aos estudos aplicados das técnicas bibliométricas em áreas específicas e disciplinas, como também aquelas vinculadas à recuperação de informação, ou seja a bibliometria aplicada em uma área; e a última aplicação, com o objetivo voltado para a gestão da ciência e tecnologia (políticas científicas), que para o autor, seria o objetivo mais importante da bibliometria moderna.

Por se limitar a dados bibliográficos, houve a necessidade de se ampliar o objeto de estudo da bibliometria, e dela surgiram alguns desdobramentos que serão apresentados a seguir.

## **Cientometria**

Cientometria, também chamada de cientiometria por alguns autores, tem como necessidade realizar estudos sobre o tratamento e gerenciamento das informações de bases de dados científicas ou técnicas, sendo seu objeto a ciência e tecnologia como um todo, sendo possível igualmente, detectar as especialidades científicas que servem de base para suas tecnologias-chave, e utilizar-se de fontes como bases de dados, patentes e bases bibliográficas, entretanto com foco na ciência (VANTI, 2002). Com as análises cientométricas é possível identificar assuntos, temáticas e caminhos que estão sendo, ou foram estudados em um determinado momento no ambiente acadêmico, constituindo-se em uma boa fonte de informação para aqueles que desejam descobrir os desenvolvimentos mais recentes e as frentes de pesquisas e inovação (VANTI, 2002).

A crescente interação entre ciência e tecnologia é um dos espaços mais fecundos para a cientometria. O mapeamento da interface entre a ciência e a tecnologia, como aponta Van Raan (1988), torna-se um dos setores mais ricos para o desenvolvimento e utilização dos estudos métricos da informação. A cientometria pode utilizar técnicas relativas às análises de cocitação ou

coocorrência de palavras, por exemplo, de forma a traçar um perfil do campo científico (por meio de dados sobre publicação) e tecnológicos (por meio de dados sobre patentes), possibilitando uma cartografia da ciência e da tecnologia que inclua as fronteiras de cada disciplina, a posição dos principais atores dentro do mapa e as representações específicas de cada um dos ramos do conhecimento (VANTI, 2002; ARAÚJO; ALVARENGA, 2011).

### **Webometria** (*webometrics*)

A webometria ou *webometrics* consiste, conforme a definição de Almind e Ingwersen (1997), na aplicação de métodos informétricos à World Wide Web. Para Björneborn (2004, p. 12), a webometria se configura como “o estudo dos aspectos quantitativos da construção e uso dos recursos de informação, estruturas e tecnologias da Web a partir de abordagens informétricas e bibliométricas”. Cronin e McKim (1996) destacam que a Web está se tornando cada vez mais, um importante meio de comunicação e informação para a ciência e a academia, pelo qual é óbvio, os estudos quantitativos se estendem também a este ambiente. A webometria tem como objeto de estudo o conteúdo e a estrutura das *home-pages* na Web, além de realizar análises e medições da comunicação no âmbito científico e, em especial, as medições do fluxo da informação na WWW (VANTI, 2002).

Para Björneborn e Ingwersen (2001), a webometria estaria totalmente contida na bibliometria, pelo fato de todas as informações da Web estarem registradas e armazenadas em seus servidores, e teria uma interseção com a cientometria, uma vez que recebe aporte de dados a partir de ferramentas Web.

Entre as medições que podem ser realizadas no campo da webometria, Vanti (2002), destaca por exemplo, aquela que diz respeito à frequência de distribuição das páginas web na Internet, essa medição pode apontar para o estudo ou análise comparativa da presença dos diversos países na rede, das proporções de páginas

personais, comerciais e institucionais e ainda como estão ligadas essas páginas. O resultado desses estudos, permitem medir o peso dos setores público e privado na rede (VANTI, 2002).

Os instrumentos fundamentais para a realização de estudos webométricos, conforme Smith (1999), têm sido os motores de busca, que permitem trabalhar com grandes volumes de informação. Os motores de busca como o Alta Vista, Yahoo, Bing ou Google, entre tantos outros, facilitam as tarefas de quantificação e avaliação dos fluxos de intercâmbio de dados e informações na Web. Smith (1999), destaca que estes buscadores permitem contabilizar o número total de páginas em um espaço Web e os *links* a tais espaços, entendendo o termo espaço Web no sentido de domínio (seja um domínio de país ou um domínio institucional) (VANTI, 2002).

A webometria, mesmo que originariamente englobada pela bibliometria por força da apropriação de suas técnicas de estudo, pode transcender esses limites com a elaboração de novos métodos e possibilidade futura de retroalimentar os campos da bibliometria e cientometria (THELWALL; VAUGHAN; BJÖRNEBORN 2006). Um exemplo disso são os Page Rank, algoritmo de priorização de resultados de busca utilizado pelo Google (BRIN; PAGE, 1998) e que foi similarmente aplicado na formulação do algoritmo do SCImago Journal Rank (SJR) (GOUVEIA; LANG, 2013).

## **Cibermetria**

A cibermetria, segundo Björneborn (2004) é o estudo dos aspectos quantitativos da construção e uso dos recursos de informação, estruturas e tecnologias com uma abordagem informétrica e bibliométrica. Se aproxima do campo da Webometria, porém engloba a internet como um todo e não apenas a web, como e-mail, arquivos digitais, ambientes virtuais, *logs* de uso, *chats*, redes de compartilhamento de arquivos e a *deepweb*, entre outros. Entretanto, pelo fato de a Web ser parte da

internet, todos os estudos webométricos são também considerados cibernétricos (THELWALL; VAUGHAN; BJÖRNEBORN, 2006).

## **Patentometria**

A patentometria é um estudo recente sendo definida como uma técnica que compõe o grupo de métodos analíticos pertencentes à Bibliometria, ou seja, é o estudo bibliométrico das características e utilizações dos documentos de patentes, que medem o grau de tecnologia e inovação de um país ou de um setor da indústria (GUZMÁN-SÁNCHEZ, 1999, p. 37).

A patente é um documento pelo qual se confere e se reconhece o direito de propriedade e de uso exclusivo de uma invenção do requerente (aquele que entra com o pedido), que pode ser pessoa física ou jurídica (INPI, 2017). Desse modo, a patentometria mede o grau de tecnologia e inovação de um país ou de um setor da indústria, além de permitir a busca de relações entre o conhecimento científico e sua contribuição ou transformação em conhecimento tecnológico (SENGUPTA, 1992).

Segundo Pinto e Moreiro-González (2004), alguns países produtores preocuparam-se em proteger suas invenções. O registro de patentes e o número que resulta das patentes registradas são considerados um dos principais indicadores de produção do conhecimento tecnológico e também uma forma de se medir a inovação tecnológica de uma nação. É também visto como um termômetro que afere o índice do desenvolvimento de pesquisa e inovação dos países, as patentes são indicadores relevantes para se avaliar a capacidade do país em transformar o conhecimento científico em produtos ou inovações tecnológicas (PAVANELLI; OLIVEIRA, 2012, p. 119).

## Altmétria

Com suas origens nos estudos webométricos, a Altmétria tem sua fundamentação baseada nas métricas alternativas, sendo uma resposta ao descontentamento com o tempo de resposta dos indicadores bibliométricos tradicionais, pois os dados altmétricos podem ser extraídos em tempo real ligados a APP das redes sociais na Web.

Gouveia e Lang (2013) destacam que um dos aspectos que permitiu o acesso a dados de interesse altmétrico foi a utilização dos gestores de referência online como o Zoreto e o Mendeley, ao fornecerem dados diretamente ligados a práticas de citação e compartilhamento. Os autores ainda incluem nas fontes, que podem utilizar dados altmétricos, os bookmarks sociais como Delicious, CiteULike, Facebook e Twitter.

Os estudos altmétricos são recentes, como foi proposto por Priem e outros autores (2010) com o Manifesto Altmétrico, onde fundamentam que ninguém consegue ler tudo que é publicado, e que os filtros tradicionais não estão mais dando conta de localizar informações relevantes, dessa forma a Altmétria seria uma forma de apresentar do ponto de vista de impacto, os trabalhos que são representativos com base no compartilhamento e comentários de outros pesquisadores. Lembrando que a Altmétria está limitada ao contexto científico, porém pode fazer uso de fontes não científicas.

A vantagem da Altmétria está na produção rápida dos indicadores, pois utiliza APIs públicas que coletam dados diretamente das redes sociais e por meio de algoritmos e scripts podem interpretar as informações coletadas de forma automática. De acordo com Priem e outros autores (2010) a altmétria olha para além da contagem, enfatizando conteúdo semântico, como nomes de usuário, data e hora, e termos compartilhados. Com a Altmétria pode-se substituir as avaliações de *peer-review*, e em vez de esperar meses para obter dois pareceres, o impacto de um artigo poderia ser avaliado por milhares de conversas e

comentários realizados nas redes sociais no prazo máximo de uma semana.

## **Arquivometria**

A arquivometria refere-se aos estudos voltados para os arquivos, atuando principalmente na área da arquivologia, e vale-se da aplicação de métodos e modelos matemáticos e estatísticos ao comportamento dos documentos ou manuscritos do arquivo, com o interesse de identificar os fenômenos históricos associados com a estrutura e organização deste tipo de fundo e documentos (GORBEA PORTAL, 2005). Pinto (2011) complementa que esta métrica tem como objeto de estudo o fundo documentário e seus usuários e conta com variáveis da estrutura do arquivo (ações e gestão) e circulação de consultas. Aborda métodos de frequências e distribuição e tem por objetivo tratar da longitude das estantes e documentos do arquivo, bem como da atividade cultural, de pesquisa e pessoal.

Destaca-se que o arquivo de uma instituição, não é somente composto de estantes/prateleiras e caixas de arquivo, que estão ordenadas por um sistema definido pelos profissionais arquivistas que trabalham segundo a sua tabela de temporalidade. Dentro desses arquivos também existe uma gestão documental, denominada como corrente, intermediária, permanente e histórica (PINTO; ELIAS; VIANNA, 2014). O universo dos arquivos pode e deve ser mensurado diariamente, semanalmente, mensalmente e anualmente, visando três finalidades básicas: (i) para alocação de espaço dos fundos e peças documentais; (ii) para a distribuição de demandas, e; (iii) para a dinâmica financeira (PINTO; ELIAS; VIANNA, 2014).

Discute-se se a arquivometria realmente é um campo novo por realizar simplesmente estatística aplica à documentação. Porém deve-se entender, que é somente com o reconhecimento, evolução das técnicas e metodologias e o engajamento de

pesquisadores, que o campo se consolidará na ciência.

## **Informetria**

A informetria é o campo que estuda a “informação”, sendo considerada o mais amplo dos estudos métricos de informação (TAGUE-SUTCLIFFE, 1992; VANTI, 2002). Para Björneborn e Ingwersen (2004) a informetria aparece como o grande campo do conhecimento, estudando todos os processos quantitativos da informação em geral, incorporando, utilizando e ampliando as fronteiras da bibliometria e da cientometria. Para Wormell (1998), a informetria é um subcampo emergente da ciência da informação, baseada na combinação de técnicas avançadas de recuperação da informação com estudos quantitativos dos fluxos da informação, onde estuda os aspectos quantitativos em qualquer formato, e não apenas registros catalográficos ou bibliografias, referente a qualquer grupo social, e não apenas aos cientistas. Tague-Sutcliffe (1992) descreve a informetria como uma extensão recente das análises bibliométricas tradicionais ao abarcar o estudo das modalidades de produção da informação e de comunicação em comunidades não acadêmicas, como por exemplo, as análises de difusão de determinados assuntos nos bancos de dados *full-text* dos jornais (VANTI, 2002).

A informetria se distinguiria claramente da cientometria e da bibliometria no que diz respeito ao universo de objetos e sujeitos que estuda, não se limitando apenas à informação registrada, seus dados podem analisar também os processos de comunicação informal, inclusive falada, e dedicar-se a pesquisar os usos e necessidades de informação dos grupos sociais desfavorecidos, e não só das elites intelectuais (TAGUE-SUTCLIFFE; 1992; VANTI, 2002).

## Considerações

Os estudos métricos da informação surgiram pela necessidade de avaliar as coleções e identificar fontes relevantes de forma a economizar recursos das bibliotecas, porém suas técnicas foram evoluindo passando a mensurar também as atividades inerentes à produção e comunicação científicas. A partir do desenvolvimento tecnológico novos canais de informação surgiram como a Internet, e dessa forma novas metodologias surgiram para mensurar esses canais.

Em um contexto mais amplo, pode-se dizer que os estudos métricos da informação, de longe estão limitados a estudos de contagens de trabalhos ou autores. Existe hoje uma diversidade de técnicas e métodos de pesquisa que possibilitam compreender uma área de domínio, por meios de suas relações com o uso de análises multivariadas, identificação de afinidades temáticas (*clusters*) ou simplesmente geração de ranqueamentos.

## Referências

- ALMIND, T. C.; INGWERSEN, P. Informetric analyses on the world wide web: methodological approaches to "webmetrics". *Journal of Documentation*, v. 53, n. 4, p. 404-426, 1997.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, Porto Alegre, v.12, n.1, jan./ jun. 2006.
- ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011.
- ARAÚJO, V.M.R.H. de. Estudo de canais informais de comunicação técnica: seu papel na transferência de tecnologia e na inovação tecnológica. *Ciência da Informação*, v. 8, n. 2, p. 79-100, 1979.
- BALANCIERI, R. et al. A análise de redes de colaboração científica sob as novas tecnologias da informação e comunicação: um estudo da Plataforma

Lattes. *Ciência da Informação*, Brasília, v.34, n.1, p.64-77, 2005.

BJÖRNEBORN, L. Small-World Structures across an Academic Web Space: a library and information science approach. PHD dissertation. Copenhagen, DK: Department of Informations Studies, Royal School of Library and Information Science, 2004, 399 p.

BJÖRNERBON, L.; INGWERSEN, P. Perspectives of webmetrics. *Scientometrics*, v. 50, n. 1, p. 65-82, 2001.

BRADFORD, S. C. Sources of information on specific subject. *Engineering: an illustrated weekly journal*, Kent, n. 137, p. 85-86, 1934.

BRIN, S.; PAGE, L. The anatomy of a large-scale hypertextual Web search engine. *Computer Networks and ISDN Systems*, v. 30, n. 1-7, p. 107-117, 1998.

COLE, F. J.; EALES, N. B. The history of comparative anatomy: a statistical analysis of the literature. *Science Progress*, n. 11, p. 578-596, 1917.

CRONIN, B.; MCKIM, G. Science and scholarship on the World Wide Web: a North American perspective. *Journal of Documentation*, v. 52, n. 2, 1996, p. 163-171.

FORESTI, Nórís. Estudo da contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. 1989. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, UnB, Brasília, 1989.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAPESP. Análise da produção científica a partir de indicadores bibliométricos. In: FAPESP. *Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo*. São Paulo, 2005. v. 1.

GARFIELD, E. Citation indexes for science: A new dimension in documentation through association of ideas. *Science*, v. 122, n. 3159, p. 108-111, July 1955.

GARFIELD, E. Citation indexes for science: A new dimension in documentation through association of ideas. *Science*, v. 122, n. 3159, p. 108-111, July 1955.

GARVEY, W. D.; GRIFFITH, B. C. Scientific communication as a social system. In: GARVEY, W. D. *Communication: the essence of science*. Oxford: Pergamon, 1979. p. 148-164

GLÄNZEL, W. *Bibliometrics as a research field: a course on theory and*

application of bibliometric indicators. 2003. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.97.5311&rep=rep1&type=pdf>> . Acesso em: 12 jul 2017.

GLÄNZEL, W. Bibliometrics as a research field: a course on theory and application of bibliometric indicators. 2003. Disponível em: . Acesso em: 12 jul 2014.

GORBEA PORTAL, S. Modelo teórico para el estudio métrico de la información documental. Madrid: TREA, 2005. 176 p.

GOUVEIA, F.; LANG, P. Da webometria à altmetria: uma jornada por uma ciência emergente. In: ALBAGLI, S. Fronteiras da Ciência da Informação. Brasília, Ibict, 2013.

GREGOLIN, J. A. R. et al. Análise da produção científica a partir de indicadores bibliométricos. In: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAPESP. Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo, 2004. São Paulo: FAPESP, 2005. cap. 5

GROSS, P. L. K.; GROSS, E. M. College libraries and chemical education. Science, p. 385-389, Oct. 1927.

GUZMÁN SANCHEZ, M. V. Patentometria: herramienta para el análisis de oportunidades tecnológicas. 130 f. Tese (Doutorado em Gerência de Informação Tecnológica) – Facultad de Economía, Universidade de La Habana, Cuba, 1999.

HIRSCH, J. E. An index to quantify an individual's scientific research output. Proceedings of the National Academy of Science of the United States of America, Washington, 102, n. 46, p. 16569-16572, 2005.

HJORLAND, Birger. Domain analysis in information science. Journal of Documentation, v.58, n.4, 2002, p.122-162.

KOBASHI, N. Y. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. Anais... In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIENCIA DA INFORMAÇÃO, 13., 2012, Rio de Janeiro.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. Institucionalização da pesquisa científica no Brasil: cartografia temática e de redes sociais por meio de técnicas bibliométricas. Transinformação, v. 18, n. 1, 2006.

KRETSCHMER, H. Author productivity and geodesic distance in bibliographic coauthorship networks, and visibility on the Web. Scientometrics, v. 60,

n. 3, p. 409- 420, 2004.

LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1985.

LE COADIC, Y. F. A Ciência da Informação. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LLOYD, C. As estruturas da história. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

LOTKA, A. J. The frequency of distribution of scientific productivity. Journal of the Washington Academy of Sciences, v. 16, n.12, p. 317-323, 1926.

LUCAS, E. de O.; GARCIA-ZORITA, J. C.; SANZ-CASADO, E. Evolução histórica de investigação em informetria: ponto de vista espanhol. Liinc em revista, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, 2013.

MACIAS-CHAPULA, C.A. O papel da informetria e da cienciomertria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARTIN, B. R. The use of multiple indicators in the assessment. Scientometrics, v. 36, n. 3, p. 343-362, 1996.

MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MERTON, R. K. Sociologia: teoria e estrutura. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

MUELLER, Suzana; PASSOS, Edilenice (Orgs). Comunicação científica. Brasília: Depto. de Ciência da Informação da UnB, 2000.

MUGNAINI, R. Caminhos para adequação da avaliação da produção científica brasileira: impacto nacional versus internacional. 2006. Tese... Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo. 2006.

NORONHA, D. P.; MARICATO, J. M. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. Encontros Bibli, Florianópolis, p. 116-128, abr. 2008.

OKUBO, Y. Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples. Paris: OCDE/GD, 1997.

OLIVEIRA, E. F T.; GRÁCIO, M. C. C. A produção científica em organização e representação do conhecimento no Brasil: uma análise bibliométrica do GT&2 da ANCIB. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA DA ANCIB, ENANCIB, 10., 2009, João Pessoa. Anais... João Pessoa: ANCIB, 2009.

OLIVEIRA, E. B.; NORONHA, D. P. A comunicação científica e o meio digital. Informação e Sociedade, v. 15, p. 1-12, 2005.

- PAVANELLI, M. A.; OLIVEIRA, E. F. T. de. Conhecimento tecnológico e inovação no Brasil: um estudo patentométrico na Universidade Estadual Paulista. *Ibersid, Zaragoza*, v. 6, p. 119-125, 2012.
- PETROIANU, A. Autoria de um trabalho científico. *Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo*, v. 8, n. 1, p. 60-65, 2005.
- PINTO, A. L.; MOREIRO-GONZÁLEZ, E.; VIANNA, W. B. Requisitos para métricas em arquivos: critérios específicos para arquivometria. *Perspectivas em Ciência da informação*, v.19, n.3, 2014.
- PRIEM, J. et al. Altmetrics: a manifesto. 2010. Disponível em: <<http://altmetrics.org/manifesto/>>. Acesso em: 14 mar. 2011.
- PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics. *Journal of Documentation*, v. 25, p. 348-349, 1969.
- ROSAS, F. S. Indicadores de impacto, visibilidade e colaboração para a produção científica da pós-graduação: brasileira um estudo n os programas de excelência na área de Zootecnia. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Biblioteconomia, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013.
- ROSTAING, Hervé. *La bibliométrie et ses techniques*. Toulouse: Sciences de la Société, 1996. 131 p.
- SANTOS, R. N. M. Produção científica: por que medir? O que medir? *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 1, n. 1, p. 22-38, 2003.
- SANZ CASADO, E. Os estudos métricos da informação: apostila do curso ministrado no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da ECA/USP, novembro 2006.
- SENGUPTA, I. N. Bibliometrics, informetrics, scientometrics and librametrics: an overview. *Libri, Copenhagen*, v. 42, n. 2, p. 75-98, 1992.
- SILVA, V. G. *Antropólogo e sua magia*. São Paulo: Edusp, 2000
- SMITH, A. A tale two web spaces: comparing sites using web impact factors. *Journal of Documentation*, v. 55, n. 5, p. 577-592, Dec. 1999.
- SPINAK, E. Indicadores cientométricos. *Ciência da Informação*, v. 27, n. 2, p. 141-148, 1998.

- STREHL, L. O fator de impacto do ISI e a avaliação científica: aspectos conceituais e metodológicos. *Ciência da Informação*, v. 34, n. 1, p. 19-27, 2005.
- TAGUE-SUTCLIFFE, J. Introduction to informetrics. *Information Processing and Management*, v. 28, n.1 p. 1-3, 1992.
- THELWALL, M.; VAUGHAN, L.; BJÖRNEBORN, L. Webometrics. *Annual Review of Information Science and Technology*, v. 39, n. 1, p. 81-135, 2006.
- TRZESNIAK, P. Indicadores quantitativos: reflexões que antecedem seu estabelecimento. *Ciência da Informação*, v. 27, n. 2, p. 159-164, maio/ago., 1998.
- VAN RAAN, A. F.J. (Ed.) *Handbook of quantitative studies of science and technology*. Washington: Elsevier, 1988. Cap.1, p.11-30.
- VANTI, Na. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.
- VANZ, S. A. S. STUMPF, I. R. C. Procedimentos e ferramentas aplicados aos estudos bibliométricos. *Informação e Sociedade*, v. 20, n. 2, p. 67-75, maio/ago. 2010.
- VANZ, S.A. de S.; CAREGNATO, S.E. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. *Em Questão*, v. 9, n.2, jul./dez., p.295-307, 2003.
- ZIMAN, J. M. *Conhecimento público*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1979.
- ZIPF, G. K. *Selected studies of the principle of relative frequencies of language*. Cambridge: Havard University Press, 1932.

## CAPÍTULO 03

### **Livros: uma produção consolidada?!**

Há diversas possibilidades para realizar a difusão da produção do conhecimento, entre as quais a publicação de livros que resultam de pesquisas, eventos e outras ações de especialistas das diferentes áreas. Ao longo dos séculos, os livros possuem uma história que envolve várias questões tais como a preservação e acessibilidade das informações, seus avanços tecnológicos e até o procedimento de fabricação. É importante ressaltar que o livro contemporâneo deve ser visto como processo da ação humana, por diferentes povos e através de milhares de anos.

Roger Chartier, escritor francês, estuda a história da cultura e dos livros e a trajetória da leitura e da escrita como práticas sociais. Traçando uma trajetória do leitor ao navegador (2004), Chartier apresenta a renovação nas maneiras de ler e fazer a história.

Os livros nascem na antiguidade com os mesopotâmios e egípcios. Cada qual ao seu modo desenvolve uma forma peculiar de registrar seus conhecimentos e experiências por meio da escrita. Utilizavam para tal tarefa materiais que encontravam mais facilmente. Os mesopotâmios utilizavam tabuletas de argila; os indianos faziam livros de folhas de palmeiras; os maias e astecas utilizavam um material macio existente entre o caule e a casca das árvores; e os romanos escreviam em “tabuletas de madeira chamadas pugillares, recobertas por camada de cera e marcadas em instrumento pontiagudo conhecido como *stilus* ou *graphium*” (PAIVA, 2010, p.16), as quais possuíam arestas perfuradas de um

lado para serem amarradas.

No início da Idade Média, o Império Romano estava em ruínas e com a invasão bárbara muitos livros e bibliotecas foram destruídos; as bibliotecas que restaram estavam nos monastérios, fazendo da cultura um privilégio do clero. Nessas bibliotecas, os livros eram manuscritos reproduzidos por algumas pessoas especializadas do clero, denominados de monges copistas, herdeiros dos escribas egípcios ou dos librai romanos; os quais passavam grande parte de sua vida para concluir uma única obra. Tais obras eram recheadas de iluminuras e a caligrafia ricamente decorada, transformava o livro desse período numa obra de arte de valor inestimável, o que tornava seu acesso extremamente restrito.

Durante a Idade Média, a arte de confecção dos livros recebeu certa evolução, ganhando um senso estético como a introdução de margens, divisão em capítulos, paginação, a separação de palavras, a pontuação no texto, o uso de letras maiúsculas, índices, sumários e resumos. O pergaminho foi lentamente substituído pelo papel. E no século XII, com o desenvolvimento das Universidades no Al-Andaluz (o sul da Espanha, então ainda árabe), na Itália, na França, na Inglaterra e em Portugal; ocorre a ascensão da classe burguesa. Os avanços nos meios acadêmicos contribuíram para que a cultura erudita saísse dos conventos e mosteiros e fosse acessível (desde que houvesse dinheiro e vontade para isso) a pessoas de diferentes proveniências. A formação cultural era um dos meios de ascensão social; desse modo os burgueses estavam interessados em obtê-la, enquanto a aristocracia, em sua maioria, não sabia e nem queriam aprender a ler.

Os códices ou livros manuscritos sofreram uma grande expansão e foram criadas tecnologias de produção em massa de manuscritos por intermédio de dezenas de copistas que reproduziam diariamente livros e manuais para os estudantes. A burguesia no século XV estava cada vez mais próspera, principalmente a italiana, pois durante toda a Idade Média

monopolizou o comércio de produtos orientais (especiarias, tapeçaria, perfumes, joias...) com a cidade de Constantinopla, desde a quarta cruzada, pela via mediterrânea.

Aliada a esse fator, a migração de intelectuais do Império Bizantino estava sofrendo constantes ataques dos turcos otomanos, os quais futuramente conquistariam o Império. Esses intelectuais traziam seus conhecimentos e livros impregnados pela cultura Greco-romana, de concepção francamente humanista. É essa perspectiva que orienta a formação cultural da burguesia italiana e incentiva na Europa uma proposta cultural chamada Renascimento, que exigirá a confecção de novas obras humanistas.

No século XVI, os italianos entram em decadência devido à ascensão da burguesia portuguesa. Com a expansão marítima, que a cada nova expedição náutica trazia novos conhecimentos das terras distantes, incentiva-se assim a produção literária.

Todo esse desenvolvimento cultural iniciado no século XII até o século XVI impulsiona o crescimento da arte da tipografia que a princípio funcionava como aspecto da xilogravura, cujas letras eram esculpidas em bloco de madeira, que era mergulhado em tinta e pressionado contra a folha de papel. Como aperfeiçoamento dessa técnica, a tipografia utiliza um bloco com um texto fixo, com um grande número de pequenas peças, cada qual entalhada com uma única letra, o “tipo”, que unidos formam palavras e após a impressão podem ser reutilizados em outra impressão. Mas não se pode ignorar que se essa técnica teve impacto por si só, foi porque já existia uma procura ávida de livros, principalmente por uma burguesia rica e sedenta de saber.

Essa tecnologia iniciaria uma revolução cultural moderna e foi desenvolvida por Johannes Gutenberg, em 1455, quando inventou a imprensa com tipos metálicos móveis reutilizáveis. Temos a Bíblia, traduzida do latim para o alemão, como a primeira obra realizada dessa forma. A imprensa de Gutenberg revoluciona no sentido de facilitar a produção de livros rapidamente e em grande quantidade. Isso fez com que os preços dos livros sofressem

uma considerável baixa. Mas convém destacar, que a invenção da imprensa só é revolucionária porque já existia uma demanda reprimida de obras literárias. Sendo assim, a técnica desenvolvida por Gutenberg acelera a popularização da leitura e, na segunda metade do século XVI, o livro adquire seu formato atual.

O surgimento da revolução industrial inglesa, a partir de 1750, trouxe grandes mudanças no modo de produção de bens. A produção de livros não ficou de fora dessa onda de mecanização, que trouxe a produção em massa das obras literárias e, por sua vez, o seu barateamento.

O período contemporâneo é marcado pelo surgimento da informação não linear, oriunda dos jornais ou das enciclopédias, além da elevada qualidade do acabamento dos livros nas edições de luxo. Pois, a socialização ou difusão do conhecimento é essencial para que uma área seja estruturada e desenvolvida. Desta forma, falar sobre uma produção teórica do Ensino Religioso e de sua difusão no contexto educacional brasileiro é um desafio por nos faltar documentos, pois foram localizadas obras somente a partir dos anos de 1970; anteriormente encontramos brochuras.

### **Livros do Ensino Religioso até 1994**

Inicialmente as obras publicadas sobre o Ensino Religioso eram de caráter prosélito para defender uma proposta ideológica entre Estado e poder eclesiástico. Progressivamente observa-se que a preocupação com o caráter de uma metodologia científica, por meio de pesquisas com perspectiva qualitativa, especialmente em decorrência da presença do espaço universitário, alterou o perfil das obras produzidas.

Como já destacado, esta pesquisa foca nos estudos que sistematizam a identidade teórica do Ensino Religioso, enquanto componente curricular. Os livros sobre o Ensino Religioso no campo didático é outro estudo a ser realizado, pois por possuírem uma função própria no processo de ensino-aprendizagem, diferem

desta pesquisa.

No início do século XX, encontramos personagens como Mario Lima que produziu as obras: “A escola leiga e a liberdade de consciência, estudo filosófico” (1914) e “O bom combate, história da Ação Católica” (1929), as quais abordavam temas religiosos de alguma forma relacionados com a escola, um apelo ao ensino da religião na escola em resposta a um período que se travava de retirada do Ensino Religioso da mesma. Duas outras obras específicas para a discussão da disciplina elaborados por Leonel Franca com o livro “Ensino Religioso e Ensino Leigo: aspectos pedagógicos, sociais e jurídicos” (1931) posteriormente o P. Werner “Os problemas nacionais e o Ensino Religioso” (1933) pela Editora Globo. Estas obras expressam um período de embate entre correntes e introdução do Ensino Religioso no sistema educacional brasileiro que se formava.

No ano de 1974, temos a publicação do livro “Educação Religiosa nas Escolas” da Editora Paulinas pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Este relata a primeira pesquisa realizada no Brasil sobre a situação do Ensino Religioso nos Estados, quanto à legislação e os programas. A pesquisa realizou-se em vista do artigo 7º, parágrafo único da Lei 5692/71 e demonstrou que o componente curricular deveria assumir sua natureza a partir da escola, qualquer outro ponto de vista poderia trazer o risco de falsear radicalmente o Ensino Religioso fazendo dele um problema insolúvel. Esse registro demonstra uma nova postura frente a esta disciplina, completamente alterada em relação ao processo do período de Mario de Lima e Leonel Franco,, na década de 1930.

A busca de uma identidade para o Ensino Religioso ocorre não apenas nas escolas públicas, mas também nas escolas religiosas. Essa busca é perceptível a partir de uma nova concepção, registrada no livro “Catequese em escola católica: uma experiência” de Israel Nery publicado em 1974, pela Editora Vozes, o qual relata a experiência no Colégio La Salle Abel em Niterói (RJ).

Tal experiência resultou uma coleção de material didático que foi utilizado em diversas escolas brasileiras – “Coleção Meu Cristo Amigo”.

A década de 1980, como consequência das amplas discussões para a manutenção do Ensino Religioso na escola, por meio das articulações no período da Constituinte, resultou em uma série de publicações, entre as quais: em 1986 pela editora FTD, do livro “Religião na escola um assunto importante. Questionamentos e Metodologia do Ensino Religioso”, de Therezinha M. L. da Cruz e de Maria Ali M. Del Estal. Esse livro encontra-se dentro de uma experiência didática da Coleção Didática – “Irmãos a Caminho”, dirigido aos professores e foi construído a partir do material didático. A Profa. Therezinha reviu o livro em 1988 e publicou “Prática de Educação Religiosa” em uma Coleção – Por onde começar. Em 1997 a Profa. Therezinha editou novamente o texto revisado também pela FTD – “Didática de Ensino Religioso nas estradas da vida: um caminho a ser feito”. Essa autora é uma das referências na produção didática do Ensino Religioso com os seus livros didáticos, os quais foram sistematizados teoricamente nessas três edições para formação de professores (as), este último livro faz parte da Coleção Conteúdo e Metodologia.

Destaca-se a importante publicação em 1987 da obra “O Ensino Religioso nas constituições do Brasil, nas legislações de ensino e nas orientações da Igreja”. Organizado a partir dos estudos sobre o Ensino Religioso nas constituições do Brasil, nas legislações e nas orientações da Igreja Católica no Brasil, foi realizado pelo Grupo de Reflexão sobre Ensino Religioso (GREERE). O livro recupera a memória histórica das lutas jurídicas, pedagógicas e políticas em torno da questão do Ensino Religioso ao longo da história do Brasil e situa este ensino como direito fundamental da pessoa humana e para a educação integral. Propõe como prioridade no Ensino Religioso a formação de professores (as) e outros (as) agentes de educação que possam influir cristãmente, no mundo da educação. O objetivo desta obra era ser

um manual para pastores (as), leigos (as) e parlamentares nos debates a favor da educação religiosa na nova Constituição de 1988 e nas legislações consequentes.

Nos anos de 1980, em plena discussão da Lei de Diretrizes e Bases, foram publicadas duas coleções visando a formação de professores (as) e a identidade da disciplina. A primeira na perspectiva confessional, publicada pela Editora FTD, foi a Coleção Biblioteca do Ensino Religioso, pois entre as mais frequentes solicitações dos (as) educadores (as) dedicados (as) ao Ensino Religioso Escolar está a exigência de formação específica. Um dos instrumentos normalmente empregados na busca dessa formação permanente são os subsídios didáticos, seja na forma de coleção seriada, seja na forma de textos monotemáticos de aprofundamento. Nasce daí o perfil desta coleção! São livros acessíveis de autores de renome, articulados com o Ensino Religioso escolar; servem como bibliografia dos cursos; facilitam o trabalho dos professores (as); permitem a todos (as) alargar as bases, às vezes demasiado acanhadas, em que se apoia nosso conhecimento de religião. As obras publicadas foram “O movimento de Jesus” (1991) de Eduardo Hoornaert; “A busca do Sagrado” (1991) de João Batista Libânio; “Paulo: trabalho e missão” (1991) de José Comblin; “Depois do Arco-Íris: uma proposta ecológica” (1991) de José Pedro Soares Martins; “Experiência de Deus: ilusão ou realidade?” (1991) de Jung Mo Sung e “A educação da dimensão religiosa no ambiente escolar” (1993) de Anísia de Paulo Figueiredo.

Neste contexto, uma das editoras que se destacou antes de 1995 foi sem dúvida a FTD que organizou uma editoria específica, mas posteriormente não mais se ocupou desta área. Nos anos de 1990, criou a oficina de professores e um boletim de apoio a docentes. Em consequência, foi fundada a Biblioteca do Ensino Religioso na perspectiva confessional teológica. Destaca-se ainda que nesse período, que antecede a fundação do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso, conta-se com os primeiros

pesquisadores a produzir obras de reflexão teórica.

### **Livros do Ensino Religioso de 1995 a 2015**

Certamente pode-se ressaltar que a construção da identidade do Ensino Religioso, a partir da escola, foi mérito da Coleção Ensino Religioso Escolar: Série Fundamentos pela Editora Vozes com os livros “Um paradigma didático para o Ensino Religioso” (1994) de Lizete Carmen Viesser; “O Ensino Religioso na escola” (1995) de Wolfgang Gruen; “Ensino Religioso: perspectivas pedagógicas” (1995) de Anísia de Paulo Figueiredo; “O desenvolvimento da experiência religiosa” (1995) de Sérgio Rogério Azevedo Junqueira; “O Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas e perspectivas” (1996) de Anísia de Paulo Figueiredo; “O Ensino Religioso na nova LDB” (1997) de Lurdes Caron e Equipe do GRERE; “Ensino Religioso e formação do ser político. Uma proposta para a consciência de cidadania” (1998) de Tarcizo Gonçalves Filho.

Em 1997 foi publicada a primeira edição dos “Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso”, elaborado pelo Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER), texto de referência para orientar esta área de conhecimento. No ano de 2009 foi publicada a nona edição dessa obra.

Ainda nos anos de 1990, entre os livros publicados encontramos: “Em busca do sentido da vida. A temática da educação religiosa” (1993) de Francisco Catão, pelas Paulinas; “O fenômeno religioso: Ensino Religioso escolar” (1995) de Francisco Catão, pela Letras & Letras; “Texto referencial para o Ensino Religioso escolar” (1996) da CNBB/Regional Sul III, pela Editora Vozes; “Educação Religiosa: como ensinar” (1997) de Miguel Lucas, pela Loyola; “Ética, religiosidade e cidadania: subsídios psicopedagógicos para professores” (1997) de Rosamaria Cales de Andrade - Laice Calaes de Oliveira - Maria da Conceição de Oliveira, pela Edt. Lê, são todos textos que buscam refletir os

aspectos teóricos sobre o perfil do Ensino Religioso que está sendo construído.

No século XXI, a identidade pedagógica do Ensino Religioso assumiu características acadêmicas, coleções explicitam este perfil e todas voltadas para subsidiar a formação de professores (as). A coleção: Subsídios Pedagógicos, da Editora Vozes, foi para atualizar a Coleção Ensino Religioso série fundamentos, publicados na Coleção Subsídios: “O tema gerador no currículo de educação religiosa: o senso do simbólico” (2000) de Anísia de Paulo Figueiredo; “Ensino Religioso nas fronteiras da ética” (2001) de Amauri Carlos Ferreira; “Fundamentos filosóficos dos valores no Ensino Religioso” (2001) de Eurico dos Santos Veloso; “Ensino Religioso e sua relação pedagógica” (2002) de Sérgio Rogério Azevedo Junqueira - Rosa Gitana Krob Meneghetti - Lilian Anna Waschowicz; “Adoradores do sol. Reflexões sobre a religiosidade indígena” (2003) de Lucio Paiva Flores. A Editora Paulinas está ainda publicando uma coleção Temas do Ensino Religioso com apoio da PUCSP: “Pentecostais: origens e começo” (2005) de João Décio Passos; “Ritos: expressões e propriedades” (2005) de Maria Angela Vilhena; “Pluralismo religioso: as religiões no mundo atual” (2005) de Wagner Lopes Sanchez; “Como a religião se organiza: tipos e processos” (2006) de João Décio Passos; “O uso de símbolos: sugestões para a sala de aula” (2006) de Maria Celina Cabrera Nasser; “Novos Movimentos religiosos: o quadro brasileiro” (2006) de Silas Guerreiro; “Ensino Religioso: construção de uma proposta” (2007) de João Décio Passos; “Educação Religiosa: fundamentação antropológico-cultural da religião segundo Paul Tillich” (2007) de Pedro Ruedell; “Ensino Religioso: aspectos legal e curricular” (2007) de Sérgio Rogério Azevedo Junqueira - Rosa Lydíia Teixeira Corrêa - Ângela M. R. Holanda; “Espiritismos: limiares entre a vida e a morte” (2008) de Maria Angela Vilhena. O Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER) organizou duas Coleções que já estão concluídas, a primeira pela Editora Champagnat – Coleção Educação e Religião:

“Educação Religiosa: construção da identidade do Ensino Religioso e da Pastoral Escolar” (2002) foi um livro organizado por Luís Alberto Sousa Alves e Sérgio Rogério Azevedo Junqueira; “Ensino Religioso no Brasil” (2004), livro organizado por Sérgio Rogério Azevedo Junqueira e Raul Wagner.

A coleção: Ensino Religioso, pela Editora Ibplex foi o principal subsídio para um Curso de Especialização na modalidade de Educação a Distância ofertada para todo o país, os livros são: “Cultura e Diversidade” (2008) de Rosa Lydia Teixeira Corrêa; “História, legislação e fundamentos do Ensino Religioso” (2008) de Sérgio Rogério Azevedo Junqueira; “Espaço sagrado estudos em geografia da religião” (2008) de Sylvio Fausto Gil Filho; “Fundamentando pedagogicamente o Ensino Religioso” (2009) de Edile Fracaro Rodrigues e Sérgio Rogério Azevedo Junqueira; “Ensino Religioso fundamentos epistemológicos” (2009) de Ednilson Turozi de Oliveira; “Ensino Religioso perspectivas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio” de Emerli Schlogl; “Cultura Religiosa: caminhos para a construção do conhecimento” (2009) de Luiz Alberto Sousa Alves; “Ensino Religioso uma perspectiva para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental” (2009) de Silvana Fortaleza dos Santos.

Ao elaborar textos para formar o (a) professor (a) do Ensino Religioso estabeleciam-se aspectos da identidade desta área de conhecimento, reflexões, pesquisas e sistematizações realizadas nas mais diferentes regiões do país. Um ponto significativo que ocorre a partir de 2000 é que os autores não estão mais concentrados no sul e sudeste, inicia-se a produção em outras regiões do país: “Trajetória de uma luta em prol da educação com amor pela paz” (2002) de Albina Pedó (Cuiabá), publicada pela própria autora em gráfica da região; “Encantar. Uma prática pedagógica no Ensino Religioso” (2003) de Marilac Loraine R. Oleniki e Viviane Mayer Daldegan, pela Ed. Vozes; “Ensino Religioso: educação centrada na vida subsidia para a formação de professores” (2004) organizada por Valmor da Silva e equipe de

Goiás, publicado pela Paulus na Coleção Pedagogia e Educação; com texto da Profa. Anísia de Figueiredo, mas publicado como obra da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; o texto “Ensino Religioso no Cenário da Educação brasileira. Aspectos históricos e sócio-político-culturais” (2007) da Editora CNBB.

A Editora Cortez em sua coleção: Formação de Professores coordenada pelos Professores Antônio Joaquim Severino e Selma Garrido Pimenta, assumiu um livro sobre o Ensino Religioso; o que o torna significativo politicamente por demarcar um espaço de área de conhecimento. O texto é “Ensino Religioso no ensino fundamental” (2007) de Lilian Blanck de Oliveira - Sérgio Rogério Azevedo Junqueira - Luiz Alberto Sousa Alves - Ernesto Jacob Kein. No campo de formação temos ainda: “Formação de docentes e Ensino Religioso no Brasil: tempos, espaços, lugares” (2008) organizado por Lilian Blanck de Oliveira - Simone Riske-Koch e Tarcísio Afonso Wickert, publicado pela Edifurb (Blumenau). Visando não apenas a reflexão, mas o fazer da sala de aula foram publicados: “Ensino Religioso e cidadania: textos e dinâmicas” (2004), organizada pela Equipe do jornal Mundo Jovem e publicada pela EDIPUCRS; “Dinâmicas para o Ensino Religioso” (2008) material organizado por Maria Dirlane Witt e Edson Ponick, publicado pela Ed. Sinodal. Finalmente publicado na Coleção Oficinas: aprender fazendo da Ed. Cortez as atividades no livro “Alteridade, culturas & tradições: atividades do Ensino Religioso para o Ensino Fundamental” (2009), elaborado por Edile Maria Fracaro Rodrigues, Emerli Schlogl e Sérgio Rogério Azevedo Junqueira.

Os três tipos de produção evidenciam ampliação da busca do Ensino Religioso como área do conhecimento: publicação de trabalhos acadêmicos, anais de eventos que divulgaram as pesquisas e relatórios de pesquisa. Os trabalhos acadêmicos publicados têm as seguintes dissertações de Mestrado: de Claudia Malbergier Caon (1996), “Quem tem medo da educação religiosa? A Educação Religiosa ortodoxa judaica”, pela Editora Exodus;

Lurdes Caron (1997), que pela Editora Sinodal publicou “Entre conquistas e concessões: uma experiência ecumênica em educação religiosa escolar”.

No século XXI uma nova relação de dissertações foi publicada: “Um ideal, um caminho, uma proposta. Processo histórico de mudança de uma Catequese Escolar para Educação Religiosa Escolar na Província Marista do Rio de Janeiro 1958 a 1995” (2001), de Sérgio Rogério Azevedo Junqueira; “Metodologia e Ensino: Religar e Projetar” (2002) de Marcio Graça pela Ed. Madras; “Contribuição do Ensino Religioso no acesso à fé: uma leitura teológico-pastoral” (2005) de Mateus Geraldo Xavier pela Edt. Loyola; “Ethos no Ensino Religioso” (2005) de Miguel Longhi pela Editora Vicentina; “Trajetória do Ensino Religioso no Brasil e no Rio Grande do Sul: legislação e Prática” (2005) de Pedro Ruedell, pela Editora Sulina/Unilasalle; “Idas e vindas do Ensino Religioso em Minas Gerais: a legislação e as contribuições de Wolfgang Gruen” (2007) de Antônio Francisco da Silva, pela SEGRAC Editora e Gráfica Limitada; “O Ensino Religioso: significados de religião em diferentes contextos educativos” (2007) de Célia Marize Bundchen pela Editora Concórdia; “O livro didático na formação do professor de Ensino Religioso” (2009) de Claudino Gilz pela Editora Vozes. Foram publicadas as seguintes teses de Doutorado: “O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil” (2002) de Sérgio Rogério Azevedo Junqueira pela Editora Vozes; “A integração pedagógica no Ensino Religioso” (2004) de Laude Erandi Brandenburg pela Editora Sinodal; “Educação Religiosa: fundamentação antropológico-cultural da religião segundo Paul Tillich” (2007) de Pedro Ruedell, publicado pela Editora Paulinas. Também foram publicados trabalhos resultados de cursos de especialização: “Afim, o que é o Ensino Religioso?” (2000) de Madalena Fernandes publicado pela Paulus; Sérgio Rogério Azevedo Junqueira organizou o livro “Ensino Religioso, uma produção a partir de olhares múltiplos” (2006) e publicado pela Editora Bagozzi, com artigos elaborados em curso de

especialização da Associação de Educação Católica do Paraná (AECPR).

Os anais de eventos do Fórum Nacional do Ensino Religioso (FONAPER): “Ensino Religioso: memória e perspectivas. Edição comemorativa dos dez anos do FONAPER” (2005), organizado por Sérgio Rogério Azevedo Junqueira e Lilian Blanck de Oliveira publicado pela Champagnat; “Religião, cultura e educação: interfaces e diálogos” (2006) organizado por Cleide C. da Silva Scarlatelli - Danilo R. Streck - José Ivo Follmann publicado pela Unisinos; “Ensino Religioso e formação docente: Ciências da Religião e Ensino Religioso em diálogo” (2006), organizado por Luzia Sena publicado por Paulinas. As Faculdades EST publicaram os anais de seus eventos: O Ensino Religioso e o pastorado escolar: novas perspectivas — princípios includente (2001)! , “Ensino Religioso na escola: bases, experiências e desafios” (2005) organizado pela Laude Erandi Brandenburg - Henri Luiz Fuchs - Remi Klein - Manfredo Carlos Wachs, pela Ed. Oikos; “Práxis do Ensino Religioso na escola: IV Simpósio de Ensino Religioso” (2007) organizado por Manfredo Carlos Wachs - Henri Luiz Fuchs - Laude Erandi Brandenburg e Remi Klein publicado pela Ed. Sinodal; “Ensino Religioso: diversidade e identidade. V Simpósio de Ensino Religioso” (2008) organizado por Remi Klein - Laude Erandi Brandenburg - Manfredo Carlos Wachs, publicado pela Ed. Sinodal; “Fenômeno Religioso e metodologias. VI Simpósio de Ensino Religioso” (2009) organizado por Laude Erandi Brandenburg - Manfredo Carlos Wachs - Remi Klein - Iuri Andréas Reblin publicado pela Sinodal. Temos o Fórum Luterano e de Santa Catarina: “Ensino Religioso no contexto escolar: Fórum Nacional Luterano de Ensino Religioso” (2005) organizado por Edson Ponick - Maria Dirlane Witt - Marta Nomberg da Silva, pela Ed. Sinodal; “Terra e Alteridade: pesquisas e práticas pedagógicas em Ensino Religioso” (2007) organizado por César da Silva Camargo, Élcio Cecchetti, Lilian Blanck de Oliveira, publicado pela Ed. Nova Harmonia; “Culturas e Diversidade na América Latina: pesquisas e

perspectivas pedagógicas” (2009) organizado por Lilian Blanck de Oliveira, Élcio Cecchetti, Rosa Assunta de Cezaro, Simone Riske-Koch, publicado pelas Editoras EDIFURB e Nova Harmonia.

Também se destacam as publicações de relatórios de pesquisa: “Ensino Religioso em escolas públicas: impactos sobre o estado laico” (2008), organizado por Roseli Fischmann, publicado por FEUSP e Factash 2008; “O Sagrado: fundamentos e conteúdo do Ensino Religioso” (2009), organizado por Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, publicado pela Editora Ibepex.

Finalmente, em 2010, são publicadas as obras “Religião e educação: da ciência da religião ao Ensino Religioso” (Coleção Temas do Ensino Religioso) de Afonso Maria Ligorio Soares, Paulinas; “Laicidade e Ensino Religioso no Brasil” de Debora Diniz; Tatiana Lionço; Vanessa Carrião, Letras Livres/EdUNB e “Diversidade Religiosa e Ensino Religioso no Brasil: memórias, propostas e desafios. Obra comemorativa aos 15 anos do FONAPER” (2010) de Adecir Pozzer; Élcio Cecchetti; Lilian Blanck de Oliveira; Remi Klein, Nova Harmonia; ” Ensino Religioso: Religiosidades e práticas educativas (2010), de Manfredo Carlos Wachs; Henri Luiz Fuchs; Laude Erandi Brandenburg; Iuri Andréas Reblin.

Evidencia-se, portanto, como em uma das áreas com menor exploração e valorização no Brasil, dentro da história da educação, a pesquisa sobre o Ensino Religioso cresceu de forma significativa integrando pesquisadores e professores da educação básica, tendo como propósito estabelecer o Ensino Religioso como, de fato, um componente curricular ainda em produção.

Numericamente, quatro editoras se destacaram por uma produção de livros teóricos sobre o Ensino Religioso: Vozes (15), Paulinas (11), IBPEX (9), Sinodal/EST (9). Entretanto é importante ressaltar que enquanto política de publicação as editoras Vozes, Paulinas e FTD, assumiram editorias específicos e chegaram a estabelecer políticas de publicação, como por exemplo: desenvolvendo reuniões com professores, bem como, subsídios de

apoio para a implantação de um modelo específico para esta disciplina.

A Editora Vozes, por meio de seu departamento editorial, promoveu a divulgação do modelo fenomenológico ao apoiar reuniões do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso, assim como a publicação de duas coleções específicas para subsidiar a formação docente. Enquanto a Editora Paulinas promoveu reunião de professores e em suas livrarias realiza palestras de apoio ao Ensino Religioso, além de divulgar a proposta da disciplina em sua revista *Diálogo*. A Editora Sinodal, na realidade, é uma publicadora vinculada a Instituição de Ensino Superior, muitas de suas publicações são na realidade *Anais de Eventos*. Finalmente a Editora IBPEX publicou uma coleção de apoio a um curso de especialização e o Ensino Religioso não faz parte de sua linha editorial.

Ao longo do período de 2011 a 2015 foram publicadas entre Teses e Dissertações dezesseis trabalhos demonstrando a importância destas pesquisas para a compreensão do Ensino Religioso no cenário brasileiro como as dissertações sobre “Relações raciais e Ensino Religioso no Brasil (2012); “Contribuições para uma epistemologia do Ensino Religioso (2011)”; *Tem azeite na Botija? A docência e o componente curricular Ensino Religioso nos anos iniciais do Ensino Fundamental (2011)*”, *Ensino Religioso e Literatura: um diálogo a partir do poema Morte e Vida Severina ((2012)*”; “A formação do professor de Ensino Religioso, um olhar sobre a inclusão de alunos com deficiência na escola (2015)”; “ Da transcendência à imanência. O ensino Religioso no Rio Grande do Norte (2013)”; “Entre a laicidade e a religião. Desafios para a o Ensino Religioso na escola pública brasileira – um estudo (2014)”. Sendo que entre as teses temos “Aportes epistemológicos para o Ensino religioso na escola, um estudo analítico-propositivo” (2012); “Ensino Religioso na escola pública: histórias e memórias (2014)” e “ Liberdade Religiosa, o Ensino Religioso na Assembléia Nacional Constituinte

de 1987-1988 (2015)”. Além desses trabalhos, temos seis publicações editadas em Dusseldorf (Alemanha) pela Editora Novas Edições Acadêmicas, uma publicadora europeia que atrai trabalhos brasileiros entre Trabalhos de Conclusão e Dissertações: “Religião na escola. Polêmicas na rede estadual do Rio de Janeiro (2013)”; “Regulamentação do Ensino Religioso na escola pública. A experiência do Paraná entre 1990-2011 (2014)”; “Educação Religiosa: humanização ou doutrinação (2015)”; “Educando com esperança A prática educativa de valores humanos universais através do Ensino Religioso com crianças e adolescentes (2015)”; “Ensino Religioso e as Religiões de Matrizes Africanas. O racismo e as relações étnico-raciais (2015)”; “O Ensino Religioso e seu significado para adolescentes. Pesquisa social no Ensino Fundamental de uma escola pública (2015)”. São trabalhos que envolvem epistemologia, legislação, formação docente, inclusão, recursos e sistema de ensino. O que demonstra ampliação das pesquisas nos diferentes campos em que se encontra o Ensino Religioso na educação brasileira.

A divulgação dos trabalhos publicados em livros organizados permite ampliação dos estudos sobre o Ensino Religioso no cenário brasileiro tais como: “Ensino Religioso no projeto pedagógico pastoral salesiano (2011); a edição revisada do livro “Ensino Religioso no Brasil (2011)”, ainda “Educação e Religião: múltiplos olhares sobre o Ensino Religioso (2013)”; “Ensino Religioso”. Quem deve educar nossos filhos? Educação Religiosa na Pampaedia de Comenius (2011)”; “O Ensino Religioso no projeto pedagógico pastoral salesiano II (2013)”; “Ensino Religioso na educação básica. Fundamentos epistemológicos e curriculares (2014)”; “Ensino Religioso no Brasil (2015)”.

Além dos trabalhos coletivos, temos pesquisas articuladas por pesquisadores individuais ou em equipe visando o aprofundamento dos temas: “Em busca do significado do ser professor de Ensino Religioso (2011)”, “Ensino Religioso: interpretação jurídica e aplicação pedagógica (2011)”; “Educação e

Religiões: a descolonização religiosa na escola pública (2013)”, Perspectivas pedagógicas do Ensino Religioso: Formação inicial para um profissional do Ensino Religioso (2015)”. Com suporte a formação de professores no campo da Educação Religiosa, produziram algumas obras neste período: “Amor sacralizado e amor banido: gênero, orientação sexual e Espiritualidade (2015)”; “Sociologia da Religião: introdução às teorias sociológicas sobre o fenômeno religioso (2012)”; “Religião e Ciência (2014)”; “Um baú de símbolos na sala de aula (2013)” e “Proposta metodológica de apoio ao professor de Ensino Religioso: um enfoque sob múltiplas linguagens (2014)”.

Verifica-se que no início dos primeiros anos desta segunda década do século XXI as pesquisas no campo da metodologia, subsídios para formação de professores e a compreensão da epistemologia estão sendo aprofundados, assim como a relação do componente curricular com as escolas religiosas.

Efetivamente, resultantes de trabalhos acadêmicos vê-se o trabalho de Oswaldo Viana da Silva em “Deus na escola pública. A polêmica do Ensino Religioso no Brasil” (2011), temos ainda o livro resultado de um evento realizado das Faculdades EST “Ensino Religioso e Docência e (m) Formação (2013).

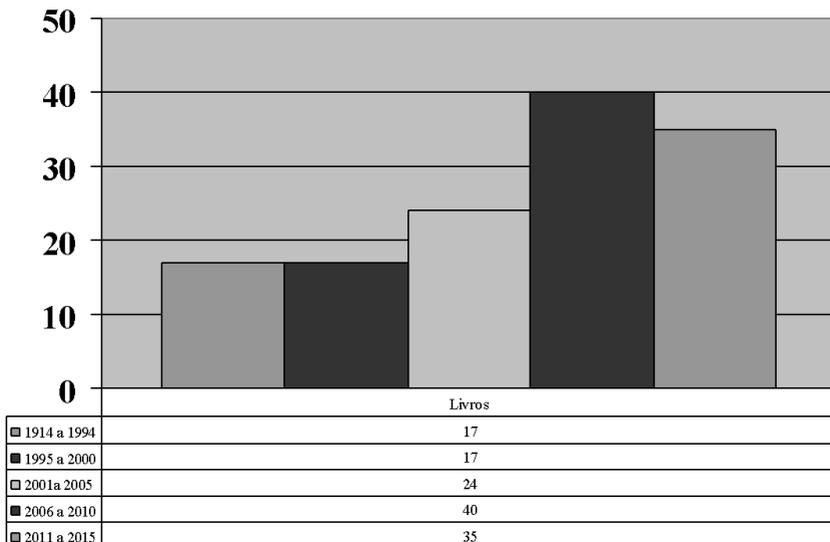
Ao longo dos cinco anos foram publicadas 28 obras de diferentes regiões do país. Verifica-se uma ampliação de editoras regionais sem grandes centros de distribuição, o que desafia o acesso as publicações. Entre as publicações foram localizados quarenta autores responsáveis pela produção dos 34 livros deste período.

## **Compreensão das publicações de livros sobre o Ensino Religioso**

No período de 1914 a 2015 (101 anos) foram publicados 133 livros sobre o Ensino Religioso ou para a formação destes professores. O Gráfico 01 apresenta o número de livros publicados

numa divisão temporal para acompanhar a evolução de produção.

Gráfico 1 – Distribuição dos livros



Fonte: Junqueira, 2017.

Entre as 55 editoras que publicaram os livros do Ensino Religioso estão assim distribuídos conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Editoras

EDITORIA	PUBLICAÇÕES
Paulinas	19
Voices	17
FTD - IBPEX - Sinodal	9
Novas Edições Acadêmicas	6
Champagnat	5
Fonte Editorial - Loyola - UFPB	3
Cortez - Insular - Nova Harmonia - Paulus - Rede Salesiana de Escolas	2
Appris - Ave Maria - Bagozzi - Clube dos autores - CNBB - Concórdia - CONER/MT - CRV - EDIFURB - EDIPUCRS - Est - Exodus - Fasa - FEUSP Factash - FJCM - Flecha do	1

Tempo – Globo – GRAFIMAR – Instituto Ecumênico de Pós-graduação – Juruá – Lê – Letras & Letras – Letras Livres – Madras – Mazza – Mundo Mirim – Nandyala – OIKOS – Porto de Idéias – Reflexão – Saberes em Diálogo – Schmidt – SEGRAC – SM – Sulina – UDESC – UNB – Unilasalle – Unisinos – Vicentina	
---	--

Fonte: Junqueira, 2017.

Entre autores e coautores foram localizados 116 pesquisadores/as que produziram livros, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 – Autores e Coautores dos Livros

<b>Autores</b>	<b>Número de Livros</b>
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo.	18
KLEIN, Remi	8
BRNDENBURG, Laude Erandi.	7
WACHS Manfredo Carlos	6
FIGUEIREDO, Anísio de Paulo - FUCKS, Henri Luiz - OLIVEIRA, Lilian Blanck de.	4
ALVES, Luís Alberto Sousa - CATÃO, Francisco - CNBB - CRUZ, Terezinha M. L. - PASSOS, João Décio. - REBLIN, Iuri Andréas - RODRIGUES, Edile Maria Fracaro - SCHLOGL, Emerli	3
BOEING, Antonio - CARON, Lurdes - CECCHETTI, Elcio - FILHO, Lourival José Martins. - Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso - LIMA, Mario - PONICK, Edson - POZZER, Adecir - RUEDELL, Pedro - SOARES, Afonso Maria Ligorio. - VILHENA, Maria Angela. - WAGNER, Raul - WITT, Maria Dirlane	2
ANDRADE, Rosamaria Calaes de. - ARCI, Michelle Razuck. - ATHAYDE, Emmanuel R. Leal. - BASTOS, Ana Cristina de Almeida Cavalcante. - BUNDCHEN, Célia Marize. - CAMARGO, César da Silva - CÂNDIDO, Viviane Cristina. - CAON, Claudia Malbergier. - CARRIÃO, Vanessa - CASTRO, Raimundo Marcio. - CAVALCANTI, Carlos André. - CNBB / Regional 03 - CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira. - CRUZ, Eduardo R. da. - CUNHA, Jonas - CUNHA, Luiz Antônio. - DALDEGAN, Viviane Mayer - DIAS, Agemir Carvalho. - DINIZ, Debora - ESTAL, Maria Alice M. Del. - FERNANDES, Madalena - FERREIRA, Amauri Carlos. - FILHO, Jofir Avalone. - FILHO, Sylvio Fausto	1

<b>Autores</b>	<b>Número de Livros</b>
<p>Gil. - FILHO, Tarcísio Gonçalves. - FISCHMANN, Roseli - FLORES, Lucio Paiva. - FOLLMANN, José Ivo - FRANCA, Leonel - GILZ, Claudino - GOMES, Eunice Simões Lins. - GONÇALVES, José Sebastião - GRAÇA, Marcio - GRUEN, Wolfgang - HOLMES, Maria José Torres - HOORNAERT, Eduard - ITOZ, Sonia de - KEIM, Ernesto Jacob. - KINJÔ, Marina Escobar de.- KLUCK, Claudia Regina - KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves - LIBÂNIO, J. B.- LIONÇO, Tatiana - LONGHI, Miguel - LOPES, Edson Pereira - LUCAS, Miguel - MALVEZZI, Meiri Cristina Falcioni - MARTINS, José Pedro Soares. - MENDONÇA, Amanda - MENEGHETTI, Rosa Gitana Krob - MORAIS, Márcio Eduardo Pedrosa. - Mundo Jovem - MUTSCHELE, Marly Santos. - NASCIMENTO, Sérgio Luis do. - NASSER, Maria Celina Cabrera. - NERY, Israel - NETO, Antonio Gomes da Costa - OLENICKI, Marilac Loraine - OLIVEIRA Lilian Blanck de .- OLIVEIRA, Ednilson Turozi de. - OLIVEIRA, Josineide Silveira de. - OLIVEIRA, Laice Calaes - OLIVEIRA, Maria da Conceição de.- PALHETA, Francisco - PEDÓ, Anete - PIOVEZANA, Leonel - RIBEIRO, Nedson Coelho - RISKE- KOCH, Simone - ROSSA, Leandro - SANCHEZ, Wagner Lopes. -SANTOS, Silvana Fortaleza.- SARQUIZ, Moisés Manir - SCARLATELLI, Cleide C. da Silva -- SCHOCK, Marlon - SENA, Luzia - SILVA, Antônio Francisco da.- SILVA, Marinilson Barbosa da.- SILVA, Marta Nornberg de .- SILVA, Oswaldo Viana da. - SILVA, Valmor - SILVEIRA, Valeska Freman Bezerra de. - SIMÕES, Cristiano Campo .- STRECK, Danilo R.- STRECK, Gisela Isolde Waechter - SUG, Jung Mo.- TOMAZ, Rozaine A. Fontes.- TORRES, Maria Augusta de Sousa.- VASCONCELLOS, Pedro Lima.- VELOSO, Eurico dos Santos.- VIESSER, Lizete Carmem.- WASCHOWICZ, Lilian Anna.- WERNER, P. - WICKERT, Tarcísio Afonso.- XAVIER, Mateus Geraldo.</p>	

Fonte: Junqueira, 2017.

De fato, no período entre o século XX e nos primeiros quinze anos do século XXI, foram identificados 133 livros, que foram classificados de acordo com a sua tipologia. Foram encontrados também 31 Trabalhos Acadêmicos (Monografias,

Dissertações e Tese); 12 Anais; 26 obras organizadas; 45 obras completas e 19 textos de apoio. A partir deste histórico procuramos realizar análise de classificação considerando os três quesitos descritos pela Comissão de Avaliação de Livros da CAPES e os registramos no período de 1914 a 2015 publicados na perspectiva da formação do conceito sobre Ensino Religioso. Buscamos autores que articularam suas reflexões e experiências nesta temática de forma a constituir um corpo de fundamentação. Para tal, foi utilizado como instrumento a ficha de classificação dos livros, elaborada pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior. O Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) durante a 111<sup>a</sup> Reunião, realizada em 24 de agosto de 2009, que aprovou o roteiro para Classificação de Livros, o qual traz conceitos e definições comuns e sugestão de modelo de ficha de classificação e servirá como orientação para as áreas que classificarão os livros na avaliação.

Em várias áreas do conhecimento, os livros constituem a principal modalidade de veiculação de produção artística, tecnológica e científica. As outras áreas de conhecimento, nas quais a produção de conhecimentos quase não se expressa na forma de livros, mas preferencialmente na forma de artigos em periódicos, não utilizarão o Roteiro para Classificação de Livros. O roteiro consolida discussões ocorridas nas áreas e no âmbito do CTC-ES desde o início do ano de 2008, cujos esforços eram de estabelecer critérios e procedimentos comuns para a qualificação de livros. Esse instrumento possibilitou caracterizar: a identificação dos dados da obra, os aspectos formais da obra, editoria, características adicionais, vínculo, tipo da obra e natureza do texto e avaliação qualitativa da obra.

No que diz respeito à avaliação qualitativa do conteúdo, não foi possível analisar todos os critérios propostos pelo roteiro do CTC- ES, pois, para isso seria necessária a leitura da obra completa. Todavia, observou-se nas obras aspectos quanto à: relevância: Contribuição para o desenvolvimento científico e

tecnológico da área de conhecimento atualidade da temática da Inovação: Contribuição inovadora para o campo do conhecimento potencialidade do Impacto: Reimpressão ou re-edição Possíveis usos no âmbito acadêmico ou fora dele.

Utilizando-se da metodologia já descrita anteriormente para responder à problemática da presente pesquisa, a análise dos livros foi realizada em cinco blocos respectivamente, como vê-se a seguir.

### **1º Bloco - Dissertações e tese**

Uma tipologia de publicação são pesquisas resultantes especialmente de dissertações e teses apresentadas em programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) que submetidas a julgamento de uma banca examinadora e após aprovada, são entregues inicialmente à biblioteca da instituição onde foram apresentadas. A partir desta etapa este material pode ser consultado ou emprestado aos leitores interessados. Pode, ainda, ser acessado na íntegra ou em partes em portais na internet, bases de dados e bibliotecas virtuais. Entretanto, para que seus achados possam fazer parte da literatura científica é necessário que seja publicada.

A dissertação ou tese pode ser transformada em artigo de periódico, com ampla redução em sua extensão, e submetido a julgamento por pares. Também pode ser publicada como livro, depois de avaliada e aceita por uma editora. Em ambos os casos — artigos e livros — esta reformulação deve obedecer às especificidades de cada um deles.

A decisão de transformar a dissertação ou tese em livro deve ser respaldada no tipo de estudo realizado e, na opinião das editoras da área, as quais irão avaliar se o conteúdo é adequado para ser veiculado por este meio. A transformação de uma dissertação ou tese em livro pode não ser somente uma cópia fiel de seu conteúdo. Para se adequar ao formato do livro, o texto da

tese pode passar, também, por alterações na sua estrutura e conteúdo. A extensão de algumas partes ou seções pode ser reduzida e a outras podem ser acrescentados dados, desde que não alterem o conteúdo original da tese<sup>3</sup>. Foram localizadas trinta e uma obras publicadas entre os períodos de 1914 a 2015, resultantes de trabalhos de especialização, dissertação e tese, assim compreendidas:

– Especialização: “Afinal o que é o Ensino Religioso” (PAULUS, 2000) “Ensino Religioso: uma produção a partir de olhares múltiplos” (BAGOZZI, 2006); “Deus na escola pública: a polêmica do Ensino Religioso no Brasil” (REFLEXÃO, 2015).

– Dissertação: “Quem tem medo da educação religiosa?” (Exodus, 1996) “Entre conquistas e concessões: uma experiência ecumênica em educação religiosa escolar” (Sinodal, 1997) “Um ideal, um caminho, uma proposta: processo histórico de mudança de uma catequese escolar para educação religiosa escolar na província marista do Rio de Janeiro 1958 a 1995” (Champagnat, 2001) “Metodologia e ensino: religar e projetar” (MADRAS, 2002) “Ethos no Ensino Religioso” (VICENTINA, 2005) “Trajetória do Ensino Religioso no Brasil e no Rio Grande do Sul: legislação e prática” (SULINA, 2005) “Contribuições do Ensino Religioso no acesso à fé: uma leitura teológico-pastoral” (LOYOLA, 2006) “Idas e vindas do Ensino Religioso em Minas Gerais: a legislação e as contribuições de Wolfgang Gruen” (SEGRAC, 2007) “O livro didático na formação do professor de Ensino Religioso” (VOZES, 2009); “Contribuições para uma epistemologia do Ensino Religioso” (UFPB, 2011); “Tem azeite na botija? A docência e o componente curricular Ensino Religioso nos anos iniciais do Ensino Fundamental” (UDESC, 2011); “Ensino Religioso e literatura: um diálogo a partir do Poema Morte e Vida Severina” (FASA, 2012); “Relações raciais e Ensino Religioso no Brasil”

---

<sup>3</sup> Guia de apresentação de teses [recurso eletrônico] / Angela Maria Belloni Cuenca, [et al.]. -- 2. ed. atual. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 2017. Disponível em [http://www.bvs-sp.fsp.usp.br:8080/html/pt/paginas/guia/a\\_cap\\_o8.htm](http://www.bvs-sp.fsp.usp.br:8080/html/pt/paginas/guia/a_cap_o8.htm) Acesso em 09 de julho de 2017.

(Nandyala, 2012); “Entre a laicidade e a religião. Desafios para o Ensino Religioso na escola pública brasileira – estudo” (APPRIS, 2012); “Da transcendência e a Imanência. “O Ensino Religioso no Rio Grande do Norte” (FLECHA DO TEMPO, 2013) e “A formação do professo de Ensino Religioso, u olhar sobre a inclusão de alunos com deficiência na escola” (FONTE EDITORIAL, 2015).

– Tese: “O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil” (VOZES, 2002); “A interação pedagógica no Ensino Religioso” (SINODAL, 2004); “Educação Religiosa: fundamentação antropológico-cultural da religião segundo Paul Tillich” (PAULINAS, 2007); “Aportes epistemológicos para o Ensino Religioso na escola, um estudo analítico-propositivo” (CLUBE DOS AUTORES, 2012); “Ensino Religioso na escola pública: histórias e memórias” (FONTE EDITORIAL, 2014); “Liberdade religiosa. O ensino Religioso na Assembléia Nacional Constituinte de 1987 - 1988” (JURUÁ, 2015).

Como já mencionado, foram localizadas seis obras publicadas na Alemanha na cidade de Dusseldorf que busca autores brasileiros, porém o acesso as obras é online e deve ser adquirido em euros, não localizamos o impacto destas obras em publicações no cenário brasileiro.

Quanto à avaliação qualitativa do conteúdo levando-se em consideração as variáveis para analisar as obras, no que diz respeito à relevância, observou-se que os temas abordados contribuem para o desenvolvimento científico da área de conhecimento e para a resolução de problemas nacionais relevantes. São temas como: - apresentação de uma proposta de educação e de Ensino Religioso que não seja fundamentada somente na visão religiosa, baseada unicamente na visão cristã, mas de uma visão fundamentada na antropologia filosófica, pois é esta que se volta para as questões existenciais do ser humano, - o desenvolvimento do ser humano no seu aspecto religioso, para transformá-lo num indivíduo conhecedor e observador das leis da Toráh, mas que ao mesmo tempo lhe oferece ampla oportunidade

de questionar, discutir, exercitar-se no campo puramente lógico e intelectual, - a problemática da formação de professores para um programa de Ensino Religioso de caráter ecumênico, em vista da importância do corpo docente na concretização de qualquer proposta pedagógica, - pesquisa histórica com documentos originais que registra o processo do ER em instituição confessional por um período de trinta e sete anos, -. a questão da fragmentação disciplinar e da importância do rompimento de pensamentos que isolam, reduzem e inibem ou reprimem a transcendência dos saberes e dos sentidos, - análise das manifestações da religiosidade do Ensino Religioso e da educação religiosa escolar, abordando seus objetivos, a qualificação e a habilitação dos docentes, assim como o currículo, seus conteúdos e sua metodologia, considerando a proposta pedagógica da escola, pública ou confessional, - apresentação e investigação das diferentes concepções de ethos incorporadas nas diversas propostas de Ensino Religioso desenvolvidas no decorrer da história da educação brasileiras, a saber, as percepções de ethos nas propostas curriculares de Ensino Religioso confessional, interconfessional e fenomenológica, - contribuição do livro didático na formação do professor de Ensino Religioso, - afirmação de que é possível o ordenar o Ensino Religioso tomando-o como mediação pedagógica possível, desde o contexto escolar, para o acesso à fé cristã.

Quanto à inovação percebeu-se originalidade na formulação do problema de investigação, pois as obras são diversificadas trazendo assim contribuição inovadora para o campo do conhecimento do Ensino Religioso. Este dado foi observado através das conclusões das pesquisas dos (as) autores (as), os (as) as quais evidenciam que os materiais tratam com relação à formação docente e a materialidade expressa no livro didático (02), a interdisciplinaridade entre diferentes disciplinas (02), outros modos ou métodos (02), análise de sistema de ensino (01) e as interrelações com a teologia (02), com os seguintes títulos:- a importância do diálogo entre a escola e a antropologia filosófica

para o desenvolvimento do ser humano nos seus múltiplos aspectos e dimensões, - em que medida o sistema educacional judaico poderia contribuir para a prática pedagógica de maneira geral, - a utilização do método dedutivo e do princípio metodológico do ver-julgar-agir, permitiu identificar aspectos da história e analisar a situação do Ensino Religioso de caráter ecumênico na atualidade, - as interrelações do Ensino Religioso com a Educação Artística reintegram o homo complexus, que como destaca Morin, tornando-o mais sensível e feliz, - no Ensino Religioso uma de suas carências sérias, considerando-se a legislação e os programas oficiais, é a falta de acolhida às expressões religiosas e culturais de cunho popular, bem como a não inclusão dos desafios socioeconômicos das metas e programas, - a necessidade no campo da formação de docentes para o componente curricular de Ensino Religioso na atualidade brasileira, - avanço nos resultados em relação à análise do livro didático de Ensino Religioso, evidenciando que qualquer livro didático pode ser para além de auxiliar da aprendizagem, um dos elementos constitutivos da formação docente, - a teologia como ponto de partida, para que esta área de conhecimento tenha sua cidadania plenamente reconhecida no contexto educacional brasileiro, e para que a relevância do Ensino Religioso para o acesso à fé seja confirmada, o Ensino Religioso no modelo interconfessional da década de setenta, destacando Paul Tillich, como autor que construiu e aplicou o método das correlações e o aplicou especificamente em relação à cultura e religião, foi um dos autores de referência durante o Processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil. Revela-se, assim uma proposta profundamente pluralista numa nação que fala a mesma língua e que estabeleceu percursos próximos para a inserção no Ensino Religioso no ambiente escolar, entretanto nunca idêntica.

Quanto à potencialidade de impacto, detectaram-se possíveis usos das obras: - pelos profissionais de Ensino Religioso escolar (coordenadores, gestores, docentes envolvidos com as

discussões e encaminhamentos epistemológicos para a formação de docentes para essa área de conhecimento), - pessoas que buscam maior aprofundamento acerca da dimensão religiosa e transcendental do ser humano (setores acadêmico, teológico e espiritual), - uma obra especificamente discute o sistema educacional ortodoxo, porém com abertura para instituições judaicas de Ensino Religioso, escolas religiosas de outros credos e escolas da comunidade judaica que não seguem a linha ortodoxa, no campo da educação, na área da educação específica da educação religiosa formal, com enfoque direcionado para o Ensino Religioso, redimensionado pela legislação em vigor, Conselho de Igrejas para Educação Religiosa..

## **2º Bloco - Anais de eventos científicos**

Outra categoria identificada foi as publicações que registraram os Anais resultantes de eventos sobre o Ensino Religioso, os quais foram divulgados em mídias (CD e online), canais eletrônicos (web-sites) das entidades organizadoras e patrocinadoras dos eventos, periódicos especializados, cartazes e panfletos. Pois, os trabalhos e comunicações, escolhidos após avaliação por especialistas indicados pelos organizadores, que são apresentados nos eventos podem ser divulgados antes, durante ou após a sua realização. Os trabalhos aceitos pela comissão organizadora dos eventos e distribuídos antes do encontro são denominados “preprints”, permitindo aos participantes um conhecimento prévio dos trabalhos para debates. O conjunto dos trabalhos apresentados é divulgado em um documento único, denominado anais, atas, "proceedings", que é distribuído aos participantes dos eventos, durante ou após a sua realização. Os anais podem ser editados como uma publicação independente (formatos impresso ou digital [disquete ou CD-ROM]), além de constar em números especiais ou suplementos de revistas e, muito raramente, como publicação comercial. Os anais de eventos são

considerados como literatura cinzenta ou não convencional por serem editados não formalmente e, conseqüentemente de difícil localização e aquisição. Para esta análise, foram considerados os livros publicados. Sendo os eventos considerados científicos destacam-se como canais eficientes de comunicação da produção científica, na divulgação dos resultados de pesquisas, de trabalhos teóricos e de relatos de experiência (JUNQUEIRA et al, 2010, p. 165).

Este bloco de livros se apoia na análise da produção registrada em eventos, sejam estes científicos, formadores ou de outras formas que contribuíram de alguma maneira para a sistematização e divulgação na área de Ensino Religioso. Foram considerados eventos ou encontros que tinham por finalidade reunir profissionais e especialistas, com o intuito de discutir e publicizar conhecimentos relativos ao Ensino Religioso, enquanto área de atuação, além de divulgar informações resultantes de pesquisas que buscaram ampliar as discussões com seus pares de área.

No campo do Ensino Religioso, são encontrados trabalhos apresentados em eventos de diversas áreas especialmente na Educação, Teologia e Ciências das Religiões, e trabalhos dispersos em História, Sociologia e outras especialmente na Área das Ciências Humanas.

As trocas científicas, por especialistas e pesquisadores, especificamente quanto aos saberes do Ensino Religioso, no modelo de grandes encontros, há pouco tempo poderia ser considerada temática nova. Os encontros de outrora não assumiam uma perspectiva científico-acadêmica, apresentando um forte cunho organizacional e de troca de experiências, sem uma definição metodológica, porém na marcha histórica do Ensino Religioso, estes foram fundamentais.

Os registros encontrados nos eventos, que incluem o Ensino Religioso em suas reflexões, inicialmente tratam da perspectiva da organização e formação de docentes, e só

posteriormente assumem uma perspectiva científica.

Especificamente foram localizados doze livros que se adequaram a esta categoria publicados entre 1914 a 2015, os quais foram produzidos a partir dos eventos de Ensino Religioso promovido pelo Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso de 2002 o livro, porém foi publicado apenas em 2006 - “Religião, Cultura e Educação” ( Unisinos); “Ensino Religioso: memória e perspectivas” em 2005 (Champagnat); “Ensino Religioso e formação docente: Ciências da Religião e Ensino Religioso em diálogo” em 2006 (Paulinas).

As Faculdades EST nos Simpósios de Ensino Religioso que promoveu, produziu as publicações dos anais: O Ensino Religioso e o pastorado escolar: novas perspectivas – princípios incluído (2001) publicado por uma Gráfica; “Ensino Religioso na escola: bases, experiências e desafios” (2005) – Editora Sinodal/Oikos; “Práxis do Ensino Religioso na Escola” (2007) - Editora Sinodal; “Ensino Religioso: diversidade e identidade” (2008) – Editora Sinodal; “Fenômeno religioso e metodologias” (2009) – Ed. Sinodal; “Ensino Religioso: Religiosidades e práticas educativas” (2010) – Ed. Sinodal; “Ensino Religioso e Docência e(m) Formação” (2013) – Editora Sinodal.

A Associação de Professores de Ensino Religioso de Santa Catarina que promove eventos regionalmente obteve a seguinte publicação: (2007) “Terra e alteridade: pesquisas e práticas pedagógicas em Ensino Religioso” – Editora Oikos/ Nova Harmonia.

A Igreja Luterana realizou um evento isolado em 2003 e publicou os anais pela editora Sinodal em 2005 – “Ensino Religioso no contexto escolar. Fórum Nacional Luterano de Ensino Religioso”. Todas estas obras foram estabelecidas de forma organizada.

Quanto à avaliação qualitativa do conteúdo, no que diz respeito à relevância, destacam-se temas como: - os caminhos a serem traçados para prosseguir no processo de escolarização do ER

no Brasil - posicionamento frente à temática do Ensino Religioso nas redes estadual, municipal e sinodal de educação - diálogo entre o Ensino Religioso e as Ciências da Religião - respeito à alteridade, da existência de uma sociedade solidária e da possibilidade de uma vida de justiça e de paz - práxis do ER na escola - análise do processo ensino e aprendizagem e a prática docente - reflexão sobre a área de conhecimento do ER a partir da realidade educacional brasileira - o fenômeno religioso no contexto brasileiro e suas implicações metodológicas em contextos educativos - dimensões da religiosidade tendo como pano de fundo a questão do fenômeno religioso e do contexto da sala de aula, percepção de que cultura e desenvolvimento estão associados à dinâmica dos processos sociais, fenomenológicos, religiosos entre outros.

Quanto à inovação, percebe-se que os textos são diversificados, demonstram originalidade nos assuntos discutidos nos eventos, trazendo assim contribuição inovadora na discussão sobre a práxis do Ensino Religioso na Escola e à continuidade da pesquisa dessa importante área de conhecimento. Este dado foi observado através dos elementos dos textos que evidenciam: - reflexões e pesquisas para subsidiar o movimento nacional para o estabelecimento do componente curricular de Ensino Religioso como uma das áreas do conhecimento, segundo a Resolução 02/98 do CNE - o reforço e a proposta da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, através de sua postura ecumênica, de continuar a sua caminhada a partir de sua base de fé, contribuindo para que o ER seja um espaço de humanização e respeito à liberdade religiosa - a relevância do fator religião na sociedade brasileira e seu papel na compreensão de nossa própria cultura - a importância das Ciências da Religião, enquanto um canal indispensável para prosseguir e aprofundar a reflexão e prática - a abordagem de que é nas interfaces da religião, cultura e educação que talvez melhor experimentemos o fato de vivermos numa confluência de temporalidades - a práxis contextualizada, aprofundada e qualificada do Ensino Religioso na escola e uma continuidade de

pesquisa nesta área de conhecimento - o encaminhamento de atividades como pesquisa e práticas pedagógicas, onde questões como Terra e Alteridade recebam atenção especial e desafiem as novas gerações buscarem alternativas para um futuro com esperanças e compromisso para toda a humanidade - o estado da pesquisa sobre fenomenologia religiosa e metodologia no grupo representativo - as concepções de desenvolvimento e educação que integrem e valorizem a diversidade cultural que constitui a América Latina - a construção de pesquisas e perspectivas pedagógicas inovadoras que promovam o (re) conhecimento das alteridades, na constante busca pela promoção dos direitos humanos.

Quanto à potencialidade de impacto detectaram-se possíveis os usos das obras entre educadores, pesquisadores, gestores e demais pessoas comprometidas e atuantes para com o desenvolvimento do Ensino Religioso, bem como professores e estudantes dos cursos de Ciências da Religião e de Ensino Religioso comprometidos com a formação e capacitação continuada de educadores (as) dentro dos novos paradigmas do Ensino Religioso.

### **3º Bloco – Obra Organizada**

Visando a discussão de temas convergentes encontram-se em diversas áreas do conhecimento, livros organizados por um (a) ou mais autores (as), que buscam outros(as) pesquisadores (as) para partilhar temáticas semelhantes.

Entre os vinte e seis livros contemplados nesta categoria, três são especificamente sobre subsídios/ recursos para o docente do Ensino Religioso: “Ensino Religioso e cidadania: textos e dinâmicas” (EDIPUCRS, 2004) “Dinâmicas para o Ensino Religioso” (SINODAL, 2008) “Alteridade, culturas e tradições: atividades do Ensino Religioso para o ensino fundamental” (CORTEZ, 2009).

As demais obras abordam textos na perspectiva pedagógica

sobre a identidade do Ensino Religioso no contexto brasileiro: “Ética, Religiosidade e Cidadania (Subsídios psicopedagógicos para professores) pela Editora Lê (1997); “Ensino Religioso. Quem deve educar nossos filhos? Educação Religiosa na Paepedia de Comenius (FONTE EDITORIAL, 2011); “Educação Religiosa: construção da identidade do Ensino Religioso e da pastoral escolar” (CHAMPAGNAT, 2002) “Ensino Religioso e sua relação pedagógica” (VOZES, 2002) “Ensino Religioso no Brasil” (CHAMPAGNAT, 2004 e uma Edição ampliada e revisada, 2011); “O Sagrado: fundamentos e conteúdo do Ensino Religioso” pela Editora Ibplex, 2009, “Ensino Religioso: educação centrada na vida, subsídio para formação de professores” (PAULUS, 2004) “Formação de docentes e Ensino Religioso no Brasil: tempos, espaços, lugares” (Edifurb, 2008) “Ensino Religioso em escolas públicas: impacto sobre o estado laico” (Factash, 2008); “Ensino Religioso: desafios e perspectivas na pós-modernidade” (GRAFIMAR, 2009); “Laicidade e Ensino Religioso no Brasil” (LETRAS LIVROS, 2010); “Educação e Religião – múltiplos olhares sobre o Ensino Religioso (PAULINAS, 2013)”.

Obras organizadas a partir de instituições como o Fórum Nacional Permanente de Ensino Religioso (FONAPER) como: “Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso” pelas editoras Ave Maria (1997) e Mundo Mirim (2009); “Diversidade Religiosa e Ensino Religioso no Brasil: memórias, propostas e desafios – Obra comemorativa aos 15 anos do FONAPER” (2010) pela editora Nova Harmonia; assim como “Ensino Religioso na educação básica: fundamentos epistemológicos e curriculares – Obra comemorativa dos 20 anos do FONAPER” pela Saberes em Diálogo (2015). Pela Rede Salesiana de Escolas, foram duas obras: “O Ensino Religioso no projeto pedagógico pastoral salesiano – Vols. I e II (2011 e 2013) pela CISBRASIL – CIB. Temos ainda a publicação sob responsabilidade da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa de Teologia e Ciências da Religião publicado em 2015 pela Editora Insular “Ensino Religioso no Brasil”.

Finalmente a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil “Educação Religiosa nas escolas (1976)” e “O Ensino Religioso (1987)” ambas as publicações pela Paulinas; ainda o “Texto referencial para o Ensino Religioso Escolar” da CNBB/Regional Sul III (1996) pela Editora Vozes..

A partir da análise destes livros perceberam-se os seguintes elementos no que diz respeito à relevância: - artigos e atividades direcionadas ao trabalho do ER e Cidadania - dinâmicas para a troca de experiência e construção coletiva do conhecimento - aspectos teóricos sobre os fundamentos pedagógicos do ER, especificamente no campo da didática, atualizando a reflexão sobre a proposição construída pelo PCNER, - discussão do ER nas instituições confessionais, levando em consideração enquanto componente curricular e aspectos afins com a Pastoral Escolar - discussão sobre a identidade pedagógica, projeto pedagógico e avaliação - o registro histórico da construção do Ensino Religioso no cenário brasileiro ao longo da história, para estabelecer a identidade deste componente curricular - tendências pedagógicas relacionadas com a Bíblia e ao ecumenismo - situação da formação de professores de Ensino Religioso no cenário brasileiro, um retorno a comunidade catarinense - análise do Ensino Religioso em escolas públicas em suas interações com sociedade e cidadania, destacando os impactos sobre o Estado Laico - encontro entre as religiões e o dispositivo da laicidade, oferta do Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras.

Quanto à inovação, as obras abordam temas como: - reflexões com dinâmicas para serem trabalhadas com adolescentes e jovens - dinâmicas que possibilitam aos educandos a reflexão sobre transcendência e o conhecimento religioso, - atividades que buscam valorizar o pluralismo e a diversidade cultural, - reflexão sobre a identidade, concepção, história, mediação tecnológica do Ensino Religioso e a estrutura de Pastoral escolar - sistematização das reflexões sobre a identidade pedagógica do Ensino Religioso e sua relação com aspectos da escolarização - registro histórico da

primeira década do movimento de escolarização do ER no cenário brasileiro - discussão do perfil e o momento de passagem entre os dois modelos de Ensino Religioso: fenomenológico e interconfessional - relação entre ensino, pesquisa e extensão, no diálogo entre ensino superior e a educação na discussão sobre o sagrado - questionamento da existência do ER no cenário brasileiro como país laico - as autoras percorrem as leis e livros didáticos a fim de responder sobre o significado do Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras.

Quanto à potencialidade de impacto, detectaram-se possíveis usos das obras entre: educadores (as) de Ensino Religioso e das áreas humanas, pesquisadores da área de conhecimento, apoio didático aos professores líderes religiosos, acadêmicos.

#### **4º Bloco – Obra completa**

Esta quarta categoria são livros estruturados por um, ou mais autores, de forma unitária articuladamente, em que a temática é resultante de uma pesquisa ou de reflexões coerentes e pertinentes, bem como, com a unicidade da equipe que produziu a obra.

As 45 publicações que se enquadram neste bloco de análise, foram organizadas em dois grupos: - produções de único autor - de mais de um autor com unidade na elaboração. Na primeira categoria encontramos as seguintes publicações: “A escola leiga e a liberdade de consciência, estudo filosófico (S/i, 1914)”; “O bom combate,, história da Ação Católica (S/i, 1929); “Ensino Religioso e Ensino Leigo” (SCHIMIDT, 1931); “Os problemas nacionais e o Ensino Religioso” (Globo, 1933); “Catequese em escola católica: uma experiência” (VOZES, 1974); “Prática de educação religiosa” (FTD, 1987); “A Educação da dimensão religiosa no ambiente escolar” (FTD, 1993); “O fenômeno religioso: Ensino Religioso escolar” (Letras e Letras, 1995); “O Ensino Religioso na escola” (VOZES, 1995); “Ensino Religioso: perspectivas pedagógicas”

(VOZES, 1995); “O desenvolvimento da experiência religiosa” (Vozes, 1995); “O Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas, perspectivas” (Vozes, 1996); “Um paradigma didático para o Ensino Religioso” (VOZES, 1994); “Educação religiosa como ensinar” (LOYOLA, 1997); “Didática do Ensino Religioso nas estradas da vida – um caminho a ser feito” (FTD, 1997); “O Ensino Religioso e formação do ser político: uma proposta para a consciência de cidadania” (VOZES, 1998); “O Ensino Religioso na nova LDB” (VOZES, 1998); “Ensino religioso: uma proposta interdisciplinar” (FJCM, 1999); “O tema gerador no currículo de educação religiosa: o senso do simbólico” (VOZES, 2000); “Fundamentos filosóficos dos valores no Ensino Religioso: subsídios no Ensino Religioso” (VOZES, 2000); “Ensino Religioso nas fronteiras da ética: subsídios pedagógicos” (VOZES, 2001); “O Ensino Religioso em sala de aula”. Luz nova no chão da escola (LOYOLA, 2002); “Trajetória de uma luta em prol da educação com amor pela paz” (GRÁFICA 2002); “Ensino Religioso: significados da religião em diferentes contextos educativos” (Concórdia, 2007); “Ensino Religioso: construção de uma proposta” de João Décio Passos (PAULINAS 2007); “Ensino Religioso no cenário da Educação Brasileira: aspectos históricos e sócio-político-culturais” (CNBB, 2007); “História, legislação e fundamentos do Ensino Religioso” (IBPEX, 2008); “Cultura religiosa caminhos para a construção do conhecimento” (IBPEX, 2008); “Ensino Religioso: fundamentos epistemológicos” (IBPEX, 2009); “Ensino Religioso uma perspectiva para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental” (IBPEX, 2009) “Ensino Religioso perspectivas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio” (IBPEX, 2009) “Religião e educação: da ciência da religião ao Ensino Religioso” (PAULINAS, 2010); “O imaginário da intolerância. Inquisição, Ciência e Ensino (não) religioso” (UFPB, 2010); “Em busca do significado do ser professor de Ensino Religioso” (UFPB, 2011); “Educação e Religiões: a descolonização religiosa da Escola Católica” (MAZZA, 2013); “Um

baú de símbolos na sala de aula” (PAULINAS, 2013); “Proposta metodológica de apoio ao professor de Ensino Religioso: um enfoque sob múltiplas linguagem” (SM, 2014); “Fundamentos do Ensino Religioso” (Egus, 2015).

Com mais de um autor com unicidade: “Religião na escola: um assunto importante” (FTD, 1986); “Encantar: uma prática pedagógica no Ensino Religioso” (VOZES, 2003); “Ensino Religioso: no ensino fundamental” (CORTEZ, 2007); “Ensino Religioso: aspectos legal de curricular” (PAULINAS, 2007); “Fundamentando pedagogicamente o Ensino Religioso” (IBPEX, 2009); “Ensino Religioso: interpretação jurídica” (PORTO DE IDEIAS, 2011) e “Perspectivas pedagógicas do Ensino Religioso: formação inicial para um profissional do Ensino Religioso” (INSULAR, 2015).

A partir destas obras, percebeu-se quanto a relevância, algumas temáticas centrais: a abordagem vinculando o Ensino Religioso às ciências da Religião (03 trabalhos), analisando a contemporaneidade e a temática religiosa e filosófica (03), a reflexão sobre a docência de acordo com o pressuposto legal vigente ou formação para esta (10); a linha axiológica para a disciplina (02), a linha fenomenológica (05), a apresentação de visões de denominações ou instituições confessionais (07), a escrita da história do Ensino Religioso (04) a laicidade e a escola (03), ainda que outras temas sejam apresentados de maneira secundária ou subjacente<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup> Detalhadamente são os seguintes trabalhos: como trabalhar a escola a educação religiosa na escola leiga e pluralista cumprindo o preceito constitucional - a distinção entre os conceitos de catequese e ER e o modelo de aula de ER a partir da figura de Maria, (este texto tornou-se um clássico na literatura do ER) - reflexão a partir do contexto escolar para rediscutir este componente curricular em uma nova perspectiva: o pedagógico, superando a leitura eclesial - primeiro trabalho explícito relacionando a temática do desenvolvimento humano com o ER - registro histórico da construção do ER no cenário brasileiro, para estabelecer a sua identidade - leitura do ER em uma perspectiva confessional, para a escola católica - formação do professor e eixos temáticos ligados a cidadania - - reflexão no campo filosófico que busca dialogar a relação do ER com a questão política e de cidadania - primeiro texto que sistematiza o que de fato ocorreu na tramitação do artigo 33, da Lei 9634/96 - atualização da leitura pedagógica do ER a partir do novo perfil deste componente curricular - aspectos filosóficos dos valores em sintonia com as urgências do processo educacional - leitura

Quanto à inovação, as obras apresentam temáticas que se voltam à docência e a formação desse docente (07 obras), e com relação ao atendimento aos ditames da LDB, no que tange um trabalho com visão fenomenológica, laica e baseado nas Ciências da religião respectivamente 06, 05 e 03 trabalhos. Foram identificados ainda trabalhos voltados à abordagem de alguma instituição ou denominação religiosa (05) e um que trata dos valores, o que remete à linha axiológica<sup>5</sup>.

---

filosófica no campo da ética - reflexão sobre o ER a partir da reuniões da AEC do Brasil , especialmente sobre os elementos da religiosidade - articulação da Ciência da Religião com o ER, contribui com uma educação religiosa de caráter, enquanto pedagogias, oferecem conteúdos às consciências e regem comportamentos - relação entre a religião e as organizações sociais - subsídios para auxiliar na compreensão das mudanças em curso no campo religioso brasileiro - subsídios para que os símbolos sejam utilizados como facilitador da aprendizagem, levando em consideração os objetivos da disciplina, assim como a proposta para a identidade do ER na ótica das Ciências da Religião (fenômeno religioso) - subsídios para a investigação do fenômeno religioso por meio da interpretação das suas espacialidades - síntese do processo histórico da construção da identidade do ER elaborada de forma didática - estudo da diversidade cultural e sua variável na formação do povo brasileiro - relevância de grupos fundamentalistas não somente nos conflitos políticos internacionais, como também por sua presença e ação no Brasil - apresentação acadêmica da realidade brasileira do espiritismo - discussão acerca do fazer pedagógico do professor de ER - fundamentos epistemológicos do ER - multiculturalismo (alicerça a possibilidade de se compreender que o fenômeno religioso se estabelece por meio de múltiplas linguagens: símbolos, mitos, ritos) - primeira obra que expressa a relação teórica do ER e a Ciência da Religião - relação da aprendizagem com o ER - roteiro para a formação de professores relacionado a prática pedagógica do ER, a partir da LDB 9394/97 - referenciais teóricos-epistemológicos e pedagógico-didáticos do ER, como componente curricular - interação pedagógica do ER e a sua relação com a escola, especialmente na instituição pública - fundamentos pedagógicos do ER - texto provisório que apresenta a reflexão e ação renovadoras do ER no Rio Grande do Sul - história do ER no contexto brasileiro, organizada pela equipe da CNBB.

5 Reflexões de como iniciar estudantes e professores, numa atitude religiosa pluralista e aberta ao diálogo ecumênico interreligioso, na perspectiva fenomenológica - apresentam ao público leitor a sistematização do principal intelectual desta área, do período dos anos setenta a noventa, articulada nesta obra. A inovação deste texto é a sistematização das reflexões das décadas anteriores - primeiros elementos para a escolarização do ER a partir da escola - temática do desenvolvimento humano e da experiência religiosa vinculada ao ER (até então, não era uma temática discutida amplamente) - percurso histórico do ER que contribuiu como referência para outros trabalhos e novas pesquisas - orientações psicopedagógicas de Santo Agostinho para o educador religioso - metodologia para formação de professores - o exercício de argumentar o papel do ER e sua relação com a cidadania - percurso histórico do movimento nacional do ER - proposta de transposição didática do Ensino Religioso, em um tema comemorado no ano 2000 os 500 anos da chegada dos portugueses no Brasil - reflexão sobre os valores na modernidade e pós-modernidade - a identidade e o agir ético na formação do professor - instrumentos e técnicas de planejamento, a fim de reconstruir um referencial para propor uma nova prática de ER, - repensar a história religiosa, a partir do índio - a concepção que o pluralismo religioso é um princípio básico para o campo religioso atual - o universo

Quanto à potencialidade de impacto detectaram-se possíveis usos das obras entre: formação de professores educadores pesquisadores estudantes de magistério e licenciatura, professores do Ensino Fundamental e Médio, coordenadores educadores de escolas públicas, educação e diversos níveis de atuação apoio didático ao professor de ER disciplinas afins do ensino fundamental e médio. No que diz respeito à reimpressão ou reedição vale destacar que uma obra (VOZES, 1995) devido ao ineditismo esgotou e a editora não o reeditou. Estas obras destacadas nos permitem revisitar aspectos históricos, pedagógicos e epistemológicos para o Ensino Religioso no contexto brasileiro.

## 5º Bloco – Textos de apoio

Foram publicados dezenove textos para o apoio a formação de professores visando a discussão de temas complementares a questão do Ensino Religioso, sendo as primeiras publicações nos anos noventa como uma biblioteca de Ensino Religioso publicados pela editora FTD: “Depois do Arco-Íris: uma proposta ecológica” (1991); “A busca do Sagrado” (1991); “Experiência de Deus: ilusão

---

dos rituais é o caminho para conhecermo-nos em nossa unidade antropológica fundamental e na diversidade - compreender os novos movimentos religiosos dentro de um constante jogo entre o fundamentalismo e o relativismo - amplo panorama sobre religião e ER no Brasil, para que se pense sobre essas questões de uma forma mais apropriada com suas repercussões e sua relação com a cultura atual - o modelo das Ciências da Religião é o único habilitado a sustentar a autonomia epistemológica e pedagógica do ER - operacionalização do conceito do espaço sagrado através do estudo das espacialidades religiosas - construção do conceito de cultura e a sua aplicação, para compreender a relação na formação da diversidade religiosa brasileira - articulação das Ciências da Religião com o Ensino Religioso - a questão das relações complexas entre a sociedade e o religioso que a reflete, incide sobre ela, a significa - criação e organização das tradições religiosas no seu universo histórico-cultural e sua importância no processo de humanização - metodologia do ER por segmento escolar - explicitação da relação entre ER e a Ciência da Religião - aplicação dos elementos da psicopedagogia para orientar a formação do professor de ER - a nova função do ER, enquanto área de conhecimento - propostas de encaminhamentos epistemológicos e pedagógicos baseados na LDBEN 9394/96 e na Lei 9475/97, que alterou a redação do artigo da LDBEN -organização dos fundamentos pedagógicos para o ER, visando a estruturação deste componente curricular - o lugar do ER na realidade escolar e suas conexões com as políticas públicas - sistematização de um período de pesquisa e orientação operacional no Rio Grande do Sul - importância de estudar uma disciplina a caminho de sua configuração com área de conhecimento e fundamentos para tal.

ou realidade?” (1991); “O movimento de Jesus” (1991); “Religião e Trabalho” (1991). Outra publicação pelas Edições Paulinas (1993) “Em busca do sentido da vida. A temática da educação religiosa”. Subsídio sobre as questões indígenas “Adoradores do sol: reflexões sobre a religiosidade indígena” (Vozes, 2003).

Duas produções de apoio a formação de professores pela Editora Ibepex: “Espaço Sagrado” (2008); “Cultura e diversidade” (2008). Temos que mencionar os livros pela Edições Paulinas na Coleção Temas do Ensino Religioso: “Pluralismo Religioso: as religiões no mundo atual (2005)”; “Ritos: expressões e propriedades (2005)”; “Pentecostais: origens e começo (2005)”; “Como a religião se organiza: tipos e processos (2006)”; “O uso de símbolos. Sugestões para a sala de aula (2006)”; “Espiritismos: liminares entre a vida e a morte (2008)”; “Fundamentalismos: matrizes, presenças e inquietações (2008)” e “Sociologia da religião: introdução às teorias sociológicas sobre o fenômeno religioso (2012)” e “Ciência e Religião (2014)”. Finalizando um trabalho sobre a questão da diversidade sexual e a questão religiosa com o livro “Amor sacralizado e o amor banido: gênero, orientação sexual e espiritualidade (CRV, 2015)”.

## **Formação de Professor**

Compreendendo que o processo formador de Ensino Religioso no cenário brasileiro possui um movimento crescente no campo de atualização, extensão, posteriormente no campo da especialização. Este processo foi sistematizado por meio de coleções organizadas com destaque desde a década de noventa. Sendo a primeira coleção identificada foi publicada pela Editora FTD denominada de Biblioteca de Ensino Religioso (Religião e Trabalho; O movimento de Jesus; Experiência de Deus: ilusão ou realidade; A busca do Sagrado; Depois do Arco Íris. Uma proposta ecológica). A segunda coleção organizada iniciada pela Profa. Anísia de Figueiredo pelas Editoras Vozes – Coleção Ensino Religioso

Escolar (O Ensino Religioso na escola; O desenvolvimento da experiência religiosa; Ensino Religioso: perspectivas pedagógicas; O Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas e perspectivas; Um paradigma didático para o Ensino Religioso; O Ensino Religioso na nova LDB; Ensino religioso e formação do ser político. Uma proposta para a consciência de cidadania; A Educação da dimensão religiosa no ambiente escolar).

Nos primeiros quinze anos do século XXI foram localizadas quatro coleções visando a formação de professores, a primeira “Subsídios Pedagógicos” publicados no período 2000 a 2003 (O tema gerador no Currículo de Educação Religiosa: o senso do simbólico; Fundamentos filosóficos dos valores no Ensino Religioso: Ensino Religioso nas fronteiras da ética; Ensino Religioso e sua relação pedagógica; Adoradores do Sol: reflexões sobre a religiosidade indígena). Em seguida, a Coleção “Educação e Religião” publicada pela Editora Champagnat e coordenada pelo Grupo de Pesquisa Educação e Religião produzida entre 2002 a 2011 (Um ideal um caminho, uma proposta: Processo histórico de mudança de uma Catequese Escolar para a Educação religiosa Escolar na Província Marista do Rio de Janeiro 1958 a 1995; Educação Religiosa: construção da identidade do Ensino Religioso e da Pastoral Escolar; Ensino Religioso no Brasil).

Entre os anos de 2005 a 2014 foi publicada a Coleção “Temas de Ensino Religioso” publicado pelas Edições Paulinas e coordenado pelo professor. Afonso Ligorio (Religião e Ciência; Sociologia da Religião; Ensino Religioso: construção de uma proposta; Ensino Religioso aspectos legal e curricular; Religião e Educação: Da Ciência da Religião ao Ensino Religioso; Pentecostais: origens e começo; Espiritismos: liminares entre a vida e a morte; Fundamentalismos: matrizes, presenças e inquietações; O uso de símbolos: sugestões para a sala de aula; Pluralismo religioso: as religiões no mundo atual; Como a religião se organiza: tipos e processos; Ritos: expressões e propriedades). Finalmente a Coleção “Ensino Religioso” pela Editora Ibepex na cidade de Curitiba

produzido no período de 2008 a 2009 (Cultura Religiosa: caminhos para a construção do conhecimento; Ensino Religioso: fundamentos epistemológicos; História, legislação e fundamentos do Ensino Religioso; Fundamentando pedagogicamente o Ensino Religioso; Ensino Religioso perspectivas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio; Ensino Religioso uma perspectiva para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental; Cultura e diversidade; Espaço Sagrado estudos em geografia da religião).

Essas obras foram organizadas visando diretamente à formação de profissionais que atuam no Ensino Religioso nos sistemas de ensino visando à fundamentação e a operacionalização do componente curricular. Além destas coleções encontramos algumas publicações sobre o componente curricular inserida em Coleções para formação de professores: Coleções “Por onde começar?” (1987) e “Conteúdo e Metodologia” (1997), ambas pela Editora FTD discutem temas em diferentes áreas, incluindo sobre o Ensino Religioso. Posteriormente pela Editora Cortez na Coleção “Docência e Formação” (2007) e “Oficinas: aprender e fazendo” (2009). Todas estas referências foram estruturadas especificamente para orientar a formação de professores.

## **Capítulos de Livros**

Além dos livros específicos sobre o Ensino Religioso foram localizados vinte e cinco capítulos sobre este componente curricular elaborado por vinte e cinco autores com destaque para às áreas de Ciência da Religião, Teologia e Educação. Este é com certeza o levantamento mais desafiador de ser localizado.

## **Referências**

CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: UNESP, 2004.

Guia de apresentação de teses [recurso eletrônico] / Angela Maria Belloni Cuenca ... [et al.]. -- 2. ed. atual. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 2017. Disponível em [http://www.bvs-sp.fsp.usp.br:8080/html/pt/paginas/guia/a\\_cap\\_o8.htm](http://www.bvs-sp.fsp.usp.br:8080/html/pt/paginas/guia/a_cap_o8.htm) Acesso em 09 de julho de 2017.

JUNQUEIRA, S.; DISSENHA, I.C.P.; BARBOSA, S.R. Eventos acadêmicos: A construção da identidade do Ensino Religioso nos acontecimentos e trabalhos científicos. In: Estudos Teológicos / Escola Superior de Teologia – Vol. 50 – n.1 – jan./jun. 2010, São Leopoldo: Sinodal.

PAIVA, Ana Paula Mathias de. A aventura do livro experimental. Belo Horizonte: Autêntica Editora, São Paulo: Edusp, 2010.

### LIVROS até 2015

Tabela 3 – Livros

Autor	Título	Local	Editora	Ano	Coleção
LIMA, Mario	A escola leiga e a liberdade de consciência, estudo filosófico.	Sem informação	Sem informação	1914	
LIMA, Mario	O bom combate., história da Ação Católica.	Sem informação	Sem informação	1929	
FRANCA, Leonel	Ensino Religioso e ensino leigo. Aspectos pedagógicos, sociais e jurídicos.	Rio de Janeiro	Schmidt	1931	
WERNER, P.	Os problemas nacionais e o Ensino Religioso	Porto Alegre	Globo	1933	
NERY, Israel	Catequese em escola católica: uma experiência.	Petrópolis	Vozes	1974	
CNBB	Educação religiosa nas escolas	São Paulo	Paulinas	1976	Estudos da CNBB
CRUZ, Terezinha M. L. ESTAL, Maria Alice M. Del.	Religião na escola: um assunto importante. Questionamentos e Metodologia do Ensino Religioso	São Paulo	FTD	1986	
CNBB	O Ensino Religioso	São Paulo	Paulinas	1987	Estudos da CNBB
CRUZ, Terezinha M. L. da.	Prática de Educação Religiosa	São Paulo	FTD	1987	Por onde começar?
CATÃO, Francisco	Religião e Trabalho	São Paulo	FTD	1991	Biblioteca de Ensino Religioso
HOORNAERT, Eduard	O movimento de Jesus	São Paulo	FTD	1991	Biblioteca de Ensino Religioso
LIBÂNIO, J. B.	A busca do sagrado	São Paulo	FTD	1991	Biblioteca de Ensino Religioso
MARTINS, José Pedro Soares.	Depois do Arco Íris: Uma proposta ecológica	São Paulo	FTD	1991	Biblioteca de Ensino Religioso
SUG, Jung Mo.	Experiência de Deus: ilusão ou realidade?	São Paulo	FTD	1991	Biblioteca de Ensino Religioso

CATÃO, Francisco	Em busca do sentido da vida. A temática da educação religiosa	São Paulo	Paulinas	1993	Fé Adulta
FIGUEIREDO, Anísia de Paulo.	A Educação da dimensão religiosa no ambiente escolar	São Paulo	FTD	1993	Biblioteca de Ensino Religioso – Metodologia.
VIESSER, Lizete Carmem.	Um paradigma didático para o Ensino Religioso	Petrópolis	Vozes	1994	Ensino Religioso Escolar - Fundamentos
CATÃO, Francisco	O fenômeno religioso: Ensino Religioso escolar	São Paulo	Letras & Letras	1995	
FIGUEIREDO, Anísia de Paulo.	Perspectivas pedagógicas do Ensino Religioso	Petrópolis	Vozes	1995	Ensino Religioso Escolar - Fundamentos
GRUEN, Wolfgang	O Ensino Religioso na escola	Petrópolis	Vozes	1995	Ensino Religioso Escolar - Fundamentos
JUNQUEIRA, Sérgio	O desenvolvimento da experiência religiosa	Petrópolis	Vozes	1995	Ensino Religioso Escolar - Fundamentos
CAON, Claudia Malbergier.	Quem tem medo da Educação Religiosa? A Educação Religiosa ortodoxa judaica	Rio de Janeiro	Exodus	1996	
CARON, Lurdes e Equipe do GRERE.	O Ensino Religioso na nova LDB	Petrópolis	Vozes	1996	Ensino Religioso Escolar - Fundamentos
CNBB – Regional 03	Texto referencial para o Ensino Religioso escolar	Petrópolis	Vozes	1996	
FIGUEIREDO, Anísia de Paulo.	O Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas, perspectivas.	Petrópolis	Vozes	1996	Ensino Religioso Escolar - Fundamentos
ANDRADE, Rosamaria Calaes de. Colaboradores: OLIVEIRA, Laice Calaes OLIVEIRA, Maria da Conceição de.	Ética, religiosidade e cidadania (Subsídios psicopedagógicos para professores).	Belo Horizonte	Lê	1997	Apoio
CARON, Lurdes	Entre conquistas e concessões: uma experiência ecumênica em Educação Religiosa Escolar	São Leopoldo	Sinodal	1997	Teses e Dissertações
CRUZ, Thereiznha M. L.	Didática do Ensino Religioso nas estradas da vida. Um caminho a ser feito	São Paulo	FTD	1997	Conteúdo e Metodologia
Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso	Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso	São Paulo	Ave Maria	1997	
LUCAS, Miguel	Educação religiosa. Como ensinar?	São Paulo	Loyola	1997	
FILHO, Tarcísio Gonçalves.	Ensino Religioso e formação do ser político. Uma proposta para a	Petrópolis	Vozes	1998	Ensino Religioso Escolar - Fundamentos

	consciência de cidadania				
KINJÔ, Marina Escobar de.	Ensino Religioso uma proposta interdisciplinar	São Paulo	FJCM	1999	
FERNANDES, Madalena	Afinal, o que é o Ensino Religioso: sua identidade própria em contraste com a catequese.	São Paulo	Paulus	2000	
FIGUEIREDO, Anísio de Paulo.	O tema gerador no currículo de educação religiosa. O senso do simbólico	Petrópolis	Vozes	2000	Subsídios pedagógicos
FERREIRA, Amauri Carlos.	Ensino Religioso nas fronteiras da ética	Petrópolis	Vozes	2001	Subsídios pedagógicos
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo.	Um ideal, um caminho, uma proposta. Processo histórico de mudança de uma catequese escolar para Educação Religiosa Escolar na Província Marista do Rio de Janeiro 1958 a 1995.	Curitiba	Champagnat	2001	Educação Religiosa
KLEIN, Remi WACHS Manfredo Carlos FUCHS, Henri Luis.	O Ensino Religioso e o Pastorado escolar. Novas perspectivas, princípios includentes.	São Leopoldo	Instituto Ecumênico de Pós-graduação	2001	
VELOSO, Eurico dos Santos.	Fundamentos filosóficos dos valores no Ensino Religioso	Petrópolis	Vozes	2001	Subsídios pedagógicos
ALVES, Luís Alberto Sousa JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo.	Educação Religiosa. Construção da identidade do Ensino Religioso e da Pastoral Escolar	Curitiba	Champagnat	2002	Educação e Religião
GRAÇA, Marcio	Metodologia e ensino. Religar e Projetar	São Paulo	Madras	2002	
JUNQUEIRA, Sérgio MENEGHETTI, Rosa Gitana Krob WASHOWICZ, Lilian Anna.	Ensino Religioso e sua relação pedagógica	Petrópolis	Vozes	2002	Subsídios Pedagógicos
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo.	O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil	Petrópolis	Vozes	2002	
PEDÓ, Anete	Trajetória de uma luta em prol da Educação com amor e paz.	Cuiabá	CONER/MT	2002	
ROSSA, Leandro	O Ensino Religioso, em sala de aula. Luz nova no chão da escola?	São Paulo	Loyola	2002	Fazer e transformar
FLORES, Lucio Paiva.	Adoradores do sol. Reflexões sobre a religiosidade indígena	Petrópolis	Vozes	2003	Subsídios Pedagógicos
OLENICKI, Marilac Loraine DALDEGAN, Viviane Mayer	Encantar. Uma prática pedagógica no Ensino Religioso.	Petrópolis	Vozes	2003	

BRANDENBURG, Laude Erandi.	A interação pedagógica no Ensino Religioso	São Leopoldo	Sinodal	2004	
JUNQUEIRA, Sérgio WAGNER, Raul	Ensino Religioso no Brasil	Curitiba	Champagnat	2004	Educação e Religião
Mundo Jovem	Ensino Religioso e cidadania. Textos e dinâmicas	Porto Alegre	EDIPUCRS	2004	
SILVA, Valmor	Ensino Religioso: educação centrada na vida, subsídios para a formação de professores.	São Paulo	Paulus	2004	Pedagogias e Educação
BRANDENBURG, Laude Erandi FUCKS, Henri Luiz KLEIN, Remi WACHS, Manfredo Carlos.	Ensino Religioso na escola: bases, experiências e desafios.	São Leopoldo	Est OIKOS	2005	
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério OLIVEIRA, Lilian Blanc de.	Ensino Religioso: memórias e perspectivas. Edição Comemorativa dos dez anos do FONAPER	Curitiba	Champagnat	2005	
LONGHI, Miguel	Ethos no Ensino Religioso	Curitiba	Vicentina	2005	
PASSOS, João Décio.	Pentecostais. Origens e começo	São Paulo	Paulinas	2005	Temas de Ensino Religioso
PONIK, Edson WITT, Maria Dirlane SILVA, Marta Nornberg de .	Ensino Religioso no contexto escolar. Fórum Nacional Luterano de Ensino Religioso	São Leopoldo	Sinodal	2005	
RUEDELL, Pedro	Trajatória do Ensino Religioso no Brasil e no Rio Grande do Sul. Legislação e Prática	Porto Alegre Canoas	Sulina Unilasalle	2005	
SANCHEZ, Wagner Lopes.	Pluralismo religioso. Religiões no mundo atual	São Paulo	Paulinas	2005	Temas de Ensino Religioso
VILHENA, Maria Angela.	Ritos: expressões e propriedades	São Paulo	Paulinas	2005	Temas de Ensino Religioso
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo.	Ensino Religioso, uma produção a partir de olhares múltiplos.	Curitiba	Bagozzi	2006	
NASSER, Maria Celina Cabrera.	O uso de símbolos. Sugestões para a sala de aula.	São Paulo	Paulinas	2006	Temas de Ensino Religioso
PASSOS, João Décio.	Como a religião se organiza. Tipos e processos	São Paulo	Paulinas	2006	Temas de Ensino Religioso
SCARLATELLI, Cleide C. da Silva STRECK, Danilo R. FOLLMANN, José Ivo	Religião, cultura e educação	São Leopoldo	Unisinis	2006	Humanitas
SENA, Luzia	Ensino Religioso e formação docente. Ciências da Religião e	São Paulo	Paulinas	2006	

	Ensino Religioso em diálogo				
XAVIER, Mateus Geraldo.	Contribuição do Ensino Religioso no acesso à fé. Uma leitura teológico-pastoral	São Paulo	Loyola	2006	
BUNDCHEN, Célia Marize.	O Ensino Religioso. Significados de religião em diferentes contextos educativos	Porto Alegre	Concórdia	2007	
CAMARGO, César da Silva CECCHETTI, Elcio OLIVEIRA Lillian Blanc de .	Terra e Alteridade: pesquisas e práticas pedagógicas em Ensino Religioso	São Leopoldo	Nova Harmonia	2007	
CNBB	Ensino Religioso no cenário da Educação Brasileira. Aspectos históricos e sócio-político-culturais	Brasília	CNBB	2007	
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo.	Ensino Religioso. Aspectos legal e curricular	São Paulo	Paulinas	2007	Temas do Ensino Religioso
OLIVEIRA, Lillian Blanc de JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo ALVES, Luiz Alberto Sousa KEIM, Ernesto Jacob.	Ensino Religioso no Ensino Fundamental	São Paulo	Cortez	2007	Docência em Formação
PASSOS, João Décio.	Ensino Religioso. Construção de uma proposta.	São Paulo	Paulinas	2007	Temas do Ensino Religioso
RUEDELL, Pedro	Educação Religiosa. Fundamentação antropológico-cultural da religião segundo Paulo Tillich	São Paulo	Paulinas	2007	Docentes em Formação
SILVA, Antônio Francisco da.	Idas e vindas do Ensino Religioso em Minas Gerais. A legislação e as contribuições de Wolfgang Gruen	Belo Horizonte	SEGRAC	2007	
WACHS, Manfredo Carlos FUCHS, Henri Luiz BRNDENBURG, Laude Erandi. KLEIN, Remi	Práxis do Ensino Religioso na escola: IV Simpósio de Ensino Religioso.	São Leopoldo	Sinodal	2007	
CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira.	Cultura e Diversidade	Curitiba	IBPEX	2008	Ensino Religioso
FILHO, Sylvio Fausto Gil.	Espaço Sagrado: estudos em geografia da religião	Curitiba	IBPEX	2008	Ensino Religioso
FISCHMANN, Roseli	Ensino Religioso em escolas públicas:	São Paulo	FEUSP Factash	2008	

	impactos sobre o estado laico				
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo.	História, legislação e fundamentos do ensino Religioso.	Curitiba	IBPEX	2008	Ensino Religioso
KLEIN, Remi BRANDENBURG, Laude Erandi WACHS, Manfredo Carlos	Ensino Religioso: diversidade e identidade. V Simpósio de Ensino Religioso	São Leopoldo	Sinodal	2008	
OLIVEIRA, Lilian Blanck de RISKE- KOCH, Simone WICKERT, Tarcísio Afonso.	Formação de docentes e Ensino Religioso no Brasil: tempos, espaços, lugares.	Blumenau	EDIFURB	2008	
VASCONCELLOS, Pedro Lima.	Fundamentalismos. Matrizes, presenças e inquietações.	São Paulo	Paulinas	2008	Temas do Ensino Religioso
VILHENA, Maria Angela.	Espiritismos. Limiares entre a vida e a morte.	São Paulo	Paulinas	2008	Temas do Ensino Religioso
WITT, Maria Dirlane PONICK, Edson	Dinâmicas para o Ensino Religioso	São Leopoldo	Sinodal	2008	
ALVES, Luiz Alberto Sousa.	Cultura religiosa caminhos para a construção do conhecimento	Curitiba	IBPEX	2009	Ensino Religioso
BRANDENBURG, Laude Erandi WACHS, Manfredo Carlos. KLEIN, Remi REBLIN, Iuri Andréas	Fenômeno Religioso e Metodologias. VI Simpósio do Ensino Religioso	São Leopoldo	Sinodal	2009	
Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso	Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso	São Paulo	Mundo Mirim	2009	
GILZ, Claudino	O livro Didático na formação do professor de Ensino Religioso	Petrópolis	Vozes	2009	
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo .	O Sagrado. Fundamentos e conteúdo do Ensino Religioso	Curitiba	IbpeX	2009	
Oliveira, Ednilson Turozi de.	Ensino Religioso fundamentos epistemológicos	Curitiba	IBPEX	2009	Ensino Religioso
RODRIGUES, Edile Maria Fracaro SCHLOGL, Emerli JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo.	Alteridade, culturas e Tradições: atividades do Ensino Religioso para o Ensino Fundamental.	São Paulo	Cortez	2009	Oficinas: Aprender Fazendo
RODRIGUES, Edile Rodrigues JUNQUEIRA, Sérgio	Fundamentando pedagogicamente o Ensino Religioso.	Curitiba	IBPEX	2009	Ensino Religioso

SANTOS, Silvana Fortaleza.	Ensino Religioso: uma perspectiva para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental	Curitiba	IBPEX	2009	Ensino Religioso
SCHLOGL, Emerli	Ensino Religioso perspectivas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio	Curitiba	IBPEX	2009	Ensino Religioso
SIMÕES, Cristiano Campo .	Ensino Religioso: desafios e perspectivas na pós-modernidade	Campos dos Goytacazes	GRAFIMAR	2009	
CAVALCANTI, Carlos André.	Imaginário da intolerância. Inquisição, Ciência e Ensino (Não) religioso.	João Pessoa	UFPB	2010	
DINIZ, Debora LIONÇO, Tatiana CARRIÃO, Vanessa	Laicidade e Ensino Religioso no Brasil	Brasília	Letras Livres UNB	2010	
POZZER, Adecir OLIVEIRA, Lilian Blanck de KLEIN, Remi	Diversidade Religiosa e Ensino Religioso no Brasil: memórias, propostas e desafios. Obra Comemorativa aos 15 anos do FONAPER	São Leopoldo	Nova Harmonia	2010	
SOARES, Afonso M. L.	Religião e Educação. Da Ciência da religião ao Ensino Religioso	São Paulo	Paulinas	2010	Temas de Ensino Religioso
WACHS, Manfredo Carlos FUCHS, Henri Luiz BRANDENBURG, Laude Erandi KLEIN, Remi REBLIN, Iuri Andréas	Ensino Religioso: religiosidades e praticas educativa. VII Simpósio de Ensino Religioso	São Leopoldo	Sinodal	2010	
BOEING, Antonio	O Ensino Religioso no projeto pedagógico pastoral salesiano	Brasília	Rede Salesiana de Escolas	2011	Literatura Salesiana
CÂNDIDO, Viviane Cristina.	Contribuições para uma epistemologia do Ensino Religioso	João Pessoa	UFPB	2011	
FILHO, Lourival José Martins.	Tem azeite na Botija? A docência e o componente curricular Ensino Religioso nos anos iniciais do Ensino Fundamental	Florianópolis	UDESC	2011	
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. WAGNER, Raul	O Ensino Religioso no Brasil	Curitiba	Champagnat	2011	Educação e Religião
LOPES, Edson Pereira CUNHA, Jonas ATHAYDE,	Ensino Religioso. Quem deve educar nossos filhos? Educação Religiosa na Pampaedia	São Paulo	Fonte Editorial	2011	

Emmanuel R. Leal. ARCI, Michelle Razuck.	de Comenius				
MUTSCHELE, Marly Santos. FILHO, Jofir Avalone.	Ensino Religioso: interpretação jurídica e aplicação pedagógica	São Paulo	Porto de Idéias	2011	
SILVA, Marinilson Barbosa da.	Em busca do significado do ser professor de Ensino Religioso	João Pessoa	UFPB	2011	Ciências da Religião
DIAS, Agemir Carvalho.	Sociologia da Religião. Introdução às teorias sociológicas sobre o fenômeno religioso	São Paulo	Paulinas	2012	Temas do Ensino Religioso
NASCIMENTO, Sérgio Luis do.	Relações raciais e Ensino Religioso no Brasil	Belo Horizonte	Nandyala	2012	
SCHOCK, Marlon	Aportes epistemológicos para o Ensino Religioso na Escola: um estudo analítico-propositivo	Joinville	Clube dos autores	2012	
TORRES, Maria Augusta de Sousa.	Ensino Religioso e Literatura: um diálogo a partir do poema morte e vida Severina	Recife	Fasa	2012	
BRANDENBURG, Laude Erandi KLEIN, Remi REBLIN, Iuri Andréas STRECK, Gisela Isolde Waechter	Ensino Religioso e Docência e(m) Formação	São Leopoldo	Sinodal	2013	
CUNHA, Luiz Antônio.	Educação e Religiões: a descolonização religiosa na escola pública	Belo Horizonte	Mazza	2013	Pensar a Educação
GOMES, Eunice Simões Lins.	Um baú de símbolos na sala de aula	São Paulo	Paulinas	2013	Educar
ITOZ, Sonia de BOEING, Antonio	O Ensino Religioso no projeto pedagógico pastoral salesiano - II	Brasília	Rede Salesiana de Escolas	2013	Literatura Salesiana
KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves SOARES, Afonso Maria Ligorio.	Educação e Religião: múltiplos olhares sobre o Ensino Religioso	São Paulo	Paulinas	2013	Docentes em Formação
OLIVEIRA, Josineide Silveira de.	Da Transcendência à imanência. O Ensino Religioso no Rio Grande do Norte	Natal	Flecha do Tempo	2013	Metamorfose
MENDONÇA, Amanda	Religião na escola. Polêmicas na rede estadual do Rio de Janeiro	Düsseldorf	Novas Edições Acadêmicas	2013	
CASTRO, Raimundo Marcio.	Ensino Religioso na escola pública. Histórias e memórias	São Paulo	Fonte Editorial	2014	
CRUZ, Eduardo R. da.	Religião e Ciência	São Paulo	Paulinas	2014	Temas do Ensino Religioso

SILVEIRA, Valeska Freman Bezerra de.	Proposta metodológica de apoio ao professor de Ensino Religioso: um enfoque sob múltiplas linguagens	São Paulo	SM	2014	
TOMAZ, Rozaine A. Fontes.	Entre a laicidade e a Religião. Desafios para o Ensino Religioso na Escola Pública - um estudo	Curitiba	Appris	2014	Educação, Tecnologias e Transcendência.
MALVEZZI, Meiri Cristina Falcioni	Regulamentação do Ensino Religioso na escola pública. A experiência do Paraná entre 1990-2011	Düsseldorf	Novas Edições Acadêmicas	2014	
BASTOS, Ana Cristina de Almeida Cavalcante.	A formação do professor de Ensino Religioso, um olhar sobre a inclusão de alunos com deficiência na escola.	São Paulo	Fonte Editorial	2015	
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo .	Ensino Religioso no Brasil	Florianópolis	Insular	2015	
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. KLUCK, Cláudia Regina. SCHLOGL, Emerli	Amor Sacralizado e amobanido. Gênero, orientação sexual e espiritualidade.	Curitiba	CRV	2015	
MORAIS, Márcio Eduardo Pedrosa.	Liberdade Religiosa. O Ensino Religioso na Assembléia Nacional Constituinte de 1987 - 1988	Curitiba	Juruá	2015	
POZZER, Adecir PALHETA, Francisco PIOVEZANA, Leonel HOLMES, Maria José Torres .	Ensino Religioso na educação básica. Fundamentos epistemológicos e curriculares. Obra comemorativa dos 20 anos do FONAPER	Florianópolis	Saberes em Diálogo	2015	
RODRIGUES, Edile Maria Fracaro JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo FILHO, Lourival José Martins.	Perspectivas pedagógicas do Ensino Religioso. Formação Inicial para um profissional do Ensino Religioso	Florianópolis	Insular	2015	
SILVA, Oswaldo Viana da.	Deus na escola pública. A polêmica do Ensino Religioso no Brasil	São Paulo	Reflexão	2015	
SÁ, Arnaldo Vicente Ferreira	Fundamentos do Ensino Religioso	Sobral	Egus	2015	
GONÇALVES, José Sebastião	Educação Religiosa: humanização ou doutrinação	Düsseldorf	Novas Edições Acadêmicas	2015	
SARQUIZ, Moisés	Educando com esperança	Düsseldorf	Novas	2015	

Manir	A prática educativa de valores humanos universais através do Ensino Religioso com crianças e adolescentes		Edições Acadêmicas		
NETO, Antonio Gomes da Costa	Ensino Religioso e as Religiões de Matrizes Africanas. O racismo e as relações étnico-raciais.	Düsseldorf	Novas Edições Acadêmicas	2015	
RIBEIRO, Nedson Coelho	O Ensino Religioso e seu significado para adolescentes. Pesquisa social no Ensino Fundamental de uma escola pública.	Düsseldorf	Novas Edições Acadêmicas	2015	

Fonte: Junqueira, 2017.

## CAPÍTULO DE LIVROS até 2015

Tabela 4 – Capítulos de Livros sobre Ensino Religioso

Autor	Capítulo	Livro	Cidade	Editora	Ano	página s
MENEGHETTI, Rosa Gitana Krob.	A pertinência da inclusão do Ensino Religioso no currículo escolar	GUERREIRO, Silas (Org.) O estudo das religiões: desafios contemporâneos	São Paulo	Paulinas	2003	89 a 102
KLEIN, Remi	Processo educativo-religioso: histórias “em jogo” novas olhares “em formação”	KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves. SIMIONATO, Margareth Fadanelli (Org.). Formação de Professores. Abordagens contemporâneas.	São Paulo	Paulinas	2008	71 a 90
BRANDENBURG, Laude Erandi.	Práxis educativa no Ensino Religioso: confluência entre teoria e prática	KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves. STROHER, Marga Janete (Org.). Educar para a convivência na diversidade. Desafio à formação de professores.	São Paulo	Paulinas	2009	79 a 90
POZZER, Adecir CECCHETTI, Elcio RISKE-Koch, Simone.	Ensino Religioso em Santa Catarina: Exercícios na perspectiva de uma educação intercultural	OLIVIERA, Lilian Blanck de. CECCHETTI, Elcio CEZARO, Rosa Assunta. RISKE-KOCH, Simone (Org.). Culturas e Diversidade	Blumenau	Edifurb	2009	271 a 285

		Religiosa na América Latina: Pesquisas e perspectivas pedagógicas.				
JUNQUEIRA, Sérgio	O Ensino Religioso no contexto escolar	INCONTRI, Dora (Org.). Educação e espiritualidade: interfaces e perspectivas.	São Paulo	Comenius	2010	137 a 146
CARON, Lurdes	Cursos de Ciências da religião - Licenciatura Plena - e a formação de professor de Ensino religioso	OLIVEIRA, Pedro A. Ribeiro de. DE MORI, Geraldo (Org.). Religião e Educação para a cidadania	São Paulo	Paulinas	2011	189 a 228
GIUMBELLI, Emerson	Ensino Religioso na escola pública e algumas questões mais gerais sobre a religião e sociedade	BURITY, Joanildo ANDRADE, Pércles (Org.). Religião e cidadania	São Cristóvão	UFS	2011	145 a 156
JUNQUEIRA, Sérgio	A construção histórica entre o Ensino Religioso e as Ciências da Religião no cenário brasileiro	OLIVEIRA, Pedro A. Ribeiro de. DE MORI, Geraldo (Org.). Religião e Educação para a cidadania	São Paulo	Paulinas	2011	169 a 188
FIGUEIRA, Eulálio	Ensinar ou formar? Uma relação entre o conhecimento; Questões epistemológicas para o Ensino Religioso.	FIGUEIRA, Eulálio JUNQUEIRA, Sérgio (Org.). Teologia e Educação: educar para a caridade e a solidariedade.	São Paulo	Paulinas	2012	293 a 313
JUNQUEIRA, Sérgio	Ensino Religioso: aspectos práticos	FIGUEIRA, Eulálio JUNQUEIRA, Sérgio (Org.). Teologia e Educação: educar para a caridade e a solidariedade.	São Paulo	Paulinas	2012	314 a 334
JUNQUEIRA, Sérgio	A presença da religião nos processos educacionais	JÚNIOR, Arnaldo Érico Hoff. RODRIGUES, Elisa (Org.) Experiências e interpretações do sagrado: interfaces	São Paulo	Paulinas	2012	247 a 264

		entre saberem acadêmicos e religiosos.				
JUNQUEIRA, Sérgio	Uma construção para a identidade: objeto do Ensino Religioso	REBLIN, Iuri Andreas SINNER, Rudolf von (Org.). Religião e sociedade: desafios contemporâneos.	São Leopoldo	Sinodal	2012	189 a 202
KLEIN, Remi	Os desafios do Ensino Religioso na escola pública	JACOBSEN, Oneida SINNER, Rudolf von ZWETSCH, Roberto (Org.) Teologia Pública: desafios sociais e culturais	São Leopoldo	Sinodal	2012	93 a 108
SOARES, Afonso M. L.	A transposição didática da pesquisa sobre religião no Brasil: Ensino Religioso e Teologia	JÚNIOR, Arnaldo Érico Huff. RODRIGUES, Elisa (Org.) Experiências e interpretações do sagrado: interfaces entre saberem acadêmicos e religiosos.	São Paulo	Paulinas	2012	225 a 246
SOARES, Afonso Maria Ligorio.	Ciência da Religião, ensino Religioso e formação docente.	KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves. SIMIONATO, Margaret Fadanelli (Org.). Articulando saberes. Na formação de professores.	São Paulo	Paulinas	2012	87 a 100
JUNQUEIRA, Sérgio	Ciência da Religião aplicada ao Ensino Religioso	PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank. Compêndio de Ciência da Religião	São Paulo	Paulinas/Paulinas	2013	615 a 626
SILVA, Cláudia Neves da LANZA, Fábio	Cadernos de textos didáticos para o ensino religioso: temas e diversidades religiosas.	LANZA, Fábio; SILVA, Cláudia Neves da; BOSCHINI, Douglas Alexandre; MORAIS, Edson Elias de; GUIMARÃES, Luis Ernesto (Orgs). Cultura e religiões: na contemporaneidade	Londrina	UEL	2013	224 a 239
BOSCHINI, Douglas Alexandre	Ensino e Religião: uma análise do Ensino	LANZA, Fábio; SILVA, Cláudia Neves da; BOSCHINI,	Londrina	UEL	2013	240 a 255

	Religioso	Douglas Alexandre; MORAIS, Edson Elias de; GUIMARÃES, Luis Ernesto (Orgs). Cultura e religiões: na contemporaneidade .				
PATROCINIO, Luis Gustavo	O Ensino Religioso: aspectos legais e proselitismo	LANZA, Fabio; SILVA, Cláudia Neves da; BOSCHINI, Douglas Alexandre; MORAIS, Edson Elias de; GUIMARÃES, Luis Ernesto (Orgs). Cultura e religiões: na contemporaneidade .	Londrina	UEL	2013	256 a 273
JUNQUEIRA, Sérgio	O resgate da diversidade na educação	INCONTRI, Dora (Org.). Educação, espiritualidade e transformação social.	São Paulo	Comenius	2014	129 a 138
FERREIRA, Paulo Sérgio Castanheira	Religiões e sociedade em mudança: um desafio para o Ensino Religioso na educação	BRZEZINSKI, Iria. FREITAS, Lúcia (Org.). Políticas Educacionais. Neoliberalismo, formação de professores, tecnologia, diversidade e inclusão.	Goiânia	UEG	2015	307 a 330
GHEDINI, Robson Maurício. JUNQUEIRA, Sérgio	A ciberatividade e sua relevância para o Ensino Religioso	MARCHI, Euclides BREPHOL, Marion (Org.). Poder e religiosidade: o espaço do sagrado no século XXI	Curitiba	UFPR	2015	289 a 310
JUNQUEIRA, Sérgio LUNARDON, Eliane Aparecida Dias.	As redes sociais como recurso de educação à distância na formação do professor de Ensino Religioso	TORRES, Patrícia Lupion (org.). Redes e mídias sociais.	Curitiba	Appris	2015	307 a 322
JUNQUEIRA, Sérgio	Religious Education in Brazil: Na Overview of Pedagogical Developments	BUCHANAN, Michael T. GELLE, Adrian Mario. Global perspectives on Catholic Religious	Switzerland	Springer International	2015	281a 292

		Education in Schools				
JUNQUEIRA, Sérgio	Uma ciência como referência: uma conquista para o Ensino Religioso	ANDRADE, Péricles (Org.). Polifonia do Sagrado. Pesquisas em Ciências da religião no Brasil.	São Cristóvão	UFS	2015	59 a 72

Fonte: Junqueira, 2017.



## CAPÍTULO 04

### **Artigos em periódicos: uma produção em discussão!**

As novas descobertas e invenções criaram uma grande revolução em todas as épocas, pois interferiram nos padrões de comportamento e ao acesso do conhecimento nas sociedades. Entre essas criações encontra-se a imprensa, que provocou radicais mudanças na cultura permitindo que o conhecimento chegasse de forma mais ampla ao público. É preciso destacar a Revolução industrial, pois representou a evolução do mercado e o desenvolvimento da ciência e tecnologia. Conseqüentemente, não é suficiente produzir o conhecimento, é fundamental a sua difusão enriquecendo as diferentes áreas de conhecimento, para tal é significativo articulação da pesquisa com o tornar público os resultados. À medida que a pesquisa é organizada surge à necessidade de criar as estratégias de publicizar o trabalho. Nesse cenário, encontra-se a elaboração e divulgação de artigos científicos em periódicos, essencial dentro da ciência, pois enquanto a pesquisa não for analisada pelos pares, não pode ser certificada. Essa divulgação pode ser formal ou informal. Entre os processos de sistematização encontra-se a publicação em periódicos científicos, que são revistas especializadas voltadas para discussão universitária e institutos de pesquisa, especialmente para proporcionar à comunidade científica um canal formal de comunicação e disseminação da produção técnico-científica nacional por meio da publicação de artigos originais que sejam resultados de pesquisas tecno-científica e que contribuam para o

avanço do conhecimento.

O periódico científico ou revista científica, denominação cada vez mais aceita para designar as publicações produzidas em intervalos regulares, constitui-se, graças à contribuição de artigos, como um dos produtos da ciência que tem tido maior aceitação como registro da produção científica. O reconhecimento pela comunidade científica exige do pesquisador a publicação de suas pesquisas e, para esse fim, cada vez mais se impõe a busca pelas revistas mais bem avaliadas pelos órgãos reguladores e indexadores, para então ocorrer à submissão do artigo. É certo, porém, que quanto melhor a avaliação da revista, maior é o interesse dos mais renomados pesquisadores nela publicarem, o que dificulta conseqüentemente, a participação de novos autores nessas publicações, principalmente dada à quantidade reduzida de artigos publicados em cada edição. Do outro lado do processo da comunicação científica, pode-se identificar o papel desempenhado pelo editor-chefe da revista, o responsável pelo recebimento das submissões dos pesquisadores, escolha e envio a pareceristas da área para avaliação (blind review) e finalmente para decidir o que pode ser publicado e em qual edição.

O conhecimento incorporado pela literatura científica, por meio dos periódicos científicos, é também disponibilizado nas redes eletrônicas. Versões eletrônicas dos periódicos científicos impressos, bem como periódicos científicos exclusivamente eletrônicos, são cada vez mais comuns na grande rede, cópias fiéis, espelhos ou não, do formato em papel, proporcionando o aumento da visibilidade da ciência e ampliando a audiência. O mundo acadêmico e o conhecimento científico legitimado pelo sistema formal de comunicação da ciência, cuja expressão máxima é o periódico científico, passam a conviver com uma forma de comunicação e informação diferente que extrapola o convencional, rompendo fronteiras “reconhecidas”, ampliando a audiência e alcançando outros públicos, atingindo a audiência da alçada da divulgação científica, fazendo uma grande interseção com públicos

não especializados. A interação da divulgação científica com a comunicação referente à pesquisa sobre o processo de comunicação científica de comunidades científicas brasileiras em redes eletrônicas, da qual as autoras participaram. Especificamente, a pesquisa visou verificar a função e a importância dos diversos recursos eletrônicos na comunicação científica em rede, na sua interdependência e relação com canais de comunicação formais e informais, tradicionais e convencionais. Entre os resultados, foi visto um dos primeiros fenômenos observados, decorrente da Internet, foi à aproximação entre comunicação científica (de cientistas para cientistas) e divulgação científica.

O advento da revista científica data do século XVII, com o surgimento do *Journal des Sçavants*, fundado pelo francês Denis de Sallo, a comunicação de novas descobertas científicas era realizada anteriormente por um grupo restrito de pesquisadores que trocavam cartas para divulgar suas ideias ou esporadicamente se reuniam para trocar conhecimento. O cerne da concretização da revolução científica ficou evidenciado com a invenção da imprensa no século XV, fato que exerceu importante papel na difusão do conhecimento científico. Tanto o periódico científico quanto o artigo representam uma das inovações mais características e notáveis da revolução científica. Enquanto no Brasil temos o registro do *Propagador das Ciências Médicas ou Anais de Medicina, Cirurgia e Farmácia* (1827), idealizado por Xavier Sigaud, médico francês radicado no Brasil, temos ainda a *Gazeta Médica* (Rio de Janeiro – 1862) e a *Gazeta Médica* (Salvador – 1866). Mas, foi somente no século XX que este tipo de publicação assumiu uma maior proporção e qualificação nos diferentes países.

O periódico científico demonstra sua importância quando nos remete a autoridade do que é escrever e do grande valor que esse ato representa, visto que a linguagem escrita é uma das conquistas mais relevantes da humanidade, ela passa a ter importância quando é descoberta e reconhecida como uma forma

de comunicação. A explicitação permite que a informação seja socializada.

Assim, ao serem publicadas, cumprem práticas de um itinerário consagrador, definido pelas relações presentes no âmbito da sua área de atuação, de modo a assegurar, tanto seu retorno econômico quanto simbólico, pois o contexto comporta a existência de grupos em formação e até em competição, ocupantes de diversas posições no que se considera um campo da produção cultural todos em busca da legitimidade atribuída pelas instâncias de consagração.

A partir da década de 1950, um grande número de periódicos científicos começou a surgir principalmente nos Estados Unidos e Europa, contribuindo para o rápido crescimento das inovações. Nessa mesma época, Eugene Garfield, cujo primeiro trabalho data de 1955, demonstrou preocupação em identificar, entre a grande quantidade de títulos existentes, quais seriam os mais importantes para cada área, o que ele chamou de literatura nuclear, para estabelecer pelo fator de impacto, o núcleo básico de publicações relevantes na área.

Em 1972, o Journal Citation Report (JCR) começou a utilizar índices bibliométricos que geravam o fator de impacto. A utilização desse indicador é considerada uma importante ferramenta para avaliação das publicações, especialmente se utilizada na comparação entre títulos de uma mesma área do conhecimento.

A partir da década de 1960, estudos apontam a preocupação com a avaliação de revistas científicas e técnicas, sinalizando a necessidade de se definirem parâmetros mensuráveis, capazes de refletir a qualidade da informação registrada. Ainda na visão dessas autoras, várias críticas vêm sendo formuladas, em âmbito internacional, quanto à publicação de revistas sem critérios de qualidade e para as quais vêm se perdendo esforços, material publicado, recursos financeiros e até prestígio de organizações científicas ou instituições.

Aferir ou mensurar qualidade não é um processo fácil, todavia, quando se trata de revista científica, a avaliação é realizada por um conjunto de aspectos relacionados que atendem ao cumprimento das normas estabelecidas pela própria revista, pelo corpo editorial (distribuição geográfica e competência de seus membros), pelo processo de revisão por pares (revisores ou pareceristas e fluxo de revisão), pelo conteúdo e mérito científico (originalidade, relevância e validade), pela regularidade e frequência de publicação, pela aceitação da comunidade científica (distribuição geográfica e citações). Em geral, esses critérios são analisados por bases de dados e por agências de fomento à pesquisa que são os principais responsáveis pelo controle, medição e análise da produção científica. Os motivos pelos quais um editor busca que a revista seja indexada em base de dados estão geralmente ligados à oportunidade de aumento de sua visibilidade e disseminação nacional e/ou internacional.

No Brasil, existe o conjunto de avaliação de procedimentos utilizados pela CAPES para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender às necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, o órgão disponibiliza uma lista com a classificação das revistas publicadas pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção, instituída no ano de 1998, com a finalidade de qualificar os periódicos científicos existentes nas áreas (CAPES). Em 2007, o processo de avaliação sofreu modificações e a nova estratificação (CAPES) passou a ser avaliada. A modificação na maneira de avaliação pela CAPES causou grande impacto na comunidade científica, e para a maioria dos periódicos científicos o momento é de reestruturação. O sistema de avaliação CAPES denominado Qualis. A avaliação de um periódico contribui igualmente para o comportamento da literatura nas áreas específicas, o que pode ser observado em estudos de autoria e citações. Além disso, a realidade

no Brasil aponta para outros fatores que na maioria das vezes não são considerados para avaliação da produção científica das áreas, prejudicando exponencialmente a avaliação e o reconhecimento do periódico científico na comunidade. Entre os critérios de avaliação encontramos os seguintes critérios: corpo editorial; indexação em bases de dados; circulação nacional e /ou internacional; colaboração de consultores nacional/estrangeiros; permuta regular com publicações nacional/estrangeiras; veiculação virtual; periodicidade regular; artigos em idiomas de grande penetração na comunidade acadêmica; projeto gráfico de qualidade.

Nos periódicos encontramos fundamentalmente três tipos: artigo científico, que são resultados de pesquisa discute ideias, métodos, técnicas relatos de experiência, estudos de caso etc.; artigo original que relata trabalhos originais completos que envolvem abordagens teórico-práticas referentes a pesquisas, indicando resultados conclusivos e significativos; artigo de revisão que constitui um relato sobre o conhecimento disponível de determinado tema, mediante análise e interpretação da produção científica existente de informações já publicadas.

Os artigos científicos, publicados nos periódicos científicos, além de oferecerem um meio para a preservação do conhecimento neles registrado, servem a pelo menos mais três propósitos: a comunicação entre cientistas, a divulgação de resultados de pesquisa e dos estudos acadêmicos, e o estabelecimento da prioridade científica. Dessas funções, apenas na última citada é considerado como o único meio, gozando, até agora, de consenso na comunidade científica e acadêmica. Nas demais funções, o artigo publicado não é a única nem a primeira vez em que os resultados são divulgados, nem é o principal meio de comunicação entre os cientistas. Entre o início da pesquisa e a publicação de seus resultados em um artigo, há várias instâncias de comunicação e divulgação, em diversos níveis de abrangência e formalidade. O conhecimento dessas atividades de comunicação e divulgação que precedem a publicação do artigo é importante para o estudo dos

periódicos e das literaturas científicas em geral.

Nesse contexto, para destacar a importância do artigo numa revista científica Laville e Dionne (1999, p.247) fazem a seguinte alusão nas revistas científicas, o artigo é provavelmente o meio por excelência para comunicação da pesquisa. É nas revistas que se vê melhor e mais rapidamente a ciência que se faz; é nelas que a comunidade pode avaliar a justa medida da pesquisa, pois o pesquisador precisa dizer o essencial, e com concisão, pois as páginas são limitadas. Problemas, problemática, método, tipos de dados considerados, conclusões tiradas e suas incidências sobre o saber em evolução são expostos no artigo com precisão. Isso é nele exposto, sem que seja necessário reproduzir os dados em pormenor, nem elaborar longamente sobre os instrumentos utilizados para colhê-los e os tratamentos particulares que receberam, pois os leitores dos artigos, desde que tenham um pouco de experiência em pesquisa, habitualmente sabem a que se remeter.

Para definir tecnicamente um artigo científico NBR (2003, p.02) conceitua como artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas de conhecimento.

Mas, a melhor definição para o termo artigo científico, segundo Junqueira (2013, p. 65) “é a de que este é um texto científico, daí o nome, por vezes acadêmico, mas que tem a função de relatar uma gama de resultados imbuídos de originalidade, encontrados a partir de uma pesquisa”. Apresentado segundo a linguagem e método próprios de uma área de ciência, o artigo científico e, de modo geral, com uma estrutura lógica de argumentação, apresentando inicialmente o problema ou objetivo da investigação, o conjunto de hipóteses, as possíveis soluções do problema ou modos de se atingir o objetivo, uma descrição dos métodos e técnicas, utilizados, uma análise dos resultados obtidos, uma conclusão que aponta qual hipótese foi verificada

experimentalmente.

Assim, um artigo científico pode ser conceituado como um estudo realizado de maneira resumida sobre uma questão que se fundamenta em alguma natureza científica. Define-se então como um relatório escrito e publicado que descreve resultados originais de uma pesquisa. É a publicação válida por excelência e todas as revistas científicas têm uma seção ampla dedicada a publicar artigos originais. Pois de fato, os artigos publicados nos periódicos científicos servem ao menos a três propósitos: a comunicação entre cientistas, a divulgação de resultados de pesquisa e dos estudos acadêmicos, e o estabelecimento da prioridade científica.

O artigo científico relata informações e resultados de uma pesquisa de maneira clara e concisa. Sua característica principal é ser publicado em periódicos científicos.

É histórico o fato de que o conceito deste já é praticamente o mesmo desde o século XVIII, a partir da evolução científica ocorrida na época, a necessidade de destacar resultados de uma determinada pesquisa, o desenvolvimento das editoras especializadas, entre outros aspectos, mas o principal era a demanda por pesquisa que estava presente.

Um elemento sobre os periódicos é o seu registro, embora não seja obrigatório é um parâmetro para o controle de qualidade de revistas científicas, assim como um critério de indexação em base de dados nacionais e internacionais, este registro é o ISSN - Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (International Standard Serial Number) é o identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo. Seu uso é definido pela norma técnica internacional da International Standards Organization ISO 3297. O ISSN é operacionalizado por uma rede internacional, e no Brasil o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) atua como Centro Nacional dessa rede.

A qualidade dos periódicos é sem dúvida consequência do

resultado dos artigos publicados, como ressalta a sua especificidade destinado a serem publicados em revistas e periódicos científicos, esta modalidade de trabalho tem por finalidade registrar e divulgar, para público especializado, resultados de novos estudos e pesquisas sobre aspectos ainda não devidamente explorados ou expressando novos esclarecimentos sobre questões em discussão no meio científico.

O artigo científico pode ser entendido como um trabalho completo em si mesmo, mas possui dimensão reduzida. Pois, a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudo realizados a respeito de uma questão. Já que escrever artigos científicos é importante para expor aspectos novos por nós descobertos, mediante o estudo e a pesquisa, a respeito de uma questão, ou de aspectos que julgamos terem sido tratados apenas superficialmente, ou soluções novas para questões conhecidas; expor de uma maneira nova questão já antiga; anunciar resultados de uma pesquisa, que será exposta futuramente em livro; desenvolver aspectos secundários de uma questão que não tiveram o devido tratamento em livro que foi editado ou que será editado; abordar assuntos controvertidos para os quais não houve tempo de preparar um livro.

Como meio de atualização de informações e por isso, enquanto fonte de pesquisa, o artigo científico jamais pode ser ignorado por estudantes e professores no processo de busca e aquisição de conhecimentos.

O artigo científico é o grande responsável pela divulgação nos eventos e podemos definir artigo científico como um texto escrito para ser publicado, com o objetivo de comunicar os dados de uma pesquisa. Segundo Santos, “são geralmente utilizados como publicações em revistas especializadas, seja para divulgar conhecimentos, seja para comunicar resultados ou novidades a respeito de um assunto, como ainda, para constatar, refutar ou apresentar outras soluções de uma situação controvertida”.

Noronha (2000) reconhece que na divulgação do

conhecimento em meios formais, os periódicos científicos têm reconhecido valor pela rapidez e eficiência na comunicação de resultados. Entretanto, há que se ressaltar também o papel desempenhado por outros tipos de documentos como no caso das dissertações e teses – produtos finais dos cursos de pós-graduação.

Como há diversidade no que seja o método em cada área da ciência, a forma do artigo científico pode variar em sua apresentação, não existindo em sua estrutura única que assegure, por si mesma, a cientificidade de um artigo ou texto que pretenda ser científico.

Diante dessa impossibilidade de uma construção textual objetivamente científica, há a necessidade do exame de um artigo pela comunidade científica, pois a ciência é uma forma de conhecimento de caráter público, cuja validade só se estabelece após o debate em torno dos resultados e do caminho percorrido – o método – que conduziu a sua construção.

O papel do artigo científico fundamentalmente é derivado do próprio gênero do mesmo. Conforme a regra, podemos dividi-lo fundamentalmente em Três gêneros:

- artigos de revisão bibliográfica: são elaborados a partir da análise de referenciais teóricos ou fontes bibliográficas. Sua função é ampliar o entendimento sobre o tema a partir, da síntese e da estruturação conceitual;

- artigos originais: seu papel é destacar os resultados de uma pesquisa prática realizada pelo autor ou pelo grupo de trabalho, apesar de também se apoiarem em fontes bibliográficas. Porém, as diferenças estão na metodologia de elaboração, que foge do universo da leitura para a vida prática real;

- artigos de divulgação: servem para comunicar ao público alvo que seja do interesse do autor.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2003), os artigos são classificados em dois tipos: original e revisão. O artigo original “parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais [...] (relatos de experiência de

pesquisa, estudo de caso, etc.)”. O artigo de revisão “parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas”.

A partir dessas diferenças conceituais, pode-se ter uma ideia da complexidade do trabalho exigido, de modo que, desta forma um artigo científico pode não ser mais simples ou fácil que uma monografia ou um TCC sobre o mesmo tema.

Para Lakatos e Marconi (2001) os artigos científicos possuem as seguintes características:

- não constituem em matéria de um livro;
- são publicados em revistas ou periódicos especializados;
- permitem ao leitor, por serem completos, repetir a experiência.

A estrutura de artigos publicados em periódicos científicos está denominada na norma NBR 6022/2003, criada para especificar a apresentação de Artigos em publicação periódica científica impressa cuja atualização foi realizada em Maio de 2003. Esta estrutura é constituída de três partes:

- a) **pré-textuais**: título, nome(s) do(s) autor (es), resumo da língua do texto e as palavras-chave na língua do texto, resumo e palavras chave em língua estrangeira.
- b) **textuais**: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- c) **pós-textuais**: título em língua estrangeira (se houver), nota (s) explicativa(s), referências, glossário, apêndice(s), anexo(s).

Referindo-se da evolução do conceito de artigos de pesquisa, e apesar da aparente novidade, a importância dos artigos científicos para produção científico-acadêmica já tem alguns séculos de história, esta forma textual foi uma das principais maneiras de perpetuação e divulgação em muitas disciplinas de pesquisa, mantendo uma forma mais ou menos estável há muito tempo. Os artigos científicos encontram nos eventos acadêmicos o

espaço de exposição. Em áreas com uma tradição e com sociedade científicas já consolidadas, é facilmente compreendido o rigor e a qualidade dos trabalhos apresentados. No que se refere ao Ensino Religioso, uma área em que as pesquisas são recentes e naturalmente a sua divulgação e o seu rigor de análise ainda se encontram sendo estabelecidos, torna-se necessário inicialmente contextualizar o cenário dos eventos para identificarmos as referidas produções.

Deste modo, o artigo científico, ao tornar público e aberto ao debate o conhecimento elaborado em pesquisa, é um meio fundamental para a divulgação e desenvolvimento da ciência.

### **Artigos do Ensino Religioso até 1994**

Em 1934 o Ensino Religioso retorna a legislação brasileira com a sua inclusão na Constituição, porém historicamente os primeiros registros que temos sobre publicação de textos sobre o componente curricular foram promovidos pela Igreja Católica entre os quais o Secretariado Nacional de Ensino da Religião (SNER) que contava com o apoio das escolas e com da Associação de Educação Católica (AEC), a este secretariado cabia as seguintes funções: campanhas eficientes que visassem à catequese como base de todo apostolado, sobretudo no que se referia à grande ignorância religiosa em que o país se encontrava. Por isso ocorreram esforços conjugados no aprimoramento da catequese, para que houvesse claro conhecimento dos objetivos da formação religiosa, do catecúmeno e dos métodos catequéticos, inclusive sobre o material a ser utilizado; para tal seria estabelecido um texto único de religião que fosse prudente e seguro, além da manutenção e aprimoramento da Revista Catequética, ocorreu nas décadas de quarenta e cinquenta. Desta forma as primeiras décadas do século XX encontramos esforços de sacerdotes e intelectuais católicos em promover o retorno da disciplina especialmente para as instituições públicas. Além de livros, foram

produzidos alguns artigos para esta pesquisa. O mais antigo é do Padre Paulo TOCHWICR, então professor da Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras, Instituto de Santa Úrsula – Rio de Janeiro - RJ), que em 1941 escreveu “O que se pretende com a Instrução religiosa?” para a Revista Eclesiástica Brasileira (REB – n. 03).

Localizamos textos dispersos até com a criação da Revista de Catequese pela Editora Salesiana (SP) em 1977 (n. 0) temos a publicação mais sistemática sobre o tema com artigos, notícias, experiências. Especialmente com destaque para com a Lei 5692 (1971) iniciava um novo percurso e orientação para a disciplina em todo território nacional, destaca-se o primeiro Conselho Editorial desta revista com pesquisadores na área da educação religiosa (Catequese – Pastoral – Ensino Religioso): Bernadette Mello, Hilário Moser, Hilário Passero, Luiz Colussi, Maria Stella Sanches Coelho, Mário Bonatti, Raimundo José A. Soares, Ralfy Mendes de Oliveira (Coordenador) e Wolfgang Gruen. Porém, a partir de 1995 foi reduzido significativamente a temática do ER na Revista de Catequese que foi assumida pela “Diálogo” das Edições Paulinas como um periódico que na ocasião foi organizada para divulgar especificamente o Ensino Religioso (JUNQUEIRA, 2000, 187).

Paralelamente ao trabalho de divulgação dos primeiros exercícios de teorização do Ensino Religioso da “Revista de Catequese”, outro espaço que antecipou a leitura pedagógica do Ensino Religioso foi a Revista de Educação da AEC que a partir de seus regionais e dos congressos discutiam a identidade deste componente curricular. Desta forma o período de meados dos anos setenta até o início dos anos noventa foram fundamentais para a escolarização do Ensino Religioso no cenário brasileiro.

### **Artigos publicados em periódicos científicos de 1995 a 2015**

No ano de 1995 foi criado o Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER) visando articular os envolvidos

com a disciplina em todo país nas discussões da nova Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional (LDB) que foi homologada em 1996. Outro marco desta história é a publicação que define as Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de nove anos em 2010 (Resolução n. 01 de 14 de janeiro do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Básica) que confirma o Ensino Religioso como área de conhecimento, assim como indica que as disciplinas terão uma ciência de referência.

Ao longo deste período foram localizados 318 artigos sobre o Ensino Religioso em periódicos científicos essas publicações caracterizam-se como um espaço fundamental para tornar as pesquisas conhecidas para ampliar as áreas de conhecimento. A norma NBR 6023/2002, define um periódico científico como ‘uma publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas e destinada a ser continuada indefinidamente’. Já a NBR 6021:2003, especifica os requisitos para apresentação dos elementos que constituem a estrutura de organização física de uma publicação periódica científica impressa, define-se como sendo ‘um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN).

No site do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)<sup>6</sup>, PERIÓDICO é definido como sendo o tipo de publicação seriada, normalmente publicada com frequência previamente definida, em fascículos sucessivos, caracterizada pela variedade de conteúdo e de colaboradores. São publicações de

---

<sup>6</sup> Disponível em <http://www.ibict.br/>.

conteúdo técnico-científico com informações baseadas em resultados experimentais podendo conter informações e/ou observações de cunho científico ou de divulgação emitindo opiniões que se apresentam sob a forma de revista, boletim, anuário etc.

Para atingir esse primeiro ponto, merece menção a interdisciplinaridade estabelecida com a Ciência da Informação: Pois, a comunicação situa-se no próprio coração da ciência. É para ela tão vital quanto a própria pesquisa, pois a esta não cabe reivindicar com legitimidade este nome enquanto não houver sido analisada e aceita pelos pares. Isso exige, necessariamente, que seja comunicada.

Possuindo a característica de fonte de informação para o desenvolvimento da ciência e indicador da produção científica teórico-prática divulgada em suas publicações, o periódico científico apresenta-se como ferramenta de memória e disseminação, sendo considerado importante instrumento de comunicação para o desenvolvimento da ciência, divulgando a pesquisa científica área do Ensino Religioso, colocando o pesquisador atual e futuro em contato com a produção já registrada no campo do estudo.

Por outro lado, um artigo publicado numa revista conceituada não representa apenas a opinião do autor; leva também o selo de autenticidade científica através do imprimatur dado pelo autor e os examinadores que ele possa ter consultado.

O conteúdo dos periódicos quase sempre é formado por artigos, mas também podem ser apresentadas outras formas de trabalho, como resenhas, estudos de casos, dentre outros. Enquanto um artigo científico deva obedecer às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, a equipe editorial de cada periódico científico pode estabelecer critérios diferenciados para submissão dos trabalhos apresentados, tanto no formato impresso quanto eletrônico. Todavia, alguns critérios precisam ser atendidos pelo próprio periódico para balizar a sua qualidade, para efeitos de avaliação e indexação.

Nesse contexto, é muito importante que o periódico seja identificado pelo International Standard Serial Number – ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas), cujo uso é definido pela norma técnica internacional da International Standards Organization ISO 3297 e é reconhecido como o identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-a única e definitiva.

Por meio do ISSN identifica-se o título de uma publicação seriadas em circulação, futura (pré-publicação) e encerrada, em qualquer idioma ou suporte físico utilizado (impresso, online, CD-ROM, dentre outros). Esse código é composto por oito dígitos, incluindo o dígito verificador, e é representado em dois grupos de quatro dígitos cada um, ligados por hífen, precedidos sempre por um espaço e a sigla ISSN.

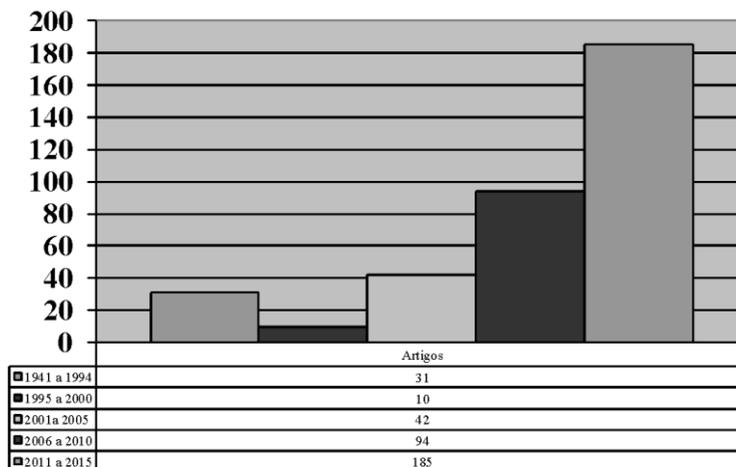
O ISSN serve de parâmetro para o controle de qualidade de revistas científicas e também um critério de indexação em base de dados nacionais e internacionais. Quanto aos resultados já obtidos em relação ao mapeamento dos primeiros periódicos científicos estão sendo organizadas tabelas para favorecer análise.

Um primeiro elemento a ser considerado é a distribuição dos artigos ao longo dos anos, numa crescente produção e divulgação dos artigos em periódicos científicos.

## **Compreensão das publicações de artigos sobre o Ensino Religioso**

Para compreender uma visão mais ampla da situação dos artigos torna-se necessário verificar a sua distribuição ao longo dos anos, os autores e o perfil do periódico em quem foram publicados.

Gráfico 2 - Distribuição dos Artigos



Fonte: Junqueira, 2017.

Entre autores e coautores foram localizados 284 pesquisadores/as que produziram artigos na área do Ensino Religioso.

Tabela 5 - Autores dos Artigos

Autores	Número de Artigos
JUNQUEIRA, Sérgio	66
RODRIGUES, Edile Maria Fracaro.	13
CUNHA, Luiz Antonio.	12
KLEIN, Remi	08
CARON, Lurdes;GILZ, Claudino; STIGAR, Robson	07
SCHLOGL, Emerli	06
DISSENHA, Isabel Cristina Piccinelli; KADLUBITSKI, Lidia; OLIVEIRA, Lílian Blanck de; PEROBELLI, Rachel de Moraes Borges.	05
ADKINS, Cláudia Regina Tavares Cardoso.; ALVES, Luiz Alberto Sousa; BRANDENBURG, Laude Erandi.; Viviane Cristina.; CATÃO, Francisco; GIUMBELLI, Emerson; GRUEN, Wolfgang; HOLANDA, Ângela Maria Ribeiro.; OLIVEIRA, Aurenéa Maria de; RODRIGUES, Elisa; WILDERINK, Vital	04
BIGHETO, Alessandro Cesar; CÂNDIDO, CAPUTO, Stela Guedes; FERNANDES, Vânia; FIGUEIRA, Eulálio Avelino Pereira;FILHO, Sylvio Fausto Gil.;FISCHMANN,	03

Roseli; INCONTRI, Dora; LUI, Janayna de Alencar.;NASCIMENTO, Sergio Luis do.;POLIDORO, Lurdes de Fátima.;SEEHABER, Liliana C.; SOARES, Afonso Maria Ligorio.;STRECK, Gisela Waechter	
ALVES, Vicente Paulo; BALDINO, José Maria; BRANCO, Jordanna Castelo; CASTRO, Raimundo Márcio Mota de;CAVALIERE, Ana Marie.;COSTA, Matheus Oliva; CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão; FILHO, Lourival José Martins; FREITAS, Eliane Maura Littig Milhomem de; GOMES, Eunice Simões Lins; ITOZ, Sonia; JALUSKA, Taciane Terezinha; JÚNIOR, César A. Ranquertat.;JÚNIOR, Péricles Moraes de Andrade; LONGHI, Miguel; KOCH, Simone Riské.; LIBÓRIO, Luiz Alencar; LORSCHWEITER, Ivo; MACHADO, Léo Marcelo Plantes.;OLIVEIRA, Amurabi Pereira de; PASSOS, João Décio; PINHO, Leandro Garcia; SAUCEDO, Kellys Regina Rodio; SMARJASSI, Célia; TEIXIERA, Andréa Cristhina Brandão.; TEÓFILO, Débora Nascimento; TOLEDO, Cézar de Alencar Arnaut de.;VARGAS, Evandro Francisco Marques; VIEIRA, Erlei Antonio.	02
AIRES, Gandhy Piorski; ALEXANDRE, Sofai Maria; ALMEIDA, Glauber B. de; ALMIRANTE, Kleverton Arthur de; ALVES, Alan Nikerson; AMARAL, Daniela Patti do.; AMARAL, Vera Lúcia do.; ANDRADE, Marcelo; ANDRADE, Rosamaria Calaes de.;AQUINO, Maurício; ARAGÃO, Gilbraz; BAPTISTA, Paulo Agostinho Nogueira; BARBOSA, Cláudio;BARBOSA, Roseane do Socorro Gomes;BARBOSA, Sérgio Rodrigues.; BARROS, João;BASSINI, Marili;BELLOTTI, Karina Kosicki.;BENEVIDES, Araceli Sobreira; BENINCÁ, Eli;BERTONI, José Carlos.;BEZERRA, Nemerite dos Santos; BOEING, Antonio;BORJA, Célio;BORTOLETO, Edivaldo José; BRAGA, Luiz Guilherme.;BRASILEIRO, Marislei de Sousa Espíndula.;BROSCH, Maria José Dias.; CÂMARA, Uipirangi Franklin da Silva; CAMARGO, Raquel Adriano Momm Maciel de; CAMILO, Janaina;CAMURÇA, Marcelo Ayres; CARNEIRO, Lidiane Fatima Grützmann.; CARNEIRO, Sandra de Sá.;CARVALHO, Dayse Karoline de; CARVALHO, Flávio Paes Barreto de; CARVALHO, Francisco Luiz de; CARVALHO, Leonardo Chaves de; CASTRO, Samuel Sampaio; CATARINO, Fernando; CAVALCANTI, Alberes de Siqueira;CAVALCANTI, Carlos André; CHACON, Jerry Adriano Villanova; CLARA, Pia; CLERA, Barbosa;COELHO, Maria Efigênia Daltro.;CORDEIRO, Fábio Medeiros; CORRÊA, Bárbara Raquel do Prado Gimenez.;CORRÊA, Elói Santos; CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira.;CORSINO, Patrícia; COSTA, Diná Raquel Duet; COSTA, Elenilda do R.; COSTA, Wander Moreira Da.;COSTELLA, Domenico;CRUS, Carlos Henrique Carrilho.; CRUZ, Teresinha Motti Lima Da.;CUNHA, Maria Aparecida Fernandes Vianna; CURY, Carlos Roberto Jamil.; DALDEGAN, Viviane Mayer.;DAMASCENNA, Ana Lúcia.; DANTAS, Douglas Cabral; DICKIE, Maria Amélia Schmidt.;DINIZ, Debora; DOMINGOS, Marília De Franceschi Neto;ENISWELER, Kely Cristina; FAISTING, André Luiz; FÁVERO, Maria Leônida.; FERREIRA, Fábio Lustosa; FIGUEIREDO, Anísia de Paulo.;FILHO, Teofilo Bacha.; FOLLMANN, José Ivo; FORSTER, Eugenia da Luz Silva; FREITAS, Pedro Castanheira; FRISANCO, Fátima Aparecida.;FUCHS, Henri Luiz.; GARRIDO, Bruno Sampaio; GARUTTI, Selson; GEEURICKX, José; GERALDES, Luis José de Oliveira;GHEDINE, Robson Maurício; GOMES, Edlaine de Campos; GOMES, Juarez; GOMES, Suzana dos Santos.; GONÇALVES, Alonso S.; GONÇALVES, Ana Maria.; GONZALEZ, Keila Patrícia; GRASSI, Leila Gasperazzo Ignatius; GROSS, Eduardo; GUIDOTTI, Vitor Hugo Rinaldini; GUIMARÃES, José Antônio Lucas.; GURGEL, M.; HERNANDES, Elizabeth Cristina Carassai; JUNIOR, Manoel Ribeiro de Moraes; KAPPEL, Irma Beatriz Araújo.; KLUCK, Claudia Regina; KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves; KUHN, Ademildo; LABOR, Juliana de Mello.; LAGES, José Antonio Correa;LEAL, Daniela Viana.; LIMA, Wellcherline Miranda; LIMA,	01

<p>Luiz Alves de.; LINS, Maria Judith Sucupira da Costa.; LOPES, Doracy Rocha; LOPES, Sonia de Castro; LUCENA, Cidéli Dias; LUNARDON, Eliane Aparecida; MACHADO, Iliana Juracy de Amorim Biscaia.; MAIA, Bóris; MALACANR, Vilmar; MALVEZZI, MALACARNE, Vilmar; Meire Cristina Falcioni; MARCONDES, Leá;MARCOS, Wilian Ramos; MARTINS, José Geovânio Buenos Aires; MARTINS, Sueli; MARTINS, Valdomiro Pires.; MEDEIROS, Cristiano Sant 'Anna de; MEDEIROS, Leonardo Barros; MENDONÇA, Amanda André de; MENEGHETTI, Rosa Gitana Korb; MENSLIN, Douglas Jeferson.; MILPACHER, Pio;MIRANDA, Ana Paula Mendes de; MOLINA, Thiago dos Santos; MONSORES, Luciana Helena; MORAIS, Lindberg Clemente; MOREIRA, Alberto da Silva.;MOREIRA, Geraldo Eustáquio; MOURA, Magno Alexandre F.; MULLER, José Luiz; MUNIZ, Tamiris Alves.; NASCIMENTO, Devison Amorim do; NASCIMENTO, Lidyane Lourdes do.; NASCIMENTO, Neuza Alves.;NASCIMENTO, Rivalde de Jesus; NASSER, Maria Celina de Queirós Cabrera.;NEGROMONMTE, Álvaro;NERY, José Israel.;NISHIMOTO, Miriam Mity; NORNBORG, Marta; NZER, Carolina do Rocio; OLENIKI, Marilac Loraine da R.;OLIVEIRA, Angelita Correa; OLIVEIRA, Davi Mesquiati; OLIVEIRA, Ednilson Turozi de.;OLIVEIRA, Gustavo Gilson; OLIVEIRA, Rita de Cássia da Silva; PAIVA, Geraldo José de.;PAIVA, Luiz Henrique Rodrigues; PAULY, Evaldo Luis.;PÊCEGO, Daniel; PEREIRA, Jacira Helena do Valle; PESSI, Donizeti; PIEPER, Frederico; PIMENTEL, Claudio Santana; PIREs, Elocir Aparecida Corrêa; PLÁCIDO, Patrícia de Oliveira; PONICK, Edson; PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo; QUEIROZ, Carlos Alberico Leite de; RAMOS, Alberto; RAU, Débora Toniolo;RAVASOLI, Rivani; REBLIN, Iuri Andréas; REDYSON, Deyve; REZENDE, Daniela dos Santos; RIBEIRO, Antonio Carlos; RIBEIRO, Iglê Moura Paz; RIBEIRO, José Eraldo Neves; RIBEIRO, Nedson Coelho;ROCHA, Celma Christina Cruz da.; RODRIGUES, José Raimundo; RODRIGUES, Leticia Araujo; RODRIGUES, Sérgio Barbosa.;RUFFIER, Guy Jorge.;SANDRINI, Marcos;SANTIAGO, Edalza Helena Bosetti.; SANTOS, Christiano Ricardo dos; SANTOS, Fernanda Nascimento dos; SANTOS; Jacirema Thimoteo dos; SANTOS, Juliana Pimental; SANTOS, Mirinalda; SANTOS, Renan Bulsing dos; SANTOS, Rodrigo Oliveira dos; SANTOS, Silvana Fortaleza; SAUCEDO, Kellys Regina Rodio; SCHOCK, Marlon Leandro; SCUSSEL, Marcos André; SEFFNER, Fernando; SEIBT, César Luís; SENA, Luzia; SERBENA, Iris Mathilde Boff.;SILVA, Bruno Luciano de Paiva; SILVA, Allan do Carmo;SILVA, Bóris Maia e; SILVA, Drance Elias de; SILVA, Edna; SILVA, Eliane Moura da.;SILVA, Isaac Pinto da; SILVA, Marcos; SILVA, Marcos Rodrigues; SILVA, Maria Eliane Azevedo Da.;SILVA, Sylvania Maria da; SILVA,, Gilson Marcos da.;SIQUEIRA, Maria Auxiliadora de Oliveira; SOARES, Marcela da Silva; SOUZA, José Neivaldo de; SOUZA, Rodrigo Augusto; TEIXEIRA, Pedro; TEIXIERA, Faustino; TOCHWICK, Paulo; TORQUATO, Rosane Andrade.;TORRES, Maria Augusta de Sousa;VAIDERGORN, José;VIEIRA, Dirceu; VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos;WAGNER, Josias Rafael.; XAVIER, Mateus Gonçalves; ZABATEIRO, Eneida Gomes</p>	
---	--

Fonte: Junqueira, 2017.

Visando uma melhor compreensão da distribuição dos artigos, organizamos os mesmos em três categorias a partir dos 121 periódicos em suas respectivas áreas de publicação: educação, teologia/ciência da religião e diversificada.

## A) Área de Educação

Tabela 6 – Revistas da Educação

Diálogo Educacional	08	Vol. 02 - N. 03 V. 05 - N. 16 V. 06 - N. 17 V. 07 - N. 20 V. 08 - N. 23 V. 09 - N. 26 V. 10 - N.29 V. 10 - N.30
Educação AEC	06	Ano 01 - N. 01 Ano 18 - N. 72 Ano 22 - N. 88 Ano 27 - N. 108 Ano 34 - N. 136 Ano 35 - N. 138
Educação e Sociedade	05	V. 27 - V. 30 - N. 106 V. 34 - N. 124 V. 35 - N. 127 V. 37 - N. 134
Educação em Movimento	04	Vol. 01 - N. 01 Vol. 02 - N. 05 (Supl.) V. 03 - N. 08 V. 03 - N. 09
FAEEBA - Educação e Contemporaneidade	03	V. 21 - N. 38 V. 25 - N. 45 v. 26 - n. 48
Caderno de Pesquisa	02	V. 37 - N. 131 V. 39 - N. 137
Educação e Pesquisa	02	V. 42 - N. 03
Eletrônica de Educação de Alagoas	02	V. 01 - N. 01 V. 10 - N. 01
Acadêmica Licenciaturas	01	V.04 - N.01
Brasileira de Educação	01	N. 27
Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente	01	V. 05 - N. 8
Caderno CEDE	01	V. 28 - N. 76
Caderno Intersaberes	01	V. 4 - N. 5
Cadernos de Pesquisa	01	V. 46 - N. 160
Cadernos de Pesquisa do CDHIS	01	V. 29 - N. 01
Camine: Caminhos da Educação	01	V. 7 - N. 2
CEAP	01	
Ciência Educação	01	V. 22 - N. 04

Civitas	01	V. 11 - n. 2
Diálogo das Letras	01	V. 02 - N. 2
Diálogos: pesquisa em extensão universitária	01	V. 18 - N. 1
E- FAPPES	01	Vol. 04 - N. 01
EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação	01	V. 03 - N. 06
Educação CEAP	01	V. 45
Educação em Questão	01	V. 30 - N. 16
Educação Pública	01	V. 24 - N. 57
Educação Santa Maria	01	V. 41 - N. 03
Educação Temática Digital	01	V. 17 - N.2
Educação UFSM	01	V. 42 - N. 1
Educere: Revista de Educação	01	Vol. 01 - N. 02
Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery	01	N. 14
Eletrônica Pesquiseduca	01	V. 05 - N. 10
Ensaios pedagógicos. Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET	01	
Escritas	01	Vol. 08 - N.01
Espaço do Currículo	01	V. 8 - n. 3
Fórum Identidades	01	V. 22 - N. 22
Fox Faífae	01	Vol. 5 - N. 01
Fundamento – Rev. Pesquisa em Filosofia	01	V. 01 - n. 3
Graduação	01	V. 5 - N. 1
Imagens da Educação	01	V. 06 - N. 03
Mirandum	01	V.15
Notandum	01	N. 28
Plures: Humanidades (Ribeirão)	01	V. 04 - N. 01

Fonte: Junqueira, 2017.

A presença de artigos sobre o Ensino Religioso nos periódicos da área de Educação se efetiva a partir da iniciativa de autores que conseguem ter os seus respectivos textos aprovados. As três revistas com maior incidência de artigos – Diálogo Educacional (PUC-PR) – Educação e Sociedade (Campinas) e Educação em Movimento (AEC-PR) possuíam relação com grupo de pesquisa tornando possível esta divulgação.

B) **Área de Ciência de Religião/Teologia**

Tabela 7 – Revistas da Ciência da Religião e Teologia

Catequese	14	Ano 02 – N. 05 Ano -4 – N. 14 Ano 06 – N. 22 Ano 07 – N. 26 Ano 07 – N. 26 Ano 07 – N. 28 Ano 08 – N. 29 Ano 11 – N. 44 Ano 11 – N. 42 Ano 12 – N. 47 Ano 13 – N. 52 Ano 14 – N. 56 Ano 15 – N. 58 Ano 22 - No. 88
Horizonte	10	V. 02 - N. 03 V. 02 - N. 04 V. 03 - N. 06 V. 08 - N. 16 V. 08 - N. 10 V. 09 - N. 23 V. 10 - N. 28 V. 12 - N. 36 V. 13 - N. 39 V. 32 - N. 01
Estudos Teológicos	08	V. 44 - N. 02 V. 45 - N. 01 V. 46 - N. 02 V. 50 - N. 01 V. 50 - N. 1 V. 53 - N. 1 V. 56 - N. 1 V. 57 - n. 1
Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura	07	N. 18 N. 23 N. 27 N. 34 N. 36 N. 41 N. 52
Ciência da Religião – História e Sociedade	07	V. 06 - N. 02 V. 07 - N. 01 V. 08 - N. 01 V; 10 - N. 1 V. 11 - N. 01 V. 13 - N. 1 V. 13 - N. 2
Pistis Prax. Teol. Pastor	07	V. 1 - N. 2 V. 2 - N. 2 V. 3 - N. 1 V. 4 - N. 1 V. 5 - N. 2 V. 6 - N. 2 V. 9 - N. 1

Eclesiástica Brasileira	05	N. 03 N. 04 N. 07 N. 201 N. 287
Numen: revista de estudos e pesquisa da religião	05	V. 07 - N. 1 V. 15 - N. 2 V. 16 - N. 1 V. 17 - N. 1 V. 19 - N. 2
Protestantismo em Revista	05	V. 31 V. 36 V. 38 V. 42 V. 43
Interações - Cultura e comunidade	04	V. 04 - N. 05 V. 05 - N. 08 V. 07 - N. 11 V.08 - N. 14
Teologia e Ciências da Religião	04	V. 3 - N. 1 V. 4 - N. 1 V. 5 - N. 1 V. 6 - N. 1
Caminhos	03	V. 08 - N. 02 V. 12 - N. 02 V. 14 - N. 02
Paralellus - Revista Eletrônica em Ciências da Religião	03	V. 3 - N. 5 V. 6 - N. 12 V. 7 - N. 15
REVER	03	Ano 12 - N. 1 Ano 15 - N. 02 Ano 16 - N. 01
Teocomunicação	03	V. 40 - N. 02 V. 41 - n.2 V. 42 - N. 1
Último Andar	03	N. 18 N. 26 N. 28
UNITAS - Revista eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões	03	V. 2 V. 3 V. 4
Brasileira de História das Religiões	02	N. 01 N. 17
Diversidade Religiosa	02	V. 1 - N. 2 V. 7 - N. 1
Estudos da Religião	02	N. 02 N. 02
Reflexus	02	Ano VII - N. 10 Ano IX - N. 13
Relegens Thréskeia estudos e pesquisa em religião	02	V. 1 - N. 1 V. 2 - N. 1
Religare	02	V. 8 - N. 2 V. 10 - N. 2
Ciências Sociais e Religião	01	Ano 17 - N. 23
Conexão Teológica	01	Ano 01 - N. 01
Domus on line: rev. Teor. pol. soc. Cidad.	01	V. 6/7 - N. 1/12

Interdisciplinar	01	Ano X - V. 22
Lusófona de Ciência das Religiões	01	V. 07. N. 12
Plura, Revista de Estudos de Religião	01	V.07 - N. 01
Religião & Cultura	01	V. 06 - N. 11
Sacrilégens	01	V. 8 - n. 1
Seminarium	01	V. XLII - n. 02
UNICLAR	01	V. 10 - N. 01
Vida Pastoral	01	Ano 54 - N. 239

Fonte: Junqueira, 2017.

A área de Ciência da Religião/ Teologia progressivamente assume dentro de suas políticas editoriais o tema do Ensino Religioso, um registro são os números com dossiê sobre este componente curricular favorecendo que por meio destes periódicos existe de fato uma ampla discussão sobre a identidade e as concepções do Ensino Religioso no cenário brasileiro. A partir de 2011 verifica-se que persiste a política de publicações sobre o Ensino Religioso nesta área com uma maior concentração de dossiê sobre o tema, com destaque para os periódicos vinculados aos programas de pós-graduação desta área. Esta implementação é o resultado da ampliação de pesquisas consolidam em dissertações, teses e trabalhos de grupos de pesquisa.

### C) Áreas Diferenciadas

Tabela 8 – Revistas da Área Diferenciada

Identidade	04	V. 15 - N. 02 V. 16 - N. 2 V. 19 - N. 1 V. 20 - N. 2
Acta Scientiarum	03	V. 22 - N. 01 V. 34 - 2 V. 38 - n. 2
Caderno de Estudo e Pesquisa Turismo	02	V. 01 V.02
Eventos Pedagógicos	02	V. 3 - N. 2 V. 6 - N. 4
Fragments de Cultura	02	V. 19 - N. 11/12 V. 25 - N. 01
História: Questões & Debates	02	N. 43

		N. 61
Reflexão e Ação	02	V. 21 - N. 01 V. 23 - N. 02
Teias	02	V. 13 - N. 27 V. 15 - N. 36
Acta Científica	01	V. 20 - N. 2
An. Siencult	01	V. 06 - N. 01
Antropologia	01	V. 53 - N. 01
Brasileira de Ciências Criminais	01	V. 84
Católica	01	V. 02 - N. 04
Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	01	V. 18 N. 1
Contemplação	01	V. 13
Contemporânea	01	V. 01 - N. 02
Direito (RJ)	01	V. 02 - N. 04
Eletrônica do Mestrado em Direito da UFAL	01	V. 6 - N. 3
Espaço e Cultura	01	N. 30
Estudios Brasileños	01	Vol. 03 - N. 05
Estudos Amazônicos	01	Vol. XI - nn. 02
Ética e Filosofia Política	01	N. 15 - V. 1
Faculdade Mineira de Direito	01	V. 19 - N. 37
Gepesvida	01	
História e Estudos Culturais	01	Ano. 03 - Vol. 03
Horizontes Antropológicos	01	Ano 13 - N. 27
Intermeio	01	V. 20 - N. 40
Intersaberes	01	V. 10 - N. 21
KHÓRA - Revista transdisciplinar e	01	V.1 - N. 1
Latino Americana de Derecho Y Religión	01	V. 2 - N. 1
Lex Humana	01	V. 6 - N. 2
Maiêutica	01	V. 3 - N. 1
Mal-estar e sociedade	01	Ano IV - N. 6
Marupiiira - UEPA	01	V. 2
Norte científico	01	V. 04 - N. 01
Núcleo de Estudo da Religião - NER	01	Ano 09 - N. 14
Philologus	01	Ano 20 - N. 60
Plures: Humanidades (Ribeirão)	01	V. 13 - N. 2
Pós-Graduação Newton Paiva	01	V. 5
Pro-posições	01	V. 25 - N. 01
Psicologia: Teoria e Pesquisa	01	V. 22 - N. 01
Reflexão	01	V. 41 - N. 1
UNIPLAC	01	V. 04 - N. 01
Valore	01	V. 01 - N. 01

Áreas como História, Direito, Psicologia, Antropologia, Direito e revistas pluridisciplinar publicaram textos de forma diversificada a partir da proposta dos autores.

### **Principais Periódicos que publicaram sobre o Ensino Religioso**

A seguir, apresenta-se as periódicos que publicaram sobre Ensino Religioso e sua respectiva definição, segundo cada periódico em sua base descritiva.

+ Caderno CEDES é uma publicação de caráter temático, dirigida a profissionais e pesquisadores da área educacional, com o propósito de abordar questões que se colocam como atuais e significativas neste campo de atuação, este periódico foi iniciado em 1980, mantendo de 3 a 6 novos títulos por ano.

+ Caderno de Pesquisa é um periódico da Fundação Carlos Chagas, instituição considerada centro de excelência em pesquisa educacional, foi criado em 1971, com o objetivo de divulgar a produção acadêmica sobre educação, gênero e etnia. Veicula amplo espectro interdisciplinar de temas emergentes, estudos e pesquisas que propiciam troca de informações e o debate sobre questões de caráter teórico e metodológico, aborda as relações entre educação e os problemas e perspectivas sociais do país, orientações das políticas públicas na área, avaliação educacional e temas étnico-raciais, de gênero e de família, privilegiando a publicação de estudos realizados no Brasil e a ótica interdisciplinar.

+ Caminhos é uma publicação que visa divulgar a produção científica do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), bem como estabelecer intercâmbio científico com pesquisadores (as), outras instituições e demais programas na área de Ciências da Religião no Brasil e no exterior.

+ Ciberteologia é uma revista eletrônica de teologia e cultura. Sua

missão é apurar cada vez mais o diálogo com as novas mídias na complexa missão da comunicação no mundo globalizado. Como sugere o título escolhido para a revista entendido que o pensamento teológico, seja na área da pesquisa acadêmica, seja no desafio de pensar criticamente a práxis cristã, necessita urgentemente achar seu lugar na era da informação para não ficar a reboque das novas técnicas cibernéticas. Há certamente uma discussão intrateológica a ser efetivada sobre este tema, da qual já fazemos parte como sujeitos, como meio e como produto. Entretanto, no panorama das revistas e portais similares já existentes temos um diferencial. Este consiste em abrir progressivamente ao domínio público uma significativa parcela do acervo bibliográfico que viemos acumulando em quase oito décadas de atuação no Brasil. Oferece ao público, a cada número, além de artigos científicos de pesquisadores desta e de áreas afins, excertos de nossos principais livros em forma de artigos e comentários. Além disso, o ciberleitor tem acesso a resenhas abalizadas sobre nossa produção teológica e cultural, bem como a uma agenda dos Eventos mais significativos, com espaço para Fórum e opiniões dos visitantes. Desde 2005 a Revista persegue o objetivo de promover a divulgação e a discussão das novas tendências na pesquisa da área de teologia, em suas interfaces com os estudos de filosofia, literatura e ciência da religião. Sua proposta é estabelecer diálogo com autores nacionais e internacionais, acolhendo artigos de pesquisadores de outros países e divulgando a produção brasileira a outros centros de pesquisa e ensino teológicos.

+ Ciência da Religião – História e Sociedade é um periódico semestral do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Escola Superior de Teologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, que desde seu início em 2002 tem contribuído com relevante temáticas que tratam da religião e suas mais variadas vertentes. Sua política editorial, em consonância com as tendências contemporâneas de estudo do fenômeno do campo religioso, tem

como objetivo publicar artigos que reflitam a religião na interface das ciências humanas e sociais; é a religião sob o olhar da Teologia Reformada, da História Social, da Sociologia, da Antropologia, da Psicologia, da Educação e da Filosofia.

+ Debates do Núcleo de Estudos da Religião: a religião se apresenta como uma das questões mais recorrentes e universais da sociedade, tendo se constituído num tema clássico de estudo e pesquisa nas Ciências Sociais e Humanas. Sua longa duração histórica a torna um fato social diversificado e de grande atualidade, que exige aprofundamento e pesquisa constante. O Núcleo de Estudos da Religião (NER), integrado ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é hoje uma referência nacional na área dos estudos da religião, tendo em seu periódico, Debates do NER, um importante veículo de divulgação dos resultados das pesquisas realizadas por seus membros e de intercâmbio com outros núcleos no país e no exterior.

+ Domus on line: ver. Teori. Pol. Soc. Cidad. – Sem informação.

+ Estudos Teológicos: uma publicação da Escola Superior de Teologia Luterana de São Leopoldo (RS), é um periódico semestral e tem como missão oferecer um fórum privilegiado para os debates teológicos sobre temas candentes, considerando a estreita ligação entre fé e religião, por um lado, com a sociedade, economia, política, ecologia e questões de gênero e etnias, por outro, de forma autônoma diante de outras teologias, como a europeia ou norte-americana, mas, por outro lado, sensível à interdependência dos países e saberes num mundo globalizado.

+ Fragmentos de Cultura é uma publicação bimestral da Pontifícia Universidade Católica de Goiás que privilegia, na grande área das ciências humanas, as áreas de Filosofia, Teologia, Ciências Sociais e da Religião, para divulgar produções científicas e estabelecer intercâmbio científico com outras instituições locais, nacionais e internacionais.

+ História: Questões & Debates é publicada pela Associação

Paranaense de História e pelo Programa de Pós-Graduação em História da UFPR, há quinze anos e, recentemente, foi classificada entre as cinco melhores revistas científicas brasileiras da área de História, conforme fórum designado pelas agências de fomento do governo federal. A revista é organizada a partir de dossiês temáticos, mas também aceita artigos de tema livre, preferencialmente da área de História, ou ligados às áreas de conhecimento e tema afins.

+ Horizonte - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião – tem por missão veicular trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa, especialmente nas áreas das Ciências da Religião, Filosofia e da Teologia, da formação acadêmica crítica e integral, aberta ao diálogo, à perspectiva interdisciplinar e à pluralidade de ideias. A revista publica trabalhos, especialmente de doutores de programas de pós-graduação, na forma de artigos, comunicações (como entrevistas, estudo de casos), resenhas e notas bibliográficas e resumos de dissertações e teses, preferencialmente de pesquisadores nas áreas de Filosofia, Teologia e Ciências da Religião. Criada em 1997, com a publicação dos dois primeiros números, fruto dos Ciclos de Palestras e Debates do Núcleo de Estudos em Teologia da PUC Minas (NET). Houve um intervalo entre o primeiro volume (n.1 e n.2) e o segundo volume de cinco anos. Em 2003, a revista foi assumida pelo Núcleo de Cultura Religiosa da universidade, realizando a mudança do seu layout, redefinindo a missão da revista e iniciando sua adequação aos critérios do Qualis-Capes. Em 2005, com o surgimento do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, houve novo impulso, a ampliação da Comissão Editorial e do Conselho Editorial Nacional e Internacional, a indexação em diversas agências e, a partir de 2007, a integração da revista a esse Programa e o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). A Revista é filiada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e iniciou em 2009 sua integração ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER-

IBICT), com sua versão online, publicando de forma aberta e integral todos os seus números.

+ Horizontes Antropológicos: surgido em 1995, o periódico semestral do PPGAS representa os esforços continuados do Programa para a publicação de uma revista acadêmica de alta qualificação e abrangência internacional. Seus números são temáticos, abertos à pluralidade de interpretações e de temas que possam interessar à antropologia para compreensão dos fenômenos socioculturais.

+ Norte Científico: a Revista Norte Científico é um periódico semestral de divulgação científico-tecnológica do IFRR, que tem por finalidade publicar trabalhos originais sobre temas relevantes nas diversas áreas do conhecimento, que contribuam com o desenvolvimento das ciências e apresentem afinidade com os objetivos e fins deste Instituto Federal.

+ Plures – Humanidades: a revista recebe artigos, relatos de experiência e resenhas cuja temática esteja relacionada à Educação Escolar. Conta com colaborações enviadas por professores, pesquisadores e acadêmicos da área de Educação, provenientes de instituições do Brasil e do exterior. A revista teve início em 2000 e manteve uma publicação anual, até 2007. Em 2008 passou a ser editada semestralmente.

+ Psicologia - Teoria e Pesquisa tem por objetivo é publicar trabalhos originais relacionados à psicologia que se enquadrem nas seguintes categorias: estudos empíricos, revisão da literatura, artigos teóricos, artigos metodológicos, relato de experiência profissional, comunicação breve, carta ao editor, nota técnica, resenha. Notícias também podem ser publicadas, a critério do Editor.

+ Revista Brasileira de Ciências Criminais - publicação bimestral do Instituto, é uma das mais conceituadas revistas jurídicas no âmbito das Ciências Criminais. Respeitando o pensamento pluralista, a Revista reúne estudos sobre a Dogmática Penal e sua integração com as diversas ciências, tais como a Criminologia, a

Política Criminal, a Antropologia, a Sociologia, a Psiquiatria, a Psicologia, a Medicina Legal e o Direito Penitenciário.

+ Revista Brasileira de Educação dedicada à publicação de artigos acadêmico-científicos, fomentando e facilitando o intercâmbio acadêmico no âmbito nacional e internacional. É dirigida a professores e pesquisadores, assim como a estudantes de graduação e pós-graduação das áreas das ciências sociais e humanas, tendo por áreas de interesse: educação; educação básica; educação superior e política educacional; movimentos sociais e educação. São publicados também documentos, resenhas e notas de leitura. Na seção Documentos, são divulgados textos coletivos elaborados pela ANPED ou por associações afins, bem como documentos recentes (leis, pareceres, normalizações), emanados de órgãos governamentais e que abordem questões de interesse para a área educacional.

+ Revista Contemporânea é uma revista da Universidade Federal da Bahia.

+ Revista da Católica tem por objetivo principal ser o veículo oficial de registro e divulgação da produção intelectual de estudantes e professores, resultante das atividades de ensino, pesquisa e extensão desta instituição. A coordenação da Revista é exercida pelo Conselho Editorial, formado pelo conjunto dos editores-representantes dos diversos cursos de graduação e da pós-graduação e pelo Setor de Publicações.

+ Revista de Antropologia: uma publicação semestral do Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - FFLCH/USP. Seu objetivo é publicar artigos inéditos nacionais e internacionais que apresentem resultados de pesquisa ou ensaios teóricos e que estejam em concordância com as preocupações da Antropologia. A revista aceita artigos em qualquer época do ano, em fluxo contínuo, e tem publicado também dossiês ou números temáticos.

+ Revista de Educação da AEC é uma revista da Associação de Educação Católica, uma publicação encerrada em 2007, de âmbito

nacional que contribuía na formação de professores e gestores especialmente das escolas católicas de educação básica.

+ Revista de Educação do CEAP esta é uma publicação do Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica sediado em Salvador (BA) criado em 1993 e constitui um espaço de reflexão e formação permanente para professores.

+ Revista de Estudos da Religião (REVER) é uma publicação semestral. Seus objetivos são informar o leitor sobre a pesquisa corrente (em especial no Brasil) e propiciar uma discussão metateórica em torno da Ciência da Religião. Ao mesmo tempo, a REVER pretende servir de elo com a discussão acadêmica internacional, abrindo espaço para artigos de autores de outros países. Cada número da REVER traz uma Seção temática que reúne artigos sobre um assunto específico. Outros artigos incluídos na parte principal da revista estão na seção Intercâmbio. Em Fórum, o leitor vai encontrar textos pontuais sobre temas diversos relacionados ao estudo das religiões. Outros textos e informações de interesse estão na seção Resenhas.

+ Revista de História e Estudos Culturais entrou no ar em dezembro de 2004 com o objetivo de trazer ao público leitor uma publicação que se caracterizasse pela agilidade, universalidade e gratuidade. Essa preocupação, porém, não encerrava as expectativas depositadas na sua criação. Pelo contrário, o grande propósito era tornar acessível uma publicação capaz de incentivar a interlocução acadêmica e a ampla divulgação de pesquisas instigantes e de alto nível, procurando traduzir a dinâmica e a diversidade dos diálogos interdisciplinares da pesquisa histórica e dos Estudos Culturais.

+ Revista Diálogo Educacional: este periódico publica trabalhos originais e inéditos que contribuam para o desenvolvimento da ciência da área da educação. Abordando temas emergentes capazes de suscitar a troca de informações, bem como debate de questões neste campo de conhecimento. A revista se destina a divulgar a produção acadêmica e científica de pesquisadores e grupos de

pesquisa nacionais e internacionais da área de Educação, contribuindo com o intercâmbio promovendo a geração de novos conhecimentos. Com tiragem de 600 exemplares e disponível online, a Revista Diálogo Educacional vem divulgando, desde o ano 2000, pesquisas e estudos sobre a formação de professores e o pensamento educacional brasileiro.

+ Revista Direito – Sem informação.

+ Revista Educação e Sociedade é um dos mais importantes periódicos hoje editados na área da Educação no país. Idealizada como instrumento de incentivo a pesquisa acadêmica e debate amplo sobre o ensino, nos seus diversos prismas, ela atinge, após anos de publicação ininterrupta, um grande acúmulo de análises, informações, debates, fontes teóricas, relatos de experiências pedagógicas, entre outros, de grande interesse a cientistas e educadores que atuam nas ciências humanas e outros campos do saber. Um aspecto a ser salientado, no horizonte abrangido por Educação & Sociedade, é seu trabalho de abertura aos países da América Latina e Europa.

+ Revista Educação em Movimento uma publicação da Associação de Educação Católica do Paraná em parceria com Pontifícia Universidade Católica do Paraná, com textos na área da docência e gestão, esta publicação foi concluída em 2005.

+ Revista Educação em Questão editada desde 1987, nasceu da iniciativa de professores do Departamento de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), quando o Mestrado em Educação, instalado em 1978, completou nove anos formando mestres nas áreas de concentração em Pré-Escolar e Tecnologia Educacional. Os professores acreditando na educação e na pesquisa sócio educacional como ferramentas de transformação do social, não mediram esforços para materializar o projeto editorial da Revista Educação em Questão em substituição ao Boletim de Educação, criado em 1981, de circulação basicamente restrita às universidades federais da região Nordeste. Essa ousadia significou buscar uma distribuição nacional por meio do

estabelecimento de uma parceria com a Editora Cortez e, posteriormente, com a rede de editoras universitárias do país. Significou, igualmente, constituir um conselho editorial cientificamente representativo do conjunto dos professores.

+ Revista EDUCERE é da UNIPAR publica trabalhos inéditos das diversas áreas da Educação, tais como, ensino-aprendizagem, currículo, psicologia educacional, políticas e práticas na Educação Básica e Ensino Superior, Educação Ambiental, Educação em Saúde e Educação Profissional, tecnologia educacional, dentre outras.

+ Revista Interações – Cultura e Comunidade da Faculdade Católica de Uberlândia voltada para as Ciências da Religião e para as linhas de investigação das Humanidades e Ciências Sociais que se ocupam do estudo da cultura e dos diferentes tipos de comunidade que tenham ligação com a religião. Surgiu em 2006 com o objetivo amplo de contemplar estudos acadêmicos interdisciplinares sobre cultura e comunidade. Marcando uma nova fase, desde o terceiro número passou a focalizar-se nos estudos sobre religião desenvolvidos, sobretudo, nos programas de Pós-Graduação, com o objetivo de integrar os diversos ramos do conhecimento que buscam melhor compreensão do ressurgimento do fenômeno religioso nos últimos decênios. Nessa trajetória pretende ser um meio de comunicação científica e de interação com as comunidades acadêmicas preocupadas em compreender e analisar o fato religioso, bem como de veiculação de avanços conceituais, metodológicos e experiências nesse campo interdisciplinar de estudos. Com isso visa contribuir não apenas para o enriquecimento do debate nacional e internacional em torno das graves questões de alcance global que tangem o universo religioso contemporâneo, como também oferecer subsídios à preparação de profissionais nessa área. A revista tem como foco a publicação de contribuições científicas tanto no campo específico das Ciências da Religião e subáreas (Teologia, Filosofia da Religião, História da Religião, Sociologia da Religião, Psicologia da Religião,

Antropologia, entre outras) como no campo mais amplo das Ciências Sociais e Humanidades, cujas linhas de pesquisa convergem, de maneira interdisciplinar, para o estudo da cultura e dos diferentes tipos de comunidade que tenham ligação com a religião.

+ Revista Mirandum é uma publicação da Editora Mandruvá, uma parceria da USP, Universidade Autônoma de Barcelona e da Universidade do Porto.

+ Revista Núcleo de Estudos da Religião/ Revista Brasileira de História das Religiões - Criada no ano de 2008, sediada no Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá, é um periódico vinculado ao GT de História das Religiões e das Religiosidades da ANPUH - Associação Nacional de História, voltado especificamente para os estudos em religiões e religiosidades. Sua estrutura contempla artigos científicos e de atualização teórico-metodológica, dossiês temáticos, resenhas, relatos de pesquisa, estudos de caso, entrevistas e textos especiais (assinados por autores convidados, conteúdos de palestras, debates e trabalhos apresentados em congressos), quando recomendados por pesquisadores e aprovados pelo Conselho Editorial. As colaborações devem ser inéditas e podem ser encaminhadas exclusivamente por e-mail. Aceitam-se, para avaliação, textos em português e espanhol.

+ Revista Numen do Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPCIR-UFJF) de trabalhos acadêmicos inéditos relacionados à área de ciência da religião, reconhecida como área do saber científico aberta ao diálogo interdisciplinar tendo como eixo a compreensão do fenômeno religioso. A proposta da revista Numen é ser um espaço para a divulgação de pesquisas relevantes para a compreensão da religião, com abertura para perspectivas diversas. Ela busca superação dos reducionismos simplistas na apreciação da religião, oferecendo oportunidade para contribuições oriundas de diversas áreas de conhecimento. Com isso, intenta promover o debate de

ideias sobre o tema, possibilitando olhares complementares e críticas entre abordagens conflitantes. Evidentemente, Numen não se concebe como veículo de divulgação religiosa, mas sim de compartilhamento de estudos comprometidos com a abordagem necessária no âmbito de estudos de pós-graduação

+ Revista Pistis e Praxis é uma publicação semestral da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), publicada pela primeira vez em 2009, com o intuito de constituir um meio de disseminação de novas descobertas na pesquisa voltada a área de Teologia, especialmente para dialogar com os pesquisadores nacionais e internacionais sobre os diversos focos que a pastoral apresenta. Para isso, o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUCPR, em conjunto com o Conselho Editorial, define em cada número da revista um tema que será abordado no Dossiê, seção que objetiva estimular o debate. A revista é complementada por artigos sobre assuntos de interesse e relevância para a área, bem como por resenhas de publicações significativas.

+ Revista Religião e Cultura uma publicação da PUCSP em parceria com a edições paulinas.

+ Teocomunicação uma publicação semestral da Faculdade de Teologia da PUCRS, que objetiva divulgar a produção científica relevante em sua área de conhecimento. São Publicados artigos originais, científicos e de revisão, que promovam a difusão de pesquisas na área de Teologia, preferencialmente, de acordo com as linhas de pesquisa do Programa, e suscitem o debate nessa área de conhecimento.

+ Último Andar são Cadernos de Pesquisa em Ciências da Religião inaugura em 2006 sua nova versão eletrônica. Criada em 1998, ocasião em que o Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo comemorava 20 anos, ela tem como principal objetivo dar visibilidade e incentivo aos projetos de pesquisa discente. Além de possibilitar um espaço de intercâmbio de artigos com outras Universidades e Programas de Pós-graduação, esta publicação

reflete o apoio docente em manter a heterogeneidade de abordagens do fenômeno religioso.

+ UNICLAR uma publicação das Faculdades Integradas Claretianas Unidade São Paulo, apresenta artigos que focalizam estudos de temáticas religiosas com épocas e contextos diferenciados, entre os quais alguns provenientes de pesquisas de tese de doutorado, dissertações de mestrado e monografia.

## Periódicos estrangeiros

Além dos artigos publicados no cenário brasileiro foram localizados oito artigos sobre o Ensino Religioso do Brasil.

Tabela 9 – Revistas Estrangeiras

Autor	Título	Periódico	Ano	Páís
CARDOS, Cláudia Regina Tavares JUNQUEIRA, Sérgio	A contribuição, do ponto de vista do professor-leitor, da Diálogo – Revista do Ensino Religioso	Lusófona de Ciências da Religião	2007	Portugal
JUNQUEIRA, Sérgio GILZ, Claudino RODRIGUES, Edile Maria Fracaro PEROBELLI, Rachel de Moraes Borges	Desafios do contexto histórico-legislativo da formação de professores de Ensino Religioso no Brasil	Lusófona de Ciências da Religião	2007	Portugal
JUNQUEIRA, Sérgio	Por que ensinar «Ensino Religioso» na escola? uma identidade pedagógica...	Lusófona de Ciências da Religião	2007	Portugal
NASCIMENTO, Sergio Luis	Personajes em blanco y nero en los libros de texto de educación de los religiosos	Educación y Ciudad	2011	Espanha
RODRIGUES, Edile Maria Fracaro PEROBELLI, Rachel de Moraes Borges JUNQUEIRA, Sérgio	A abordagem pedagógica e epistemológica do Ensino Religioso e seu impacto na formação de professores de Ensino Religioso	RIIEP	2012	Colômbia
LUI, Janayna de Alencar	Definições de laicidade no debate público sobre o Ensino Religioso		2013	Chile
KADLUBITSKI, Lidia JUNQUEIRA, Sérgio	Diversidade religiosa na educação no Brasil	Actualidad Pedagógica	2013	Colômbia
JUNQUEIRA, Sérgio	Textos didáticos: o resgate da diversidade na Educação	Lusófona de Ciências da Religião	2013	Portugal

Fonte: Junqueira, 2017.

## **Boletins e Revistas do Ensino Religioso**

Ao longo da história do Ensino Religioso existem vagas informações sobre a organização de informativos, boletins específico deste componente curricular, com destaque para trabalhos a partir de 1995 com a criação do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER) em que foi proposto uma leitura do Ensino Religioso a partir da escola, é confirmado com alteração do artigo 33 da LDB em 1997, esta confirmação ocorre em 2010 com a homologação da nova versão das Diretrizes do Ensino Fundamental que considera este componente curricular como uma área do conhecimento. A partir de uma nova configuração do Ensino Religioso com perspectiva pedagógica e concebida como área de conhecimento ampliaram as pesquisas junto aos programas de pós-graduação, com a elaboração de dissertações e teses iniciaram as produções acadêmicas a partir deste conhecimento produzido e divulgado por meio de artigos em periódicos científicos.

Nesse contexto é organizada a primeira revista específica sobre o Ensino Religioso, ela não possui o perfil de uma revista científica, pois a intencionalidade é contribuir na formação de professores desta área – REVISTA DIÁLOGO das edições Paulinas. A história desta revista confunde-se com o estabelecimento de uma nova configuração para este componente curricular, foi quando o bispo responsável pelo Setor da Educação da CNBB, D. Aloysio Penna, procurou viabilizar a proposta de uma revista de apoio ao Ensino Religioso, através das Edições Paulinas. Assim foi criada a primeira revista de fato para esta disciplina: revista “Diálogo (outubro 1995)”. Ocorre num contexto de reflexão e preocupação com a formação de professores, sobretudo por solicitação de diversos professores do Ensino Religioso, no X Encontro Nacional de Ensino Religioso - ENER (Fortaleza, agosto 1994), manifestou-se a urgência desta iniciativa que já fora apresentada em encontros anteriores, para o apoio aos docentes tanto de escolas públicas

como privadas. A revista “Diálogo do Ensino Religioso” foi publicada entre 1995 a 2015 caracterizou-se por ser monotemática, ou seja, abordando um tema sob vários aspectos, quatro números ao ano, os primeiros números publicados: Ensino Religioso no Brasil (0/1995); Ensino Religioso e direitos humanos (1/1996); Matriz cultural religiosa brasileira (2/1996); Cristianismo no Brasil (3/1996); Ética e educação (4/1996); Violência e convivência humana (5/1997); Violência e as religiões (6/1997); Deus e a violência (7/1997); Ética e violência (8/ 1997); Educação em tempos globais (9/1998); Religiões e educação (10/ 1998); Ensino Religioso: experiências pedagógicas (11/ 1998); Educação e o mundo do trabalho (12/1998); Como falar de Deus (13/1998); Experiência religiosa e transcendência (14/1999); Música na educação (15/1999); Ecumenismo (16/1999). Foram os seguintes editores: a primeira foi Luzia Sena (1995-2005), Maria Inês Carniatto (2006-2010); Roseane Barbosa (2010 – 2012); Maria Inês Carniatto (2013-2015). Porém, no segundo semestre de 2015 a revista deixou de ser específica para o Ensino Religioso e passou a ocupar sobre Ciência da Religião em que a questão do componente curricular também poderia ser discutida, a revista passou a ser denominada de “Diálogo. Religião e Cultura”.

Além das revistas sobre o Ensino Religioso tivemos a publicação de Boletins e Jornais para professores deste componente curricular, o primeiro registro é o Boletim ENTRE NÓS (Notícias – Experiências – Reflexões), criado em 1990 (ago/set) pela Editora FTD (São Paulo/SP) com objetivo de criar um canal de comunicação, mediado pelo Departamento de Educação Religiosa da Editora FTD, mas que relacione professores com professores mediante intercâmbio de notícias sobre o Ensino Religioso Escolar (ERE), assim como a partilha de experiências concretas nesse terreno, aprofundamento da reflexão sobre os principais componentes da área, foi previsto para ser bimestralmente, ou seja, ser publicado e distribuído pela editora nas instituições escolares quatro vezes ao ano, com quinze páginas

por número. O último boletim registrado é de 1999 (mar/abr), após este não foi localizado novas publicações.

Em 1992 as edições paulinas lançou o LER (Laboratório de Ensino Religioso) iniciado em março/abril, o projeto teve seu início no primeiro semestre deste ano com reuniões de professores para discutir este componente curricular, último registrado é de abril de 1993 (n. 07).

Em 2007 o Pontifício Instituto Missões Exterior (PIME) lançou o Jornal “O Transcendente: Jornal Pedagógico do Ensino Religioso” (mar/abr) com sede em inicialmente em Florianópolis (SC) e posteriormente em São Paulo (SP), segundo o editor a intenção é abordar o fenômeno religioso e os diversos elementos das religiosidades, em consonância com a legislação em vigor, por meio de textos, discussões, conteúdos formativos, entrevistas, dinâmicas, jogos e outras sugestões práticas que auxiliem na preparação e no desenvolvimento das aulas de Ensino Religioso e na formação do professor, sendo publicados quatro números por ano. Com esta perspectiva foi publicado até novembro de 2015 alcançando 38 números. Porém, em 2015 sua proposta foi alterada para “O Transcendente: um jornal sobre cultura e religião”.

Foram criados dois boletins on line, inicialmente o GPERNEWS ([www.gper.com.br](http://www.gper.com.br)) o primeiro publicado em 2005 (24/03), inicialmente uma publicação quinzenal, sendo que entre 2006 a 2015 foi semanal, no ano seguinte retornou a ser quinzenal, sempre com a preocupação de apoiar o trabalho dos professores e a divulgação de pesquisas.

Entre 2005 a 2015 foram publicados 526 boletins, com um total de 3912 assinantes. O segundo boletim on line foi criado em 2011 pelo Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso, não existe uma periodicidade e a sua proposição é divulgar as novidades do site [www.fonaper.com.br](http://www.fonaper.com.br). Desta forma lentamente os diferentes periódicos são construídos para tornar conhecidas as pesquisas e ações pedagógicas sobre o Ensino Religioso, assim como na primeira década do século XXI com ampliação de

dissertações e teses nos diferentes programas de Pós-Graduação, criação de grupos de pesquisa, enfim a inserção do Ensino Religioso como objeto de pesquisa percebe-se divulgação de artigos científicos em periódicos com perfil científico no Brasil, alterando o quadro que ocorreu ao longo de todo o século XX.

É necessário fazer memória do esforço realizado pela CNBB/GRERE, que entre 1997-2003 no SITE da CNBB - continha espaço para o setor de Ensino Religioso que disponibilizou informações e artigos prosseguiu entre 2004 a 2006 inclusive com o Boletim “Ensino Religioso em questão” (2005) na realidade para cada um dos vinte e sete números era divulgada uma questão respondida por um especialista: 01. O que é o Ensino Religioso no contexto escolar? (Luzia Sena - São Paulo/SP); 02. Qual a razão do Ensino Religioso na escola? (Luzia Sena - São Paulo/SP); 03. Quais os modelos de Ensino Religioso no Brasil? (Luzia Sena - São Paulo/SP); 04. Existe alguma sustentação legal para o ER no Brasil? (Prof<sup>a</sup>. Anísia de Figueiredo-MG); 05. Qual a legislação que define o Ensino Religioso como área de conhecimento? (Prof<sup>a</sup>. Anísia de Figueiredo-MG); 06. Por que foi dado a esta disciplina o nome de Ensino Religioso? (Prof<sup>a</sup>. Anísia de Figueiredo - MG); 07. Qual o tratamento metodológico dado ao Ensino Religioso como área de conhecimento? (Profa. Ms. Marilac Loraine R. Oleniki - Curitiba/ PR); 08. Qual a linguagem para o Ensino Religioso? (Profa. Ângela Holanda - Maceió/ AL); 09. O Ensino Religioso é área de conhecimento? Por que? O que é uma área de conhecimento? (Prof. Sérgio Junqueira - Curitiba/ PR); 10. Que dificuldades estão presentes no imaginário coletivo brasileiro que impede a compreensão deste ensino como área de conhecimento? (Prof. Antonio Boeing - São Paulo/SP); 11. Que critérios didático-metodológicos podem ser observados no Ensino Religioso? (Profa. Ms. Marilac Loraine R. Oleniki - Curitiba/ PR); 12. Catequese, Ensino Religioso, aula de religião é a mesma coisa ou possui diferença? (Luzia Sena - São Paulo/SP); 13. Quem define os conteúdos do Ensino Religioso? (Prof<sup>a</sup>. Anísia de Figueiredo - MG);

14. Quais são os eixos do ER e que conteúdos os integram? (Prof. Antonio Boeing - São Paulo/SP); 15. Existe alguma avaliação no Ensino Religioso? Como acontece? (Profa. Ângela Holanda - Maceió/ AL); 16. O Ensino Religioso está inserido na matriz curricular das 800 horas conforme O QUE determina a atual LDBN? (Prof<sup>a</sup> Anísia de Figueiredo - MG); 17. Como se efetiva o fazer pedagógico do Ensino Religioso? (Profa. Ms. Marilac Loraine R. Oleniki - Curitiba/ PR); 18. Os professores de Ensino Religioso recebem orientações pedagógicas e administrativas de quem? (Profa. Ângela Holanda - Maceió/ AL); 19. Como é admitido o professor de Ensino Religioso na rede pública? (Profa. Ângela Holanda - Maceió/ AL); 20. Quem é o responsável pela habilitação do professor de ER? (Prof. Antonio Boeing - São Paulo/SP); 21. Quais os requisitos/critérios para abertura de cursos de graduação? (Prof. Sérgio Junqueira - Curitiba/ PR); 22. Os profissionais do Ensino Religioso são formados pela Teologia? Ou quem os prepara? (Prof. Antonio Boeing - São Paulo/SP); 23. Existem experiências de organização dos professores para refletir e articular o ER? (sindicato, ASPER...) (Profa. Lurdes Caron - São Paulo/SP); 24. Existem experiências de organizações religiosas para refletir e articular o Ensino Religioso? (AEC, CNBB, CONIC, CELADEC...) (Profa. Lurdes Caron - São Paulo/SP); 25. Qual o papel do CONER? (Profa. Lurdes Caron - São Paulo/SP); 26. Qual o papel do FONAPER? (Profa. Lurdes Caron - São Paulo/SP); 27. O ENSINO RELIGIOSO nas escolas católicas pode ser confessional? (Prof. Antonio Boeing - São Paulo/SP). A partir de 2011 na página da CNBB foi inaugurada a Biblioteca do Ensino Religioso com várias estantes que servem de fonte de apoio a que se dedica a pesquisa<sup>7</sup>.

---

<sup>7</sup> Disponível em <http://www.cnbb.org.br/site/comissoes-episcopais/educacao-e-cultura/setor-ensino-religioso>. Acesso 23 de maio de 2012.

## Referência

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LEI 9394/96. Brasília: MEC, 1996.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.475 de 22 de julho de 1997. Da nova redação ao artigo 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 jul. 1997. (seção I).

IBICT. ISSN. Disponível em: < <http://www.ibict.br/secao.php?cat=ISSN> >. Acesso em: 25 de setembro. 2011 às 16:43.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Estados do conhecimento. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/comped/estudos/default.htm> Acesso em 09 de junho de 2010

JUNQUEIRA. Sérgio Rogério Azevedo. Ensino Religioso no Brasil: O processo de escolarização. Tese de Doutorado. Orientador: TRENTI, Zelindo. 2000.

\_\_\_\_\_, (coord). Mapa da produção científica do ensino religioso: no período de 1995 a 2010 /- 2013. Pontifícia Universidade Católica do Paraná Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR Biblioteca Central

LAVILLE. Chirstuan.; DIONE Jean. A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, Artmed, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.

NORONHA, Dayse Pires; FERREIRA, S.M.S.P. Revisões de literatura. In: Bernadete Santos. Campelo Beatriz Valadares Andon; Jannette Marguerite Kremer (Org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte, MG, UFMG, 2000.

## ARTIGOS EM PERIÓDICOS até 2015

Tabela 10 – Artigos em Periódicos

Autor	Título	Periódico	Ano	Referência
TOCHWICR, Paulo Padre/ Professor da Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras, Instituto de Santa Úrsula – Rio de Janeiro - RJ).	O que se pretende com a Instrução Religiosa	Eclesiástica Brasileira	1941	Nº 03
NEGROMONTE, Álvaro (Padre – Belo Horizonte – MG).	O catecismo nas escolas	Eclesiástica Brasileira	1942	Nº 4
MARTINS, Valdomiro Pires.	O Ensino do catecismo nos Colégios Religiosos	Eclesiástica Brasileira	1947	Vol. 07/2
GURGEL, M.	O objetivo específico da instrução religiosa nas escolas	Educação AEC	1978	Ano 01 Nº 01
GRUEN, Wolfgang	Aspectos Legais do Ensino Religioso na Escola	Catequese	1979	Ano 02 Nº 05
BROSCH, Maria José Dias.	Roteiro para o Ensino Religioso	Catequese	1981	Ano 04 Nº 14
CLARA, Pia	Ensino Religioso nas escolas	Catequese	1983	Ano 06 Nº 22
FÁVERO, Maria Leônida.	Ensino Religioso – a escola – o currículo	Catequese	1984	Ano 07 Nº 26
GEEURICKX, José	Diferença entre catequese nas comunidades e Ensino Religioso	Catequese	1984	Ano 07 Nº 26
GRUEN, Wolfgang	Problemas do professor do Ensino Religioso	Catequese	1984	Ano 07 Nº 28
LIMA, Luiz Alves de.	O Ensino Religioso e a confessionalidade	Catequese	1984	Ano 07 Nº 26
LORSCHTEITER, Ivo	Ensino Religioso escolar	Catequese	1985	Ano 08 Nº 29
GRUEN, Wolfgang	A natureza do Ensino Religioso, à luz de uma aula.	Catequese	1988	Ano 11 Nº 44
SANDRINI, Marcos	Ensino Religioso escolar, um desafio sempre presente.	Catequese	1988	Ano 11 Nº 44
WILDERINK, Vital	Ensino Religioso no Brasil	Catequese	1988	Ano 11 Nº 42
WILDERINK, Vital	O Ensino Religioso nas escolas públicas	Catequese	1988	Ano 11 Nº 44
LORSCHTEITER, Ivo	Apoio ao Ensino Religioso	Catequese	1989	Ano 12 Nº 47
RAMOS, Alberto	Aspectos do Ensino Religioso escolar	Catequese	1989	Ano 12 Nº 47
WILDERINK, Vital	O Ensino Religioso, um desafio que continua.	Catequese	1989	Ano 12 Nº 47
CRUS, Carlos Henrique Carrilho.	Interdisciplinaridade a partir do Ensino Religioso	Educação AEC	1989	Ano 18 Nº 72
CATÃO, Francisco	Estatuto Pastoral do Ensino Religioso escolar	Catequese	1990	Ano 13 Nº 52
CATÃO, Francisco	A linguagem do Ensino Religioso	Catequese	1991	Ano 14 Nº 56
CATÃO, Francisco	Ensino Religioso escolar e pluralismo religioso	Catequese	1991	Ano 14 Nº 56
WILDERINK, Vital	Ensino Religioso no contexto da escola pública	Catequese	1992	Ano 15 Nº 58
MILPACHER, Pio (Padre - Marília – SP)	Para a reforma constitucional	Eclesiástica Brasileira	1993	Nº 2012
ANDRADE, Rosamaria Calaes de.	Metodologia do Ensino Religioso: novas perspectivas	Educação AEC	1993	Ano 22 Nº 88
BARROS, João RUFFIER, Guy Jorge. CARON, Lurdes	O Ensino Religioso na escola deve ser confessional? Interconfessional? Interreligioso?	Educação AEC	1993	Ano 22 Nº 88
BENINCA, Eli - Equipe de	Projeto Educativo e Ensino Religioso na	Educação AEC	1993	Ano 22

Suporte.	escola			Nº 88
CRUZ, Teresinha Motti Lima Da.	Pensando nos conteúdos do Ensino Religioso	Educação AEC	1993	Ano 22 Nº 88
NERY, José Israel.	O Ensino Religioso escolar no Brasil, no contexto da história e das leis.	Educação AEC	1993	Ano 22 Nº 88
SERBENA, Iris Mathilde Boff.	ASSINTEC - 20 anos de Ensino Religioso Interconfessional	Educação AEC	1993	Ano 22 Nº 88
BORJA, Célio	O Ensino Religioso e o artigo 33, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	Direito (RJ)	1998	V. 02 N. 04
JUNQUEIRA, Sérgio	Ensino Religioso, uma disciplina escolar.	Educação AEC	1998	Ano 27 N. 108
CATÃO, Francisco	A Educação Religiosa: um grande desafio nos dias de hoje	Catequese	1999	Ano 22 No. 88
TOLEDO, César de Alencar Arnaud de. FRISANCO, Fátima Aparecida.	O Ensino Religioso na escola pública brasileira	Acta Scientiarum	2000	V. 22 N. 01
JUNQUEIRA, Sérgio	Formar acólitos da educação ou produtores do conhecimento?	Diálogo Educacional	2001	Vol. 02 N. 03
JUNQUEIRA, Sérgio	O Ensino Religioso no Brasil: estudo do seu processo de escolarização	Educere: Revista de Educação	2001	Vol. 01 N. 02
JUNQUEIRA, Sérgio ALVES, Luiz A. Sousa	O Ensino Religioso em um contexto pluralista. Identificar, propor ou usar um componente curricular por meio da história.	Seminarium	2002	V. XLII N. 02
FILHO, Teofilo Bacha.	O Ensino Religioso na escola pública e privada	Educação em Movimento	2002	Vol. 01 N. 01
JUNQUEIRA, Sérgio	Formar o Formador!?: Capacitação do professor de Ensino Religioso	Educação em Movimento	2002	Vol. 01 N. 01
OLENIKI, Marilac Loraine da R. DALDEGAN, Viviane Mayer.	Redescobrimo o universo religioso: uma proposta pedagógica	Educação em Movimento	2002	Vol. 01 N. 01
CARON, Lurdes	Formação para a cidadania e o Ensino Religioso	Educação em Movimento	2003	Vol. 02 N. 05 (Supl.)
JUNQUEIRA, Sérgio	O Ensino Religioso no Paraná. A partir da deliberação 03/2002 do Conselho Estadual de Educação	Educação em Movimento	2003	Vol. 02 N. 05 (Supl.)
JUNQUEIRA, Sérgio	Relatando uma experiência: dimensão religiosa do ser humano e a construção do conhecimento: Aprendizagem e avaliação, o desafio da educação.	Educação em Movimento	2003	V. 02 N. 05 (Supl.)
TORQUATO, Rosane Andrade.	Diferentes linguagens na formação de professores do Ensino Religioso	Educação em Movimento	2003	V. 02 N. 05 (Supl.)
VIEIRA, Erlei Antonio. MACHADO, Iliana Juracy de Amorim Biscaia. LONGHI, Miguel JUNQUEIRA, Sérgio	O lugar do Ensino Religioso na sociedade aprendente.	Educação em Movimento	2003	V. 02 N. 05 (Supl.)
COSTA, Wander Moreira Da.	O Ensino Religioso nas fronteiras do diálogo inter-religioso	Horizonte	2003	V. 02 N. 03
GOMES, Suzana dos Santos.	A avaliação no Ensino Religioso escolar: perspectiva processual	Horizonte	2003	V. 02 N. 03
INCONTRI, Dora BRIGHETO, Alessandro Cesar.	O ensino inter-religioso, como fazer?	Mirandum	2003	V.15
JUNQUEIRA, Sérgio	O desafio de um percurso: exercício de refletir o aspecto metodológico do Ensino Religioso	Plures: Humanidades (Ribeirão)	2003	V. 04. N. 01
CURY, Carlos Roberto Jamil.	Ensino Religioso na escola pública: o retorno de uma polêmica recorrente	Brasileira de Educação	2004	N. 27
PAULY, Evaldo Luis.	O dilema epistemológico do Ensino Religioso	Brasileira de Educação	2004	N. 27
INCONTRI, Dora	Ensino confessional, laico ou inter-	Educação CEAP	2004	V. 45

BRIGHE TO, Alessandro Cesar.	religioso? Qual a melhor resposta?			
JUNQUEIRA, Sérgio WAGNER, Josias Rafael.	O Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso na internet: WWW.FONAPER.COM.BR	Educação em Movimento	2004	V. 03 N. 09
MACHADO, Leo Marcelo Plantes. NASCIMENTO, Neuza Alves. JUNQUEIRA, Sérgio	Educação religiosa na creche, elementos para uma reflexão sobre a educação religiosa com crianças entre 0 a 3 anos.	Educação em Movimento	2004	V. 03 N. 08
MARCONDES, Leá SEEHABER, Liliانا C.	A identidade do Ensino Religioso, do rito cristão na história da educação brasileira.	Educação em Movimento	2004	V. 03 N. 09
SCHLOGL, Emerli VIEIRA, Erlei Antonio.	O livro didático no Ensino Religioso	Educação em Movimento	2004	V. 03 N. 08
BASSINI, Marili	Ensino Religioso: educação proativa para a tolerância	Estudos da Religião	2004	N. 02
BELLOTTI, Karina Kosicki.	Ensino Religioso entre Sons e Imagens	Estudos da Religião	2004	N. 02
CAMILO, Janaína	Ensino Religioso na Escola Pública - Uma Mudança de Paradigma	Estudos da Religião	2004	N. 02
LEAL, Daniela Viana.	A Experiência da Capacitação Descentralizada	Estudos da Religião	2004	N. 02
SILVA, Eliane Moura da.	Religião, Diversidade e Valores Culturais: conceitos teóricos e a educação para a Cidadania.	Estudos da Religião	2004	N. 02
KUHN, Ademildo	O Ensino Religioso como parte elementar da formação integral	Estudos Teológicos	2004	V. 44 N. 02
STRECK, Gisela I. W.	A disciplina Ensino Religioso com adolescentes	Estudos Teológicos	2004	V. 44 N. 02
DANTAS, Douglas Cabral Dantas.	O Ensino Religioso escolar: modelos teóricos e sua contribuição à formação ética e cidadã	Horizonte	2004	V.02 . 04
GOMES, Edlaine de Campos. LABOR, Juliana de Mello.	Pluralismo religioso, sexualidade e experiência religiosa entre estudantes de ensino fundamental e médio.	Numen: revista de estudos e pesquisa da religião	2004	V. 07 N. 01
CÂNDIDO, Viviane Cristina.	Há lugar para o Ensino Religioso na escola?	Diálogo Educacional	2005	N. 16
FILHO, Sylvio Fausto Gil.	O Ensino Religioso nas escolas públicas do Brasil: discurso e poder frente ao pluralismo religioso	Diálogo Educacional	2005	V. 05 N. 16
JUNQUEIRA, Sérgio ALVES, Luiz Alberto Sousa.	O contexto pluralista para a formação do professor de Ensino Religioso	Diálogo Educacional	2005	V. 05
ROCHA, Celma Christina Cruz da.	Tematizando o Ensino Religioso - identidade e das-identificações	Diálogo Educacional	2005	V. 05
CÂNDIDO, Viviane Cristina.	Metodologia para o Ensino Religioso?	Educação AEC	2005	Ano 34 N. 136
CARON, Lurdes	Ensino Religioso e Cidadania	Educação AEC	2005	Ano 34 N. 136
SCHLOGL, Emerli	A questão da simbologia na formação do professor que atua no Ensino Religioso	Educação AEC	2005	Ano 34 N. 136
SCHLOGL, Emerli	A questão da simbologia na formação do professor que atua no Ensino Religioso	Educação AEC	2005	Ano 34 N. 136
BRANDENBURG, Laude Erandil.	O Ensino Religioso na escola pública estadual. O difícil exercício da diferença	Estudos Teológicos	2005	V. 45 N. 01
FILHO, Sylvio Fausto Gil. JUNQUEIRA, Sérgio	Um espaço para compreender o Sagrado: a escolarização do Ensino Religioso no Brasil	Histórias: Questões & Debates	2005	N. 43
GRUEN, Wolfgang	Ciências da Religião numa sociedade multicultural	Horizonte	2005	V. 03 N. 06
BRANCO, Jordanna Castelo. CORSINO, Patrícia	O Ensino Religioso na educação infantil de duas escolas públicas no município do Rio de Janeiro: o que as práticas revelam?	Contemporânea	2006	V. 01 N. 02
CAVALIERE, Ana Marie.	Quando o Estado pede socorro à religião	Contemporânea	2006	V. 01 N. 02
CUNHA, Luiz Antonio.	Autonomização do campo educacional: efeitos do e no Ensino Religioso	Contemporânea	2006	V. 01 N. 02
FISCHMANN, Roseli	Ainda o Ensino Religioso em escolas públicas: subsídios para a elaboração de	Contemporânea	2006	V. 01 N. 02

	memórias sobre o tema			
GIUMBELLI, Emerson CARNEIRO, Sandra de Sá.	Religião nas escolas públicas: questões nacionais e a situação no Rio de Janeiro	Contemporânea	2006	V. 01 N. 02
LINS, Maria Judith Sucupira da Costa.	Ensino Religioso no desenvolvimento integral da pessoa	Contemporânea	2006	V. 01 N. 02
OLIVEIRA, Lílian Blanck de. JUNQUEIRA, Sérgio	A questão do Ensino Religioso na União Européia	Diálogo Educacional	2006	V. 06 N. 17
ALVES, Luiz Alberto Sousa. JUNQUEIRA, Sérgio	As festas e as tradições religiosas	Educação AEC	2006	Ano 35 N. 138
BOEING, Antonio	Expressões culturais e religiosas: potencializando o diálogo	Educação AEC	2006	Ano 35 N. 138
FIGUEIREDO, Anísia de Paulo.	Ensino Religioso: da concepção à regulamentação	Educação AEC	2006	Ano 35 N. 138
HOLANDA, Ângela Maria Ribeiro.	Fenômeno Religioso e Religiosidade	Educação AEC	2006	Ano 35 N. 138
OLIVEIRA, Lílian Blanck de.	Princípios para a formação de professores no Ensino Religioso	Educação AEC	2006	Ano 35 N. 138
SENA, Luzia	10 anos de Diálogo	Educação AEC	2006	Ano 35 N. 138
CUNHA, Luiz Antonio.	Ensino Religioso nas escolas públicas: a propósito de um seminário internacional	Educação e Sociedade	2006	Ano 27
BRANDENBURG, Laude Erandi.	Concepções epistemológicas no Ensino Religioso: desafios para a práxis	Estudos Teológicos	2006	V. 46 N. 02
FUCHS, Henri Luiz.	O Ensino Religioso: uma questão paradigmática no currículo a partir da interdisciplinaridade	Estudos Teológicos	2006	V. 46 N. 02
KLEIN, Remí	O lugar e o papel dos símbolos no processo educativo-religioso	Estudos Teológicos	2006	V. 46 N. 02
STRECK, Gisela I. W.	Adolescentes e religiosidade: aportes para o Ensino Religioso na escola	Estudos Teológicos	2006	V. 46 N. 02
KAPPEL, Irma Beatriz Araújo.	Vozes e sentidos no discurso institucional legal do Ensino Religioso	História e Estudos Culturais	2006	Ano. 03 Vol. 03
PAIVA, Geraldo José de.	O Estado e a Educação Religiosa: Observações a partir da Psicologia	Psicologia: Teoria e Pesquisa	2006	V. 22 N. 01
AMARAL, Daniela Patti do.	Ética, moral e civismo: difícil consenso.	Caderno de Pesquisa	2007	V. 37 N. 131
CAVALIERE, Ana Marie.	O mal estar do Ensino Religioso nas escolas públicas	Caderno de Pesquisa	2007	V. 37 N. 131
CUNHA, Luiz Antonio.	Sintonia oscilante: religião, moral e civismo no Brasil - 1931 - 1937.	Caderno de Pesquisa	2007	V. 37 N. 131
CUNHA, Luiz Antonio.	Religião, moral e civismo na escola pública.	Caderno de Pesquisa	2007	V. 37 N. 131
LUI, Janayna de Alencar.	Entre crentes e pagãos: Ensino Religioso em São Paulo	Caderno de Pesquisa	2007	V. 37 N. 131
POLIDORO, Lurdes de Fátima. STIGAR, Robson	O Ensino Religioso em face do Projeto Político Pedagógico	Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura	2007	N. 18
POLIDORO, Lurdes de Fátima. STIGAR, Robson	A distinção de Ensino Religioso e Catequese	Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura	2007	N. 23
JUNQUEIRA, Sérgio RODRIGUES, Edile Maria Fracaro. RAU, Débora Toniolo.	História, Geografia e Ensino Religioso: uma proposta integrada.	Diálogo Educacional	2007	V. 07 N. 20
JUNQUEIRA, Sérgio RODRIGUES, Edile Maria Fracaro. PEROBELLI, Rachel de Moraes Borges. GILZ, Claudino	Desafios do contexto histórico-legislativo da formação do professor de Ensino Religioso no Brasil	Educação em Questão	2007	V. 30 N. 16
DICKIE, Maria Amélia Schmidt. LUI, Janayna de Alencar.	O Ensino Religioso e a interpretação da lei	Horizontes Antropológicos	2007	Ano 13 N. 27
JUNQUEIRA, Sérgio	Por que ensinar "Ensino Religioso na escola? Uma identidade pedagógica	Lusófona de Ciência das Religiões	2007	V. 07 n. 12

SANTOS, Silvana Fortaleza	Perfil do professor de Ensino Religioso da educação infantil e anos iniciais	Lusófona de Ciência das Religiões	2007	V. 07 n. 12
CARDOSO, Claudia Regina Tavares JUNQUEIRA, Sérgio	A contribuição, do ponto de vista do professor-leitor, da Revista Diálogo para o Ensino Religioso.	Lusófona de Ciência das Religiões	2007	V. 07 n. 12
GILZ, Claudino JUNQUEIRA, Sérgio	A coleção redescobrimdo o universo religioso. O que ? e o Para quê? Do enino de religião na escola e a formação do professor	Lusófona de Ciência das Religiões	2007	V. 07 n. 12
JUNQUEIRA, Sérgio GILZ, Claudino RODRIGUES, Edile Maria Fracaro PEROBELLI, Rachel de Moraes BÖrges	Desafios do contexto histórico legislativo da formação do professor de Ensino Religioso.	Lusófona de Ciência das Religiões	2007	V. 07 n. 12
FIGUEIRA, Eulálio	Porque ensinar sobre religião na sala de aula ? Uma abordagem pragmátista face ao Ensino Religioso.	Lusófona de Ciência das Religiões	2007	V. 07 n. 12
SANTOS, Jacirema Thimoteo dos	O Ensino Religioso numa perspectiva solidária	Lusófona de Ciência das Religiões	2007	V. 07 n. 12
GOMES, Juarez	Coerência entre o Ensino Religioso e o estilo de vida do professor.	Lusófona de Ciência das Religiões	2007	V. 07 n. 12
SEEHABER, Líliana Cláudia LONGHI, Miguel	Ethos e a Cultura no Ensino Religioso	Lusófona de Ciência das Religiões	2007	V. 07 n. 12
SCUSSEL, Marcos André	O ser e o fazer no Ensino Religioso	Lusófona de Ciência das Religiões	2007	V. 07 n. 12
CÂNDIDO, Viviane Cristina	Ensino Religioso na educação infantil. Ênfase na construção de uma área de conhecimento pela proposição de temas específico.	Lusófona de Ciência das Religiões	2007	V. 07 n. 12
CORRÊA, Bárbara Raquel do Prado Gimenez. FILHO, Sylvio Fausto Gil.	Formação docente para o Ensino Religioso: desafios e perspectivas na refundação de uma disciplina escolar	Religião & Cultura	2007	V. 06 N. 11
COSTELLA, Domenico OLIVEIRA, Ednilson Turozi de.	Epistemologia do Ensino Religioso	Religião & Cultura	2007	V. 06 N. 11
GILZ, Claudino SILVA,, Gilson Marcos da. CARNEIRO, Lidiane Fatima Grützmann. PEROBELLI, Rachel de Moraes Borges.	Aspectos Conceituais na Formação de Professores do Ensino Religioso no Brasil	Religião & Cultura	2007	V. 06 N. 11
JUNQUEIRA, Sérgio HOLANDA, Ângela Maria Ribeiro. CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira.	Aspectos legislativos do Ensino Religioso brasileiro: uma década de identidade	Religião & Cultura	2007	V. 06 N. 11
SCHLOGL, Emerli OLIVEIRA, Lílian Blanck de.	"Abrindo janelas": um desafio à formação de educadores além de territórios e territorialidades	Religião & Cultura	2007	V. 06 N. 11
SEEHABER, Líliana C. MACHADO, Léo Marcelo Plantes.	Cultura, cidadania e Ensino Religioso.	Religião & Cultura	2007	V. 06 N. 11
CARDOSO, Cláudia Regina Tavares. JUNQUEIRA, Sérgio	A contribuição do ponto de vista do professor-leitor, da revista Diálogo para o Ensino Religioso.	Brasileira de História das Religiões	2008	Ano 01 N. 01
VAIDERGORN, José	Ensino Religioso, uma herança do autoritarismo.	Caderno CEDE	2008	V. 28 N. 76
MENSLIN, Douglas Jeferson. JUNQUEIRA, Sérgio	Cursos de especialização de Ensino Religioso no cenário brasileiro	Ciência da Religião - História e Sociedade	2008	V. 06 N. 02
JÚNIOR, César A. Ranquertat.	Do confessional ao plural: uma análise sobre o novo modelo de Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras	Diálogo Educacional	2008	V. 08 N. 23
KLEIN, Remí JUNQUEIRA, Sérgio	Aspectos referentes à formação de professores de Ensino Religioso	Diálogo Educacional	2008	V. 08 N. 23

OLIVEIRA, Lílian Blanck de. KOCH, Simone Riske.	Linguagem e diferença: espaços e encontros na formação em Ensino Religioso	Diálogo Educacional	2008	V. 08 N. 23
BRAGA, Luiz Guilherme.	Na lei nas escolas: diferentes aspectos do Ensino Religioso no estado do Rio de Janeiro	Núcleo de Estudo da Religião - NER (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - UFRGS)	2008	Ano 09 N. 14
GIUMBELLI, Emerson	Ensino Religioso em escolas públicas no Brasil: notas de pesquisa	Núcleo de Estudo da Religião - NER (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - UFRGS)	2008	Ano 09 N. 14
JÚNIOR, César A. Ranquertat.	Educação e Religião: o novo modelo de Ensino Religioso nas escolas públicas do Estado do Rio Grande do Sul	Núcleo de Estudo da Religião - NER (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - UFRGS)	2008	Ano 09 N. 14
CARON, Lurdes	Experiência de uma caminhada de educação religiosa escolar/Ensino religioso e a formação de professores: perspectivas de novos horizontes	UNICLAR	2008	V. 10 N. 01
CUNHA, Luiz Antonio.	A luta pela ética no ensino fundamental: religiosa ou laica?	Cadernos de Pesquisa	2009	V. 39 N. 137
BERTONI, José Carlos.	O Ensino Religioso nas escolas públicas	Ciências da Religião - História e Sociedade	2009	V. 07 N. 01
RODRIGUES, Edile Maria Fracaro. GILZ, Claudino JUNQUEIRA, Sérgio	Cultura Material escolar e Ensino Religioso: um caminho para a formação do professor de Ensino Religioso	Diálogo Educacional	2009	V. 09 N. 26
COELHO, Maria Efigênia Daltró.	A importância da Ciência das religiões como disciplina referencial no curso de pedagogia	Domus on line: rev. Teor. pol. soc. Cidad., Salvador	2009	V. 6/7 N. 1/12
CUNHA, Luiz Antonio	A Educação na concordata Brasil-Vaticano	Educação e Sociedade	2009	V. 30 N. 106
DOMINGOS, Marília De Franceschi Neto	Ensino Religioso e Estado Laico: uma lição de tolerância	Estudos da Religião	2009	
RODRIGUES, Edile M. Fracaro JUNQUEIRA, Sérgio VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos	Em Riscos e Rabiscos: Concepções de Ensino Religioso dos Docentes do Ensino Fundamental do Estado do Paraná	Estudos da Religião	2009	
SOARES, Afonso Maria Ligorio	Ciência da Religião, Ensino Religioso e Formação Docente	Estudos da Religião	2009	
BRASILEIRO, Marislei de Sousa Espíndula. MOREIRA, Alberto da Silva.	Mapeamento quantitativo do Ensino Religioso no Brasil: que dizem os pesquisadores?	Fragmentos de Cultura	2009	V. 19 N. 11/12
CÂNDIDO, Viviane Cristina.	Do Ensino Religioso ao estudo da Religião: uma proposta epistemológica	Interações - Cultura e comunidade	2009	V. 04 N. 05
JUNQUEIRA, Sérgio	Ensino Religioso na perspectiva da escola: uma identidade pedagógica	Interações - Cultura e comunidade	2009	V. 04 N. 05
GERALDES, Luis José de Oliveira	A etnorreligiosidade em um educandário do ensino básica boa vistense: novos paradigmas na elaboração de um projeto didático pedagógico plural	Norte científico	2009	V. 04 N. 01
ALVES, Luiz Alberto Sousa. JUNQUEIRA, Sérgio	As festas religiosas, o profano no sagrado: formação dos professores.	Pistis Prax. Teol. Pastor	2009	V. 01 N. 02
GIUMBELLI, Emerson	A religião nos limites da simples educação: notas sobre livros didáticos e orientações curriculares de Ensino Religioso	Antropologia	2010	V. 53 N. 01
DINIZ, Debora Diniz.	Laicidade e Ensino Religioso nas escolas públicas: o caso do Rio de Janeiro	Brasileira de Ciências Criminais	2010	V. 84
AMARAL, Vera Lúcia do. JUNQUEIRA, Sérgio	Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu de Ensino Religioso no cenário brasileiro: uma formação continuada	Caminhos	2010	V. 08 N. 02
ADKINS, Cláudia Regina	Análise da reportagem da Época sob os	Católica	2010	V. 02

TAVARES CARDOSO, JUNQUEIRA, Sérgio	pontos de vista do Ensino Religioso e do Leitor - Jesus vai a Escola			N. 04
POLIDORO, Lurdes de Fátima. STIGAR, Robson	A Transposição Didática: a passagem do saber científico para o saber escolar	Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura	2010	Ano 04 N. 27
GUIMARÃES, José Antônio Lucas.	Contribuições da Educação Religiosa: A tolerância	Ciências da Religião - História e Sociedade	2010	V. 08 N. 01
HOLANDA, Ângela Maria Ribeiro.	Ensino Religioso no contexto das legislações: entre conquistas, desafios e perspectivas.	Diálogo Educacional	2010	V. 10 N.30
JUNQUEIRA, Sérgio RODRIGUES, Edile Maria Fracaro. ALVES, Vicente Paulo.	Formação de professores no Ensino Religioso brasileiro na modalidade de educação à distância	Diálogo Educacional	2010	V. 10 N.29
JUNQUEIRA, Sérgio DISSENHA, Isabel Cristina Piccinelli. BARBOSA, Sérgio Rodrigues.	Eventos Acadêmicos: a construção da identidade do Ensino Religioso nos acontecimentos e trabalhos científicos	Estudos Teológicos	2010	V. 50 N. 01
JUNQUEIRA, Sérgio DISSENHA, Isabel Cristina Piccinelli. RODRIGUES, Sérgio Barbosa.	A identidade do Ensino Religioso a partir dos livros	Horizonte	2010	V. 08 N. 16
JUNQUEIRA, Sérgio RODRIGUES, Edile Fracaro.	A identidade do Ensino Religioso no contexto da laicidade	Horizonte	2010	V. 08 N. 10
KADLUBITSKI, Lídia JUNQUEIRA, Sérgio	Cultura e diversidade religiosa: diálogo necessário em busca da fraternidade universal	Interações - Cultura e comunidade	2010	V. 05 N. 08
ADKINS, Cláudia Regina TAVARES CARDOSO.	O dialogar da Revista Diálogo com o professor-leitor do Ensino Religioso	Pistis Prax. Teol. Pastor	2010	V. 02 N. 02
CARON, Lurdes	Políticas e práticas de formação de professores de Ensino Religioso: desafios, avanços e perspectiva.	Pistis Prax. Teol. Pastor	2010	V. 02 N. 02
FIGUEIRA, Eulálio	O Ensino Religioso para ensinar ou formar? Um tema forte e delicado	Pistis Prax. Teol. Pastor	2010	V. 02 N. 02
GILZ, Claudino	O projeto "As Cores da Vida" na celebração do Ano Brasileiro do Ensino Religioso	Pistis Prax. Teol. Pastor	2010	V. 02 N. 02
KLEIN, Remí	Ensino Religioso: expectativas e perspectivas discentes em formação docente	Pistis Prax. Teol. Pastor	2010	V. 02 N. 02
NASCIMENTO, Sergio Luis do.	Ilustração de personagens negros e brancos em livros didáticos de Ensino Religioso do ensino fundamental	Pistis Prax. Teol. Pastor	2010	V. 02 N. 02
NASSER, Maria Celina de Queirós Cabrera.	Ensino Religioso: para explicar melhor, conte uma história.	Pistis Prax. Teol. Pastor	2010	V. 02 N. 02
SCHLOGL, Emerli JUNQUEIRA, Sérgio	Espaço e representação na formação do professor de Ensino Religioso: arte/espiritualidade	Pistis Prax. Teol. Pastor	2010	V. 02 N. 02
SILVA, Maria Eliane Azevedo Da. SOARES, Afonso Maria Ligorio.	Formação docente e o Ensino Religioso: resultado preliminar de levantamento sobre teses e dissertações no Brasil	Pistis Prax. Teol. Pastor	2010	V. 02 N. 02
JUNQUEIRA, Sérgio	Formação do Professor de Ensino Religioso: um Processo em construção no contexto brasileiro	REVER	2010	
JUNQUEIRA, Sérgio RODRIGUES, Edile Maria Fracaro.	Professor de Ensino Religioso: histórico da formação no contexto brasileiro	Teocomunicação	2010	V. 40 N. 02
STIGAR, Robson	A construção do Ensino Religioso na atual LDB	Último Andar	2010	N. 18
CARVALHO, Francisco Luiz de CARVALHO, Dayse Karoline de	O Ensino Religioso no Brasil: o retorno do debate	Acta científica	2011	V. 20 N. 02
NASCIMENTO, Sérgio Luis	Personagens negras e brancas em livros	Ciberteologia - Revista de	2011	Ano VII

	didáticos do Ensino Religioso	Teologia & Cultura		n. 36
PASSOS, João Décio	Epistemologia do Ensino Religioso: a inconveniência política de uma área do conhecimento	Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura	2011	Ano VII n. 34
SOUZA, José Neivaldo de	Diálogo e Ensino Religioso	Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura	2011	Ano VII n. 36
GIUMBELLI, Emerson	Ensino Religioso e assistência religiosa no Rio Grande do Sul: quadros exploratórios	Civitas	2011	V. 11 N. 02
LOPES, Sonia de Castro	Igreja, estado e educação no primeiro governo Vargas: o debate sobre Ensino Religioso na revista Hierarchia	Espaço e Cultura	2011	N. 30
CAVALCANTI, Alberes de Siqueira	Currículo e diversidade cultural: uma abordagem a partir do Ensino Religioso nas escolas públicas	Fundamento - Pesquisa em Filosofia	2011	V. 01 N. 03
JUNQUEIRA, Sérgio KADLUBITSKI, Lidia	Uma experiência de formação inicial de professor a partir da perspectiva da diversidade	Horizonte	2011	V. 09 n. 23
TEIXEIRA, Faustino	O "ensino do religioso" e as Ciências da Religião"	Horizonte	2011	V. 09 n. 23
KADLUBITSKI, Lidia JUNQUEIRA, Sérgio	A leitura do Ensino Religioso na Cultura Afro-brasileira e Cultura indígena	Identidade	2011	V. 15 N. 02
KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves SILVA, Marcos Rodrigues	Identidade e alteridade: diálogos para o Ensino Religioso	Identidade	2011	V. 15 N. 02
RAVASOLI, Rivani	O desenvolvimento religioso dos professores de Ensino Religioso e sua influência na ação pedagógica segundo James Fowler	Mal estar e Sociedade	2011	Na IV n. 06
SCHOCK, Marlon Leandro	Objeto próprio do Ensino Religioso escolar: de Bale ao Mar Vermelho	Pistis Prax. Teol. Pastor	2011	V. 03 N. 01
SMARJASSI, Célia	Educação e espiritualidade: limites e possibilidades de um encontro pedagógico no Ensino Religioso	Pistis Prax. Teol. Pastor	2011	V. 03 N. 01
TEÓFILO, Débora do Nascimento JUNQUEIRA, Sérgio	Religiosidade na adolescência: a necessidade de uma construção social	Pistis Prax. Teol. Pastor	2011	V. 03 N. 01
KLEIN, Remi	A criança e a narração de histórias no processo educativo-religioso: um exercício de "imagem-ação"	Religare	2011	V. 08 N. 02
RODRIGUES, Edile PEROBELLI, Rachel de Morais Borges JUNQUEIRA, Sérgio	O caráter pedagógico e epistemológico do Ensino Religioso	Religare	2011	V. 08 N. 02
CLERA, Barbosa BARBOSA, Cláudio	O Ensino Religioso na escola pública e suas implicações em desenvolver o senso de respeito e tolerância dos alunos em relação aos outros e a si próprios	Sacrilogens	2011	V. 08 N. 01
DISSENHA, Isabel Cristina Piccinelli JUNQUEIRA, Sérgio	Uma produção de conhecimento no período de 1995 a 2015: livros de Ensino Religioso	Teocomunicação	2011	V. 41 N. 02
GARRIDO, Bruno Sampaio	Livros didáticos de Ensino Religioso: análise da construção da polêmica no discurso da mídia	Acata Scientiarum	2012	V. 34 N. 02
HERNANDES, Elizabeth Cristina Carassai NZER, Carolina do Rocio CORRÊA, Elói Santos	Espaços sagrados: formação continuada dos professores da rede estadual do Paraná e municipal de ensino de Curitiba	Caderno de Estudo e Pesquisa de Turismo	2012	V. 01
INCONTRI, Dora BIGHETO, Alessandro Cesar	Ensino Confessional, laico ou inter-religioso? Qual a melhor proposta	CEAP	2012	
RODRIGUES, Edile Maria Fracaro PEROBELLI, Rachel de Morais Borges Junqueira, Sérgio	O Ensino Religioso com base em uma abordagem pedagógica e epistemológica	Ciências da Religião - história e sociedade	2012	V. 10 N. 01
MORAIS, Lindberg	Educação e espiritualidade: reflexão sobre	Diálogos: pesquisa em	2012	V. 18

Clemente	Ensino Religioso e democracia	extensão universitária		N. 01
JUNQUEIRA, Sérgio NASCIMENTO, Rivaal de Jesus	O Ensino Religioso na história da CNBB	Eclesiástica Brasileira	2012	N. 287
XAVIER, Mateus Gonçalves	A concepção de "Ensino Religioso" nos discursos do Papa João Paulo II	Eclesiástica Brasileira	2012	N. 287
CUNHA, Luiz Antônio FERNANDES, Vânia	Um acordo insólito: Ensino Religioso sem ônus para os poderes públicos na primeira LDB	Educação e Pesquisa	2012	
SILVA, Bóris Maia e	Ensino Religioso e resistência moral: dilemas na implantação da Lei 3459/00 no Rio de Janeiro	Ética e Filosofia Política	2012	N. 15 V. 01
SILVA, Edna MULLER, José Luiz	Educação Religiosa e ética	Eventos Pedagógicos	2012	V. 03 N. 02
CAPUTO, Stela Guedes	Questões sobre gestão, formação e avaliação a respeito do Ensino Religioso na escola pública do Rio de Janeiro	FAEEBA - Educação e Contemporaneidade	2012	V. 21 N. 38
OLIVEIRA, Angelita Correa	Ensino Religioso na educação básica: desafios e perspectivas	Graduação	2012	V. 05 N. 01
MARCOS, Wilian Ramos	Dilema epistemológico do Ensino Religioso e formação docente	Horizonte	2012	V. 10 N. 28
KADLUBITSKI, Lidia JUNQUEIRA, Sérgio	Diversidade Religiosa na educação	Interações - Cultura e Comunidade	2012	V. 07 N.11
CUNHA, Luiz Antônio	O estado do Rio de Janeiro e o Ensino Religioso na educação pública: a experiência dos municípios de Duque de Caxias e Petrópolis	Notandum	2012	N. 28
FERNANDES, Vânia Claudia	A religião nas escolas públicas do município de Duque de Caxias: as diferentes formas de ocupação do espaço público	Notandum	2012	N. 28
FISCHMANN, Roseli	Institucional: o Ensino Religioso em escolas públicas em questão	Notandum	2012	N. 28
FISCHMANN, Roseli	Educação laica (nas escolas públicas): Uma questão política, cultural e de direito	Notandum	2012	N. 28
GRASSI, Leila Gasperazzo Ignatius	O Ensino Religioso nas escolas municipais de ensino fundamental no município de São José dos Campos	Notandum	2012	N. 28
MEDEIROS, Leonardo Barros	O Ensino Religioso na escola pública: o sistema municipal de ensino de Petrópolis	Notandum	2012	N. 28
MOLINA, Thiago dos Santos	Ensino Religioso em escolas públicas de Salvador - BA: da catequese oficiosa ao catolicismo	Notandum	2012	N. 28
PEREIRA, Jacira Helena do Valle NISHIMOTO, Miriam Mity	Homogeneização religiosa, proselitismo e ameaças ao estado laico: Ensino Religioso em escolas públicas municipais de Mato Grosso do Sul	Notandum	2012	N. 28
SEFFNER, Fernando SANTOS, Renan Bulsing dos	Ensino Religioso no interior do estado laico: análise e reflexões a partir do estudo de caso em três municípios gaúchos	Notandum	2012	N. 28
OLIVEIRA, Lilian Blanck de KOCH, Simone Riske	Diversidade cultural religiosa e formação de docentes de Ensino Religioso na FURB/SC: tecendo cartografias	Numen: revista de estudos e pesquisa da religião	2012	V. 15 N. 02
LIMA, Wellcherline Miranda	Laicidade e Ensino Religioso: perspectivas para a educação pública	Paralellus	2012	Ano 03 N. 05
FILHO, Lourival José Martins	Cursos de Pedagogia e o Ensino Religioso: um debate necessário	Pistis Prax. Teol. Pastor	2012	V. 04 n. 01
GILZ, Claudino	As prerrogativas do Ensino Religioso como disciplina na educação básica e no curso de Pedagogia	Pistis Prax. Teol. Pastor	2012	V. 04 n. 01
NORNBERG, Marta PONICK, Edson	O outro e a roda: experiência formativa: em grupo de Ensino Religioso	Pistis Prax. Teol. Pastor	2012	V. 04 n. 01
PIMENTEL, Claudio Santana	O Ensino Religioso em Portugal e França: contribuições à reflexão e prática brasileira	Pistis Prax. Teol. Pastor	2012	V. 04 n. 01
REMI, Klein	Formação docente em Ensino Religioso em curso de pedagogia no Rio Grande do Sul	Pistis Prax. Teol. Pastor	2012	V. 04 n. 01

STRECK, Gisela Waechter	O Ensino Religioso e a diversidade religiosa no Brasil: desafios para a educação	Pistis Prax. Teol. Pastor	2012	V. 04 n. 01
TOLEDO, Cezar de Alencar Arnault de MALVEZZI, Meire Cristina Falcioni	O Ensino Religioso como componente curricular na escola pública brasileira contemporânea	Plures Humanidades	2012	V. 13 N. 02
SILVA, Bruno Luciano de Paiva	Um novo conceito de Ensino Religioso: para uma formação integral do educando	Pós-Graduação Newton Paiva	2012	N. 05
JUNQUEIRA, Sérgio	A concepção de uma proposta: o Ensino Religioso em uma perspectiva pedagógica a partir do artigo 33 da LDB	Relegens Thrspekeia estudos e pesquisa em religião	2012	V. 01 n. 01
JUNQUEIRA, Sérgio	Objeto do Ensino Religioso: uma identidade	Rever	2012	Ano 12 N. 01
OLIVEIRA, Aurenéa Maria de SILVA, Drance Elias de	Alteridade x Intolerância: diretrizes curriculares que podem embasar mais democrática e pluralmente o ensino Religioso	Teias	2012	V. 13 N. 27
JUNQUEIRA, Sérgio TEÓFILO, Débora Nascimento	Secularização e sua relação com o Ensino Religioso	Teocomunicação	2012	V. 42 N. 01
AQUINO, Maurício	O Ensino Religioso no século XXI: religiosidade, laicidade e diversidade cultural.	Brasileira de História das Religiões	2013	N. 17
JUNQUEIRA, Sérgio RODRIGUES, Edile Maria Fracaro	A relação entre a formação do professor e a identidade do Ensino Religioso	Brasileira de Pesquisa sobre formação docente	2013	V. 05 N. 08
JALUSKA, Taciane JUNQUEIRA, Sergio	Projeto Espaço Sagrado: uma proposta de turismo educacional e uma estratégia para conhecer e educar	Caderno de Estudo e Pesquisa de Turismo	2013	V. 02
GARUTTI, Selson OLIVEIRA, Rita de Cássia da Silva	Didática para o Ensino Religioso: do imaginário ao pedagógico	Cesumar ciências humanas e sociais aplicadas	2013	V. 18 N. 01
QUEIROZ, Carlos Alberico Leite de RODRIGUES, Edile Maria Fracaro	Novos rumos do Ensino Religioso para a educação básica	Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura	2013	Ano IX N. 41
JUNQUEIRA, Sérgio CARVALHO, Flávio Paes Barreto de	A regionalização do estudo do Ensino Religioso brasileiro	Ciências da Religião - História e sociedade	2013	V. 11 N. 01
BENEVIDES, Araceli Sobreira	O letramento literário na formação do professor do Ensino Religioso - uma leitura do mito do dilúvio em um conto de Machado de Assis	Diálogo das Letras	2013	V. 02 N. 02
CUNHA, Luiz Antonio	O sistema nacional de educação e o Ensino Religioso nas escolas públicas	Educação e Sociedade	2013	V. 34 N. 124
NASCIMENTO, Lidyane Lourdes do. DAMASCENNA, Ana Lúcia.	O Ensino Religioso no Brasil frente aos princípios do estado laico e da liberdade de crença	Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery	2013	N. 14
TEIXEIRA, Andréa Cristhina Brandão	O Ensino Religioso como via para a cidadã e cultura de paz	Eletrônica de Educação de Alagoas	2013	V. 01 N. 01
TEIXEIRA, Andréa Cristhina Brandão.	O Ensino Religioso como via para cidadania e cultura de paz	Eletrônica de Educação de Alagoas	2013	V. 01 N. 01
CÂMARA, Uipirangi Franklin da Silva	Fé e Ensino Religioso: a perspectiva cristã dominante no Brasil contemporâneo	Ensaio pedagógicos	2013	
JUNQUEIRA, Sérgio DISSENHA, Isabel Cristina Piccinelli	Identidade do Ensino Religioso	Estudos Teológicos	2013	V. 53 N. 01
BRANDENBURG, Laude Erandi	A epistemologia do Ensino Religioso, suas limitações e abrangências: a confluência da educação e da religião na escola	Interações: cultura e comunidade	2013	V. 08 N.14
JUNQUEIRA, Sérgio LUNARDON, Eliane Aparecida GHEDINE, Robson Maurício	Apontamentos preliminares para o estudo da presença do Ensino Religioso na web	Interações: cultura e comunidade	2013	V. 08 N.14
KLEIN, Remi	A pergunta sob um novo olhar no processo	Interações: cultura e	2013	V. 08

	educativo-religioso	comunidade		N.14
LAGES, José Antonio Correa	De uma laicidade de incompetência a uma laicidade de inteligência: o caso do Ensino Religioso na escola públicas	Interações: cultura e comunidade	2013	V. 08 N.14
OLIVEIRA, Amurabi Pereira de ALMIRANTE, Kleverton Arthur de SANTOS, Fernanda Nascimento dos	O Xangô na sala de aula: dilemas da identidade religioso afro-brasileira em Alagoas	Interações: cultura e comunidade	2013	V. 08 N.14
RODRIGUES, Elisa	Questões epistemológicas do Ensino Religioso: uma proposta a partir da Ciência da Religião	Interações: cultura e comunidade	2013	V. 08 N.14
PLÁCIDO, Patrícia de Oliveira	O papel da disciplina de Ensino Religioso no município de Itaguaí (RJ)	Khóra - transdisciplinar do ESPAZO/NESAP	2013	V. 01 N. 01
JUNQUEIRA, Sérgio NASCIMENTO, Sérgio Luis do	Concepções do Ensino Religioso	Numen: revista de estudos e pesquisa da religião	2013	V. 16 N. 01
RODRIGUES, Elisa	Ensino Religioso, tolerância e cidadania na escola pública	Numen: revista de estudos e pesquisa da religião	2013	V. 16 N. 01
SAUCEDO, Kellys Regina Rodio	Docência do Ensino Religioso: ciência e religião na formação de professores	Pesquiseduca	2013	V.05 N.10
AIRES, Gandhy Piorski GOMES, Eunice Simões Lins	A cosmovisão como fundamento no Ensino Religioso: apontamentos da pedagogia Waldorf	Pistis Prax. Teol. Pastor	2013	V. 05 n. 02
DISSENHA, Isabel Cristina Picinelli JUNQUEIRA, Sérgio	Ensino religioso: construção de suas tendências	Pistis Prax. Teol. Pastor	2013	V. 05 n. 02
ALEXANDRE, Sofai Maria PESSI, Donizeti	Reflexões sobre o Ensino Religioso: o sagrado e seus encantos	Protestantismo	2013	V. 31
OLIVEIRA, Aurenea Maria de JÚNIOR, Péricles Moraes de Andrade REZENDE, Daniela dos Santos RIBEIRO, José Eraldo Neves	Ensino Religioso no Brasil, comparando as experiências de Sergipe e Pernambuco numa perspectiva de construção da tolerância	Reflexão e Ação	2013	V. 21 N. 01
SOUZA, Rodrigo Augusto	Novas perspectivas para o Ensino Religioso , a educação para a convivência e a paz	Reflexão e Ação	2013	V. 21 N. 01
FREITAS, Eliane Maura Littig Milhomem de	O Ensino Religioso no município de Cariacica - ER: o processo de construção das diretrizes curriculares e o desafio de sua implementação em âmbito escolar	Reflexus	2013	Ano 07 N. 10
LOPES, Doracy Rocha SILVA, Silvania Maria da GOMES, Eunice Simões Lins	O Ensino Religioso em diálogo com o curso de Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba	Reflexus	2013	Ano 07 N. 10
PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo	O Ensino religioso nas escolas públicas de Goiás	Reflexus	2013	Ano 07 N. 10
RODRIGUES, José Raimundo SANTOS, Juliana Pimental	Do senso comum pedagógico à descoberta da cidadania fraterna: contribuições da filosofia da educação para a formação inicial da educação para a formação inicial docente de Ensino Religioso	Reflexus	2013	Ano 07 N. 10
BARBOSA, Roseane do Socorro Gomes	A prática de Ensino Religioso não confessional nas abordagens da Revista Diálogo	Relegens Thréskeia: estudos e pesquisa em religião	2013	V. 02 N. 01
CARON, Lurdes	O currículo do Ensino Religioso e as matrizes culturais do povo brasileiro	Relegens Thréskeia: estudos e pesquisa em religião	2013	V. 02 N. 01
COSTA, Diná Raquel Duat	O Ensino religioso no Paraná: uma nova perspectiva de conhecimento	Relegens Thréskeia: estudos e pesquisa em religião	2013	V. 02 N. 01
COSTA, Matheus Oliva da	A busca por um lugar do Ensino Religioso na escola pública através da interdisciplinaridade	Relegens Thréskeia: estudos e pesquisa em religião	2013	V. 02 N. 01
HOLANDA, Ângela Maria Ribeiro	O Ensino Religioso no Estado de Alagoas	Relegens Thréskeia: estudos e pesquisa em religião	2013	V. 02 N. 01

ITÓZ, Sonia	Educação e Religião	Relegens Thréskeia: estudos e pesquisa em religião	2013	V. 02 N. 01
JUNQUEIRA, Sérgio	Processo histórico de mudança de uma catequese escolar para educação religiosa escolar na Província Marista do Rio de Janeiro	Relegens Thréskeia: estudos e pesquisa em religião	2013	V. 02 N. 01
NASCIMENTO, Devison Amorim do	Novas Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Religioso: Uma Proposta Metodológica via World Wide Web, na Escola de Aplicação da UFPA	Relegens Thréskeia: estudos e pesquisa em religião	2013	V. 02 N. 01
JUNQUEIRA, Sérgio SCHLOGL, Emerli KLUCK, Cláudia Regina	Ensino Religioso: um estudo sobre sua relação com gênero e orientação sexual	Religare	2013	V. 10 N. 01
REBLIN, Iuri Andréas KLIEN, Remi	Quando a religião se faz arte e educação: interfaces com o imaginário e possibilidades de trabalho com o cinema no Ensino Religioso	Religare	2013	V. 10 N. 01
CORDEIRO, Fábio Medeiros PAIVA, Luiz Henrique Rodrigues	A metodologia e a didática no Ensino Religioso das escolas públicas e colégios religiosos de Pernambuco em 1940	Revista de Teologia e Ciências da Religião	2013	V. 03 N. 01
STIGAR, Robson	Ensino Religioso e catequese: um diálogo possível	Vida Pastoral	2013	V. 54 N. 291
CUNHA, Maria Aparecida Fernandes Vianna	Interação social da aprendizagem com o Ensino Religioso na história educacional	Vox Faiafe	2013	V. 05 N. 01
CAVALCANTI, Carlos André	O que é diversidade religiosa, afinal ? E você, o que tem com isso ?	Caminhos	2014	V.12 N.02
JUNQUEIRA, Sérgio KADLUBITSKI, Lida	Diversidade religiosa na educação no Brasil	Caminhos	2014	V.12 N.02
CUNHA, Luiz Antonio	O legado da ditadura para a educação brasileira	Educação e Sociedade	2014	V. 35 N. 127
CUNHA, Luiz Antônio	O legado da ditadura para a educação brasileira	Educação e Sociedade	2014	V. 35 N. 127
COSTA, Elenilda do R.	“Coisas do Criador!” – Tradução e transmissão de ensinos religiosos através de uma narrativa oral	Estudos Amazônicos	2014	N. 02
MOREIRA, Geraldo Eustáquio RIBEIRO, Iglê Moura Paz SANTOS, Christiano Ricardo dos	O Ensino Religioso em escolas públicas de dois estados brasileiros: desafios, convergências e divergências	Estudos de Religião	2014	V. 28 N. 01
PIEPER, Frederico	Laicidade, escola e Ensino Religioso. Considerações a partir de Paul Ricouer	Estudos de Religião	2014	V. 28 N. 02
SAUCEDO, Kelys Regina Rodio MALACARNE, Vilmar	Formação do professor de Ensino Religioso: estudo das grades curriculares no cursos de Pedagogia presencial da cidade de Cascavel.	História: Questões & Debates	2014	N. 61
JUNQUEIRA, Sérgio	Ensino Religioso: espaço dos catecismos	Horizonte	2014	V. 12 N. 36
CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão FORSTER, Eugenia da Luz Silva	Ensino religioso e religiões de matrizes africanas: conflitos e desafios na educação pública no Amapá	Identidade	2014	V. 19 N. 01
PÊCEGO, Daniel	Uma análise jurídico-constitucional do Ensino Religioso nas escolas públicas	Lex Humana	2014	V. 06 N. 02
BORTOLETO, Edivaldo José MENEGETTI, Rosa Gitana Korb	Dos conceitos de ciência da religião e de Ensino Religioso: diálogos necessários	Numen estudos e pesquisa da religião	2014	V. 17 N. 01
CAMURÇA, Marcelo Ayres MARTINS, Sueli	A laicidade e o “jeitinho brasileiro”: formas diversificadas e improvisadas de regulação do religioso em ambientes laicos e públicos: o caso de escolas municipais de Juiz de Fora/ MG	Numen estudos e pesquisa da religião	2014	V. 17 N. 01
FOLLMANN, José Ivo	Produção do conhecimento e processos religiosos de identidade: apontamentos transdisciplinares para refletir sobre a Academia e o Ensino Religioso	Numen estudos e pesquisa da religião	2014	V. 17 N. 01
GROSS, Eduardo	Conhecimento sobre religião, Ciência da	Numen estudos e pesquisa	2014	V. 17

	religião e Ensino Religioso	da religião		N. 01
JUNQUEIRA, Sérgio	O Ensino Religioso a partir do ecumenismo e de valores	Numen estudos e pesquisa da religião	2014	V. 17 N. 01
OLIVEIRA, Amurabi	A Vez das Religiões Afro-Brasileiras no Ensino Religioso? As possibilidades e limites abertos pela Lei nº 10.639/03	Numen estudos e pesquisa da religião	2014	V. 17 N. 01
RIBEIRO, Antonio Carlos	'Sem Ônus para os Cofres Públicos 'O Estado sem Autoridade para Garantir a Laicidade no ER	Numen estudos e pesquisa da religião	2014	V. 17 N. 01
VARGAS, Evandro Francisco Marques PINHO, Leandro García	Anomia no Ensino Religioso: uma análise da regulação e das representações sociais nas falas dos professores	Philologus	2014	Ano 20 N. 60
BRANDENBURG, Laude Erandi	As concepções epistemológicas do Ensino Religioso: espaços de resistência ou de inovação?	Pistis Prax. Teol. Pastor	2014	V. 06 N. 02
CARON, Lurdes	Ensino Religioso: currículo] , programas e formação	Pistis Prax. Teol. Pastor	2014	V. 06 N. 02
FIGUEIRA, Eulálio Avelino Pereira	Religião e educação, um diálogo emergente: do teórico ao prático para constituição de uma área de conhecimento	Pistis Prax. Teol. Pastor	2014	V. 06 N. 02
ITÓZ, Sonia	Ethos, fato religioso e diversidade: como selecionar conteúdos e trabalhar estratégias	Pistis Prax. Teol. Pastor	2014	V. 06 N. 02
JUNQUEIRA, Sérgio RODRIGUES, Edile Maria Fracaro	A formação do professor de Ensino Religioso: o impacto sobre a identidade de um componente curricular	Pistis Prax. Teol. Pastor	2014	V. 06 N. 02
LIBÓRIO, Luiz Alencar	Entraves ao Ensino Religioso na Pós-Modernidade	Pistis Prax. Teol. Pastor	2014	V. 06 N. 02
OLIVEIRA, Aurenéa Maria	Pluralismo e alteridade:[ To] lugar que os segmentos LGBTTTI ocupam no currículo da disciplina de Ensino Religioso nas escolas estaduais e municipais de Recife (PE)	Pistis Prax. Teol. Pastor	2014	V. 06 N. 02
SANTOS, Rodrigo Oliveira dos SEIBT, César Luís	Ciências da Religião e o Ensino Religioso na Amazônia	Pistis Prax. Teol. Pastor	2014	V. 06 N. 02
SMARJASSI, Célia	Ensino Religioso e a gestão educacional: uma análise a partir da ética complexa de Edgar Morin	Pistis Prax. Teol. Pastor	2014	V. 06 N. 02
CUNHA, Luiz Antonio	Hegemonia e confronto na produção da segunda LDB: o Ensino Religioso nas escolas públicas	Pro-Posições	2014	V. 25 N.01
ANDRADE, Marcelo TEIXEIRA, Pedro	A escola num mundo secular e religioso: poderia ser a tolerância uma alternativa ?	Teias	2014	V. 15 N. 36
CAPUTO, Stela Guedes MEDEIROS, Cristiano Sant 'Anna de MONSORES, Luciana Helena FREITAS, Pedro Castanheira	Cândido, Pangloss e Martins: otimismo e maniqueísmo a respeito dos 10 anos de Ensino Religioso no Rio de Janeiro.	Teias	2014	V. 15 N. 36
CAPUTO, Stela Guedes	Entrevista com o professor Carlos Roberto Jamil Cury	Teias	2014	V. 15 N. 36
GONÇALVES, Ana Maria. MUNIZ, Tamiris Alves.	A permanência da disciplina Ensino Religioso no currículo escolar brasileiro	Teias	2014	V. 15 N. 36
MIRANDA, Ana Paula Mendes de MAIA, Bóris	Ensinar religião ou falar de religião? Controvérsias em escolas públicas do Rio de Janeiro	Teias	2014	V. 15 N. 36
OLIVEIRA, Gustavo Gilson	Educação, laicidade e pluralismo: elementos para uma genealogia dos debates sobre o Ensino Religioso	Teias	2014	V. 15 N. 36
SILVA, Allan do Carmo MENDONÇA, Amanda André de BRANCO, Jordanna Castelo	Desafios à laicidade nas escolas públicas no estado do Rio de Janeiro	Teias	2014	V. 15 N. 36

FERNANDES, Vânia				
LIBÓRIO, Luiz Alencar	Impasses ao Ensino Religioso ecumênico sem o real diálogo multireligioso	Teologia e Ciências da Religião	2014	V. 04 N. 01
TORRES, Maria Augusta de Sousa	Um olhar sobre o Ensino Religioso e a literatura em "Morte e vida Severina"	Teologia e Ciências da Religião	2014	V. 04 N. 01
BEZERRA, Nemerite dos Santos	A complexidade da práxis do Ensino Religioso escolar no Brasil frente ao laicismo do estado.	UNITAS - Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões	2014	V. 02
OLIVEIRA, Davi Mesquiat	Ensino Religioso escolar e religiosidades indígenas	UNITAS - Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões	2014	V. 02
SANTIAGO, Edalza Helena Bosetti.	Formação Acadêmica e Profissional para a docência da disciplina Ensino Religioso nas escolas públicas	UNITAS - Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões	2014	V. 02
SILVA, Isaac Pinto da	Ensino Religioso em sala de aula: contribuições à formação do aluno e à aprendizagem de valores	UNITAS - Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões	2014	V. 02
ZABATEIRO, Eneida Gomes	A contribuição da autonomia e do diálogo para o Ensino Religioso escolar público	UNITAS - Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões	2014	V. 02
GONZALEZ, Keila Patricia CARVALHO, Leonardo Chaves de	A trajetória histórica do Ensino Religioso na escola pública brasileira: discussões sobre as atuais configurações do Ensino Religioso no país.	An. Siencult	2015	V. 06 N. 01
SÓARES, Marcela da Silva FERREIRA, Fábio Lustosa	Interdisciplinaridade no Ensino Religioso nas escolas públicas	Caderno intersaberes	2015	V. 04 N. 05
FILO, Lourival José Martins	Ensino Religioso em foco: solidão e ousadia nos anos iniciais do ensino fundamental	Camine: Caminhos da Educação	2015	V. 07 N. 02
CHACON, Jerry Adriano Villanova	Antropologia religiosa no Ensino Religioso: história e análises	Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura	2015	Ano 09 N. 52
FREITAS, Eliane Maura Littig Milhomem de	Formação Docente ao Ensino Religioso: qual a base epistemológica para garantir a formação necessária preconizada na legislação vigente?	Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura	2015	Ano 09 N. 52
JUNQUEIRA, Sérgio CATARINO, Fernando	Ensino Religioso: concepções e compreensões - Portugal e Brasil	Ciências da Religião: história e sociedade	2015	V. 13 N. 01
LUI, Janayna de Alencar	Religião na escola laica: ainda o Ensino Religioso em debate	Ciências da Religião: história e sociedade	2015	V. 13 N. 02
RODRIGUES, Elisa	Formação de professores para o ensino de religião nas escolas: dilemas e perspectivas	Ciências da Religião: história e sociedade	2015	V. 13 N. 02
COSTA, Matheus Oliva	Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Religioso	Ciências Sociais e Religião	2015	Ano 17 N. 23
ALVES, Alan Nikerson	A influência pedagógica do Ensino Religioso para a formação cidadã	Diversidade religiosa	2015	V. 01 N. 02
RIBEIRO, Nedson Coelho	O Ensino Religioso e seu significado para adolescentes: pesquisa social em uma escola pública em ensino fundamental no município de Mirinzal - MA	Diversidade: diálogos interculturais e Currículo	2015	
VIEIRA, Dirceu	Inclusão da educação religiosa na grade curricular do curso de pedagogia	E- FAPPES	2015	V. 04 N. 01
GUIDOTTI, Vitor Hugo Rinaldini FAISTING, André Luiz	Educação e Religiões: a descolonização religiosa da Escola Pública	Educação Pública	2015	V. 24 N. 57
MOURA, Magno Alexandre F.	Questões de (in) constitucionalidade em Portugal e no Brasil sobre o Ensino Religioso em escolas públicas	Eletrônica do Mestrado em Direito da UFAL	2015	V. 06 N. 03
CAMARGO, Raquel Adriano Momm Maciel de	O Ensino Religioso nas escolas privadas	Ensaios Pedagógicos	2015	
REDYSON, Deyve SANTOS, Mirinalda	Base Nacional comum curricular: desafios e implicações para o Ensino Religioso	Espaço do Currículo	2015	V. 08 N. 03
PINHO, Leandro Garcia VARGAS, Evandro Francisco Marques	Ensino Religioso no estado do Rio de Janeiro: conceitos, história e legislações	Espaço Temático Digital	2015	V. 17 N. 02
LUCENA, Cidéli Dias	A influência da religião na educação escolar	Eventos pedagógicos	2015	V. 06 N. 04
OLIVEIRA, Aurenéa Maria	Relações de gênero e orientação sexual no	Horizonte	2015	V. 13

de	currículo da disciplina de Ensino Religioso em escolas estaduais e municipais de Recife			N. 39
CASTRO, Samuel Sampaio	Formação docente para o Ensino Religioso - perfil e itinerários intelectuais de professores de Ensino Religioso da Rede La Salle: um estudo de caso	Identidade	2015	V. 20 N. 02
CASTRO, Raimundo Mário Mota BALDINO, José Maria	Religião cristã na escola: apontamentos sobre (Des) continuidade religiosa ne história da educação brasileira	Interdisciplinar	2015	Ano X V. 22
MARTINS, José Geovânio Buenos Aires	As práticas proselitistas na execução da docência em Ensino Religioso: por que isso ainda acontece ?	Intersaberes	2015	V. 10 N. 21
ALMEIDA, Glauber B. de SIQUEIRA, Maria Auxiliadora de Oliveira	A questão do estado laico e o uso de símbolos religiosos em salas de aula na perspectiva da escola estadual Professora Fausta Garcia Bueno	Maiêutica	2015	V. 03 N. 01
JALUSKA, Taciane Terezinha JUNQUEIRA, Sérgio	A arte a serviço do sagrado	Paralellus	2015	V. 06 N. 12
CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão KLEIN, Remi	Ensino religioso e diálogo inter-religioso nas escolas públicas: um desafio a ser enfrentado	Protestantismo	2015	V. 36
GONÇALVES, Alonso S.	Ensino Religioso na escola pública: razões para sua (in)viabilidade	Protestantismo	2015	V. 38
SAUCEDO, Kellys Regina Rodio PIRES, Elocir Aparecida Corrêa ENISWELER, Kely Cristina MALACANR, Vilmar	Interdisciplinaridade, sua presença nas diretrizes curriculares estaduais do Paraná e em livros didáticos em ciências, Ensino Religioso e história	Reflexão e Ação	2015	V. 23 N. 02
STIGAR, Robson	As diversas concepções de Ensino Religioso no Brasil	Reflexus	2015	Ano IX n. 13
ARAGÃO, Gilbraz	Encruzilhada dos estudos de religião no Brasil	Teologia e Ciências da Religião	2015	V. 05 N. 01
STIGAR, Robson	Um grande lobby a favor da presença do Ensino Religioso na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	Último Andar	2015	N. 26
RODRIGUES, Leticia Araujo	O acordo entre o governo da república federativa do Brasil e a Santa Sé: a disputa política pelo Ensino Religioso na escola pública	UNITAS –Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões	2015	V. 03 N. 02
ALVES, Vicente Paulo	Pesquisa sobre o Currículo do Ensino Religioso no Distrito Federal	Rever	2015	Ano 15 N. 02
BAPTISTA, Paulo Agostinho Nogueira	Ciências da Religião e Ensino Religioso: o desafio histórico da formação docente de uma área de conhecimento	Rever	2015	Ano 15 N. 02
CASTRO, Raimundo Márcio Mota de BALDINO, José Maria	O Ensino Religioso no Brasil: a constituição de campo disputado	Rever	2015	Ano 15 N. 02
JUNIOR, Manoel Ribeiro de Morais	A dimensão teórica das Ciências da Religião. Uma discussão preliminar	Rever	2015	Ano 15 N. 02
JUNQUEIRA, Sérgio	Uma ciência como referência: uma conquista para o Ensino Religioso	Rever	2015	Ano 15 N. 02
PASSOS, João Décio	Epistemologia do Ensino Religioso: do Ensino à Ciência, da Ciência ao Ensino	Rever	2015	Ano 15 N. 02
RODRIGUES, Elisa	Ciência da Religião e Ensino Religioso. Efeitos de definições e indefinições na construção dos campos	Rever	2015	Ano 15 N. 02
SILVA, Marcos ANDRADE, Péricles	Princípios básicos para o Ensino Religioso a partir do caso do curso de Ciências da Religião da UFS	Rever	2015	Ano 15 N. 02
SOARES, Afonso Maria Ligorio	A contribuição da Ciência da Religião para a formação de docentes ao Ensino Religioso	Rever	2015	Ano 15 N. 02

## CAPÍTULO 05

### **Dissertações e teses: organização da pesquisa**

Uma das formas de verificar o amadurecimento de uma área de pesquisa é identificar a produção de trabalhos realizados junto aos programas de pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado). Para tal verificamos a importância desta etapa da escolarização desde o parecer de 1965 (CESU/977,65) que orientou a implantação no Brasil desta fase. Afirma-se que a pós-graduação torna-se, assim, na universidade moderna, cúpula dos estudos, sistema especial de cursos exigido pelas condições da pesquisa científica e pelas necessidades do treinamento avançado.

O seu objetivo imediato é, sem dúvida, proporcionar ao estudante aprofundamento do saber que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional, impossível de adquirir no âmbito da graduação. Mas, além destes interesses práticos imediatos, a pós-graduação tem por fim oferecer, dentro da universidade, o ambiente e os recursos adequados para que se realize a livre investigação científica e onde possa afirmar-se a gratuidade criadora das mais altas formas da cultura universitária. Três aspectos orientam a pós-graduação: formar professorado competente que possa atender à expansão quantitativa do nosso ensino superior garantindo, ao mesmo tempo, a elevação dos atuais níveis de qualidade; estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores; assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os

setores.

Normalmente os Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) compreendem uma área de concentração à escolha do candidato e matérias conexas. No caso do doutorado, a exigência da tese representa um trabalho de pesquisa importando em real contribuição para o conhecimento do tema, enquanto para o Mestrado se requer uma dissertação, memória ou ensaio. Nesse caso exige-se dissertação, sobre a qual será examinado, em que revele domínio do tema escolhido e capacidade de sistematização.

Desta forma, as pesquisas defendidas por estudantes nas diferentes Instituições de Ensino Superior, nos programas de pós-graduação permitiram estruturar o Ensino Religioso, componente curricular organizado nas escolas brasileiras e as pesquisas se estenderão inclusive no exterior, mas foi acentuada a realidade nacional.

O primeiro levantamento no âmbito da pesquisa foi realizado em 2003 pelo Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER), sendo que a produção coletada no site do CNPq constituía, no dia 04 de março de 2003, 1336 trabalhos com 350 registros de pesquisadores. Inicialmente foram selecionados apenas os trabalhos relacionados ao segmento Teses, Dissertações, Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Algumas dificuldades de ordem técnica, como o acesso a Plataforma Lattes do CNPq e as constantes mudanças do elenco de referências dos pesquisadores, retardaram os serviços de pesquisa. Esta realidade, contudo, permite avaliar a própria condição da fonte de pesquisa. A necessidade de atualizar constantemente das referências dos autores pesquisados revela-se a dinamicidade do próprio objeto de pesquisa, qual seja o “Ensino Religioso”, e o interesse que este assunto vem despertando no meio da comunidade acadêmica.

Em grande parte, as temáticas das produções localizadas giram em torno da redescoberta da importância do Ensino Religioso nas escolas, da elaboração de uma proposta curricular específica e da preocupação na preparação de professores para

ministrá-lo aos estudantes. Outro item bastante presente na pesquisa tem sido a descrição da perspectiva histórica do Ensino Religioso e seus fundamentos numa sociedade do conhecimento voltada para a interdisciplinaridade. Outros enfoques abordados, embora menos recorrentes, foram sobre o ensino como construção de cidadania; a questão de gênero, a expressão ecumênica como manifestação da capacidade de convivência das pessoas diante da enorme diversidade cultural da atualidade e o resgate da afetividade e da corporeidade nesse ensino.

Um segundo mapeamento foi realizado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lurdes Caron para a Tese de Doutorado entre 2005 a 2007. Finalmente destaca-se o trabalho que ocorreu entre o segundo semestre 2008 e primeiro 2009 pelo Grupo de Pesquisa Religião e Educação do Programa de Pós-Graduação de Ciências da Religião da PUCSP, em que constataram a existência de 50 teses e dissertações relativas ao Ensino Religioso.

Em um primeiro momento, procurou-se selecionar o material, fazendo a leitura dos resumos, e fomos percebendo a amplitude dos assuntos abordados nas pesquisas. Assim, pensamos em agrupá-los em três eixos: formação do professor, tema que prevalece na maioria das teses e dissertações selecionadas; finalidades e currículo, que se apresentam com uma variedade de temáticas em estudo; material didático e subsídios para a formação docente, objeto de estudo enfrentado em poucos trabalhos.

Nessa pesquisa percebeu-se que a ênfase maior está nos estudos realizados com relação à formação dos professores de Ensino Religioso. O que gerou no segundo semestre de 2009 um relatório voltado para a educação e formação docente apresentado no Congresso da SOTER e publicado na Revista Pistis & Práxis.

Visando atualizar o mapa das dissertações e tese em 2011 foi finalizado um relatório sobre o estado do conhecimento desta área da produção científica com ênfase no período de 1995 a 2010, ou seja, a partir da fundação do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER) e a Conferência Nacional da

Educação (CONAE). Ao longo destes anos fatos significativos aconteceram, homologação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) que criava o Ensino Religioso confessional e Interconfessional. No ano seguinte (1997) ocorreu a revisão do artigo sobre este componente curricular reorientando para uma proposta a partir da escola, vedando toda e qualquer forma de proselitismo. Mas, em 2010, o presidente Lula (Luiz Inácio Lula da Silva) homologava o acordo Brasil e Estado do Vaticano que indica a possibilidade de um ensino confessional, sem retroceder a Lei de Diretrizes (9475/97), uma das consequências deste acordo internacional foi a instauração de um processo de inconstitucionalidade do retorno deste modelo a escola brasileira. Finalmente um fato importante é ou não a presença do Ensino Religioso no documento da Base Nacional Comum Curricular e as consequências para a efetividade da disciplina na escola pública.

Estes fatos e outras questões consequentes deste processo promoveram as pesquisas sistematizadas em dissertações e teses nos programas de Pós-Graduação em todo o Brasil, porém também tivemos no exterior pesquisas sobre o Ensino Religioso brasileiro.

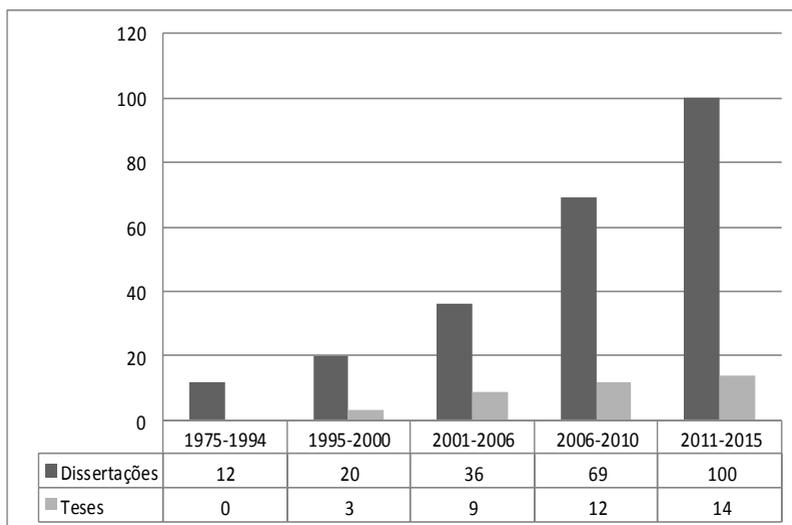
### **Dissertações e Teses sobre o Ensino Religioso até 1994**

A primeira dissertação localizada até esta edição é de 1975 defendida em um programa de Educação na Universidade Federal Fluminense sobre o Ensino Religioso como título “A não diretividade na educação religiosa: Estudo de caso com adolescentes” de Romeu Gomes. Porém não foi identificada nenhuma Tese de Doutorado sobre este componente curricular. Entre os anos setenta e noventa ocorreu uma ampliação dos Programas de Pós-Graduação no território nacional, porém o tema do Ensino Religioso ocorreu esporadicamente, pelo que foi identificado em Programas de Educação.

## Dissertações e Teses sobre o Ensino Religioso 1995 a 2015

A partir de 1995 é notório o crescimento pelo interesse sobre o Ensino Religioso em Programas de Instituições Públicas e Privadas totalizando 195 dissertações defendidas com destaque para o período de 2011 a 2015 com 100 defesas

Gráfico 3 – Distribuição de Dissertações e Teses



Fonte: Junqueira, 2017.

Foram localizadas as defesas nas cinco regiões brasileiras em 18 Unidades da Federação (Rio Grande do Sul; Santa Catarina, Paraná; São Paulo, Rio de Janeiro; Espírito Santo; Minas Gerais; Bahia; Sergipe; Pernambuco; Ceará; Paraíba; Goiás; Distrito Federal; Mato Grosso. Pará; Amapá e Acre). Além de três dissertações defendidas na Itália sobre o Ensino Religioso no Brasil. Quanto as Teses a primeira localizada foi defendida em abril de 2000 na Itália. No mesmo ano, duas defesas: uma no Rio de Janeiro e outra em São Leopoldo, portanto em dezesseis anos (2000 a 2015) totalizou 38 Teses, em 07 Estados da Federação: Rio

Grande do Sul, Paraná; São Paulo; Rio de Janeiro; Minas Gerais; Ceará e Goiás. Além de duas em instituições não credenciadas: Instituto Teológico Shammah e Seminario Internacional de Teologia (Não foram localizados na relação de Programas reconhecidos pela CAPES). Além da Tese já mencionada defendida na Itália, foi localizada outra na Espanha sobre o Ensino Religioso brasileiro. Verifica-se numericamente o interesse pelos diferentes aspectos deste componente curricular no cenário do Brasil.

Tabela 11 – Distribuição das Dissertações e Teses nas IES

Instituições	Dissertações	Teses
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	28	00
Escola Superior de Teologia	22	09
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	20	06
Faculdade Unida	18	00
Universidade Católica de Pernambuco	17	00
Universidade Federal da Paraíba	16	00
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	07	01
Universidade Regional de Blumenau	07	00
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	06	02
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	05	02
Universidade Presbiteriana Mackenzie	05	00
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	04	00
Universidade Metodista de São Paulo	05	00
Universidade Federal do Rio de Janeiro	03	01
Universidade Pontifícia Salesiana	03	01
Universidade de Brasília	03	00
Universidade de São Paulo	03	00
Universidade Estadual de Maringá	03	00
Universidade Federal de Santa Catarina	03	00
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	03	00
Universidade Federal Fluminense	03	00
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	02	04
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	02	01
Universidade Federal do Ceará	02	01
Universidade Federal do Paraná	02	01
Centro Universitário Nove de Julho	02	00
Universidade Braz Cubas	02	00
Universidade Católica de Petrópolis	02	00
Universidade de Santa Maria	02	00
Universidade do Oeste Paulista	02	00
Universidade Federal de Pernambuco	02	00
Universidade Federal do Espírito Santo	02	00
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	01	02
Universidade Estadual de Campinas	01	02

Universidade Federal de Juiz de Fora	01	01
Universidade Federal de Minas Gerais	01	01
Centro Universitário FIEO	01	00
Universidade Anhembi Morumbi	01	00
Universidade de Alfenas	01	00
Universidade de Uberaba	01	00
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	01	00
Universidade do Estado do Pará/	01	00
Universidade Estácio de Sá	01	00
Universidade Estadual do Ceará	01	00
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	01	00
Universidade Estadual no Norte Fluminense	01	00
Universidade Federal da Bahia	01	00
Universidade Federal de Goiás	01	00
Universidade Federal de Ouro Preto	01	00
Universidade Federal de São Carlos	01	00
Universidade Federal de São João Del Rei	01	00
Universidade Federal de Sergipe	01	00
Universidade Federal de Uberlândia	01	00
Universidade Federal do Acre	01	00
Universidade Federal do Amapá	01	00
Universidade Federal do Mato Grosso	01	00
Universidade Federal do Pará	01	00
Universidade Federal do Piauí	01	00
Universidade Federal Rio de Janeiro	01	00
Universidade Gama Filho	01	00
Universidade Luterana do Brasil	01	00
Universidade Metodista de Piracicaba	01	00
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	01	00
Instituto Teológico Shammah	00	01
Seminário Internacional de Teologia	00	01
Universidade Complutense	00	01

Fonte: Junqueira, 2017.

Entre estas 66 Instituições de Ensino Superior, foram localizadas 25 Universidades Federais, 11 Universidades Estaduais; 15 Instituições Confessionais (Universidades e Faculdades); 09 Instituições Privadas (Centros Universitários e Universidades); 02 Universidades Regionais (Situação Híbrida – Município e Privado); 02 Universidades Estrangeiras (Itália e Espanha); 02 Faculdades não credenciadas. Demonstrando a diversidade da localização em que a pesquisa sobre o Ensino Religioso ocorre. Foram ainda verificados que as Dissertações e Teses foi desenvolvidas em 22

Programas diferenciados, destaque para a Ciência (s) da (s) Religião (ões) com certeza assumiu nos últimos dez anos a liderança sobre as pesquisas deste componente curricular, pois historicamente as defesas ocorriam inicialmente no Programas de Educação, porém com as discussões sobre qual área de referência a temática foi deslocada para a Ciência da Religião.

Tabela 12 – Distribuição das Dissertações e Teses pelos Programas de Pós-Graduação

Programas	Mestrado	Doutorado
Ciência/s da/s Religião/ões	87	05
Educação	85	14
Teologia	37	13
Sem Informação	09	00
Direito	02	02
Antropologia Social	02	00
Semiótica, Tecnológicas de Informação e Educação	02	00
Filologia e Língua Portuguesa	01	02
Sociologia e Antropologia	01	01
Ciências Sociais	01	00
Comunicação e Educação	01	00
Direito Ambiental e políticas públicas	01	00
Educação, Arte e História da Cultura.	01	00
Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres Gênero e Feminismo	01	00
História	01	00
História e Filosofia da Educação	01	00
Letras: Linguagem e Identidade	01	00
Políticas Sociais	01	00
Psicologia	01	00
Psicologia Educacional	01	00
Linguística e Língua Portuguesa	00	01
Filosofia	00	00

Fonte: Junqueira, 2017.

Foram localizados 162 Orientadores, sendo que 138 orientaram Dissertações e 35 Teses, entretanto foram identificados 08 que acompanharam teses e dissertação sobre o Ensino Religioso.

Tabela 13 – Distribuição Orientadores e Orientandos

Orientador	M	D	Mestrado	Doutorado
Sérgio Junqueira	29	00	CARVALHO, Flávio Paes Barreto	Sem Defesa

			<p>de            CHAVES, Maria Eunice            Rodrigues            DAVID, Alecsandra            FERRACIOLI, Bruno Serafim            GHEDINI, Robson Maurício            JALUSKA, Taciane Terezinha            KLUCK, Cláudia Renina            Condello Candido            LUNARDON, Eliane Aparecida            Dias            POLETTI, André            RODRIGUES, Sérgio Barbosa            TEÓFILO, Débora do            Nascimento            COSME, Marilei Daltio            AMARAL, Vera Lúcia do            ARAÚJO, Danise Cristiane Rios            CARDOSO, Cláudia Regina            Tavares            CORRÊA, Bárbara Raquel do            Prado Gimenez            DISSENHA, Isabel Cristina            Piccinelli            GILZ, Claudino            LONGGHI, Miguel            MACHADO, Léo Marcelo Plantes            MENSLIN, Douglas Jeferson            NASCIMENTO, Rivaél de Jesus            OLENKI, Marilac Loraine da            Rosa            RIBEIRO, Edilson            RODRIGUES, Edile Maria            Fracaro            SANTOS, Silvana Fortaleza dos            SCHLOGL, Emerli            SEEHABER, Liliana Cláudia            VIEIRA, Erlei Antonio</p>	
Luiz Alencar Libório	10	00	<p>ARAUJO, Gilmar Francisco            ARAÚJO, Jacilda Barreto            BARRETO, Bruno Júnior Paz            COSTA, Hamutal Rocha da            MORAIS, Maria Pinheiro            OLIVEIRA, Josineide Silveira de            SANTOS, Romilda Soares dos            SILVA, Abraão Victor Lopes            TORRES, Maria Lea Amorim            VASCONCELOS, José Roberto            de</p>	Sem Defesa
Sem informação	10	00	<p>ANDRADE, Maria Aparecida de            BREIER, João            CORGOZINHO, José Ildeu            DALLPISSOL, Dolvina            MOCELLIN, Terezinha Maria            MOLIN, Aracy Luiza            RUEDELL, Pedro            SOUZA, José Donizete de            TAMBOSI, Evilásio</p>	Sem Defesa

			WICHERT, Helena Passos	
Remi Klein	08	03	BASTOS, Nívea Amazonas Pereira CASTRO, Evonor Daniel de DIAS, Sônia Maria MARINHO, Nilton Pereira MELO, Arthur Felipe Moreira de MENESES, Rosival Sanches DEUS, Valdir Cândido de STURMER, Rosângela	TEIXEIRA, Talita Bender SCHOCK, Marlon Leandro SCUSSLE, Marcos André
Glória das Neves Dutra Escarião	07	00	ALVES, Rosilene Alves ARAUJO, Maria Dalva de Oliveira BASTOS, Ana Cristina de Almeida Cavalcante CARLOS, Dafiana do Socorro Soares Vicente HOLMES, Maria José Torres SOUSA, Francisca Roseane Franco Ribeiro VIEIRA, Wellida Karla Bezerra Alves	Sem Defesa
José J Queiroz	05	01	ALMEIDA, Débora Vasti Colombani Bispo de CÂNDIDO, Viviane Cristina CONONACO, Wilma Rosa CÓRTEZ, Cecílio Dias LIMA, Maria Cristina	MODELLIM, Teresinha Maria
Gilbraz de Souza Aragão	04	00	LIMA, Wellcherline Miranda PACHECO, Luis Carlos de Lima SILVA, Cícero Lopes da SOUSA, Rosalia Soares de	Sem Defesa
Marinilson Barbosa da Silva	04	00	ARAÚJO, Narjara Lins de CLAUDIO, Aldenir Teotonio SANTOS, Edileusa Mota dos SANTOS, Mirinalda Alves Rodrigues dos	Sem Defesa
Ronaldo de Paula Cavalcante	04	00	SILVA, Irisomar Fernandes FASSINA, Marcos João PRATES, Solange Ribeiro SOUZA, Joabe Ramos de	Sem Defesa
Cézar Alencar Arnault Toledo	03	00	AMARAL, Tânia Conceição Iglesias do FRISANCO, Fátima Aparecida MALVEZZI, Meiri Cristina Falcioni	Sem Defesa
Enio José da Costa Brito	03	00	PINEDO, José Antonio Cervigon SILVA, Antônio Francisco da REZENDE, Simone Fusinato	Sem Defesa
Francisco de Assis Souza Santos	03	00	TOSTES, Patrícia da Silva Gouvêa SANTIAGO, Edalza Helena Bosetti TON, Agilmar Anecio	Sem Defesa
Gisela Isolde Waechter Streck	03	00	PASSOS, Rita Estefânia Luz dos RIBEIRO, Nédson Coelho SEBBEN, Kelly Sartori.	Sem Defesa

José Adriano Filho	03	00	CABRAL, Gertrudes Rosa de Souza DALLÓRTO, Russiane Campo FERREIRA, Edmara Monteiro da Silveira	Sem Defesa
Vera Rudge Werneck	03	00	FERRAZ, Lara Sayão Lobato de Andrade ROZA, Fernando Lothario da SOUSA, Maria Inês Damasceno	Sem Defesa
Emerson Alessandro Giumbelli	02	01	BRAGA, Luiz Guilherme Mattos SANTOS, Renan Bulsing dos	LUI, Janayna de Alencar
Afonso Maria Ligório	02	00	BARBOSA, Roseane do Socorro Gomes ELEUTÉRIO, Sidney Cristóvão	Sem Defesa
Amauri Carlos Ferreira	02	00	NEISS, Vera Lúcia Oliveira WERNECK, Felipe Nunes	Sem Defesa
Claricia Otto	02	00	NASCIMENTO, Divino Flavio de Souza IACZINSKI, Irma	Sem Defesa
Ernesto Jacob Keim	02	00	DANELICZEN, Francisca Helena Cunha FONTANAIVE, Dolores Henn.	Sem Defesa
Hilário Inácio Bonh	02	00	KOCH, Simone Riske KRAVICE, Mariane do Rocio Perts	Sem Defesa
João Décio Passos	02	00	RIBEIRO, Célia Maria CONCEIÇÃO, Fabiana Cristina da	Sem Defesa
Júlio Paulo Tavares Zabatheiro	02	00	ARAÚJO, Rogério Oliveira FILHO, José Christovam de Mendonça	Sem Defesa
Luiz Antonio Cunha	02	00	SILVA, Allan do Carmo MENDONÇA, Amanda André de	Sem Defesa
Lusival Antonio Barcellos	02	00	SILVA, Eronides Rodrigues de Freitas SILVA, Gracileide Alves da	Sem Defesa
Márcia Mello Costa De Liberal	02	00	SANTOS, Augusto Schumann dos SILVA, Ailton Trindade da	Sem Defesa
Maria José Fontelas Rosado-Nunes	02	00	FERREIRA, Nilza Donizetti Dias FIGUEIREDO, Anísia de Paulo	Sem Defesa
Oswaldo Luiz Ribeiro	02	00	COELHO, Elisângela Madeira RUBIM, Carlos Alexandre Silva	Sem Defesa
Silas Guerriero	02	00	POLIDORO, Lurdes Fatima POYARES, Monica Amaral Melo	Sem Defesa
Valmor da Silva	02	00	BRAGA, Ederlaine Fernandes SANTOS, Vicentina Mendes da Silva	Sem Defesa
Nestor Luiz João Beck	01	02	BLANCK, Roselí	ERANDI, Brandenburg, Laude OLIVEIRA, Lilian Blanck de
Ana Maria Bandeira de Mello Magaldi	00	01	Sem Defesa	ORLANDO, Evelyn de Almeida
João Edênio Reis Valle	01	01	SILVA, Maria Eliane Azevedo da	RODRIGUES, Janice Machado Ribeiro
Lúcio Kreutz	01	01	SCHERER, Luiz Heron	RUEDELL, Pedro
Manfredo Carlos Wachs	01	01	FORTES, Gianice Stable.	FILHO, Lourival José Martins
Maria Clara L. Bingemer	01	01	XAVIER, Mateus Geraldo	XAVIER, Mateus Geraldo

Paulo Vinicius Bpatista da Silva	01	01	NASCIMENTO, Sergio Luis do	NASCIMENTO, Sergio Luis do
Abdruschin Schaeffer Rocha	01	00	SANTOS, Jorge Luis Vargas dos	Sem Defesa
Ademardo Serafim de Oliveira	01	00	SANTOS, Cleves Emerich dos	Sem Defesa
Alceu Ravanello Ferraro	01	00	MAZZAROLLO, Gisele	Sem Defesa
Alípio Marcio Dias Casali	01	00	WATANABE, Maria Dilma	Sem Defesa
Ana Alice Alcantara Costa	01	00	OLIVEIRA, Elizabete da Conceição Paiva de	Sem Defesa
Ana Maria Gonçalves	01	00	MUNIZ, Tamiris Alves	Sem Defesa
Anna Rosa Fontella Santiago	01	00	KOLTERMANN, Solange	Sem Defesa
Antônio Francisco Marques	01	00	COSTA, Ana Laura Teixeira	Sem Defesa
Antonio Joaquim Severino	01	00	GARCIA, Rogerio	Sem Defesa
Aurenéa Maria de Oliveira	01	00	PENTEADO, Luiz Gonzaga Moura Penteado	Sem Defesa
Carlos André Cavalcanti	01	00	MANGUEIRA, Hugo Alexandre Espinola	Sem Defesa
Carlos Fonseca Brandão	01	00	BIGELI, Maria Cristina Floriano	Sem Defesa
Carmem Maria Craidy	01	00	COSTA, Zuleika Leonora Schmidt	Sem Defesa
Caroline Kraus Luvizotto	01	00	AZEVEDO, Antonio Pinheiro de	Sem Defesa
Cezar Luís Seibt	01	00	SANTOS, Rodrigo Oliveira dos	Sem Defesa
Creusa Capalbo	01	00	DELLARD, José Roberto Rodrigues	Sem Defesa
Cristiano Otávio Paixão Araújo Pinto	01	00	ALMEIDA, Fábio Portella Lopes de	Sem Defesa
Danilo Romeu Streck	01	00	CARON, Lurdes	Sem Defesa
Dario Paulo Barrera Rivera	01	00	GOMES, Cybelle Andrade Pardo Amaral	Sem Defesa
David Mesquiati de Oliveira	01	00	FROTA, José Maria	Sem Defesa
Degislando Nóbrega de Lima	01	00	PEDROZA, Eduardo Alves	Sem Defesa
Denise Botelho	01	00	NETO, Antonio Gomes da Costa	Sem Defesa
Drance Elias da Silva	01	00	TORRES, Maria Augusta de Sousa	Sem Defesa
Edson Pereira Lopes	01	00	ARCI, Michelle Razuck	Sem Defesa
Elaine Gleci Neuenfeldt	01	00	DALTRO, Maria Efigênia	Sem Defesa
Ercília Maria Braga de Olinda	01	00	SOUSA, Elaine Freitas	Sem Defesa
Eugenia da Luz Silva Foster	01	00	CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão	Sem Defesa
Eunice Simões L. Gomes	01	00	DAMASCENO, Sidney Alessandro da Cunha	Sem Defesa
Eva Maria Siqueira Alves	01	00	RODRIGUES, Simone Paixão	Sem Defesa
Evaldo Luis Pauly	01	00	OLIVEIRA, Neide Márcia Scheffer de	Sem Defesa
Frederico Jorge Ferreira Costa	01	00	SILVA, Antonio Nascimento	Sem Defesa
Jaime Roy Doxsey	01	00	MELLO, Aldinéa Gomes de	Sem Defesa
James Reaves Farris	01	00	PRESTES, Marcos	Sem Defesa
Joel Antonio Ferreira	01	00	FILHO, Oscar Vasconcelos de Souza	Sem Defesa
José Caetano Zanella	01	00	SOUZA, Rita de Cássia	Sem Defesa
José Camilo dos Santos Filho	01	00	PECINI, José Claudio	Sem Defesa

José Carlos Souza Araujo	01	00	OLIVEIRA, Sirlene de Castro	Sem Defesa
José Ribamar Torres Rodrigues	01	00	MENDES, Napoleão Marcos de Moura	Sem Defesa
José Rubens Lima Jardimino	01	00	CORADINE, Zenaide Aparecida	Sem Defesa
Joselina da Silva	01	00	SOUSA, Kássia Mota de	Sem Defesa
Juan José Mourino Mosquera	01	00	SCUSSEL, Marcos André	Sem Defesa
Jung Mo Sung	01	00	SIQUEIRA, Giseli do Prado	Sem Defesa
Jung Mo Sung	01	00	SANTOS, Jacirema Maria Thimoteo dos	Sem Defesa
Laan Mendes de Barros	01	00	GRAÇA, Márcio	Sem Defesa
Laerthe de Moraes Abreu Junior	01	00	JUNQUEIRA, Ligia de Souza	Sem Defesa
Laude Erandi Brandenburg	01	00	NETO, Ulysses Rezende	Sem Defesa
Leandro Duarte Rust	01	00	SOUZA, Jozy Mary Nogueira	Sem Defesa
Leandro Garcia Pinho	01	00	VARGAS, Evandro Francisco Marques	Sem Defesa
Leomar Antônio Brustolin	01	00	RECH, Vilma Tereza	Sem Defesa
Lúcia Velloso Maurício	01	00	BASTOS, Shirley da Silva	Sem Defesa
Luciana Maria Giovanni	01	00	FARIA, Vera Regina Aparecida	Sem Defesa
Luciete Basto de Andrade Albuquerque	01	00	HONORATO, Elaine Costa	Sem Defesa
Luiz Carlos Barreira	01	00	SGARBI, Antonio Donizetti	Sem Defesa
Luiz Carlos Luz Marques	01	00	VIANA, Maria Lucia Silva	Sem Defesa
Lygia Baptista Beraba Pauleto Segala	01	00	CAMPOS, Luciana de Almeida	Sem Defesa
Márcia Serra Ribeiro Viana	01	00	OUTEIRO, Berenice Fernandes de Souza	Sem Defesa
Marco Antônio Torres	01	00	SANTOS, Gláucio Antônio	Sem Defesa
Marcos Barbosa de Oliveira	01	00	CAON, Claudia Malbergier	Sem Defesa
Marga Janet Ströher	01	00	PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo	Sem Defesa
Margarida Maria Lacombe Camargo	01	00	MENDONÇA, Danilo Badaró	Sem Defesa
Maria Amélia Schmidt Dickie	01	00	LUI, Janayna de Alencar	Sem Defesa
Maria Aparecida Sanches Coelho	01	00	SIQUEIRA, Giseli do Prado	Sem Defesa
Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira	01	00	CAETANO, Maria Cristina	Sem Defesa
Maria da Graça Nicoletti Mizukami	01	00	BERTONI, José Carlos.	Sem Defesa
Maria do Carmo Martins	01	00	CORRÊA, Priscila Kaufmann	Sem Defesa
Maria Helena Novaes	01	00	GOMES, Romeu	Sem Defesa
Maria Laura Puglisi Barbosa Franco	01	00	LIMA, José Nilton de	Sem Defesa
Maria Suzana de Stefano Menin	01	00	LIMA, Aline Pereira	Sem Defesa
Marilena Ap. Jorge Guedes de Camargo	01	00	MAGRI, Vanessa Carneiro Bonina Lima	Sem Defesa
Marisa Bittar	01	000	DERISSO, José Luis	Sem Defesa
Marisa Cristina Vorraber Costa	01	00	BUNDCHEN, Célia Marize	Sem Defesa
Mauro Passos	01	00	ALVES, Adélio Ferreira Alves	Sem Defesa
Mercedes Villa Cupolillo	01	00	TEIXEIRA, Adalgisa Regina	Sem Defesa
Nilda de Oliveira Bentes	01	00	CASTRO, Iracildo Pereira.	Sem Defesa
Nivaldo Alves de Souza	01	00	HESS, Cecília	Sem Defesa

Norberto Dallabrida	01	00	ARALDI, Volmir	Sem Defesa
Osmar Souza	01	00	SANTOS, Alinor dos	Sem Defesa
Otávio Machado Lopes de Mendonça	01	00	GUEDES, Márcia Lustosa Felix	Sem Defesa
Paulo Agostinho Nogueira Baptista	01	00	APOLINÁRIO, Evaldo	Sem Defesa
Paulo Sérgio de Andrade Bareicha	01	00	TOMAZ, Rozaine Aparecida Fontes	Sem Defesa
Pedro Lima Vasconcelos	01	00	STIGAR, Robson	Sem Defesa
Raul Aragão Martins.	01	00	SILVA, Thalita Regina Garcia da	Sem Defesa
Ricardo Mariano	01	00	JÚNIOR, Cesar Alberto Ranquetat	Sem Defesa
Roberlei Panasiewicz	01	00	MARCOS, Wilian Ramos	Sem Defesa
Roberto Ervino Zwetsch	01	00	ABREU, Gilton Barbosa	Sem Defesa
Robson Cavalcanti	01	00	SELLARO, Lêda Rejane Accioly	Sem Defesa
Rodolfo Petrelli	01	00	LEAL, Alane de Lucena	Sem Defesa
Rosália Maria Netto Prados	01	00	LAMIM, Maria de Lourdes Masiero	Sem Defesa
Roseli Fischmann	01	00	CRUZ, Renata Barbosa	Sem Defesa
Sandra de Fátima Pereira Tosta	01	00	DANTAS, Douglas Cabral	Sem Defesa
Sandra Lucia Escovedo Selles	01	00	MANNARINO, Almina	Sem Defesa
Sérgio de Araújo	01	00	TEIXEIRA, Ricardo Antonio Gonçalves	Sem Defesa
Stela Guedes Caputo	01	00	MONSORES, Luciana Helena	Sem Defesa
Sueli Teresinha de Abreu Bernardes	01	00	CASTRO, Raimundo Márcio Mota de	Sem Defesa
Terezinha Accioly C Grantó	01	00	FILHO, José Avenas	Sem Defesa
Ubaldo Gianetto	01	00	JUNQUEIRA, Sérgio	Sem Defesa
Valério Schaper	01	00	JESUS, Maria Lina Rodrigues de	Sem Defesa
Vilmar Malacarne	01	00	SAUCEDO, Kellys Regina Rodio	Sem Defesa
Walmor de Oliveira Azevedo	01	00	ZANETTE, Marcos Suel	Sem Defesa
Wanderley Pereira da Rosa	01	00	LIMA, Zacarias Almeida	Sem Defesa
Zilda Gaspar Oliveira de Aquino	01	00	CARVALHO, Francisco de Assis.	Sem Defesa
Alberto da Silva Moreira	00	01	Sem Defesa	BRASILEIRO, Marislei de Sousa Espídula
Antonio Chizzotti	00	01	Sem Defesa	CARON, Lurdes
Antonio da Silva Pereira	00	01	Sem Defesa	SEFFFRIN, Carmencita de Araújo Costa
Brendan Coleman Mc Donald	00	01	Sem Defesa	BECKER, Michael Reinhard Maria
Cynthia Greive Veiga	00	01	Sem Defesa	FLECHA, Renata Dumont
Eloy Rodriguez Navarro	00	01	Sem Defesa	FIGUEIREDO, Anísia de Paulo
Faustino Luiz Couto Teixeira	00	01	Sem Defesa	SIQUEIRA, Giseli Prado
Helenice Ciampi	00	01	Sem Defesa	BRITO, Lucelmo Lacerda de
Joel Portella Amado	00	01	Sem Defesa	SANTOS, Jacirema Maria Thimoteo dos
José Maria Baldino	00	01	Sem Defesa	CASTRO, Raimundo Márcio Mota de
Luiz Cavaliere Bazílio	00	01	Sem Defesa	OLIVEIRA, Cássia Maria Baptista de
Luiz Felipe Pondé	00	01	Sem Defesa	CÂNDIDO, Viviane Cristina

Manoel Campos Rodrigues	00	01	Sem Defesa	SANTOS, Eliton de Araujo
Maria Garcia	00	01	Sem Defesa	JÚNIOR, Hédio Silva
Mário Lúcio Quintão Soares	00	01	Sem Defesa	MORAIS, Márcio Eduardo Pedroso
Newton Duarte	00	01	Sem Defesa	DERISSO, José Luis
Oneide Bobsin	00	01	Sem Defesa	VEIGA, Celma Christina Rocha da
Paulo de Tarso Galembeck	00	01	Sem Defesa	KAPPEL, Irma Beatriz Araújo
Roberto Antonio Daunis	00	01	Sem Defesa	STRECK, Gisela Isolde Waechter
Sérgio Ferreira do Amaral	00	01	Sem Defesa	ANTONIO, Liliane de Queiroz
Silvio Ancizar Sanchez Gamboa	00	01	Sem Defesa	OLIVEIRA, Fernando Henrique Cavalcante de
Vera Candau	00	01	Sem Defesa	GUEDES, Maristela
Wagner Teruel	00	01	Sem Defesa	ASSUMPCÃO, Sonia Salete Parode
Wanda Deifelt	00	01	Sem Defesa	KLEIN, Remi
Zelindo Trenti	00	01	Sem Defesa	JUNQUEIRA, Sérgio

Fonte: Junqueira, 2017.

Verifica-se que a proliferação dos artigos e livros é consequência do desenvolvimento de pesquisas nas diferentes regiões do país visando estabelecer os referenciais do Ensino Religioso como componente curricular a partir da escola na perspectiva da Ciência da Religião.

## Referências

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parecer CESU/977. Brasília: DF, 1965.
- \_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 4.024/61. In: SAVIANI, Demerval. 1996.
- \_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.394/96, Rio de Janeiro, Qualitymark, 1997.

## DISSERTAÇÕES até 2015

Tabela 14 – Dissertações

Autor	Título	Programa	Instituição	Ano	Orientador
GOMES, Romeu	A não diretividade na educação religiosa: Estudo de caso com adolescentes	Educação	Universidade Federal Fluminense	1975	Maria Helena Novaes
BREIER, João	O Ensino Religioso nos estabelecimentos oficiais do ensino do primeiro grau	Sem informação	Universidade de Santa Maria	1978	Sem informação
DALLPISSOL, Dolvína	Metodologia não diretiva para o Ensino Religioso?	Sem informação	Universidade de Santa Maria	1978	Sem informação
MOLIN, Aracy Luiza	Sugestão de um programa fundamentado em princípios cristãos para a formação de professores de Ensino Religioso	Sem informação	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	1978	Sem informação
DELLARD, José Roberto Rodrigues	Audiovisual e educação religiosa: experiência realizada no colégio Santo Inácio e na Paróquia São Jaime Apóstolo, no município do Rio de Janeiro.	Sem informação	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	1982	Creusa Capalbo
WICHERT, Helena Passos	Bases teóricas para diretrizes curriculares da educação religiosa na pré-escola - um enfoque de educação integrada ecumênica destinada à escola pública	Sem informação	Universidade Federal do Paraná	1982	Sem informação
SANTOS, Cleves Emerich dos	Ensino Religioso: Corpo estranho no currículo de 1º e 2º graus?	Educação	Universidade Federal do Espírito Santo	1987	Ademardo Serafim de Oliveira
SELLARO, Lêda Rejane Accioly	Educação e Religião - colégios protestantes em Pernambuco na década de 20	Educação	Universidade Federal de Pernambuco	1987	Robson Cavalcanti
ANDRADE, Maria Aparecida de	Identidade da educação religiosa nas escolas do Estado de Mato Grosso do Sul	Sem informação	Universidade Pontifícia Salesiana	1990	Sem informação
TAMBOSI, Evilásio	Identidade da educação religiosa no Estado de Santa Catarina	Sem informação	Universidade Pontifícia Salesiana	1990	Sem informação
CORGOZINHO, José Ildeu	Aspectos educativos da prática religiosa	Sem informação	Universidade Federal de Minas Gerais	1994	Sem informação
FILHO, José Avenas	O discurso cientificista sobre a religião, subsídios teóricos para uma melhor compreensão do fenômeno religioso por parte do educador.	Educação	Universidade Federal do Rio de Janeiro	1994	Terezinha Accioly C Granto
CARON, Lurdes	Educação Religiosa Escolar em Santa Catarina entre conquistas e concessões. Uma experiência ecumênica com enfoque na formação de professores	Teologia	Escola Superior de Teologia	1995	Danilo Romeu Streck
MOCELLIN, Terezinha Maria	Ecumenismo e pluralismo na Educação Religiosa escolar em Santa Catarina	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	1995	Sem Informação
SILVA, Thalita Regina Garcia da	O julgamento moral e o desenvolvimento da fé em professores de Ensino Religioso	Educação	Universidade Estadual Paulista	1995	Raul Aragão Martins.
CAON, Claudia Malbergier	Quem tem medo da Educação Religiosa? A educação religiosa ortodoxa judaica	Educação	Universidade de São Paulo	1996	Marcos Barbosa de Oliveira
JUNQUEIRA, Sérgio	Programa Marista de Educação Religiosa: um ideal, um caminho, uma proposta. Processo histórico de mudança de uma CATEQUESE ESCOLAR para	Educação	Universidade Pontifícia Salesiana	1996	Ubaldo Gianetto

	EDUCAÇÃO RELIGIOSA ESCOLAR na Província Marista do Ri o de Janeiro				
PINEDO, José Antonio Cervigon	Ensino Religioso escolar - diagnóstico e possível alternativa - um estudo de caso	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	1996	Enio José da Costa Brito
WATANABE, Maria Dilma	Deus não vai à escola - Ensino Religioso na escola municipal de São Paulo (1989 -1992).	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	1996	Alípio Marcio Dias Casali
SGARBI, Antonio Donizetti	Igreja, educação e modernidade na década de 30.	História e Filosofia da Educação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	1997	Luiz Carlos Barreira
ZANETTE, Marcos Suel	Ensino Religioso: Sim ou Não? Uma abordagem hermenêutica no contexto da prática pedagógica	Ciências da Religião	Universidade Federal de Juiz de Fora	1997	Walmor de Oliveira Azevedo
SCHERER, Luiz Heron	O Ensino Religioso escolar na escola pública: uma questão de educação integral.	Educação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1998	Lúcio Kreutz
SIQUEIRA, Giseli do Prado	Linguagem do Ensino Religioso	Educação	Universidade de Alfenas	1998	Maria Aparecida Sanches Coelho
BLANCK, Roselí	O Ensino Religioso mediante a Pedagogia e Projetos face à pluralidade cultural religiosa brasileira	Teologia	Escola Superior de Teologia	1999	Nestor Luiz João Beck
CORADINE, Zenaide Aparecida	Ensino Religioso na Escola Pública do Estado de São Paulo - relatório final da CER (Comissão Especial sobre o Ensino Religioso): uma análise documental.	Sem Informação	Centro Universitário Nove de Julho	1999	José Rubens Lima Jardimino
FERREIRA, Nilza Donizetti Dias	Da Legislação à sala de aula: O percurso do Ensino Religioso na Escola Pública	Ciências da Religião	Universidade Metodista de São Paulo	1999	Maria José Fontelas Rosado-Nunes
FIGUEIREDO, Anísia de Paulo	Realidade, poder, ilusão: um estudo sobre a legalização do Ensino Religioso nas escolas e suas relações conflitivas como disciplina "sui generis", no interior do sistema público de ensino.	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	1999	Maria José Fontelas Rosado-Nunes
GRAÇA, Márcio	Religar e Projetar: a inter-relação do Ensino Religioso com a educação artística	Comunicação e Educação	Universidade Anhembí Morumbi	1999	Laan Mendes de Barros
RUEDELL, Pedro	Evolução do Ensino Religioso nas escolas oficiais do Rio Grande do Sul.	Educação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1999	Sem Informação
COSTA, Zuleika Leonora Schmidt	O Ensino Religioso em uma instituição de educação infantil: um olhar sobre a fé	Educação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2000	Carmen Maria Craidy
COSTA, Zuleika Leonora Schmidt	O Ensino Religioso em uma instituição de educação infantil: um olhar sobre a fé.	Educação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2000	Carmem Maria Craidy
FRISANCO, Fátima Aparecida	Ensino Religioso na escola pública brasileira: uma questão política	Educação	Universidade Estadual de Maringá	2000	César Alencar Arnault Toledo
BRAGA, Ederlaine Fernandes	Ensino Religioso: disciplina integrante das diretrizes curriculares do ensino fundamental.	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2001	Valmor da Silva
SILVA, Antônio Francisco da	Idas e vindas do Ensino Religioso em Minas Gerais: a legislação e as contribuições de Wolfgang Gruen	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São	2001	Enio José da Costa Brito

			Paulo		
TEIXEIRA, Adalgisa Regina	A formação de conceitos no cotidiano da sala de aula de uma escola religiosa	Psicologia	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2001	Mercedes Villa Cupolillo
DANTAS, Douglas Cabral	O Ensino Religioso na rede pública estadual de Belo Horizonte (MG): história, modelos e percepções de professores sobre formação e docência	Educação	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	2002	Sandra de Fátima Pereira Tosta
HESS, Cecília	Identidade do Ensino Religioso em Santa Catarina	Educação	Universidade Regional de Blumenau	2002	Nivaldo Alves de Souza
OLIVEIRA, Sirlene de Castro	Embates entre o Ensino Religiosos e o Ensino Laico na Imprensa Uberabense(1924-1934)	Educação	Universidade Federal de Uberlândia	2002	José Carlos Souza Araujo
PRESTES, Marcos	Ensino Religioso escolar como prática missionária. Análise crítica pastoral do Ensino Religioso escolar praticado pela Igreja Presbiteriana Independente do Brasil após a Lei 9.475/97	Ciências da Religião	Universidade Metodista de São Paulo	2002	James Reaves Farris
TEIXEIRA, Ricardo Antonio Gonçalves	O Ensino Religioso nas escolas públicas municipais de Aparecida de Goiânia	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2002	Sérgio de Araújo
AMARAL, Tânia Conceição Iglesias do	Análise dos parâmetros curriculares Nacionais para o Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras	Educação	Universidade Estadual de Maringá	2003	Cézar Alencar Arnault Toledo
CONONACO, Wilma Rosa	Operação semente. A história, a proposta pedagógica e a importância do EREP (Ensino Religioso da Escola Pública) na evolução do Ensino Religioso	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2003	José J Queiroz
CÔRTEZ, Cecílio Dias	O Ensino Religioso na Companhia de Jesus - A Proposta Inaciana Expressa no Documentos da província do Brasil Centro - Leste	Ciências da religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2003	José J Queiroz
LIMA, Maria Cristina	Deus é maior o Ensino Religioso na Perspectiva da Transreligiosidade	Ciência da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2003	José J Queiroz
MELLO, Aldinéa Gomes de	Ensino Religioso na Escola Católica: Um encontro com os sentidos sagrados	Educação	Universidade Federal do Espírito Santo	2003	Jaime Roy Doxsey
OLENIKI, Marilac Loraine da Rosa	O modelo pedagógico e a formação do professor de Ensino Religioso na Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2003	Sérgio Junqueira
SIQUEIRA, Giseli do Prado	Tensões entre duas propostas de Ensino Religioso: estudo do fenômeno religioso e/ou educação religiosa	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2003	Jung Mo Sung
CAMPOS, Luciana de Almeida	Em nome de Jesus: Um estudo sobre Religião, Política e Cultura na Escola Pública e Laica	Educação	Universidade Federal Fluminense	2004	Lygia Baptista Beraba Pauleto Segala
CÂNDIDO, Viviane Cristina	O Ensino Religioso em suas fontes. Uma contribuição para a epistemologia do Ensino Religioso	Educação	Centro Universitário Nove de Julho	2004	José J Queiroz
GARCIA, Rogerio	A implantação do Ensino Religioso nas escolas públicas: guerra de posição? e hegemonia do grupo católico	Educação	Universidade de São Paulo	2004	Antonio Joaquim Severino

LEAL, Alane de Lucena	Religião e Educação: Pressupostos básicos para a construção da Cidadania	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2004	Rodolfo Petrelli
LONGGHI, Miguel	O Ethos no currículo de Ensino Religioso	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2004	Sérgio Junqueira
OLIVEIRA, Neide Márcia Scheffer de	A legislação sobre o Ensino Religioso no Rio Grande do Sul: do período Colonial de 1707 ao ano 2000	Teologia	Escola Superior de Teologia	2004	Evaldo Luis Pauly
PECINI, José Cláudio	O Ensino Religioso e o seu caráter formador do cidadão	Educação	Universidade do Oeste Paulista	2004	José Camilo dos Santos Filho
REZENDE, Simone Fusinato	A concepção de Sagrado no contexto do Ensino Religioso	Educação	Universidade Regional de Blumenau	2004	Ernesto Jacob Keim
ARALDI, Volmir	Os dispositivos que garantem o Ensino Religioso em Santa Catarina	Educação	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	2005	Norberto Dallabrida
BASTOS, Shirley da Silva	O Ensino Religioso: representações sobre um tema polêmico	Educação	Universidade Estácio de Sá	2005	Lúcia Velloso Maurício
BUNDCHEN, Célia Marize	Significados De Religião Em Diferentes Contextos Educativos	Educação	Universidade Luterana do Brasil	2005	Marisa Cristina Vorraber Costa
GOMES, Cybelle Andrade Pardo Amaral	A religião na educação pública brasileira: o papel do Ensino Religioso no estado de São Paulo	Ciências da Religião	Universidade Metodista de São Paulo	2005	Dario Paulo Barrera Rivera
MAZZAROLLO, Gisele	Espiritualidade e adolescência a partir da disciplina de Ensino Religioso	Teologia	Escola Superior de Teologia	2005	Alceu Ravanello Ferraro
MENDES, Napoleão Marcos de Moura	Prática docente no Ensino Religioso escolar em Teresina-PI	Educação	Universidade Federal do Piauí, Teresina	2005	José Ribamar Torres Rodrigues
MENDONÇA, Danilo Badaró	O caráter do Ensino Religioso nas escolas públicas estaduais em face da lei estadual nº 3.459/00	Direito	Universidade Gama Filho	2005	Margarida Maria Lacombe Camargo
OUTEIRO, Berenice Fernandes de Souza	Ensino Religioso em Minas Gerais: uma alternativa de resgate dos valores éticos e morais	Ciências da Religião	Universidade Presbiteriana Mackenzie	2005	Márcia Serra Ribeiro Viana
SANTOS, Augusto Schumann dos	A importância do Ensino Religioso na formação integral do aluno do ensino fundamental	Ciências da Religião	Universidade Presbiteriana Mackenzie	2005	Márcia Mello De Costa Liberal
SANTOS, Vicentina Mendes da Silva	A docência do Ensino Religioso na Rede Pública de Goiânia: Um estudo a partir das representações sociais	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2005	Valmor da Silva
SCHLOGL, Emerli	"Não basta abrir as janelas". O simbólico na formação do professor	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2005	Sérgio Junqueira
SOUZA, José Donizete de	A instrução religiosa nos pareceres de Rui Barbosa (1882-83) e seus desdobramentos na laicização educacional pública nas reformas da 1ª República	Educação	Universidade Metodista de Piracicaba	2005	Sem Informação
XAVIER, Mateus Geraldo	Contribuição do Ensino Religioso no processo de educação da fé: um estudo teológico-pastoral.	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	2005	Maria Clara L. Bingemer

ALMEIDA, Débora Vasti Colombani Bispo de	Ensino Religioso ou Ensino sobre religiões? A concepção de Ensino Religioso escolar no Estado de São Paulo	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2006	José J Queiroz
ALMEIDA, Fábio Portella Lopes de	Liberalismo político, constitucionalismo e democracia: a questão do Ensino Religioso nas escolas públicas	Direito	Universidade de Brasília	2006	Cristiano Otávio Paixão Araújo Pinto
CORRÊA, Bárbara Raquel do Prado Gimenez	Concepções dos professores sobre o Sagrado: implicações para a formação docente	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2006	Sérgio Junqueira
DERISSO, José Luis	O Ensino Religioso na escola pública e a epistemologia dos materiais implementados nas escolas oficiais do Estado de São Paulo após a Lei n. 9475/97	Educação	Universidade Federal de São Carlos	2006	Marisa Bittar
FARIA, Vera Regina Aparecida	O Ensino Religioso na visão de estudantes, professores e professoras coordenadoras de escolas públicas estaduais de ensino fundamental ciclo II da cidade de São Paulo: um estudo exploratório	Educação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2006	Luciana Maria Giovanni
FERRAZ, Lara Sayão Lobato de Andrade	Uma fundamentação para o Ensino Religioso na filosofia do encontro de Martin Buber.	Educação	Universidade Católica de Petrópolis	2006	Vera Rudge Werneck
FILHO, Oscar Vasconcelos de Souza	Liberdade e diversidade religiosa em Anápolis: construção da harmonia na pluralidade	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2006	Joel Antonio Ferreir
LUI, Janayna de Alencar	Em nome de deus: um estudo sobre a implementação do Ensino Religioso nas escolas públicas de São Paulo	Antropologia Social	Universidade Federal de Santa Catarina	2006	Maria Amélia Schmidt Dickie
MACHADO, Léo Marcelo Plantas	A cidadania na formação de professores para o Ensino Religioso	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2006	Sérgio Junqueira
POYARES, Monica Amaral Melo	Abra a Roda Tin dô Lê Lê - Dimensão Religiosa nas Brincadeiras de Roda entre Crianças de 4 a 6 anos	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2006	Silas Guerriero
SEEHABER, Líliliana Cláudia	"Cultura: lente pela qual se vê o mundo". O Universo cultural do professor de Ensino Religioso	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2006	Sérgio Junqueira
VIEIRA, Erlei Antonio	Rito: Como um dos eixos organizadores do Ensino Religioso e a formação de professores	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2006	Sérgio Junqueira
ARAÚJO, Danise Cristiane Rios	Características do professor de Ensino Religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas confessionais católicas de Curitiba e perspectivas para sua formação específica.	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2007	Sérgio Junqueira
BRAGA, Luiz Guilherme Mattos	Fórum Permanente de estudos juvenis: estudo sobre uma proposta de Ensino Religioso	Sociologia e Antropologia	Universidade Federal do Rio de Janeiro	2007	Emerson Alessandro Giumbelli
CAETANO, Maria Cristina	O Ensino Religioso e a formação de seus professores: dificuldades e perspectivas	Educação	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	2007	Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira
CARDOSO, Cláudia Regina	A contribuição da revista Diálogo para a formação do professor-	Educação	Pontifícia Universidade	2007	Sérgio Junqueira

Tavares	leitor do Ensino Religioso		Católica do Paraná		
DANELICZEN, Francisca Helena Cunha	Interculturalidade e Ensino Religioso: olhares e leituras a partir de uma experiência pedagógica	Educação	Universidade Regional de Blumenau	2007	Ernesto Jacob Keim
GILZ, Claudino	A coleção "Redescobindo o Universo Religioso" na formação do professor.	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2007	Sérgio Junqueira
JÚNIOR, Cesar Alberto Ranquetat	A implantação do novo modelo de Ensino Religioso nas escolas públicas do Estado do Rio Grande do Sul: Laicidade e pluralismo religioso	Ciências Sociais	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2007	Ricardo Mariano
KOCH, Simone Riske	Discurso e Ensino Religioso: um olhar a partir da diferença	Educação	Universidade Regional de Blumenau	2007	Hilário Inácio Bonh
LAMIM, Maria de Lourdes Masiero	Valores Éticos: Análise semiótica do discurso da formação da religiosidade das escolas brasileiras	Semiótica, Tecnológicas de Informação e Educação	Universidade Braz Cubas	2007	Rosália Maria Netto Prados
SANTOS, Jacirema Maria Thimoteo dos	Ensino Religioso e a Educação para a Solidariedade	Ciências da Religião	Universidade Metodista de São Paulo	2007	Jung Mo Sung
SANTOS, Silvana Fortaleza dos	Perfil do professor de Ensino Religioso da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental na escola confessional católica	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2007	Sérgio Junqueira
SCUSSEL, Marcos André	Religiosidade humana e fazer educativo	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2007	Juan José Mourino Mosquera
SEBBEN, Kelly Sartori.	O desenvolvimento do julgamento moral e a educação de valores na disciplina de Ensino Religioso	Teologia	Escola Superior de Teologia	2007	Gisela Isolde Waechter Streck
BERTONI, José Carlos.	Da legislação à prática docente: o Ensino Religioso nas escolas municipais de Santos.	Educação, Arte e História da Cultura.	Universidade Presbiteriana Mackenzie	2008	Maria da Graça Nicoletti Mizukami
CARVALHO, Francisco de Assis.	O Gênero editorial e a polêmica do Ensino Religioso	Filologia e Língua Portuguesa	Universidade de São Paulo	2008	Zilda Gaspar Oliveira de Aquino
CASTRO, Iracildo Pereira.	Afetividade e Mediação do Professor de Ensino Religioso Escolar	Educação	Universidade do Estado do Pará/ PUC-Rio	2008	Nilda de Oliveira Bentes
FONTANAIVE, Dolores Henn.	Dignidade e Ensino Religioso: um olhar a partir da educação para a superação	Educação	Universidade Regional de Blumenau	2008	Ernesto Jacob Keim
FORTES, Gianice Stabile.	O(A) Professor(A) de Ensino Religioso e os (as) estudantes (as) de 4º e 5ª. série do ensino fundamental: as relações de troca de saberes e de confiança no espaço educativo da sala de aula	Teologia	Escola Superior de Teologia	2008	Manfredo Carlos Wachs
KRAVICE, Mariane do Rocio Perts	Livro Didático de Ensino Religioso e o discurso da diferença	Educação	Universidade Regional de Blumenau	2008	Hilário Inácio Bonh
LIMA, Aline Pereira	O uso da religião como estratégia de educação moral em escolas públicas e privadas de Presidente Prudente	Educação	Universidade Estadual Paulista - Julio de Mesquita Filho	2008	Maria Suzana de Stefano Menin
NETO, Ulysses Rezende	Ensino Religioso em escolas públicas da região da Direc 5 do Estado da Bahia. Uma análise de modelos de Ensino Religioso e de	Teologia	Escola Superior de Teologia	2008	Laudé Erandi Brandenburg

	práticas docentes				
RODRIGUES, Edile Maria Fracaro	Em riscos e rabiscos: Concepções de Ensino Religioso dos docentes do Ensino Fundamental do Estado do Paraná - Possibilidades para uma formação de professores	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2008	Sérgio Junqueira
RODRIGUES, Simone Paixão	Por uma Educação Católica: um estudo sobre a disciplina Religião no Ginásio Santa Teresinha (1947-1968)	Educação	Universidade Federal de Sergipe	2008	Eva Maria Siqueira Alves
ROZA, Fernando Lothario da	A ideologia subjacente nas imagens fotográficas do livro didático de Ensino Religioso: Descobrimo Caminhos	Semiótico Tecnologias de Informação e Educação	Universidade Braz Cubas	2008	Vera Rudge Werneck
SILVA, Ailton Trindade da	O Ensino Religioso no sistema público de ensino: uma proposta para a formação do profissional docente	Ciências da Religião	Universidade Presbiteriana Mackenzie	2008	Márcia Mello Costa De Liberal
STURMER, Rosangela	Religiosidade popular: uma análise dos PCNs do Ensino Religioso em confronto com a praxis pedagógica	Teologia	Escola Superior de Teologia	2008	Remí Klein
ABREU, Gilton Barbosa	O Ensino Religioso como instrumento para minimizar as desigualdades sócio-educacionais no contexto escolar	Teologia	Escola Superior de Teologia	2009	Roberto Ervino Zwetsch
ARAUJO, Gilmar Francisco	O Ensino Religioso na Escola Confessional Católica frente ao Pluralismo Religioso	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2009	Luiz Alencar Libório
CASTRO, Raimundo Márcio Mota de	Tocar em frente as ensinhanças da dúvida: a busca da identidade do Ensino Religioso	Educação	Universidade de Uberaba	2009	Sueli Teresinha de Abreu Bernardes
COSTA, Ana Laura Teixeira	O Ensino Religioso na formação do aluno de escola pública	Educação	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2009	Antônio Francisco Marques
DALTRO, Maria Efigênia	Educação e Religião como elementos culturais para a superação da intolerância religiosa: integração e relação na compreensão do Ensino Religioso	Teologia	Escola Superior de Teologia	2009	Elaine Gleci Neuenfeldt
MENSLIN, Douglas Jeferson	Perfil do professor de Ensino Religioso nos anos iniciais do ensino fundamental da rede educacional adventista no sul do Brasil	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2009	Sérgio Junqueira
NASCIMENTO, Sergio Luis do	Relações raciais em livros didáticos de Ensino Religioso do ensino fundamental.	Educação	Universidade Federal do Paraná	2009	Paulo Vinicius Bpatista da Silva
OLIVEIRA, Elizabete da Conceição Paiva de	Estudo de Gênero na disciplina Ensino Religioso em Escolas Confessionais de Salvador	Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres e Gênero e Feminismo	Universidade Federal da Bahia	2009	Ana Alice Alcantara Costa
PASSOS, Rita Estefânia Luz dos	Ensino Religioso no contexto escolar: educação em valores	Teologia	Escola Superior de Teologia	2009	Gisela Isolde Waechter Streck
PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo	A influência do Ensino Religioso e da educação no processo de reintegração de menores em situação de vulnerabilidade social.	Teologia	Escola Superior de Teologia	2009	Marga Janete Ströher
RECH, Vilma Tereza	Pluralismo religioso: diálogo e alteridade no Ensino Religioso	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2009	Leomar Antônio Brustolin

RIBEIRO, Edilson	Formação do Professor de Pastoral Escolar Católica	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2009	Sérgio Junqueira
SILVA, Graciele Alves da	O Ensino Religioso no Estado da Paraíba: desafios na formação docente e no contexto educacional	Ciências da Religião	Universidade Federal da Paraíba	2009	Lusival Antonio Barcellos
STIGAR, Robson	O tempo e o espaço na construção do Ensino Religioso: um estudo sobre a concepção do Ensino Religioso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2009	Pedro Lima Vasconcellos
AMARAL, Vera Lúcia do	Formação continuada nos cursos de pós-graduação Lato Sensu de Ensino Religioso no cenário brasileiro	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2010	Sérgio Junqueira
ARCI, Michelle Razuck	O Ensino Religioso protestante: discutindo a proposta comeniana de interação didático-pedagógica	Ciências da Religião	Universidade Presbiteriana Mackenzie	2010	Edson Pereira Lopes
CORRÊA, Priscila Kaufmann	O Ensino Religioso no Colégio Progresso Campineiro: entre prescrições e práticas (1900 - 1937)	Educação	Universidade Estadual de Campinas	2010	Maria do Carmo Martins
DEUS, Valdir Cândido de	Ensino Religioso nas escolas municipais da zona norte de Curitiba	Teologia	Escola Superior de Teologia	2010	Remi Klein
DISSENHA, Isabel Cristina Piccinelli	Livros de Ensino Religioso: uma produção de conhecimento no período de 1995 a 2010	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2010	Sérgio Junqueira
HOLMES, Maria José Torres	Ensino Religioso: problemas e desafios	Ciências da Religião	Universidade Federal da Paraíba	2010	Glória das Neves Dutra Escarião
JUNQUEIRA, Ligia de Souza	A Educação como propagadora e mantenedora da fé: Representações das Práticas Educativas Religiosas nos Grupos Escolares José Rangel e Delfin Moreira do Município de Juiz de Fora (1945-1960)	Educação	Universidade Federal de São João Del Rei	2010	Laerthe de Moraes Abreu Junior
MAGRI, Vanessa Carneiro Bonina Lima	O Ensino Religioso na escola pública: um estudo sobre a experiência da rede estadual de Minas Gerais	Educação	Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho	2010	Marilena Ap. Jorge Guedes de Camargo
MANGUEIRA, Hugo Alexandre Espinola	Acordo Brasil-Santa Sé: Catolicização da Vida Pública na República Laica	Ciências da Religião	Universidade Federal da Paraíba	2010	Carlos André Cavalcanti
MARCOS, Wilian Ramos	Modelos de Ensino Religioso: contribuições das Ciências da Religião para a superação da confessionalidade	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	2010	Roberlei Panasiewicz
NASCIMENTO, Divino Flavio de Souza	A Educação Católica no Ensino Público em Santa Catarina: discursos e acordos entre os poderes religiosos e laico (1930-1937)	Educação	Universidade Federal de Santa Catarina	2010	Claricia Otto
NASCIMENTO, Rivalde de Jesus	A contribuição da Igreja Católica Apostólica Romana, por meio de documentos da CNBB para a configuração do Ensino Religioso.	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2010	Sérgio
NEISS, Vera Lúcia Oliveira	Imaginário Religioso Infantil: desafios e perspectivas para a compreensão da criança de dez anos	Ciências da religião	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	2010	Amauri Carlos Ferreira
NETO, Antonio Gomes da Costa	Ensino Religioso e as Religiões de Matrizes Africanas no Distrito	Educação	Universidade de Brasília	2010	Denise Botelho

## 208 | Socialização do saber e produção científica do ensino religioso

	Federal.				
PACHECO, Luis Carlos de Lima	Imagens de fé: uma busca de critérios na produção de subsídios audiovisuais para o Ensino Religioso no Brasil	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2010	Gilbraz de Souza Aragão
POLIDORO, Lurdes Fatima	O Ensino Religioso nas escolas públicas: uma violação da laicidade do Estado?	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2010	Silas Guerriero
SOUSA, Kássia Mota de	Entre a Escola e a Religião: Desafio para Crianças de Candomblé em Juazeiro do Norte	Educação	Universidade Federal do Ceará	2010	Joselina da Silva
ALVES, Adélio Ferreira Alves	Ensino Religioso. Abordagens, convergências e divergências entre as escolas "Madre Paula" e "Adão de Fátima Pereira" em Belo Horizonte.	Ciência da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	2011	Mauro Passos
CASTRO, Evonor Daniel de	Uma educação para altertranscender-se: a empatia como fundamento pedagógico para o Ensino Religioso	Teologia	Escola Superior de Teologia	2011	Remi Klein
RODRIGUES, Sérgio Barbosa	Artigos em eventos científicos sobre o Ensino Religioso no período de 1995 a 2010	Teologia	Pontifícia Universidade Católica de Paraná	2011	Sérgio Junqueira
SANTOS, Alinordos	Os discursos do Ensino Religioso escolar: uma análise a partir dos dizeres dos alunos	Educação	Universidade Regional de Blumenau	2011	Osmar Souza
SILVA, Maria Eliane Azevedo da	O processo de desenvolvimento da fé e a constituição do self na primeira infância, a partir de James William Fowler	Ciência da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2011	João Edênio Reis Valle
SOUSA, Elaine Freitas	Narrativa de vida e processo de espiritualização dos professores de Ensino Religioso	Educação	Universidade Federal do Ceará	2011	Ercília Maria Braga de Olinda
SOUZA, Rita de Cássia	Direitos Humanos e Ensino Religioso: uma construção para a cidadania	Teologia	Escola Superior de Teologia	2011	José Caetano Zanella
TEÓFILO, Débora do Nascimento	O desenvolvimento religioso dos adolescentes em conflito com a lei em Curitiba - PR	Teologia	Pontifícia Universidade Católica de Paraná	2011	Sérgio Junqueira
ALVES, Rosilene Alves	A história do Ensino Religioso no Estado da Paraíba: mudanças e implicações (1984- 2004)	Ciências das Religiões	Universidade Federal da Paraíba	2012	Glória das Neves Dutra Escarião
BARBOSA, Roseane do Socorro Gomes	A prática de Ensino Religioso não confessional: Uma análise da perspectiva e do conteúdo da revista Diálogo à luz do modelo das Ciências da Religião	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2012	Afonso Maria Ligório
CONCEIÇÃO, Fabiana Cristina da	A religião e a formação do cidadão: um estudo sobre a obra Ensino Religioso e Ensino Leigo de Leonel Franca	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2012	João Décio Passos.
DALLÓRTO, Russiane Campo	O Ensino Religioso nas escolas públicas de Vitória - ES: desafios e perspectivas	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2012	José Adriano Filho
DIAS, Sônia Maria	Ensino Religioso no município de Vitória/ ES	Teologia	Escola Superior de Teologia	2012	Remi Klein
ELEUTÉRIO, Sidney Cristóvão	Coerências e ambivalências no Ensino Religioso escolar. Um estudo do lugar do Ensino Religioso no projeto pedagógico de duas escolas distintas: Colégio Municipal Ana Elisa Lisboa Gregori e colégio Franciscano São Miguel Arcanjo	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2012	Afonso Maria Ligório

GUEDES, Márcia Lustosa Felix	Projeto Político Pedagógico: construção e implicações a partir dos enunciados dos docentes de Ensino Religioso das escolas municipais de João Pessoa - PB	Ciências das Religiões	Universidade Federal da Paraíba	2012	Otávio Machado Lopes de Mendonça
JESUS, Maria Lina Rodrigues de	Direito Humanos, Educação e Ensino Religioso	Teologia	Escola Superior de Teologia	2012	Valério Schaper
MALVEZZI, Meiri Cristina Falcioni	Regulamentação do Ensino Religioso na escola pública: a experiência do Paraná entre 1990 - 2011	Educação	Universidade Estadual de Maringá	2012	César de Alencar Arnaut de Toledo
MENDONÇA, Amanda André de	Religião na escola: registros e polêmicas na rede estadual do Rio de Janeiro	Educação	Universidade Federal Rio de Janeiro	2012	Luiz Antônio Cunha
OLIVEIRA, Josineide Silveira de	O Sagrado como semeador de estratégias do viver	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2012	Luiz Alencar Libório
RIBEIRO, Nédson Coelho	O Ensino religioso e seu significado para adolescentes do Ensino Fundamental em uma escola pública municipal em Mirinzal/MA	Teologia	Escola Superior de Teologia	2012	Gisela Isolde Waechter Streck
SILVA, Eronides Rodrigues de Freitas	Ensino Religioso: um estudo sobre as escolas estaduais de Salgado de São Félix - PB	Educação	Universidade Federal da Paraíba	2012	Lusival Antonio Barcellos
SILVA, Irisomar Fernandes	Da importância de uma transposição didática das Ciências das religiões ao Ensino Religioso: uma perspectiva para as escolas públicas.	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2012	Ronaldo Cavalcante
TOMAZ, Rozaíne Aparecida Fontes	O Ensino Religioso na educação integral: inovação ou repetição ?	Educação	Universidade de Brasília	2012	Paulo Sérgio de Andrade Bareicha
TORRES, Maria Augusta de Sousa	Ensino Religioso e literatura: um diálogo do poema morte e vida Severina	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2012	Drance Elias da Silva
VASCONCELOS, José Roberto de	O Ensino Religioso e sua contribuição para o desenvolvimento ético do aluno na perspectiva dos parâmetros curriculares nacionais.	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2012	Luiz Alencar Libório
ARAÚJO, Jacilda Barreto	O Ensino Religioso em Boa Vista (RR) na perspectiva do sentido da vida: abordagem Frankliana	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2013	Luiz Alencar Libório
ARAÚJO, Rogério Oliveira	Ensino Religioso e escola pública: a questão filosófica da laicidade e da confessionalidade	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2013	Júlio Paulo Tavares Zabatieiro
AZEVEDO, Antonio Pinheiro de	Ensino Religioso no estado de São Paulo: fundamentos e perspectivas frente à diversidade cultural	Educação	Universidade do Oeste Paulista	2013	Caroline Kraus Luizotto
BIGELI, Maria Cristina Floriano	O projeto "sonhando juntos por um mundo unido" nas escolas públicas do município de Assis (SP): educação para a paz e/ou Ensino Religioso ?	Educação	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2013	Carlos Fonseca Brandão
CHAVES, Maria Eunice Rodrigues	Artigos Científicos sobre o Ensino Religioso: uma produção de conhecimento no período de 1995 a 2010.	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013	Sérgio Junqueira
FERRACIOLI, Bruno Serafim	Dissertações e teses sobre o Ensino Religioso: uma produção de conhecimento no período de 1995 a 2010.	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013	Sérgio Junqueira
FERREIRA, Edmara Monteiro da Silveira	Multiculturalismo e Ensino Religioso escolar público: um estudo da gestão da diversidade	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2013	José Adriano Filho

	na sala de aula.				
FILHO, José Christovam de Mendonça	Diversidade sexual no currículo do Ensino Religioso: relações e implicações com democracia, cidadania e direitos	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2013	Júlio Paulo Tavares Zabatieiro
IACZINSKI, Irma	Ensino Religioso: entre o prescrito e as práticas docentes	Educação	Universidade Federal de Santa Catarina	2013	Clarícia Otto
JALUSKA, Taciane Terezinha	Projeto Espaço Sagrado: uma proposta de turismo educacional e uma estratégia para conhecer e educar	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013	Sérgio Junqueira
LIMA, Wellcherline Miranda	(Im) Passes do Ensino Religioso em Pernambuco: história, formação e perfil do docente da rede pública estadual do Recife	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2013	Gilbraz de Souza Aragão
LUNARDON, Eliane Aparecida Dias	As redes sociais como recurso da educação a distância na formação do professor de Ensino Religioso	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013	Sérgio Junqueira
PEDROZA, Eduardo Alves	O Ensino Religioso como via de humanização dos aprendizes	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2013	Degislando Nóbrega de Lima
RUBIM, Carlos Alexandre Silva	Monsenhor Alonso: Precursor do Ensino Religioso no Estado do Espírito Santo	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2013	Oswaldo Luiz Ribeiro
SANTOS, Edileusa Mota dos	Olhar fenomenológico sobre a expressividade religiosa cristã na prática pedagógica do ser professor	Ciências das Religiões	Universidade Federal da Paraíba	2013	Marinilson Barbosa da Silva
SANTOS, Renan Bulsing dos	Religião é igual, religião é diferente: reflexões a partir do Ensino Religioso em escolas públicas de Porto Alegre	Antropologia Social	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2013	Emerson Alessandro Giumbelli
SILVA, Abraão Victor Lopes	O Ensino Religioso e a ética de Jesus para o adolescente hodierno	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2013	Luiz Alencar Libório
SILVA, Allan do Carmo	Laicidade versus confessionalismo na escola pública: um estudo em Nova Iguaçu (RJ)	Educação	Universidade Federal do Rio de Janeiro	2013	Luiz Antonio Cunha
SILVA, Cicero Lopes da	Contribuições da metodologia transdisciplinar para a fundamentação do Ensino Religioso no contexto da escola laica	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2013	Gilbraz de Souza Aragão
SOUSA, Francisca Roseane Franco Ribeiro	Formação continuada de professores de Ensino Religioso: concepção do professor	Ciências das Religiões	Universidade Federal da Paraíba	2013	Glória das Neves Dutra Escarião
SOUSA, Maria Inês Damasceno	Ensino da religião, uma aventura hodierna e desafiadora	Educação	Universidade Católica de Petrópolis	2013	Vera Rudge Werneck
SOUZA, Jozy Mary Nogueira	O Ensino Religioso sem religião: individualismo, consumo cultural e a transfiguração da experiência religiosa em escolas de Mato Grosso (1990-2012)	História	Universidade Federal do Mato Grosso	2013	Leandro Duarte Rust
ARAUJO, Maria Dalva de Oliveira	Ensino Religioso como aporte da formação humana: percepção de estudantes do ensino fundamental	Ciências das Religiões	Universidade Federal da Paraíba	2014	Glória das Neves Dutra Escarião
ARAÚJO, Natjara Lins de	O ciclo de vida da carreira profissional do docente do Ensino Religioso	Ciências das Religiões	Universidade Federal da Paraíba	2014	Marinilson Barbosa da Silva
BARRETO, Bruno Júnior Paz	O Ensino Religioso no fundamental I no município de Abreu e Lima: uma abordagem ecumênica	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2014	Luiz Alencar Libório
BASTOS, Nívea	As possíveis consequências da	Teologia	Escola Superior	2014	Remi Klein

Amazonas Pereira	declaração de (in) constitucionalidade do Ensino Religioso público pelo Supremo Tribunal Federal na ação direta de inconstitucionalidade n. 4439/2010		de Teologia		
CABRAL, Gertrudes Rosa de Souza	O objetivo da LDB 9394/96 em relação ao Ensino Religioso e a formação da cidadania	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2014	José Adriano Filho
CARVALHO, Flávio Paes Barreto de	O Ensino Religioso no estado de Amazonas: identidade e limites.	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2014	Sérgio Junqueira
COELHO, Elisângela Madeira	Práxis do Ensino Religioso na escola: perspectivas de novos olhares em formação	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2014	Oswaldo Luiz Ribeiro
COSME, Marilei Daltio	Legislação e aplicabilidade: a identidade do Ensino Religioso nas escolas municipais de Colatina	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2014	Sérgio Luiz Marlow
CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão	Políticas públicas para a diversidade cultural: o Ensino Religioso e as religiões de Matrizes africanas no currículo escolar do Amapá	Direito Ambiental e políticas públicas	Universidade Federal do Amapá	2014	Eugenia da Luz Silva Foster
DAVID, Alecsandra	O desenvolvimento religioso no processo formador da identidade social-religiosa na adolescência	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2014	Sérgio Junqueira
FASSINA, Marcos João	Ensino Religioso escolar: uma abordagem epistemológica dos parâmetros da LDBEN por meio da fenomenologia da Religião	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2014	Ronaldo de Paula Cavalcante
FROTA, José Maria	Formação docente para o Ensino Religioso o caso de Porto Velho - RO	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2014	David Mesquiat de Oliveira
GHEDINI, Robson Maurício	O Espaço de divulgação e formação continuada para o Ensino Religioso nas redes sociais: análise de uma experiência	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2014	Sérgio Junqueira
KOLTERMANN, Solange	O lugar e o significado do Ensino Religioso no currículo escolar	Educação	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	2014	Anna Rosa Fontella Santiago
LIMA, José Nilton de	Representações Sociais de Universitários Sobre o Ensino Religioso	Psicologia Educacional	Centro Universitário FIEO	2014	Maria Laura Puglisi Barbosa Franco
MANNARINO, Almira	Reconfigurações curriculares no ensino de evolução na educação básica em face às visões de mundo religiosas	Educação	Universidade Federal Fluminense	2014	Sandra Lucia Escovedo Selles
MARINHO, Nilton Pereira	A educação para o diálogo inter-religioso na escola pública brasileira: uma aliada à cultura de paz	Teologia	Escola Superior de Teologia	2014	Remi Klein
MELO, Arthur Felipe Moreira de	Ensino Religioso Escolar: Ponderações Sobre Aspectos Dialógicos e Epistemológicos	Teologia	Escola Superior de Teologia	2014	Remi Klein
MENESES, Rosival Sanches	O Ensino Religioso na escola como elemento indispensável na formação integral do ser humano	Teologia	Escola Superior de Teologia	2014	Remi Klein
MONSORES, Luciana Helena	Religião, Ensino Religioso e cotidianos da escola: discutindo a laicidade na rede pública estadual do Rio de Janeiro	Educação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2014	Stela Guedes Caputo
MUNIZ, Tamiris	A disciplina Ensino Religioso no	Educação	Universidade	2014	Ana Maria

Alves	currículo escolar brasileiro: institucionalização permanência		Federal de Goiás		Gonçalves
PRATES, Solange Ribeiro	As dificuldades de implementação das aulas de Ensino Religioso nos anos finais do ensino fundamental nas escolas estaduais de Montes Claros - MG	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2014	Ronaldo de Paula Cavalcante
RIBEIRO, Célia Maria	O Ensino Religioso e a prática escolar. Um paradoxo sob a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional presentada na Rede Pública Municipal de Ensino Fundamental de Mogi Guaçu/SP	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica do São Paulo	2014	João Décio Passos
SANTIAGO, Edalza Helena Bosetti	Formação acadêmica para a docência da disciplina Ensino Religioso deliberada pelos conselhos de educação da região nordeste	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2014	Francisco de Assis Souza Santos
SANTOS, Gláucio Antônio	Encontros de Ensino Religioso nas cidades de Ouro Preto e Mariana: a laicidade da educação pública em questão	Educação	Universidade Federal de Ouro Preto	2014	Marco Antônio Torres
SANTOS, Jorge Luis Vargas dos	O Ensino Religioso na Província Marista Brasil Centro-Norte à luz do componente curricular do Ensino Religioso para o Brasil Marista	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2014	Abdruschin Schaeffer Rocha
SANTOS, Rodrigo Oliveira dos	As abordagens da morte no currículo de formação inicial de professores do Ensino Religioso no Pará	Educação	Universidade Federal do Pará	2014	Cezar Luís Seibt
SANTOS, Romilda Soares dos	Discurso improvisado e a prática dos eixos curriculares do Ensino Religioso em escolas públicas do Recife - PE	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2014	Luiz Alencar Libório
SILVA, Antonio Nascimento	Ensino Religioso e mistificação da realidade: contribuições a uma crítica ontológica	Educação	Universidade Estadual do Ceará	2014	Frederico Jorge Ferreira Costa
SOUSA, Rosalia Soares de	Ensino Religioso e paisagem religiosa: uma análise panorâmica na legislação e no projeto político-pedagógico das escolas da rede estadual de Pernambuco.	Ciências das Religiões	Universidade Católica da Pernambuco	2014	Gilbráz de Souza Aragão
SOUZA, Joabe Ramos de	As constituições brasileiras e o Ensino Religioso: regimes jurídicos, perspectivas e desafios	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2014	Ronaldo de Paula Cavalcante
TON, Agilmar Anecio	Ensino Religioso em Cariacica: formação pedagógica do professor e a visão dos alunos em relação à disciplina	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2014	Francisco de Assis Souza Santos
TOSTES, Patrícia da Silva Gouvêa	Ensino Religioso no Espírito Santo e os benefícios da diversidade cultural religiosa	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2014	Francisco de Assis Souza dos Santos
WERNECK, Felipe Nunes	Fronteiras históricas e epistemológicas do Ensino Religioso: uma área de conhecimento em busca da transdisciplinaridade	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	2014	Amauri Carlos Ferreira
APOLINÁRIO, Evaldo	O Ensino Religioso nas unidades do Colégio Santa Maria: perspectivas para a construção de uma sociedade sustentável	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	2015	Paulo Agostinho Nogueira Baptista
BASTOS, Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos	A formação do professor do Ensino Religioso: um novo olhar sobre a inclusão de alunos com deficiência na escola	Ciências das Religiões	Universidade Federal da Paraíba	2015	Glória das Neves Dutra Escarião
CARLOS, Dafiana	A imagem no livro didático do	Ciências das	Universidade	2015	Glória das

do Socorro Soares Vicente	Ensino Religioso	Religiões	Federal da Paraíba		Neves Dutra Escarião
CLAUDIO, Aldenir Teotonio	Ensino Religioso: estudo sobre proposta curricular	Ciências das Religiões	Universidade Federal da Paraíba	2015	Marinilson Barbosa da Silva
COSTA, Hamutal Rocha da	O Ensino Religioso e sua influência na formação ética e social dos adolescentes	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2015	Luiz Alencar Libório
CRUZ, Renata Barbosa da	Educação, Ciência e doutrinas religiosas: relações e repercussões para a escola pública	Educação	Universidade Metodista de São Paulo	2015	Roseli Fischmann
DAMASCENO, Sidney Alessandro da Cunha	Formação Continuada de professores de Ensino Religioso: do conteúdo das Ciências das Religiões à prática na sala de aula de ER.	Ciências das Religiões	Universidade Federal da Paraíba	2015	Eunice Simões L. Gomes
HONORATO, Elaine Costa	Ensino Religioso: concepções e práticas pedagógicas no contexto da escola pública de Rio Branco	Letras: Linguagem e Identidade	Universidade Federal do Acre	2015	Luciete Basto de Andrade Albuquerque
KLUCK, Cláudia Regina Condello Candido de Oliveira	O papel dos livros didáticos na construção do Ensino Religioso	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015	Sérgio Junqueira
LIMA, Zacarias Almeida	Por uma interdisciplinaridade entre a matemática e o Ensino Religioso	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2015	Wanderley Pereira da Rosa
MORAIS, Maria Pinheiro	O papel da família e do Ensino Religioso na formação ética do adolescente no ensino fundamental II, nas escolas estaduais de Boa Vista - Roraima	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2015	Luiz Alencar Libório
PENTEADO, Luiz Gonzaga Moura Penteado	Entre dizeres, saberes e fazeres: os espaços vivenciados pelo Ensino Religioso no currículo da escola pública em Recife no período de 1996 a 2014	Educação	Universidade Federal de Pernambuco	2015	Aurenéa Maria de Oliveira
POLETTI, André	Espaço sagrado: roteiro cultural religioso	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015	Sérgio Junqueira
SANTOS, Mirinalda Alves Rodrigues dos	O Ensino Religioso e o programa Escola Zé Peão: interfaces e articulações no currículo	Ciências das Religiões	Universidade Federal da Paraíba	2015	Marinilson Barbosa da Silva
SAUCEDO, Kellys Regina Rodio	A formação do professor de Ensino Religioso dos anos iniciais: conversas sobre o antropos, thárskeia e epistémé	Educação	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	2015	Vilmar Malacarne
TORRES, Maria Lea Amorim	A Metodologia do Professor do Ensino Religioso e sua Contribuição na Formação Integral do Aluno no Fundamental II	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2015	Luiz Alencar Libório
VARGAS, Evandro Francisco Marques	O Ensino Religioso enquanto política pública: políticas educacionais na rede estadual de ensino do Rio de Janeiro	Políticas Sociais	Universidade Estadual no Norte Fluminense	2015	Leandro Garcia Pinho
VIANA, Maria Lucia Silva	"Aula De Religião, Pra Que?" Papel Do Ensino Religioso Em Duas Escolas De Boa Vista - RR Um Estudo De Caso	Ciências da Religião	Universidade Católica de Pernambuco	2015	Luiz Carlos Luz Marques
VIEIRA, Wellida Karla Bezerra Alves	Jurema Sagrada: desafios à prática docente no ensino fundamental	Ciências das Religiões	Universidade Federal da Paraíba	2015	Glória das Neves Dutra Escarião

## TESES até 2015

Tabela 15 – Teses

Autor	Título	Programa	Instituição	Ano	Orientador
JUNQUEIRA, Sérgio	O Ensino Religioso no Brasil: estudo do seu processo de escolarização.	Educação	Universidade Pontifícia Salesiana	2000	Zelindo Trenti
SEFFRIN, Carmencita de Araújo Costa	A inculturação da fé no Ensino Religioso escolar - uma questão multidimensional	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	2000	Antonio da Silva Pereira
STRECK, Gisela Isolde Waechter	Ensino religioso com adolescentes em escolar confessionais Luteranas da IECLB	Teologia	Escola Superior de Teologia	2000	Roberto Antonio Daunis
ERANDI, Brandenburg, Laude	O lugar da participação na interação pedagógica no Ensino Religioso escolar: perspectivas a partir da teoria e da prática	Teologia	Escola Superior de Teologia	2002	Nestor L. J. Beek
JÚNIOR, Hélio Silva	A liberdade de crença como limite à regulamentação do Ensino Religioso	Direito	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2003	Maria Garcia
KAPPEL, Irma Beatriz Araújo	O discurso institucional legal do Ensino Religioso	Linguística e Língua Portuguesa	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2003	Paulo de Tarso Galembeck
OLIVEIRA, Lilian Blanck de	"Formação de docentes para o Ensino Religioso: perspectivas e impulsos a partir da ética social de Martinho Lutero"	Teologia	Escola Superior de Teologia	2003	Nestor Luiz João Beck
VEIGA, Celma Christina Rocha da	Um olhar sobre a constituição da identidade religiosa a partir dos parâmetros curriculares nacionais de Ensino Religioso	Teologia	Escola Superior de Teologia	2003	Oneide Bobsin
KLEIN, Remi	Histórias em jogo: remembering e ressignificando o processo educativo-religioso sob um olhar etnográfico	Teologia	Escola Superior de Teologia	2004	Wanda Deifelt
ANTONIO, Liliane de Queiroz	Impacto do programa de capacitação no ambiente virtual: estudo de caso de uma rede de professores	Educação	Universidade Estadual de Campinas	2005	Sérgio Ferreira do Amaral
GUEDES, Maristela	Educação em terreiros e como a escola se relaciona com crianças que praticam candomblé	Educação	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	2005	Vera Candau
RUEDELL, Pedro	Fundamentação antropológico-cultural da religião segundo Paul Tillich - Perspectivas pedagógicas aberta frente aos dispositivos legais vigentes.	Educação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	2005	Lúcio Kreutz
FIGUEIREDO, Anísia de Paulo	Fontes antropológicas e sociológicas da Educação Religiosa no sistema escolar brasileiro, na perspectiva Foucaultiana. A evolução de uma disciplina entre religião e área de conhecimento.	Filosofia	Universidade Complutense	2006	Eloy Rodriguez Navarro
ASSUMPTÃO, Sonia Salete Parode	Criatividade no Ensino Religioso	Filosofia	Instituto Teológico Shammah	2007	Wagner Teruel
CARON, Lurdes	Políticas e práticas curriculares: formação de professores de Ensino Religioso	Educação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2007	Antonio Chizzotti
CÂNDIDO, Viviane Cristina	Epistemologia da controvérsia para o Ensino Religioso: aprendendo e ensinando na diferença, fundamentados no pensamento de Franz Rosenzweig.	Ciência da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2008	Luiz Felipe Pondé

MODELLIM, Teresinha Maria	O mal estar no Ensino Religioso: localização, contextualização e interpretação.	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2008	José Queiroz
OLIVEIRA, Cássia Maria Baptista de	Templos de consumo. Ensino Religioso e escola na contemporaneidade	Educação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2008	Luiz Cavaliere Bazilio
SANTOS, Eliton de Araujo	Historicidade da Disciplina Ensino Religioso no Amazonas e sua importância na Grade Curricular para o desenvolvimento moral e ético de nossos educadores e educandos	Teologia	Seminario Internacional de Teologia	2008	Manoel Campos Rodrigues
FILHO, Lourival José Martins	"Tem azeite na botija?" Ensino Religioso nos anos iniciais do ensino fundamental em Florianópolis - SC.	Teologia	Escola Superior de Teologia	2009	Manfredo Carlos Wachs
FLECHA, Renata Dumont	Do pedaço social ao pecado social: a solidariedade na reatualização do Ensino Religioso da Companhia de Jesus	Educação	Universidade Federal de Minas Gerais	2009	Cynthia Greive Veiga
BECKER, Michael Reinhard Maria	Ensino Religioso entre catequese e ciências da religião: uma avaliação comparativa da formação dos professores do Ensino Religioso no Brasil e da aprendizagem inter-religiosa na Alemanha em busca de um Ensino Religioso interteológico e interdisciplinar	Educação	Universidade Federal do Ceará	2010	Brendan Coleman Mc Donald
BRASILEIRO, Marislei de Sousa Espidula	Ensino Religioso na escola: o papel das Ciências das Religiões	Ciência da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2010	Alberto da Silva Moreira
XAVIER, Mateus Geraldo	A centralidade da pessoa no Ensino Religioso: Identidade curricular a partir da mística inaciana	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	2010	Maria Clara L. Bingemer
LUI, Janayna de Alencar	Educação, laicidade, religião: controvérsias sobre a implementação do Ensino Religioso em escolas públicas	Sociologia e Antropologia	Universidade Federal do Rio de Janeiro	2011	Emerson Alessandro Giumbelli
OLIVEIRA, Fernando Henrique Cavalcante de	O Ensino Religioso na escola pública: perspectivas, percalços e novos horizontes à luz do clássico didática magna de João Amós Comenius	Educação	Universidade Estadual de Campinas	2011	Sívio Ancizar Sanchez Gamboa
TEIXEIRA, Talita Bender	O Ensino Religioso e o movimento nova era.	Teologia	Escola Superior de Teologia	2011	Remi Klein
DERISSO, José Luis	O relativismo do pensamento pós-moderno como legitimação para o Ensino Religioso na escola pública	Educação	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2012	Newton Duarte
SCHOCK, Marlon Leandro	Aportes epistemológicos para o Ensino Religioso na escola: um estudo analítico-propositivo	Teologia	Escola Superior de Teologia	2012	Remi Klein
SIQUEIRA, Giseli Prado	O Ensino Religioso nas escolas públicas do Brasil: implicações epistemológicas em um discurso conflitivo, entre laicidade e confessionalidade num estado republicano.	Ciência da Religião	Universidade Federal de Juiz Fora	2012	Faustino Luiz Couto Teixeira
CASTRO, Raimundo Márcio Mota de	Histórias e memórias do Ensino Religioso na escola pública: lembranças de tempos discentes e docentes.	Educação	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2013	José Maria Baldino
ORLANDO, Evelyn de Almeida	"Educar-se para educar": o projeto pedagógico do monsenhor Álvaro Negromonte dirigido a professoras e famílias através de impressos (1936-1964)	Educação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2013	Ana Maria Bandeira de Mello Magaldi
SCUSSLE, Marcos André	Educar por competências: ressignificando o Ensino Religioso	Teologia	Escola Superior de Teologia	2013	Remi Klen
MORAIS, Márcio Eduardo Pedroso	A liberdade religiosa como direito fundamental no estado democrático de	Direito	Pontifícia Universidade	2014	Mário Lúcio Quintão

	direito em face do Ensino Religioso		Católica de Minas Gerais		Soares
BRITO, Lucelmo Lacerda de	Modelos divergentes de Ensino Religioso ? Análise das experiências do RJ e SC	Educação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2015	Helenice Ciampi
NASCIMENTO, Sergio Luis do	Políticas de Ensino Religioso e educação das relações étnico-raciais no Brasil	Educação	Universidade Federal do Paraná	2015	Paulo Vinicus Baptista da Silva
RODRIGUES, Janice Machado Ribeiro	Ensino Religioso: um estudo comparativo entre duas escolas católicas no norte de Minas	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2015	João Edênio dos Reis Valle
SANTOS, Jacirema Maria Thimoteo dos	A pessoa humana: implicações de um conceito teológico para a compreensão do Ensino Religioso	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	2015	Joel Portella Amado

Fonte: Junqueira, 2017.

## CAPÍTULO 06

### **Artigos em eventos: divulgação da pesquisa**

Discutir a questão da difusão do conhecimento nos leva prioritariamente a procurar entender como e por que se comunica esse conhecimento. Isso ocorre, por exemplo, por meio de eventos de extensão universitária, como foi orientado na Reforma Universitária de 1968, expressa na Lei 5.540, tornou a Extensão obrigatória em todos os estabelecimentos de ensino superior e nas universidades, como cursos e serviços especiais estendidos à comunidade. Dessa forma cabe ao ensino superior preocupar-se com a propagação do conhecimento gerado em seu interior. Pensando nas universidades, podemos também salientar a necessidade de reforçar o trinômio essencial, ensino - pesquisa - extensão, e, assim, não basta apenas gerar conhecimento e/ou ensiná-lo a seus estudantes; a sociedade em geral também deve ter acesso a esse conhecimento e aos benefícios por ele gerados.

Em novembro de 1999, é publicado o plano nacional de extensão, desenvolvido pelas Instituições Públicas de Ensino Superior, que definem “a Extensão Universitária como o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.” (FÓRUM DE PRÔ-REITORES DE EXTENSÃO, 2007, p.17). Assim fica definido evento científico como a ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade (FÓRUM DE PRÔ-

REITORES DE EXTENSÃO, 2007, p.17), que apresenta a seguinte classificação dos tipos de eventos e suas definições, conforme Quadro 2.

Quadro 2– Eventos

Classificação	Definição
Congresso	Evento de grandes proporções, de âmbito regional, nacional ou internacional, em geral com duração de 3 a 7 dias, que reúne participantes de uma comunidade científica ou profissional ampla. Observação: realizado como um conjunto de atividades, como mesas redondas, palestras, conferências, apresentação de trabalhos, cursos, minicursos, oficinas/workshops; os cursos incluídos no congresso, com duração igual ou superior a 8 horas devem, também, ser registradas e certificadas como curso. Incluem-se nessa classificação eventos de grande porte, como conferência nacional de..., reunião anual de..., etc.
Seminário	Evento científico de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (horas a 1 ou 2 dias), quanto de número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados. Incluem-se nessa classificação eventos de médio porte, como encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião, mesa-redonda, etc.
Ciclo de debates	Encontros sequenciais que visam à discussão de um tema específico. Inclui: Ciclo de..., Circuito..., Semana de...
Exposição	Exibição pública de obras de arte, produtos, serviços, etc. Em geral é utilizada para promoção e venda de produtos e serviços. Inclui: feira, salão, mostra lançamento.
Espectáculo	Demonstração pública de eventos cênicos musicais. Inclui: recital, concerto, show, apresentação teatral, exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança e interpretação musical.
Evento esportivo	Inclui: campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva.
Festival	Série de ações/eventos ou espetáculos artísticos, culturais ou esportivos, realizados concomitantemente, em geral em edições periódicas.
Outros	Ação pontual de mobilização que visa a um objetivo definido. Inclui campanha.

A comunicação científica representa o compromisso da comunidade científica de divulgar os resultados de suas pesquisas para que seus pares tomem conhecimento do que está sendo desenvolvido e evitar a repetição de estudos e esforços físicos, materiais e financeiros. Essa divulgação é realizada através dos eventos científicos. O termo evento de origem latina “eventus” significa acontecimento (festa, espetáculo, comemoração, solenidade, etc.) e pressupõe-se que seja organizado por especialistas, com objetivos institucionais, comunitários ou promocionais. Por isso, podemos entender evento científico como o espaço privilegiado da divulgação e difusão das pesquisas realizadas que se apresentam de forma essencial na busca de novos conhecimentos, pois reúnem profissionais ou estudantes de uma determinada especialidade para troca e transmissão de conhecimento de interesse comum aos participantes.

Os eventos científicos podem desempenhar as seguintes funções: “encontros como forma de aperfeiçoamento de trabalhos; encontro como reflexo do estado da arte; encontros como forma de comunicação informal”. Os eventos ou encontros científicos têm por finalidade reunir profissionais e especialistas de uma determinada área de atuação para transmissão de informações de interesse comum aos participantes. As informações são transferidas oralmente, de maneira formal ou informal, e, via de regra, reunida e disseminada aos participantes através de documento específico. Os eventos podem ser realizados, de acordo com a importância e a abrangência do assunto tratado, de pequenos encontros de especialistas até congressos internacionais, reunindo um grande número de participantes. Assumem um papel de grande importância no processo da comunicação, na medida em que a transmissão de ideias e fatos novos chegue ao conhecimento da comunidade de maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de comunicação, como o documento impresso.

Constatamos que o evento científico é o local e o momento de comunicar os resultados da ciência. Para GIL, a comunicação

consiste em apresentar “conhecimentos extraídos e obras de pesquisas científicas e/ou tratados à maneira científica, com o fim de informar”. (1999, p. 207). E será importante descrever, mesmo que sumariamente, como é efetuada a comunicação científica. A comunicação inicia-se pela divulgação do próprio evento científico, pois disso depende muito o sucesso do próprio evento. Normalmente são divulgados com antecedência, através de anúncios em periódicos especializados, cartazes e panfletos produzidos pelas entidades organizadoras, além de nota veiculada em boletins de entidades de classe e imprensa em geral (notícias em jornais diários). Também são muito utilizados os portais eletrônicos (web-sites) das entidades organizadoras e patrocinadoras dos eventos.

A antecedência é uma questão chave nesse processo, pois se faz necessário que os interessados tenham acesso às informações do evento, para que possam programar sua participação, elaborar sua pesquisa e passar pelo rito de submissão da mesma. Os responsáveis pelo evento avaliam os trabalhos e comunicações, para que essas informações possam seguir e formar o corpo de apresentações no evento, essas que são apresentadas nos eventos podem ser divulgadas antes, durante ou após a sua realização.

Fica clara a importância dos eventos científicos na divulgação das pesquisas, de trabalhos teóricos, de relatos de experiência, pela quantidade de comunicações aceitas, apresentadas oralmente e em pôster nos referidos eventos. Podem ocorrer sob o nome de congressos, seminários, reuniões, encontros, simpósios, jornadas e outros. As comunicações são publicadas nos Anais – publicações geradas a partir dos eventos, visando a maior disseminação dos trabalhos apresentados. Essa publicação normalmente ocorre na forma de anais, considerado um tipo de literatura que não se encontra disponível através dos canais comerciais. Apresentam ainda limitação geográfica de distribuição, dadas às pequenas tiragens, geralmente esgotando-se

na distribuição aos participantes dos eventos. Com o advento da era digital, vale ressaltar que os Anais eram publicados anteriormente apenas em mídia impressa, e hoje, com os avanços das tecnologias da informação e da comunicação podem ser encontrados em mídia eletrônica digital. Passaram do impresso, para os disquetes, CD-ROM e atualmente são disponibilizados na Web, em forma de textos que passam por um processo de edição e publicação. As diversas fases deste processo podem ser informatizadas em um sistema integrado que gerencie o fluxo da informação desde a etapa de submissão do trabalho até a sua publicação e disponibilização em uma Biblioteca Digital.

Segundo Campello, “os anais aparecem numa variedade de forma que vão desde a publicação feita pela própria instituição organizadora, até a publicação por editoras comerciais, caso em que o produto se apresenta na forma de volumes de excelente qualidade editorial” (2003, p. 64). Sobretudo com a possibilidade da publicação dos anais dos eventos científicos na internet, atualmente parece tarefa mais fácil localizá-los, mas isso nem sempre é regra e por esse motivo os anais são entendidos como literatura cinzenta, definida aqui por (CAMPELLO, 2003, p. 97).

A expressão literatura cinzenta, tradução literal do termo inglês *grey literature*, é usada para designar documentos não convencionais e semipublicados, produzidos nos âmbitos governamental, acadêmico, comercial e da indústria. Tal como é empregada, caracteriza documentos que têm pouca probabilidade de serem adquiridos através dos canais usuais de venda de publicações, já que nas origens de sua elaboração o aspecto da comercialização não é levado em conta por seus editores. A expressão se contrapõe àquela que designa os documentos convencionais ou formais, ou seja, a literatura branca.

Essa literatura acaba ganhando esse nome justamente por ser distribuída fora do circuito comercial e não estar amplamente difundida e disponível no mercado, como, por exemplo, os livros e periódicos. Mas vale ressaltar que com a possibilidade de publicar

os anais de forma digital, através da internet, seu alcance, visibilidade e importância aumentaram muito.

O artigo científico é o grande responsável pela divulgação científica nos eventos e podemos definir artigo científico como um texto escrito para ser publicado, com objetivo de comunicar os dados de uma pesquisa. As publicações em revistas especializadas são para divulgar conhecimentos, ou para comunicar resultados ou novidades a respeito de um assunto, como ainda, para contestar, refutar ou apresentar outras soluções de uma situação controvertida. Lakatos e Marconi ressaltam outro aspecto importante dos artigos. (2001, p. 259) concluído um trabalho de pesquisa – documental bibliográfico ou de campo – para que os resultados sejam conhecidos, faz-se necessário sua publicação. Esse tipo de trabalho proporciona não só a ampliação de conhecimentos como também a compreensão de certas questões. Os artigos científicos, por serem completos, permitem ao leitor, mediante a descrição da metodologia empregada, do processamento utilizado e resultados obtidos, repetir a experiência.

A avaliação da produção técnica científica apresentada em eventos permite verificar o nível de desenvolvimento dos temas abordados nos mesmos, conhecer os autores que se dedicam ao estudo e pesquisa das diversas áreas do conhecimento e entender a amplitude e a natureza das atividades de pesquisa desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, precisamos entender qual é a estrutura de um artigo científico, e aqui nos servimos do modelo apresentado por Lakatos e Marconi (2001, p. 259-260), onde diz que o mesmo deve ser composto das seguintes partes:

Preliminares;

Cabeçalho – título (e subtítulo) do trabalho.

Autor (es).

Credenciais do (s) autor (es).

Local de atividades

## Sinopse

### Corpo do artigo

Introdução – apresentação do assunto, objetivo, metodologia, limitações e proposição.

Texto – exposição, explicação e demonstração do material; avaliação dos resultados e comparação com obras anteriores.

Comentários e Conclusões – dedução lógica, baseada e fundamentada no texto, de forma resumida.

### Parte referencial

Bibliografia.

Apêndices ou anexos (quando houver necessidade).

Agradecimentos.

Data (importante para salvaguardar a responsabilidade de quem escreve um artigo científico, em face da rápida evolução da ciência e da tecnologia e demora de certas editoras na publicação de trabalhos).

Os artigos científicos encontram nos eventos acadêmicos o espaço de exposição. Em áreas com uma tradição e com sociedades científicas já consolidadas, é facilmente compreendido o rigor e a qualidade dos trabalhos apresentados. No que se refere ao Ensino Religioso, uma área em que as pesquisas são recentes e naturalmente a sua divulgação e o seu rigor de análise ainda se encontram sendo estabelecidos, torna-se necessário inicialmente contextualizar o cenário dos eventos para identificarmos as referidas produções.

## **Eventos sobre o Ensino Religioso até 1994**

Os registros sobre os eventos para discussão do Ensino

Religioso são dispersos, tendo em vista que estes foram promovidos por órgãos do governo em diferentes esferas, instituições religiosas e educacionais. Junqueira (2010, p. 167) recorda que essa história encontra o seu registro já em 1950 (17 a 23 de janeiro), quando, no Rio de Janeiro, ocorreu o I Congresso Nacional de Ensino da Religião, uma promoção do então Secretariado Nacional de Ensino da Religião (SNER), que, além desse evento nacional, promoveu uma série de encontros e congressos estaduais e nacionais ao longo da década de 1950 visando à discussão dessa disciplina que, naquele momento histórico, era identificado com aula de uma doutrina religiosa.

A CNBB foi à primeira instituição religiosa a preocupar-se, em âmbito nacional, com a formação de professores de ER. A partir de 1974, teve início a formação de professores para o ER, com a realização de Encontros Nacionais para Coordenadores e Professores de Ensino Religioso (ENER), favorecendo a discussão, definição e organização curricular desse ensino. Assim, de 1974 até 1998, foram realizados 12 Encontros Nacionais. Vale a pena ressaltar que esses encontros eram promovidos pela CNBB e realizados de dois em dois anos. Durante a Assembléia Nacional Constituinte, foram realizados anualmente. Posterior a 1988, a CNBB continuou promovendo esses encontros, novamente de dois em dois anos, até 1998. Apresentamos os Encontros Nacionais para Coordenadores e Professores de Ensino Religioso

Quadro 3 – Resumo dos ENER´s

ENER n <sup>o</sup>	Ano	Local	Principais temas abordados
1	1974	Rio de Janeiro/RJ	Implantação, em todos os Estados da Federação, da Lei 5692/71, que no 7 <sup>o</sup> artigo, parágrafo único, se referia à disciplina do Ensino Religioso a ser ministrada dentro do horário normal das aulas, porém de matrícula facultativa. Nesse primeiro encontro foram completados e ratificados a pesquisa e o levantamento de dados cujos resultados seriam publicados, em 1976, na Coleção Estudos da CNBB sobre a Educação Religiosa na Escola.
2	1976	Rio de Janeiro/RJ, no Mosteiro de São Bento.	Apresentava como pauta das discussões, além do estudo da legislação federal e estadual existente, também a identidade do Ensino Religioso, com o questionamento:

			Evangelização ou Catequese? E ainda, foram discutidas questões a respeito do modelo confessional sobre a responsabilidade da elaboração de programas e conteúdos.
3	1981	Rio de Janeiro/RJ, na Gávea.	Teve como objetivo a troca de experiências, a avaliação da implantação da Lei 5.692/71 nos Estados, além da organização de cursos e encontros de capacitação de coordenadores para o Ensino Religioso nas Secretarias de Educação, dioceses e escolas. No material da época é possível se observar a preocupação com seleção, formação e credenciamento dos professores para essa disciplina.
4	1984	Belo Horizonte/MG, no Cenáculo.	Foi indicada a adoção da tríade VER-JULGAR-AGIR no desenvolvimento da temática em sala de aula. Inicialmente com trocas de experiências, seguidas de análise antropológico-teológica da religiosidade e um forte questionamento sobre a identidade do Ensino Religioso, aprofundou a distinção e a complementaridade entre o Ensino Religioso e a catequese e a questão da confessionalidade na escola pública. Não se chegou a uma conclusão definitiva, mas a proposta de continuar o estudo da identidade do Ensino Religioso e da modalidade de formação de professor. Nesse encontro faltaram apenas dois Estados e um Território. Outro elemento importante foi à discussão que subsidiou a geração do GRERE (Grupo de Reflexão do Ensino Religioso).
5	1986	Brasília/DF, Casa de Retiros da Assunção.	Teve como objetivo o desenvolvimento da reflexão sobre o Ensino Religioso na política educacional vigente, em vista da nova Constituição em elaboração no Congresso Nacional. Os temas abordados foram: a política educacional no Brasil, visão panorâmica do Ensino Religioso no contexto da história, o papel da escola na educação, a pastoral da educação. Houve ainda questionamentos sobre a natureza e os objetivos do ER, qual o papel do Estado e das autoridades religiosas na formação do professor, como colocar o Ensino Religioso no contexto global da educação e como garantir as questões do na Constituição. Na ocasião, foi elaborado um manifesto ao povo brasileiro a favor da permanência do Ensino Religioso na Constituição.
6	1988	Brasília/DF, Casa de Retiros da Assunção, no mesmo período da Constituição.	Contando com a presença de 19 Estados e dois Territórios, além do Distrito Federal. Os objetivos desse encontro foram: encontrar caminhos para o diálogo com os Deputados Constituintes sobre o Ensino Religioso; refletir sobre os princípios da educação no contexto sociopolítico brasileiro, buscar uma linguagem comum no ER. Na ocasião, foi analisada a situação do Ensino Religioso nos Estados, seus aspectos positivos e negativos, os desafios presentes na caminhada educacional brasileira e o papel do Ensino Religioso na educação. As conclusões foram: a elaboração e entrega de um documento aos constituintes, mobilização nacional, regional e local, organização local, regional e nacional dos coordenadores e equipes (o GRERE em nível nacional), promoção de um congresso de

			professores de ER, participação dos professores nos ENER's, envio de um documento aos bispos e pastores demonstrando as dificuldades elencadas. Ficaram pendentes questões como qualificação do professor, aprofundamento na ocasião do ecumenismo.
7	1988	Belo Horizonte/MG, na Casa de Retiros São José.	Com a presença dos coordenadores estaduais do ER, professores, representantes das principais editoras relacionadas com a disciplina, um representante do CELADEC, bispos responsáveis pelo ER, nacionais e alguns regionais, assessores da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e membros do GRERE, reunindo um total de 90 participantes. O evento ocorreu no momento em que a Constituição assegurou a presença do Ensino Religioso na escola brasileira, ao mesmo tempo em que os Estados iniciaram a elaboração de suas Constituições Estaduais e Tiveram início as discussões da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Foi elaborada uma carta aberta aos educadores, na qual é defendido o posicionamento dos participantes do ENER (Encontro Nacional do Ensino Religioso): Foi defendida a escola pública, gratuita e de qualidade - O Ensino Religioso, como educação da dimensão religiosa da pessoa humana, respeitado o pluralismo cultural, de ideias, de concepções pedagógicas e da liberdade religiosa, faz parte do processo global e integral da educação. O Ensino Religioso na Escola deve contribuir para que ela possa se situar a partir da realidade do educando, levando em consideração sua vida e sua cultura. Nosso esforço é contribuir, a partir da dimensão religiosa, para a transformação da sociedade dividida em classes, numa perspectiva libertadora em uma sociedade justa, fraterna, humana e solidária.
8	1990	Petrópolis/RJ, no Convento Madre Regina.	Com representantes de 26 Estados da Federação, exceto o Tocantins e a participação de 69 pessoas, das quais se destaca a presença de três bispos, três assessores da CNBB e de um representante da Comissão Evangélica Latino-Americana de Educação Cristã (CELADEC). Houve reflexões sobre os desafios da realidade cultural e das novas leis do ensino e, ao mesmo tempo, a busca de metodologias para favorecer uma prática educativa renovada. O tema principal foi o Ensino Religioso e a dimensão metodológica, com os seguintes enfoques: no marco antropológico, na prática pedagógica (linguagem e interdisciplinaridade) e sobre o processo histórico da educação nos últimos anos. Neste encontro foram levantadas ideias-chave para a organização de propostas e para aprofundar conceitos para a releitura do Ensino Religioso, tais como: valores, ecumenismo, interconfessionalidade, interdisciplinaridade, linguagem, símbolo, formação, celebração na escola, libertação como processo, além dos fundamentos antropológicos do Ensino Religioso. Nesse evento é percebida a importância do

			Ensino Religioso estar vinculado ao Setor de Educação da CNBB para possibilitar fazer distinção da catequese. Fato concretizado na Assembléia Geral da CNBB em abril de 1991.
9	1992	São Paulo/SP, no Instituto Pio XI.	Dando prosseguimento aos temas do 7º e 8º ENER's, teve como objetivo a reflexão sobre a identidade, conteúdo e linguagem do Ensino Religioso, tendo em vista a compreensão do seu papel numa educação interdisciplinar que favoreça a formação íntegra e integradora do aluno. Participaram 88 pessoas, representantes dos Estados da Federação, quatro bispos, dois assessores da CNBB e os membros do GREERE. O tema central desse encontro foi à interdisciplinaridade e o Ensino Religioso. Foi assessorada pela professora Ivani Catarina Arantes Fazenda, que apresentou os fundamentos da interdisciplinaridade e mostrou seu desenvolvimento histórico, filosófico e pedagógico. Foram desenvolvidos discussões e debates, utilizando-se painéis sobre as questões da identidade, conteúdos e linguagem do ER, além da interdisciplinaridade. Os participantes propuseram que esse alicerce teórico interdisciplinar fosse aprofundado e orientado para uma prática mais eficiente. Na ocasião, foi constatado que em 18 Estados as aulas de Ensino Religioso eram interconfessionais; em oito, apresentavam características confessionais; e no Tocantins ainda não havia sido implantada. Foi ressaltado também que havia comissões interconfessionais as quais orientavam a prática do Ensino Religioso nas escolas na maioria dos Estados, sendo que quase a totalidade das Secretarias de Educação alicerçava-se em conteúdos programáticos já aprovados em suas instâncias.
10	1994	Fortaleza/CE	Com a temática "O Fenômeno Religioso no Contexto da Pós-Modernidade", foram discutidas as mudanças socioculturais e o fenômeno religioso, as manifestações religiosas e o diálogo inter-religioso e a prática interdisciplinar. É importante ressaltar que um ano antes da criação do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER) e de sua proposta sobre o modelo fenomenológico, o 10º ENER propôs a discussão sobre o fenômeno religioso.
11	1996	Brasília/DF	Houve uma reflexão sobre o impacto entre a matriz sociopolítica, econômica, cultural e religiosa e as culturas advenientes. Nesse percurso, foi possível compreender os aspectos sociopolíticos, econômicos, culturais e religiosos presentes em cada Estado, levantamento de princípios e critérios que possam nortear a ação pedagógica do Ensino Religioso, e com base nesses mesmos princípios e critérios foram analisados validade, urgência, metas e recursos disponíveis.
12	1998	Campinas/SP	Teve como temática a correlação do Ensino Religioso e o Projeto Político Pedagógico da escola, seus pressupostos e a

			viabilização, visando à organização de diretrizes para sua inserção no Projeto Político Pedagógico escolar, e destarte considerava o ser humano sujeito político-religioso.
--	--	--	---

Fonte: Junqueira, 2017.

Foi proposto para o ano de 2002 o 13º Encontro Nacional de Ensino Religioso (ENER) visando à avaliação e celebração dos 25 anos de ENERs e dos 50 anos da CNBB e sua atuação e influência com e no Ensino Religioso no Brasil, mas esse encontro não foi efetivado (JUNQUEIRA, 2009).

### Eventos sobre o Ensino Religioso 1995 a 2010

A partir de 1996-1997, o FONAPER assumiu com competência a parte política e pedagógica do ER. A CNBB passou, então, a dar maior atenção à formação de professores de Ensino Religioso das Escolas Católicas.

Tabela 16 – Eventos da Educação Católica

UF	Cidade	Evento	Ano	Promotor
SP	São Paulo	I Seminário Nacional de Ensino Religioso para professores de Escolas Católicas	2000	CNBB e AEC/Brasil
SP	Campinas	II Seminário Nacional de Ensino Religioso para professores de Escolas Católicas	2001	CNBB e AEC/Brasil
SP	Campinas	III Seminário Nacional de Ensino Religioso para professores de Escolas Católicas	2003	AEC/Brasil
PR	Curitiba	II Seminário Paranaense do Ensino Religioso e Pastoral Escolar	2005	AECPR
RS	Sem referência	Encontro Estadual de Ensino Religioso	2007	AECRS
SC	Sem referência	II Seminário de Ensino Religioso na Escola Católica	2008	AECSC
RJ	Rio de Janeiro	Encontro Estadual de Professores de Ensino Religioso	2009	AECRJ
SC	Criciúma	Encontro de Ensino Religioso	2009	A Associação de Educação Católica de Santa Catarina/AEC, em parceria com a Gerência de Educação de Criciúma
SP	São Paulo	Seminário sobre o Ensino Religioso	2010	ANEC
SP	São Paulo	II Fórum de Professores de Filosofia, Sociologia e Ensino Religioso	2010	ANEC

Fonte: Junqueira, 2017.

Em relação à organização de eventos científicos com trabalhos no campo do Ensino Religioso é importante destacar que apresentação de trabalhos e o registro em anais foram práticas introduzidas progressivamente nos eventos específicos sobre este componente curricular, com o objetivo de sistematizar as pesquisas e reflexões sobre o tema.

Tabela 17 – Eventos

UF	Cidade	Evento	Ano	Promotor
RS	São Leopoldo	I Simpósio de Ensino Religioso	2001	Faculdades Est
SC	Blumenau	I Seminário Catarinense de Ensino Religioso	2002	Universidade Regional de Blumenau
SC	Rodeio	Fórum Nacional Luterano de Ensino Religioso	2003	Igreja Luterana
SP	Campinas	III Seminário Nacional de Ensino Religioso das Escolas Católicas	2003	Associação de Educação Católica do Brasil
CE	Fortaleza	I Encontro Nordestino de Educação Religiosa	2004	Universidade Estadual do Ceará
MG	Montes Claros	I Fórum Norte Mineiro de Educação Religiosa	2004	Faculdades Santo Agostinho - Superintendência Regional de Ensino - Secretaria Municipal de Educação
PB	Patos	Fórum Municipal do Ensino Religioso	2004	Secr. da Educação e Cultura do Mun. de Patos
PR	Faxinal do Cêtu	Seminário de Ensino Religioso no Paraná	2004	Secretaria da Educação do Estado do Paraná
RJ	Duque de Caxias	I Seminário Cultura Religiosa e Educação: Interseções Disciplinares	2004	Faculdade de Educação da Baixada Fluminense da UERJ
RS	Passo Fundo	II Encontro de Ensino Religioso	2004	Coordenadoria de Estado da Educação e da Secretaria Municipal de Educação, Instituto Teológico de Passo Fundo CONER-RS
RS	Porto Alegre	IV Fórum Estadual do Ensino Religioso	2004	CONER/RS
SC	Brusque	II Mostra do Ensino Religioso	2004	Escola de Educação Básica Monsenhor Gregório Locks e E.E.Fundamental Paquetá.
AL	Atalaia	Seminário de Ensino Religioso	2005	SME
CE	Fortaleza	I Seminário sobre Ensino Religioso	2005	Secretaria Municipal de Educação e Assistência Social
PR	Campo Mourão	Seminário sobre as Diretrizes do Ensino Religioso	2005	Sem referência
PR	Faxinal do Cêtu	Seminário de Ensino Religioso no Paraná	2005	Secretaria da Educação do Estado do Paraná
RJ	Sem referência	Encontro com professores de Ensino Religioso	2005	Sem referência
RS	Sem referência	V Fórum Estadual do Ensino Religioso	2005	CONER/RS
TO	Palmas	I Fórum de Ensino Religioso	2005	Associação Tocantinense de Ensino Religioso (ASTER) e da Secretaria da Educação e Cultura
AL	Maceió	Seminário Municipal de Ensino Religioso	2006	SME
MA	São Luis	III Fórum Municipal de Educação de São Luís	2006	SEMED MA
MS	Dourados	Seminário Municipal de Ensino Religioso	2006	Prefeitura de Dourados
PA	Belém	Seminário Estadual de Ensino Religioso Pará	2006	Departamento de Ensino Religioso da Arquidiocese de Belém
PA	Belém	Encontro de Professores de Ensino Religioso	2006	Sem referência
PR	Curitiba	Simpósio de Ensino Religioso no Estado do Paraná	2006	Secretaria da Educação do Estado do Paraná
RJ	Rio de Janeiro	I Seminário de Ensino Religioso do Leste I	2006	UERJ

RS	Passo Fundo	IV Encontro de Ensino Religioso	2006	Conselho Nacional de Ensino Religioso e Instituto de Teologia e Pastoral de Passo Fundo
SP	São Paulo	V Capacitação do Ensino Religioso	2006	Secretaria de Educação
DF	Taguatinga	Seminário Regional de Ensino Religioso Virtual	2007	Universidade Católica de Brasília
RJ	Rio de Janeiro	Seminário do ISER sobre o Ensino Religioso	2007	Instituto de Estudos da Religião
RS	Passo Fundo	V Encontro de Ensino Religioso	2007	SEEM PF
AL	São Miguel dos Campos	I Seminário Municipal para Formação de Professores de Ensino Religioso	2008	SME
RO	Porto Velho	Encontro Estadual de Coordenadores da Formação Continuada e Professores do Ensino Religioso	2008	Secretaria de Estado da Educação
RS	Porto Alegre	III Seminário Estadual de Ensino Religioso	2008	Sem referência
SC	Blumenau	Encontro Acadêmico dos Dez Anos do Curso de Licenciatura da FURB	2008	FURB
SC	Florianópolis	Seminário: Ensino Religioso, gênero e sexualidade em Santa Catarina	2008	Instituto Estadual de Educação
SC	Rio do Sul	Encontro de Formação Continuada do Ensino Religioso	2008	GERE
SP	São Paulo	Seminário "Ensino Religioso e Direito à Educação no Brasil"	2008	ONG Ação Educativa
BA	Alagoinhas	VIII Encontro do Ensino Religioso	2009	Diocese de Alagoinhas
MG	Uberlândia	V Seminário de Educação Religiosa	2009	Faculdade Católica de Uberlândia
PB	João Pessoa	I Seminário Paraibano de Ensino Religioso	2009	Universidade Federal da Paraíba - UFPB
PE	Caruaru	Seminário de Ensino Religioso	2009	Secretaria de Educação, Esportes, Juventude, Ciência e Tecnologia de Caruaru
PE	Recife	I Fórum de Ensino Religioso	2009	Vozes
PR	Curitiba	Encontro de diálogo inter-religioso	2009	ASSINTEC e SME
PR	Curitiba	Painel sobre a identidade do Ensino Religioso no atual cenário brasileiro (EAD)	2009	UNINTER
RJ	Campos dos Goytacaz	I Semana de capacitação dos professores de Ensino Religioso	2009	Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacaz
RS	Cachoeira do Sul	VII Seminário Regional de Formação Continuada para professores de Ensino Religioso	2009	CONER e 24 <sup>o</sup> CRE
RS	Passo Fundo	VII Encontro de Professores de Ensino Religioso	2009	O CONER/RS, juntamente com a 7 <sup>o</sup> Coordenadoria Regional de Educação/CRE e a Secretaria Municipal de Educação de Passo Fundo
RS	Porto Alegre	IV Seminário Estadual da APER/RS	2009	Associação de Professores de Ensino Religioso do Rio Grande do Sul
SC	Chapecó	I Seminário Regional de Ensino Religioso	2009	Unochapecó
SC	Joinville	Encontro de Ensino Religioso	2009	Associação de Educação Católica de Santa Catarina/AEC, em parceria com a Gerência de Educação de Joinville
SC	Lages	Encontro de Ensino Religioso	2009	Associação de Educação Católica de Santa Catarina/AEC, em parceria com a Gerência de Educação de Lages
SP	São Paulo	Do Conto de Escola às Memórias Póstumas, com Machado, da infância à velhice, aprendendo a olhar para a morte e o mal como grandes e verdadeiras razões para Viver!	2009	ASPER - Associação de Professores de Ensino Religioso
ES	Vitória	I Simpósio de Ensino Religioso do Espírito Santo I (ISERES)	2010	Faculdade Unida
MA	São Luiz	Fórum de Ensino Religioso de São Luiz Ensino Religioso e Cidadania: importância e formação do cidadão	2010	UEMA - IESMA
MG	Belo	23 <sup>o</sup> Congresso Anual da SOTER	2010	SOTER/ PUC-Minas

	Horizonte			
MG	Uberlândia	VI Seminário de Educação Religiosa	2010	CEMEPE
PE	Caruaru	II Seminário de Ensino Religioso de Caruaru	2010	Secretaria de Educação de Caruaru
PE	Nazaré da Mata	II Fórum de Ensino Religioso de Pernambuco	2010	Sem referência
PR	Curitiba	VI Encontro de diálogo inter-religioso	2010	ASSINTEC
RJ	Rio de Janeiro	VII Seminário de Ensino Religioso	2010	SEEDUC-RJ
RO	Ariquemes	1º Encontro de formação sobre Ensino Religioso	2010	Secretaria Municipal de Educação de Ariquemes
RO	Porto Velho	ER, conhecimento e diálogo	2010	Paulinas
RS	Lajeado	Seminário Regional de Ensino Religioso	2010	UNIVATES/CONER-RS/ 3ª Coordenadoria de Educação
RS	Passo Fundo	Encontro de Professor de Ensino Religioso - CONER	2010	CONER/Seccional Passo Fundo
SC	Blumenau	III Encontro Acadêmico do Curso de Ciências da Religião	2010	FURB
SC	São José	I Simpósio Catarinense de Ensino Religioso	2010	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), juntamente com a Secretaria de Estado da Educação (SED/SC), a Associação dos Professores de Ensino Religioso do Estado de Santa Catarina (ASPERSC) e o Centro Universitário Municipal de São José (USJ)
SP	Santo André	30 Seminário do Ensino Religioso da Diocese de Santo André	2010	Diocese de Santo André
SP	Sorocaba	Encontro de professores debate Ensino Religioso Escolar	2010	Sub-Regional Sul-1 da CNBB
TO	Palmas	1º Encontro dos Professores de Ensino Religioso das Escolas Católica do Estado do Tocantins	2010	Universidade Católica de Tocantins

Fonte: Junqueira, 2017.

Um dos principais organizadores de eventos e difusores de trabalhos sobre o Ensino Religioso foi o Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER), iniciado na Assembléia dos 25 anos do Conselho de Igrejas para o Ensino Religioso (CIER), que hospedou o Fórum Nacional do Ensino Religioso, de 24 a 26 de setembro de 1995 em Florianópolis - SC aprovou a Carta de Princípios. Nesta Assembleia foi criado o Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso e eleita uma Comissão Provisória para preparar a 1ª Sessão do Fórum.

Tabela 18 – Eventos do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (2000 a 2010)

CONERE n <sup>o</sup>	Período	Local	Resumo do congresso
1	18 a 21 de julho de 2000	Hotel Praia Sol, no município de Serra - ES	Neste evento, durante a 8a Sessão do FONAPER esteve presentes 210 profissionais da educação, representando 20 estados da Federação. O tema central estudado pelos educadores foi “O professor de Ensino Religioso aprendendo: A ver, a saber, a fazer e a ser”. Os participantes do Congresso, após estudos e debates, consideraram que para o Ensino Religioso como área do conhecimento, conforme a Resolução n <sup>o</sup> 02/98, existe a necessidade de professores habilitados para o seu exercício; consideraram a recente valorização do Fenômeno Religioso, nos documentos legais Art. 33 da Lei 9394/96, modificado pela Lei 9475/97, como parte integrante da formação do ser humano; consideraram a exigüidade do prazo dado pelo Art. 87§ 4 <sup>o</sup> da Lei 9394-96, para a formação dos docentes na área em questão. Finalizando este evento, foi elaborada uma carta solicitando ao Conselho Nacional de Educação a aprovação de Curso de licenciatura em Ensino Religioso, com currículo básico equivalente em todo o território nacional.
2	11 a 13 de setembro de 2002	São Leopoldo-RS, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	Com a temática: "Manifestações Religiosas no mundo contemporâneo: interfaces com a Educação". Entre os palestrantes, mencionamos os Professores doutores Antonio Flávio de Oliveira Pierucci (USP); James Fowler (Univ. de Emory, Atlanta, EUA) e Hans-Jürger Fraas (Univ. de Munique, Alemanha). Paralelamente, houve apresentação de trabalhos, mesas redondas e outras atividades de discussão e aprofundamento do Ensino Religioso, tendo sido um importante momento para verificar o andamento
3	03 a 05 de novembro de 2005	Florianópolis (SC)	Com 480 participantes de nove estados da federação. Simultaneamente a este Congresso, ocorreu o III Seminário Catarinense de Ensino Religioso e o I Seminário de Ensino Religioso das Escolas Confessionais de Santa Catarina. O objetivo deste evento foi o de fazer memória dos dez anos do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER) e traçar perspectivas para esta área do conhecimento. As questões abordadas foram a história do FONAPER; o Ensino Religioso no contexto da educação nacional; a identidade pedagógica do Ensino Religioso; objeto e objetivos do Ensino Religioso; a elaboração didática do Ensino Religioso; a confessionalidade como ponto

			de partida para a distinção entre Ensino Religioso e Pastoral; A formação do (a) educador (a) de Ensino Religioso: perspectivas de uma história. Outro elemento a ser destacado foram os vinte e cinco trabalhos selecionados para serem apresentados por professores, pesquisadores e estudantes da área do Ensino Religioso.
4	29 de outubro de 2007	PUCPR Curitiba - PR	Com a participação de cerca de 150 professores e pesquisadores. Na abertura a Profa. Mst. Emerli S. apresentou uma dança da cultura indiana. Em seguida houve a composição de uma mesa com a presença da Profa. Lilian B. (FONAPER), do Pe. Chiquin (ASSINTEC), da Profa. Maria Lurdes G. (PUCPR), da Profa. Eleonor (Secretaria Municipal de Educação de Curitiba) e da Profa. Rosilea W. (SECAD/MEC). Após este momento do cerimonial de abertura a Profa. Rosilea W. (MEC/SECAD) proferiu a conferência de abertura sobre as concepções da diversidade.
5	12 a 14 de novembro de 2009	PUC Goiás	Em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás/PUC Goiás e o Conselho de Ensino Religioso do Estado de Goiás/CIERGO, deu-se este V Congresso Nacional de Ensino Religioso (V CONERE).O evento, realizado na cidade de Goiânia, contou com a presença aproximada de 300 participantes.Os trabalhos iniciaram-se na noite do dia 12/11, no Auditório da Área IV, nas dependências da PUC Goiás. A Solenidade de Abertura contou com as seguintes autoridades: representante da Reitoria da PUC Goiás; Secretária de Estado da Educação (Profa. Milca Severino Pereira); Coordenador do FONAPER (Prof. Remí Klein); Presidente do CIERGO (Dom José Silva Chaves) e Representante do Prefeito Municipal de Goiânia. Em seguida, ocorreu o Painel Formação Docente e Ensino Religioso no Brasil, o qual contou com a presença das professoras Iria Brzezinski (ANFOPE), Dra. Glória das Neves Dutra Escarião (UFPB) e Dra. Lilian Blanck de Oliveira (FONAPER).
Seminários n <sup>o</sup>	Período	Local	Resumo do congresso
1	20 de maio de 1997	São Paulo/SP	Contou com a presença de 26 pessoas, de 22 universidades. O objetivo desse seminário foi “discutir e encaminhar sistematicamente a formação do profissional de Ensino Religioso”. Da agenda constaram os momentos de discussão sobre cursos de graduação, de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão. Distribuiu-se, então, o relatório do padre Roque, o qual também

			se fazia presente, relatório esse já apresentado na Câmara dos Deputados. O voto relator traz aspectos significativos na constituição dos elementos para o Ensino Religioso
2	4 e 7 de agosto de 1997	Brasília/DF	Em simultaneidade com a 4ª Sessão do Fórum, com a seguinte programação: a) Ensino Religioso na LDB: histórico e encaminhamentos; b) Ensino Religioso nos sistemas de ensino (estaduais e municipais); c) processo de habilitação dos professores do Ensino Religioso; d) Política dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso; e) Política de organização do Ensino Religioso no Brasil. Essa sessão reuniu 19 universidades e cerca de 109 pessoas, com destaque para a sessão solene no Salão Dois Candangos da Universidade de Brasília, onde foram homenageados: Sr. Marco Maciel, digníssimo Vice-presidente da República; Sr. Carlos Alberto Ribeiro Xavier, representante do Ministério de Educação e Cultura; o Deputado Federal Pe. Roque Zimmerman, na figura do Sr. Paulo César Carbonari, seu representante; Sra. Eda Machado de Souza, representando o Sr. Edson Machado, seu esposo. Foram lançados oficialmente os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso. Também foi feita a entrega da sugestão de currículo para o Ensino Religioso, cuja análise ocupou praticamente todo o tempo do encontro. Também se destacou a visita do deputado federal Maurício Requião, que aceitara apresentar no Congresso a proposta do Fórum para o texto de substituição ao Art. 33 da LDB.
3	27 a 29 de outubro de 1997	Curitiba/PR	Com a finalidade de “encaminhamento das áreas temáticas de capacitação do profissional do Ensino Religioso com os docentes das respectivas disciplinas, nas diferentes instituições de Ensino Superior”. Participaram 127 pessoas, representando 29 universidades e diversas denominações religiosas, de diferentes regiões do Brasil.
4	10 e 11 de novembro de 1998	Blumenau/SC, (FURB)	Novamente contou-se com a presença do deputado federal padre Roque. O objetivo desse seminário foi “discutir e encaminhar a implementação das áreas temáticas do Ensino Religioso” a partir do tema “Área de Conhecimento na Capacitação Profissional: a) Teologia Comparada; b) Textos Oraís e Escritos Sagrados; c) Fundamentos Pedagógicos do Ensino Religioso (pedagogia, didática, metodologia)”. Fizeram-se presentes 67

			peçoas.
5	16 a 18 de março de 1999	Teresina/PI	O objetivo desse seminário foi “discutir e encaminhar a implementação das áreas temáticas do Ensino Religioso”, com o tema “Área de Conhecimento na Capacitação de Professores: Culturas e Tradições Religiosas”, com a participação de 150 peçoas.
6	16 e 17 de maio de 2000	Santos/SP	Realizado em parceria com a Universidade Católica de Santos.
7	15 e 16 de maio de 2002	PUC/PR	Estiveram presentes representantes de ensino superior, de sistemas de ensino e de diferentes grupos religiosos, totalizando uma representação de 15 regiões da Unidade Federativa. O evento desencadeou a discussão das políticas de formação docente para o Ensino Religioso na realidade brasileira. O seminário teve a participação do presidente da Câmara Nacional de Educação (CNE), professor Aparecido Cordão, e do professor Teófilo Bacha, membro da CEE/PR, reunidos em um painel no qual foram discutidas as diretrizes para a formação de professores de educação básica e Ensino Religioso. O segundo tema abordado em mesa-redonda tratou sobre “o epistemológico ao pedagógico na formação docente”, contando com as assessorias dos professores Dr. Danilo Romeu Streck, Dra. Lilian Anna Wachowicz e Dr. Domênico Costella. O terceiro tema, por meio de painel, consistiu em relatos de experiências nacionais sobre a formação de professores de Ensino Religioso nas instituições de ensino superior (IES) e sistemas de ensino.
8	24 a 26 de setembro de 2004	Maceió/AL	Com a presença de profissionais de 25 Estados da Federação, fizeram-se presentes professores de Ensino Religioso, representantes de ensino superior, sistemas de ensino e de diferentes grupos religiosos. A temática central foi “O Ensino Religioso: uma área de conhecimento para a formação do cidadão”, sendo desenvolvido através de três aspectos: epistemologia, legislação e estrutura de capacitação docente. Destacou-se a presença de professores/pesquisadores de diversas instituições de ensino superior (UFAL/UNIMEP/PUCPR/UNISINOS/EST/FURB), participando dos debates ocorridos ao longo do seminário. Foi encerrado com a presença do Prof. Dr. Francisco Aparecido Cordão, do Conselho Nacional de Educação (CNE – Câmara de Educação Básica).
9	03 e 04 de	PUCSP (São Paulo/SP)	Participaram professores de Ensino Religioso, representantes de ensino superior, sistemas de

	outubro de 2006		ensino e de diferentes grupos religiosos. A temática central foi “O diálogo entre o Ensino Religioso e as Ciências da Religião”, com o objetivo de refletir sobre a identidade das Ciências da Religião e sua relação com o Ensino Religioso com vistas a orientar a formação dos professores para essa disciplina curricular. A discussão ocorreu em três eixos: Educação – Ciências da Religião – Licenciaturas.
10	03 e 04 de novembro de 2008	Universidade Católica de Brasília (Taguatinga/DF)	Estiveram presentes cerca de 198 participantes, com representantes de 24 Estados da Federação, sendo este assim um importante momento político de reflexão sobre a implantação das licenciaturas do Ensino Religioso. Foi especialmente nesse evento que ocorreu a oportunidade de apresentação de trabalhos com anais
11	23 a 25 de setembro de 2010	Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa/PB)	Com a presença de professores de Ensino Religioso com a temática Diversidade, Direitos Humanos e Ensino Religioso: questionando concepções e práticas.

Fonte: Junqueira, 2017.

No processo de fortalecimento e na da discussão do Ensino Religioso no campo dos eventos científicos, estes dois eventos que o FONAPER organizou tiveram grande influência na história, pois se detiveram em critérios importantes e necessários durante sua organização: periodicidade - apresentam regularidade; publicação de anais (impresso ou digital) com trabalhos completos; existência de comitê científico; relevância para a área em questão; participação de pesquisadores de expressão nacional e/ou internacional; público alvo de especialistas envolvidos na área. Dando seqüência na apresentação dos principais eventos ligados à área do Ensino Religioso, apresentamos mais um quadro, com os eventos realizados pelas Faculdades EST (Escola Superior de Teologia em São Leopoldo no Rio Grande do Sul), com a realização dos Simpósios de Ensino Religioso, com início em 2001.

Tabela 19 - Simpósios

Simpósios de Ensino Religioso	Ano	Detalhes
1	2001	Com o tema “Ensino Religioso e Pastorado Escolar”, cujos anais foram publicados em 2001 sob o título “O Ensino Religioso e o Pastorado Escolar: novas perspectivas – princípios includentes”, sob a coordenação e organização de Remí Klein, Oneide Bobsin, Manfredo Carlos Wachs e Henri Luiz Fuchs, em São Leopoldo/RS, pelo Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia da EST & Con-Texto Gráfica e Editora.
2	2003	Organizado por Henri Luiz Fuchs, Manfredo Carlos Wachs e Remí Klein, sem publicação de anais.
3	2005	Cujos anais foram publicados sob o título “Ensino Religioso na escola: bases, experiências e desafios”;
4	2007	“Práxis do Ensino Religioso na escola”
5	2008	“Ensino Religioso: Diversidade e Identidade”
6	2009	“Fenômeno Religioso e Metodologias”. É possível perceber que a abertura para as conferências e para socialização das pesquisas é fundamental para ampliação do conhecimento dessa área do Ensino Religioso, em efetiva construção.
7	2010	Com o tema “Ensino Religioso: Religiosidade e práticas educativas” seu principal objetivo foi o de refletir sobre a diversidade religiosa e a sua concretização nas práticas educativas na sala de aula.

Fonte: Junqueira, 2017.

Outra instituição que merece atenção é a Associação de Professores de Ensino Religioso do Estado de Santa Catarina, denominada ASPERSC, que, ainda que de dimensões regionais, apresenta certa relevância nacional, sobretudo pelo fato de ser o Estado de Santa Catarina um polo de formação de professores do Ensino Religioso. Tem sistematicamente realizado o Seminário Catarinense de Ensino Religioso desde 2002 e os Colóquios Catarinenses de Ensino Religioso, em quatro edições até o momento, com seu início em 2004 ocorrendo a cada dois anos. Para estes colóquios não foram produzidos anais.

Tabela 20 - Seminários

Nº	Ano	Detalhes
1	2002	Foi realizado na Universidade Regional de Blumenau, sua cidade-sede, com a temática “Rosto pedagógico do Ensino Religioso”. Esse primeiro evento foi organizado pelos acadêmicos do curso de Licenciatura e os trabalhos foram publicados nos anais do segundo seminário
2	2003	Foi sediado na Universidade do Planalto Catarinense na cidade de Lages, com a temática: “Educação e Transcendência”
3	2003	Realizado em Florianópolis, em parceria com o FONAPER e AECSC (2005) e apresentou como temática “Ensino Religioso: memória e perspectivas”, cujos anais foram somados aos do III Congresso Nacional de Ensino Religioso e do I Seminário das Escolas Confessionais de Santa Catarina;
4	2007	Na Universidade Comunitária da Região de Chapecó com o tema: Terra e Alteridade: Pesquisas e Práticas Pedagógicas em Ensino Religioso e, a partir dele foi publicada a obra “Terra e Alteridade”;
5	2009	Na Universidade Regional de Blumenau, com a temática: “Culturas e diversidade religiosa na América Latina: pesquisas e práticas pedagógicas”. Esse evento foi simultâneo ao I Seminário Internacional Culturas de Desenvolvimento e foi publicado o livro com os trabalhos sob o título “Culturas e Diversidade Religiosa na América Latina: Pesquisas e Perspectivas Pedagógicas”.

Fonte: Juunqueira, 2017

Tabela 21- Colóquios

Nº	Ano	Detalhes
1	2004	Ocorreu na cidade de Rio do Sul, nas dependências do PETI- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Este colóquio foi um marco importante para a ASPERSC, pois reuniu professores de todo o Estado para momentos de reflexão a respeito da importância do professor e da professora de Ensino Religioso como agentes de transformação social. O evento foi realizado com a parceria da Gerência Regional de Educação e Inovação e da Secretaria Municipal de Educação de Rio do Sul.
2	2006	Ocorreu na cidade de Pomerode e reuniu cerca de 200 professores, acadêmicos e pesquisadores desta área do conhecimento. Tendo como tema “O diferente e a diferença no contexto escolar”. O encontro, desta vez contou com o apoio dos Grupos de Pesquisas Educação e Religião (GPER), Subjetividade, Educação e o Sagrado (FURB) e o patrocínio da Secretaria Municipal de Educação de Pomerode, Conjunto Educacional Dr. Blumenau, Secretaria Municipal de Educação de Jaraguá do Sul, Secretaria Municipal de Educação de Indaial e da Associação de Educação Católica (AEC/SC).
3	2008	Em São Bento do Sul (Auditório do Campus da UNIVILLE), com a temática “Universo Simbólico e a práxis do Ensino Religioso”.
4	2010	Ocorreu em Joinville, com o tema “Diversidade cultural religiosa e direitos humanos: desafios ao currículo escolar em Santa Catarina”.

Fonte: Junqueira, 2017.

## Eventos sobre o Ensino Religioso 2011 a 2015

Constatamos que o caráter científico/acadêmico desta área somente foi identificado na primeira década do século XXI, quando então os eventos assumiram características como: periodicidade, comissão científica, entre outros critérios que são adotados na organização de eventos para a publicação em anais. Além das palestras e das conferências foram criados espaços para divulgação de pesquisas que iniciavam nas instituições de ensino superior. Aspecto de relevância nessa caminhada é o envolvimento das

universidades e seus cursos de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*. Com essa participação o modelo de evento utilizado nas universidades passa a ser adotado pelos eventos de Ensino Religioso. Com isso o rigor utilizado nos eventos das demais áreas do conhecimento também é aplicado aos eventos do Ensino Religioso. Estes são os principais motivos pelos quais os primeiros artigos com características científicas foram identificados por esta pesquisa apenas a partir de 2001. Outro aspecto que não podemos deixar de mencionar nesta identificação de eventos mesmo que seja no tocante à formação continuada, é a ampliação dos mesmos e a sua divulgação nesta primeira década do século XXI.

É importante ressaltar que os eventos possuem também o caráter formativo, que diferentemente dos anteriores não está atrelado à apresentação de trabalhos e pesquisa, mas que merece destaque por ser um exemplo de acontecimento de divulgação de concepção do Ensino Religioso, e ilustra o que ocorre em diversas regiões do país. Na cidade de Curitiba, Paraná, é chamado de “Arte e Espiritualidade”, coordenado pela equipe pedagógica da Associação Inter-religiosa de Educação (ASSINTEC).

Em 1995, a equipe pedagógica da Assintec elaborou um projeto intitulado “Música e Espiritualidade”. O objetivo era promover, uma vez ao ano, no auditório da Biblioteca Pública do Paraná, um evento que focasse as diferentes manifestações musicais das culturas religiosas. O encontro realizar-se-ia em uma quarta-feira à tarde e cantores, instrumentistas e estudiosos da música sacra estariam apresentando a música e palestrando sobre seu significado no contexto religioso. A plateia constituir-se-ia de professores da Rede Pública de Educação. Por mais alguns anos esse encontro anual abarcou a música e seus desdobramentos no mundo religioso, incluindo aqui eventos que contemplaram a música sagrada dos povos indígenas, dos orientais, incluindo os cantos chineses. Posteriormente o título do evento mudou, passando a ser chamado de “Arte e Espiritualidade”, a fim de alargar as fronteiras e envolver outras linguagens artísticas como a

plástica, a dança, o teatro, etc.

A partir desta mudança, em cada evento pinturas de conotação espiritual foram expostas no interior do auditório, o que desde então vem acontecendo até os dias atuais. O evento que marcou a mudança de título apresentou aos professores uma experiência de unificação entre a linguagem musical e a linguagem plástica. No palco enquanto se realizava a desempenho musical, ao mesmo tempo aconteciam pinturas realizadas em estado meditativo. Pintor e músicos formavam o cenário deste momento.

Em novo formato, ocorrendo uma vez ao ano, sempre em uma quarta-feira e sempre no segundo semestre, o evento tem contado com a participação significativa de professores de Curitiba e Região Metropolitana, sendo que o número de participantes varia entre 100 a 150 pessoas. Tornou-se tradição na ASSINTEC a promoção deste encontro, que é considerado como apoio na formação de um ideário dialogicista entre os docentes da área.

É a seguinte a relação de temáticas desenvolvidas nos eventos: Óperas e duetos; Música Popular Brasileira e Teologia; Capoeira; grupos folclóricos: ucranianos, israelenses e italianos; cantos e percussão de umbanda e candomblé; Tai Chi Chuan; música Hare Krishna; música sacra cristã; dança sagrada indiana (Bharata Natyam); viola caipira; mantras; arte indígena incluindo cantos, danças e objetos decorativos; apresentação de corais, inclusive grupos corais das Escolas Municipais de Curitiba, entre outras apresentações. As palestras que seguem às performances artísticas focaram questões, tais como: técnica vocal e espiritualidade; a dança na busca do encontro com o divino; a cultura afro-descendente, religião e arte; o folclore e as formas de acreditar dos povos; tai chi chuan e taoísmo; territórios do sagrado (dialogando com a geografia); cantos sagrados e fórmulas de poder religioso; aspectos da apontados pelos cantos populares brasileiros; música regional e espiritualidade; a arte indígena e os comunicados do espírito; mensagens espíritas em reflexão; criança e religiosidade; entre outras. Até o presente momento já ocorreram

dezesseis encontros deste projeto (1995-2010). Sistemáticamente e por meio das diferentes formas de expressão foi possível a divulgação de uma concepção de Ensino Religioso com impacto em uma área específica. Pois, Assintec vem tratando dos encontros de “Arte e Espiritualidade” com muita seriedade, pois está consciente de seus desdobramentos no favorecimento da compreensão das diferentes manifestações do sagrado.

Desta forma, a partir de 2011 verificamos a consolidação de eventos formativos como o mencionado acima, assim como a efetiva participação em eventos de diferentes áreas do conhecimento com acolhida de trabalhos sobre o Ensino Religioso. São registrados apenas os eventos com a publicação de Anais.

Tabela 22 - Eventos

UF	Cidade	Evento	Ano	Promotor
MG	Belo Horizonte	24ª. SOTER	2011	PUC- Minas
PR	Curitiba	Congresso de Teologia	2011	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
PR	Curitiba	X EDUCERE	2011	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
PR	Maringá	III Encontro Nacional do GT História das religiões e das religiosidade	2011	UEM
RS	Canoas	VI CONERE	2011	Unilassale
RS	São Leopoldo	Salão de Pesquisa	2011	EST
AM	Manaus	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	2012	SEDUC- AM
GO	Goiânia	Simpósio de Pedagogia	2012	UFG
MA	São Luís	XIII Simpósio Nacional da ABHR	2012	UFMA
MG	Belo Horizonte	25 SOTER	2012	PUC- Minas
RS	Caxias do Sul	IX ANDEP Sul	2012	UCS
RS	São Leopoldo	I Congresso Internacional	2012	EST
SP	Campinas	XVI ENDIPE	2012	UNICAMP
GO	Goiânia	XIII Simpósio de Pedagogia	2013	UFG
MG	Belo Horizonte	26 SOTER	2013	PUC- Minas
MG	Belo Horizonte	II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades	2013	UFMG
MG	Juiz de Fora	VII CONERE	2013	UFJF
MG	Uberaba	VII Encontro de Pesquisa em educação	2013	UNIUB
PE	Recife	IV Congresso da Anptecre	2013	UNICAP
PR	Curitiba	XI EDUCERE	2013	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
PR	Maringá	IV Encontro Nacional do GT História das religiões e religiosidades	2013	UEM
RN	Natal	XXVII Simpósio Nacional de História	2013	UFRN
SP	São Paulo	1º Simpósio Sudeste da ABHR	2013	USP
ES	Vitória	III Seminário Nacional de educação, Diversidade Sexual e Direitos Humanos	2014	UFES
GO	Goiânia	VII Congresso Internacional em Ciências da Religião	2014	Pontifícia Universidade Católica de Goiás
MG	Belo	27 SOTER	2014	PUC- Minas

	Horizonte			
PA	Belém	XIII SEFORPER	2014	UEPA
PB	Campina Grande	Congresso Nacional de Educação - CONEDU	2014	Campina Grande
RS	São Leopoldo	ABHR - Sul	2014	EST
RS	São Leopoldo	II Congresso Internacional	2014	EST
SC	Chapecó	V Colóquio Catarinense de Ensino Religioso	2014	UNOCHAPECÓ
ES	Vitória	III Simpósio de Ciências das Religiões	2015	Faculdade Unida
MG	Belo Horizonte	28 SOTER	2015	PUC- Minas
MG	Juiz de Fora	1 CONACIR	2015	UFJF
MG	Juiz de Fora	XIV Simpósio Nacional da ABHR	2015	UFJF
PB	Paraíba	II Seminário FIDELID: Diálogo e reflexão do Ensino Religioso na escola	2015	UFPB
PE	Recife	VIII CONERE	2015	UNICAP
Portugal	Lisboa	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	2015	Universidade Lusófona
PR	Curitiba	IV Congresso da Anpctre	2015	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
PR	Curitiba	III Congresso Nacional de Educação Católica	2015	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
PR	Curitiba	XII EDUCERE	2015	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
RJ	Rio de Janeiro	VIII Seminário Internacional As Redes Educativas e as Tecnologias: Movimentos Sociais e Educação	2015	UERJ
RS	São Leopoldo	14 Salão de Pesquisa	2015	EST
RS	São Leopoldo	Congresso Estadual de Teologia	2015	EST

Fonte: Junqueira, 2017.

## Compreensão das publicações de artigos em eventos sobre o Ensino Religioso

Para compreender uma visão mais ampla da situação dos artigos torna-se necessário verificar a sua distribuição ao longo dos anos, os autores e o perfil dos periódicos em quem foram publicados. Fazendo memória que o mapeamento dos artigos em eventos científicos foi iniciado apenas em 2001 estão assim distribuídos:

Entre autores e coautores foram localizados 626 pesquisadores/as que produziram estes artigos.

Tabela 23- Autores

Autores	Número de Artigos
JUNQUEIRA, Sérgio	46
KLEIN, Remi	21
WACHS, Manfredo Carlos	16
FUCHS, Henri Luiz; BRANDENBURG, Laude Erandi	15
KOCH, Simone Riske	10
Elcio Cechetti; Eunice Simões Lins Gomes; Josiane Crusaro Simoni; Lillian Blanck de Oliveira; Marcos André Scussel; Maria José Torres Holmes; Marínilson Barbosa da Silva; Sidney Alessandro da Cunha Damasceno; Viviane Cristina Cândido	09
Adecir Pozzer; Edile Maria Fracaro Rodrigues; Francisca Helena Cunha Danelitzen; Raimundo Márcio Mota de Castro; Rodrigo Oliveira dos Santos	08

Dolores Henn Fontanive; Elivaldo Serrão Custódio; Welcheline Miranda Lima	07
Cláudia Regina Tavares Cardoso;Iuri Andréas Reblin;Lindamir Teresinha Bianchi Crusaro; Lourival José Martins Filho; Narjara Lins de Araújo	06
Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos; Araceli Sobreira Benevides; Carolina do Rocio Nizzer; Cesar Alberto Ranquetat Júnior;Emerli Schlögl; Gilberto Ollari; Gleyds Silva Domingues; José Antonio Correa Lages; José Carlos do Nascimento Santos; Léo Marcelo Plantes Machado; Lures Caron; Márcio Hoff; Marilene Barbosa Maia Dantas; Silvana Fortaleza dos Santos;Sonia de Itoz;Talita Bender Teixeira	05
Bárbara Raquel do Prado Gimenez Corrêa; Cláudia Regina Kluck; Claudino Giz;Danise Cristiane Rios Araújo;Darcy Cordeiro;Eliane Maura Littig Milhomem de Freitas;Marlon Lenadro Schock;Robson Stigar; Rosilene Pacheco Quaresma	04
Aldenir Teotônio Claudio; Alex Coimbra Sales; Amauri Carlos Ferreira; Andrea Carla Agnes e Silva Pinto; Anísia de Paulo Figueiredo; Aurenê Maria de Oliveira; Célia Smarajassi; César de Alencar Arnaut de Toledo; Cláudia de Faria Barbosa; Clara de Faria Barbosa Cunha; Daniela Crusaro; Diná Carla da Costa Blandina; Edson Ponick;Elenilson Delmiro dos Santos; Eliane Ludwig; Eulálio Avelino Pereira Figueira; Francisca Roseane Franco Ribeiro de Sousa; Gisela Isolde Waechter Streck;Jacirema Maria;himoteo dos Santos;Janete Ulrich Bachendorf ;Kleberon Massaro Rodrigues;Maria do Socorro de Oliveira; Mariane do Rocio Peters Kravice;Mirinalda Alves Rodrigues dos Santos; Rosângela da Silva Gomes; Sandra Aparecida Gurgel Vergne; Sílvia Cristina Hack Alves;Sunamita Araújo Pereira Damasceno; Tânia Maria da Silva Rodrigues; Tarcísio Alfonso Wickert; Terezinha de Souza Pacheco; Thalisson Pinto Trindade de Lacerda;Valério Guilherme Schaper; Viviane Lontra Teixeira Nunes	03
Adilson Schultz;Adriana de Campos;Afonso Maria Ligorio Soares;Álvaro Baso; Alysson Brabao Antero; Ana Carla Oliveira Nascimento; Andrea Silva Santos; Ariane Caldas; Arthur Felipe Moreira de Melo; Carlos Odilon da Costa; Cícero Alves; Cid Mauro Araújo de Oliveira; Claudete Beise Ulrich; Cledes Markus; Djanna Zita Fontanive;Elane Queiroz Carneiro Ribeiro; Elaine Costa Honorato; Elisa Rodrigues; Elói Corrêa dos Santos; Evaldo Luis Pauly; Everaldo Cescon;Fabio Lanza; Fábio Medeiros; Fernanda Santos do Nascimento; Francisco de Assis Lopes; Francisco Luiz Gomes de Carvalho; Francisco Melquiades Falcão Leal; Giovana dos Anjos Ferreira; Giovanna Cristina Januário Alves;Gisele Mazzarollo;Giseli do Prado Siqueira; Glória das Neves Dutra Escarião; Gracilide Alves da Silva; Ibrahim Cardoso; Ilza Felix Pereira; Iolanda Rodrigues da Costa; Ires Lausmann Kleine; Iris Larisse Aguiar; Jamiry Rosiely de Mesquita; Joelma Aparecida dos Santos Xavier; José Maria Bladino; Josilene Silva da Cruz; Josué de Souza; Juliana Rogel de Souza; Júlio César de Lima;Lilian Conceição da Silva Pessoa de Lira;Liliana Claudia Seehaber ;Lívia Cristana Costa Martins; Luís Gustavo Patrocínio; Luiz Alberto Sousa Alves; Luiz Antônio Cunha;Luiz Henrique Rodrigues Paiva; Marcos Rodrigues da Silva;Maria Inês Carniato ;Maria Azimar Fernandes e Silva;Marília de Franceschi Neto Domingos;Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro; Matheus Oliveira da Costa; Meiri Cristina Falconi Malvezzi; Michelle de Kássia Fosneco Barbosa; Mirian Rejane Flores Cerverira; Monica Pinz Alves; Nadir de Jesus; Neide Miele;Oneide Bobsin; Paulo Henrique Bezerra; Rachel Morais Borges Perobelli; Rosália Soares de Sousa; Rosângela Sturmmer;Roseana Viebrantz; Rosiane da Silva Paulo; Rosinei Pedrotti Ferrari; Roziléia Maria do Nascimento; Sandra Michelluzzi Biazotto;Sérgio Luis do Nascimento; Sidney Cristovão Eleutério; Silvana Maria de Lara; Simone Fusinato Rezende; Sonia Lyra; Solange Koltermann; Suely Ribeiro Barra; Taciane Terezinha Jaluska; Tamires Alves Muniz; Tania Alice de Oliveira; Themis Andrea Lessa Machado de Mello; Terezinha Maria Mocellini; Valdicley Euflausino da Silva ;Vanderlei Kulkamp	02
Adalgisa de Oliveira Gonçalves; Ademir Valdir dos Santos; Adenze Vieira de Jesus; Adielson Teles dos Santos;Admilson Eustáquio Prates; Adriana Constância Trindade; Adriana do Carmo Correa Fontes;Adriana Pereira de Almeida;Adriana Regina de Jesus Santos;Adriana Siedschlag; Aduato Leite Oliveira; Airon Gomes Teixeira; Alberto da Silva Moreira; Alessandro Cesar Bigheto; Alexandre Brum Silva; Alexandre Carmelo Tavares; Aline Branquinho Silva; Aline da Silva Roquete; Aline Pereira Lima; Allene Lage; Ana Beatriz Vilhena; Ana Cândida Vieira Henriques;Ana Lúcia Parada Baptista; Ana Maria Coutinho de Sales ;Ana Maria de Medeiros Lucas; Ana Maria Ferreira da Silva; Ana Maria Gonçalves; Ana Oayka Sieres Kitureuri Rodrigues; Ana Paula de Lima Soares Barros; Anaxsuell Fernando da Silva;Anderson Cavalcante Viana Filho;Anderson de Freitas Barros; Anderson Ferreira Costa; André Lima Souza; Andréa Cardoso Sobreira; Andréa Crsitina Canário Esteves Braga; Andréa Gomes Cardoso;Angela Maria Roman Santana; Annelize Pikart; Antonilda de Oliveira Leitão; Antonio Francisco da Silva;Antônio Lopes Ribeiro;Antonio Maspoli de Araújo Gomes;Ariene Oliveira; Artur Widuschath;; Augusto Betzch; Azimar dos Santos Soares Júnior;Benedita Aguiar Ferreira; Bonifácio Solak ;Bruno Luciano de Paiva Silva;Bruno Serafim Ferracioli;Camilo de Lélis Diniz de Farias;Carla Rosane Silveira Garcia ;Carlos Alberto Alcoforado de Melo;Carlos Albertos Peixoto de Paula;Carlos André Macêdo Cavalcanti;Carlos Roberto Brandão ;Celeide Agapito Valadares Nogueira;Celma Christina Rocha;Cesar Augusto Castro ;Cíntia Eliziário de Barros;Circe Mara Marques;Claudia Berdague;Claudia Neves da Silva;Claudiana Soares da Costa ;Cláudio de Souza ;Cláudio Henrique Caldas Mattos;Cleane Marcelino de Souza;Cleonic Puggain;Cristiane Kelly Takahara de Lima;Cristina Py de Pinto Gomes Mairesse;Cristina Santos;Crsitiano Sant 'Anna de Medeiros;Daniel Bueno da Silveira;Daniel Lelis;Daniel Marcos Gomes de Lelis;Daniela Hack;Débora do Nascimento Teófilo;Denise de Oliveira Aragão;Denise Hinna de Almeida;Denise Simões Rodrigues;Denize Sepulveda;Devison Amorim do Nascimento;Deyse Luciano de Jesus Santos;Diane Marcy de Brito Marinho ;Diego Messias da Silva ;Diego Moraes Batista;Dilmeire Sant'Anna Ramos Vogerau ;Diógenes Braga Ramos;Dione Maria;Djanete Ribeiro de Oliveira;Dnaile Wirland Ferreira dos Santos;Dora Incontri;Douglas Alexandre Boschini;Douglas Jeferson Menslin;Drance Elias da Silva;Edaana Maria Mascarello Finatto;Edalza Helena Bosetti Santiafo;Edgley Cassiano Delgado ;Ediana M.M. Finatto;Edilson Borges Vulcão;Edina Filho Machado;Edir Spredemann;Edith Gonzalez;Edivaldo José Bortoleto;Edleide Silva do Nascimento;Eduardo Alves de Souza;Eduardo Basto de Albuquerque ;Eduardo Paiva dos Santos;;Elenice Revers; Eli Benciná; Eliana Aparecida Lopes Gagg; Eliane Aparecida Dias Lunardon; Eliane da Conceição; Eliane Lea	01

Vicente Testoni; Eline de Oliveira Campos; Elisabeth Zissis Gersos; Elisama Sara Souto de Almeida; Elisângela Madeira Coelho; Elisângela Pereira Machado; Eliseu Roque do Espírito Santo; Eliston Terci Panzenhagem; Ellen M. Dallmann; Elson Oliveira Souza; Erica Eloni Weber Stroher; Érica Emilia Rodrigues Machida; Érica Ferreira da Cunha Jorge; Érica Rodrigues Machida ;Erica Ströher; Erika Pereira Dias; Erma Klein; Erenides Rodrigues de Freitas Silva ;Eronildes Schultz Souza; Estevão Domingos de Oliveira Neto;Euclésio Rambo; Euclides Marchi;Eugenia da Luz Silva Foster; Eusa Reynaldo da Silva;Evandro Carvalho de Jesus; Evanfro Francisco Marques Vargas; Evanor Daniel de Castro ;Éverson Dummer;Fábio Augusto Darius ;Fábia da Costa Leite Rodriguez ;Fabiana Cristina da Conceição ;Fábio Ferreria dos Santos Silva;Felipe Nunes Werneck;Ferananda Matos de Bora;Fernanda Raissa Souza Fernandes;Flávia Gomes da Silva;Flawbert Farias Guedes Pinheiro ;Francinete Alves de Medeiros;Francisca Luciane da Silva;Francisco Aparecido Cordão;Francisco Luciene da Silva;Francisco Sales Bastos Palheta;Frederico Pieper;Gabriela Abuhab Valente;Gabriela de Paula dos Santos ;Georgia Carneiro da Fontoura;Gerson Rangel de Figueiredo;Gilberto Luiz Ludwig;Gilda Pereira de Moraes Mariano;Gilvan Gomes das Neves;Gizêlda S. Rodrigues;Glauciane Dias de Araújo;Glauciane Souza;Graziela Rinaldi da Rosa ;Guilherme Neto Ferreira de Oliveira ;Gundula Schievelbein;Gysselly Buzzi Ouff;Harlen Cardoso Divino ;Heiberle Hirsberg Horácio;Hilário Inácio Bohn ;Hugo Nascimento;Iêda de Oliveira Caimha;Iglê Moura Paz Ribeiro ;Igor Emanuel de Souza Marques;Ildemar Kunitz;Inês Alves Lourenço ;Jonara Soveral Scalbrin;Jone Fiorini Thomé ;Irena Pletsch Heinrich;Iria Markus Schmidt;Isabel Christiani Sundrich Berois;Isabel Cristina de Moura Dorn;Isabel Cristina Piccinelli Dissenha ;Ivani Ravasoli;Ivone Rosa Ferreira de Sá;Ivoni Anselmo;Izabel Moura Dorn;Jacira Helena do Valle Pereira;Jacqueline de Cássia Pinheiro Lima;Jaílso da Silva;Jamillis Keila;Janaina Hubner ;Jaqueline Ap. M. Zarbato;Jésica Karolaine dos Santos Sousa;Jesse Felipe de Almeida ;Jéssica Dayanna Vieira da Cruz;Joachim Andrade :João Barbosa Neto;João Everton Cruz :João Henrique dos Santos João Marcelo Rodrigues Silva;Joel Luis Dumke Joel Spcart Joellita frarias Silva Lodi;Jonas Roos ;Jorge Claudio Ribeiro ;José Carlos Calazans ;José Carlos de Souza Araújo;José Damião Limeira ;José Deon ;José Domingos Angelo Santos;José Geraldo da Rocha;José Lima de Alencar ; José Marcos Araújo Lima;José Raniery Soares;José Roberto Limas da Silva;Josefa Vênus de Amorim ;Josely de Moraes Antonio ;Jozy Mary Nogueira Souza Guimaraes;Júlia Gabirela Leão Monteiro;Juliana Gorczewski;Juliana Neri Munhoz;Juliana Nunes Vieira;Júlio Cesar Rodrigues;Juscelio Mauro Pantoja;Jussara Wilborn Griebeler;Kalil de Oliveira ;Karin Wondracek;Karine Piaia;Karla Alexandra Dantas Freitas Estrela;Kate Fabiani Rigo;Kellen Irene Rabelo Borges;Kellys Regina Rodio Saucedo;Keven Silva Magalhães;Laodicéia Lene de Freitas Barbosa;Lara Sayão Lobato Andrade Ferraz ;Larissa Douza nascimento;Layane Karla da Silva Santos;Leandro Garcia Pinho; Leomar Antônio Brustolini; Leonel Piovezana; Leticia Araujo Rodrigues;Liana Plentz Marquardt;Libanio Lopes Costa Neto;Lidia Kadlubitski; Lígia de Souza Junqueira; Lilaina Bento de Souza Silva; Lindalva Lopes Pinheiro Siqueira; Loreni Maria Machado; Lourides Aparecida Francisconi; Luciana Andreis; Luciana Dos Santos Costa; Luciana Helena Monsoreis; Luciane Marina Zimernan;Lucielma Lobato Silva; Lucielmo Lobato Silva; Luciete Basto de Andrade Albuquerque; Luis Augusto Barbosa Teixeira; Luis Carlos de Lima Pacheco ; Luis Fernando Lopes; Luiz João Firmino; Luzia Alves Nunes; Lyndon de Araújo Santos ;Mailson Fernandes Cabral de Souza; Maira Divanete Sousa da Silva; Maira do Socorro de Albuquerque Gurgel; Maira Eunice Rodrigues Chaves; Manoel Gomes Rabelo Filho; Manuele Ceratti Silva; Mara Regina Martins Jacomelli ; Maria das Graças de Lima Luna; Marai do Socorro de Oliveira; Maria José da Trindade; Marceli Porn Steffens; Márcia E. L. da Paixão; Marco Aurélio Corrêa Martins ; Marcos Augusto Arrange ; Marcos Porto Freitas da Rocha; Marcos Vinicius Leão Azevedo de Sena; Margarette Vill de Souza; Margarida Manke Bento; Maria Alice da Cruz Oliveira; Maria Augusta de Sousa Torres; Maria Carmelita Pedreiro dos Santos; Maria Cecília M. NN. Giovannella ; Maria Cristina Alves de Pontes ; Maria Cristina do Nascimento; Maria Cristina Floraino Bigeli; Maria Cristina Mariante Guarnieri ; Maria Cristina Rieth ; Maria da Graça Jacintho Setton; Maria da Penha Lima da Silva; Maria Dalva de Oliveira Araujo; Maria de Fátima Araújo; Maria de Fátima Canindé Silva da Fonseca; Maria de Lourdes Santos Lelo; Maria de Lourdes Silva Santos; Maria de Nazaré Fonseca de Sena Pereira; Maria do Socorro Batista Martins; Maria do Socorro leião Bezerra Martins; Maria Eliane Azevedo da Silva; Maria Eunice Rodrigues Chaves; Maria Gorete Santos Jales de Melo; Maria Lina Rodrigues de Jesus; Maria Lúcia Abaurre Gnerre; Maria Lúcia Cavalcante; Maria Lúcia Gomes Figueira de Melo; Maria Luiza V. Kepler; Maria Marta Martins da Silva; Maria Socorro Isidório; Marielle de Souza Vianna; Marilac Loraine da Rosa Oleniki; Marilene de Cássia Slava Santos; Marina Lina Rodrigues de Jesus; Maristela Gomes de Souza Guedes; Marly Ferreira Holanda Ramos; Maurício Aquino; Max Weydson Farias Rodrigues; Miguel Longhi; Milena Aparecida Almeida Candiá; Miram Cristina Ferreira; Miriam Mity Nishimoto; Mirian Matulio de Souza; Manoel Vitor Barbosa Neto; Nancy Pereira da Silva; Neide Márcia Scheffer de Oliveira; Neusa Maria de Souza Trindade; Nilva Elisabete Gomes Silva; Nilva Windmoller Brendler; Nilza Bernardes Santiago; Norma Edith Ben Altabef; Núbia Berny Mauch; Oivaldo Lima Souza; Orivaldo José Soeiro Silva; Orivaldo Simoni; Osmarina Ercidia de Almeida; Oswaldo Vianna Junior; Patrícia Lopes Fernandes; Paulo Agostinho Nogueira Baptista; Paulo Francisco Júnior; Paulo Henrique Gomes Nunes; Paulo Julião da Silva; Pedro Miguel Almeida; Péricles Andrade; Priscila Ferrnandes da Costa; Quêna Renne Strasburg; Rafael Rodrigues da Silva; Rafael Trindade Heneine; Rafaela Da Silva Figueiredo; Raiza da Silva Lima; Raquel Maria P. Oliveira dos Reis; Raquel Miranda de Oliveira; Raul Wagner; Reinaldo Juliano Barbosa; Rejane Marta Pereira Vianna; Renata Adriana Garbossa; Renata de Souza Leão; Renata Dumont Flecha; René Simonato Sant'ana; Ricardo de Oliveira; Ricardo José Sanca; Rivalde de Jesus do Nascimento; Rivânia da Silva Carneiro; Robson Maurício Ghendini; Rodinei Baldino; Rodrigo Augusto de Souza; Rodrigo Mota Narcizo; Rogério Soares Evangelista; Romilda Teodora Ens; Ronald Alves Nunes; Rosa Cássia Trindade; Rosa Gitana Krob Menegheti; Rosália Leite de Medeiros; Rosana Cássia Rodrigues Andrade; Rosanilda Kich; Roseana Idalino da Silva; Roseane do Socorro Gomes Barbosa; Roseniir de Almeida Saraiva; Rubens Dornelas da Silva; Samir Araujo Casseb; Sandra Mara de Oliveira; Sandro Luckmann; Selma de Sousa Brito; Sérgio Barbosa Rodrigues; Sérgio Luiz Ferreira; Sergio Portella; Siélllysson Francisco da Silva; Sila Roberto Rocha Lima; Sílvia Danielle da Cunha Smith; Simone Kohlrusch; Simone Simões da Cruz; Solange de Araújo Severino ; Sônia Aparecida de Nogueira

;Sonia Maria Dias; Sonia Maria Silveira;Sônia Maria Teles Teixeira;Soraya Cristina Dias Ferreira; Soraya Heinrich Eberle; Stepheny Jennf Araújo Rahan; Sueli Martns;Sumaia Miguel Gonçalves; Susana Maria Zimmer; Suzan Alberton Pozzer;Sylvana Maria Brandão de Aguiar; Sylvio Fausto Gil Filho;Tânia Conceição Iglesias do Amaral; Tânia Cristina Markus; Tatiane Ribeiro de Lima;;Teresinha Zanella;Thalita Folmann da Silva;Theoguenides Medeiros; Therezinha Motta Lima da Cruz;Thiago A. Avellar de Aquino;Thomé Elizário Tavares Filho;Tony Welliton da Silva Vilhena; Valeska Freman B. Freitas Silveira; Valmir Biaca;Vanessa Nicolau Freitas dos Santos; Vanilce do Socorro Pinto Fiel; Vera Lúcia Braga de Moura; Vera Lúcia Coelho da Costa; Vera Lúcia da Rocha Pereira; Vera Lúcia Lins Sant'anna;Vera Lúcia Oliveira Neiss;Verioni Ribeiro Bastos;Veroni Teresinha Medeiros; Verônica Luisa Dhein; Vicentina Jacques Binello; Vilmar Malacarne; Virgínia Macêdo de Souza Silva; Vítor Lins Oliveira; Walber Rodrigues da Silva; Wanderley José de Faria ;Weley Henrique Soares Silva;Wellington Alves Sales de Macedo;Wellida Karla Bezerra Alves;Welliton de Resende Zani Carvalho ;Wesley Wallace Rodrigues;Willian Ramos Marcos ;Willian Kaizer de Oliveira ;Wilma B. Borges de Macedo ;Wilson José Vieira	
--	--

Fonte: Junqueira, 2017.

## Eventos na área de educação

Os artigos localizados foram apresentados em eventos nas áreas de Educação e de Ciência da Religião.

Tabela 24 – Eventos de Educação

ANDEP Sul	2004	05	02
	2006	06	02
	2008	07	01
	2012	09	01
ANPED - Nacional	2008	31	01
Congresso de História da Educação	2008	05	03
Congresso Estadual da AEC/PR	2003	14	05
Congresso Ibero americano de História da Educação Latino Americana	2009	09	04
Congresso Internacional de Educação e Espiritualidade	2010	01	01
Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades	2013	02	04
Congresso Luso Brasileiro de História da Educação	2006	06	03
Congresso Nacional de Educação - CONEDU	2014	SC	01
Congresso Nacional de Educação Católica	2015	03	01
Congresso Nacional de Educação da AEC	2004	18	02
	2007	19	02
EDUCERE	2002	02	01
	2003	03	02
	2004	04	03
	2005	05	03
	2006	06	04
	2007	07	01
	2009	08	03
	2011	09	12
2013	10	16	

	2015	11	14
Encontro de Atividades Científicas	2004	07	01
Encontro de Pesquisa em educação	2013	07	01
ENDIPE - Nacional	2004	12	01
	2008	14	01
	2008	16	01
HISTEDBR	2009	08	02
Salão de Pesquisa	2011	10	01
	2015	14	01
Seminário de Pesquisa	2004		01
Seminário Internacional As Redes Educativas e as Tecnologias: Movimentos Sociais e Educação	2015	08	01
Seminário Nacional de educação, Diversidade Sexual e Direitos Humanos	2014	03	02
Simpósio de Pedagogia	2013	13	01
Simpósios de Pedagogia	2012	01	01

Fonte: Junqueira, 2017.

Entre os eventos é importante destacar alguns que visibilizam o trabalho do Ensino Religioso no cenário da Educação, Indicamos o evento produzido pela Associação de Pós-Graduação em Educação (ANPED) é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 1976 graças ao esforço de alguns Programas de Pós-Graduação da Área da Educação. Em 1979, a Associação consolidou-se como sociedade civil e independente, admitindo sócios institucionais (os Programas de Pós-Graduação em Educação) e sócios individuais (professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação em educação).

A finalidade da Associação é a busca do desenvolvimento e da consolidação do ensino de pós-graduação e da pesquisa na área da Educação no Brasil. Ao longo dos anos, tem-se projetado no país e fora dele como um importante fórum de debates das questões científicas e políticas da área, tendo se tornado referência para acompanhamento da produção brasileira no campo educacional. Na área educacional este evento é anual é o com certeza o mais importante, entretanto artigos sobre o Ensino Religioso nos anais foi registrado apenas um trabalho o que demonstra a reduzida presença desta temática junto a Congressos Nacionais da ANPED. Esta Associação da ANPED é dividida pelas cinco regiões do Brasil,

no Sul do Brasil encontramos a primeira edição em julho de 1998, o então denominado “I Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul” teve como sede a Universidade Federal de Santa Catarina, na cidade de Florianópolis.

Destacamos ainda, o Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) é um evento científico, no campo educacional, que congrega pesquisadores e profissionais da educação que trabalham com questões relacionadas à temática da formação docente, do ensino das diferentes disciplinas e do currículo. Esses profissionais são, em sua maioria, docentes e discentes que atuam nos programas de Pós-graduação em Educação, nas Faculdades de Educação e nas redes de Educação Básica. Pode-se dizer que o ENDIPE é, hoje, o maior evento acadêmico na área da Educação, uma vez que, em seus últimos encontros, tem contado com mais de quatro mil participantes. O ENDIPE ocorre de dois em dois anos, em diferentes Estados e são organizados por Instituições de Ensino Superior que, na assembléia final de cada encontro, se apresentam como proponentes para sediar o próximo evento. A finalidade do ENDIPE é socializar os resultados de estudos, pesquisas e práticas. Constitui-se, portanto, em um espaço privilegiado de trocas de experiências, de articulação de grupos, de questionamentos, de novas ideias e de novas reflexões.

O terceiro evento significativo é o EDUCERE, um evento acadêmico e científico organizado pela Graduação e Pós-Graduação em Educação da PUCPR. Sediado na cidade de Curitiba (Paraná-Brasil), desde 2001, tem focalizado como objetivo a socialização dos resultados das pesquisas realizadas por acadêmicos da graduação, da Pós-Graduação e profissionais da Área da Educação. O evento, historicamente, tem aproximado os docentes e os estudantes da Educação Superior e os professores da Educação Básica. Este evento oportuniza um fórum permanente de discussões com apresentações das pesquisas e relatos de experiência entre os professores e os estudantes de Pós-Graduação, da Pedagogia, das

Licenciaturas, da Educação Básica. Com essa articulação busca aprimorar a formação inicial e continuada dos profissionais da Educação.

Temos ainda o grupo de pesquisa de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil" (HISTEDBR) realiza sistematicamente eventos que objetivam a difusão da produção científica, resultante de estudos e pesquisas de perspectiva histórica da área de Educação, realizados e/ou em andamento, tanto por estudantes de pós-graduação como por docentes de instituições de ensino superior, públicas e privadas, direta ou indiretamente envolvidos com os diversos grupos do HISTEDBR no Brasil.

O Congresso Ibero-americano de História da Educação Latino-Americana (CIHELA), fruto da iniciativa de pesquisadores latino-americanos e ibéricos, reunidos por interesses comuns e desejosos de maior intercâmbio científico. O evento teve sua primeira edição em 1992, na cidade de Bogotá, capital da Colômbia. Os Congressos seguintes ocorreram em Campinas (Brasil), Caracas (Venezuela), Santiago (Chile), San José (Costa Rica), San Luis Potosi (México), Quito (Equador), Buenos Aires (Argentina). Ao longo dessa trajetória, foram criadas entidades científicas próprias dessa área de estudos em vários países. Além disso, redes de pesquisadores, grupos de pesquisa e investigadores individuais têm trabalhado para intensificar os esforços institucionais e informais de intercâmbio, por meio de trocas de informações, projetos comuns e publicações em periódicos especializados dos países que integram a organização do evento.

Em todas as suas edições, o CIHELA contou com a liderança de um Comitê Internacional, composto por representantes dos países envolvidos. Nesta edição, há representantes dos seguintes países no Comitê Internacional: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, México, Nicarágua, Peru, Portugal, Uruguai, Venezuela.

Foram localizados trabalhos sobre o Ensino Religioso em anais em eventos na área História da Educação: Congresso de História da Educação, e Congresso Luso Brasileiro de História da Educação. No campo da Educação Confessional: Congresso Estadual da AEC/PR, Congresso Nacional de Educação da AEC. No campo de Pesquisa da Educação: Encontro de Atividades Científicas; Encontro de Pesquisa; Seminário de Pedagogia em Debate e Seminário de Pesquisa.

### + Eventos na área de Ciência da Religião e Teologia

Na área de Ciência da Religião e Teologia o grupo mais organizado e com o evento mais significativo é a SOCIEDADE DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (SOTER) é uma associação civil, sem fins lucrativos, fundada em julho de 1985 por um grupo de teólogos e cientistas da religião do Brasil. Com sede em Belo Horizonte - MG, seus objetivos são incentivar e apoiar o ensino e a pesquisa no campo da Teologia e das Ciências da Religião; divulgar os resultados da pesquisa; promover os serviços dos teólogos e cientistas da religião às comunidades e organismos não-governamentais na perspectiva da construção da cidadania e da inclusão social; facilitar a comunicação e a cooperação entre os sócios e defender sua liberdade de pesquisa (cf. Estatuto, Art.3.).

Tabela 25 – Eventos de Ciência da Religião / Teologia

ABHR - Sul	2014	SC	02
CONACIR	2015	01	02
Congresso da Anptecre	2009	02	06
	2013	04	07
	2015	05	19
Congresso da SOTER	2008	21	06
	2009	22	05
	2010	23	15
	2011	24	11
	2012	25	12
	2013	26	07
	2014	27	11

	2015	28	04
Congresso de Teologia	2011	SC	02
Congresso Estadual de Teologia	2015	SC	
Congresso Internacional da EST	2012	01	06
	2014	02	03
Congresso Internacional de Ciências da Religião	2009	03	01
	2014	07	05
Congresso Latino Americano sobre Religião e Etnicidade: Mundos Religiosos: identidades e convergências	2006	09	09
Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	2015	01	20
Encontro do GT nacional de História das Religiões e das Religiosidades	2007	01	11
	2011	03	02
	2013	04	04
Fórum Mundial de Teologia da Libertação	2009	03	01
Seminário FIDELID	2015	02	11
Seminário Nacional Religião e Sociedade - O espaço do sagrado no século XXI (NUPPER)	2006	03	06
	2009	05	02
Simpósio de Ciências das Religiões	2015	03	12
Simpósio Internacional em Ciências da Religião	2007	01	07
Simpósio Internacional sobre Religiosidades, Diálogos Culturais e hibridações	2009	03	06
Simpósio Nacional da ABHR	2012	13	04
	2015	14	06
Simpósio Nacional de História	2013	27	01
Simpósio Sudeste da ABHR	2013	01	03

Fonte: Junqueira, 2017.

Concretizando seus objetivos, a SOTER promove congressos periódicos, seminários e encontros de pesquisa; patrocina publicações e cadastro de Professores e Pesquisadores de Teologia e Cientistas da Religião e trienalmente organiza sua Assembléia eletiva. A sociedade conta atualmente com cerca de 500 sócios e permanece aberta à adesão de novos associados, dentro das normas do Estatuto (Art. 5.), acolhendo professores/as e pesquisadores/as que atuem academicamente na área da Teologia e das Ciências da Religião, possuindo ao menos o grau acadêmico de mestre na sua área de conhecimento. Desde o XXI Congresso (2008) foi estabelecido um GT Religião e Educação que sistematizou o espaço inclusive para o Ensino Religioso. A mais

recente Associação dos Programas de Pós-Graduação em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE) criada em 2008, em seu segundo Congresso realizado em 2009 entre os GT's ocorreu o de Ensino Religioso em que foram apresentados o8 trabalhos. Entre os eventos que tem ocorrido de forma sistemática encontramos o Núcleo Paranaense de Pesquisa em Religião (NUPPER), fundado em abril de 2003, é um grupo de investigação científica independente que objetiva, sob a ótica das ciências humanas, analisar o fenômeno religioso em sua unidade e diversidade: Foram localizados trabalhos em outros eventos: ALER – Asociación Latinoamericana para el Estudio de las Religión (ES); Encontro do GT nacional de História das Religiões e das Religiosidades / ANPUH ; Simpósio Internacional em Ciências da Religião ; Congresso Internacional de Ciências da Religião; Seminário Nacional Religião e Sociedade; Simpósio Internacional sobre Religiosidades, Diálogos Culturais e hibridações; Congresso Latino Americano sobre Religião e Etnicidade: Mundos Religiosos: identidades e convergências ; Fórum Mundial de Teologia e Libertação .

## Eventos na área de Ensino Religioso

Entre os eventos da área de Ciência da Religião e Teologia é importante destacar que já existem eventos específicos para a discussão do Ensino Religioso.

Tabela 26 – Eventos de Ensino Religioso

CONERE - Congresso Nacional de Ensino Religioso	2005	03	21
	2007	04	19
	2009	05	18
	2011	06	32
	2013	07	44
	2015	08	29
Congresso Nacional de Ensino Religioso nas escolas	2004	02	02
Fórum Multicultural: o Ensino Religioso no Centro-Oeste do Brasil. Congresso Internacional Diversidade Cultural, Religiosidade e Educação	2005	01	09

Seminário Catarinense de Ensino Religioso	2002/2003	01/02	11
	2007	04	06
	2009	05	11
	2014		08
O Ensino Religioso e Pastorado escolar: novas perspectivas - princípios includentes	2001	SC	11
Seminário Nacional de Formação de Professores - SEFORPER	2008	10	18
	2011	11	01
	2012	12	31
	2014	13	53
Simpósio de Ensino Religioso	2005	03	28
	2007	04	25
	2008	05	19
	2009	06	14
	2010	07	32

Fonte: Junqueira, 2017.

O primeiro evento realizado foi proposto pelo Instituto Ecumênico de Pós Graduação em Teologia (EST), ocorrido entre os dias 29 de junho a 1º de julho de 2000, com os anais publicados apenas em 2001, com o seguinte título: I Simpósio de Ensino Religioso e Pastorado Escolar, seu principal objetivo proporcionar a socialização da produção acadêmica tanto por parte de professores e estudantes dos cursos desta instituição.

Outro evento nessa área são os Seminários Catarinenses de Ensino Religioso. Em julho de 2001, acadêmicos e docentes da primeira turma de Especialização em Fundamentos e Metodologias do Ensino Religioso em Ciências da Religião, da Universidade Regional de Blumenau/FURB, organizaram o I Seminário Catarinense de Ensino Religioso, com o tema “Rosto Pedagógico do Ensino Religioso”. No decorrer da programação deste evento, professores e demais participantes fundaram a Associação dos Professores de Ensino Religioso do Estado de Santa Catarina ASPERSC. Desde então, a ASPERSC assumiu a responsabilidade de promover os Seminários Catarinenses de Ensino Religioso, de forma itinerante, para abranger todas as regiões do Estado.

Os eventos do FONAPER ocupam grande importância no cenário dos eventos do Ensino Religioso. Entre eles podemos citar os Congressos Nacional de Ensino Religioso (CONERE) e os

Seminários de Formação de Professores (SEFOPER), o I foi realizado em 2000 no município de Serra, no Espírito Santo. O II realizado em 2002 na Unisinos em São Leopoldo - RS, porém a partir do III em Florianópolis/SC - 2005 ocorreu a preocupação com a publicação das pesquisas apresentadas nestes eventos.

## Referências

CAMPELLO, B.; CENDÓN, B.; KREMER, J. Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Extensão Universitária: organização e sistematização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX.- Belo Horizonte: Coopmed, 2007

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

JUNQUEIRA, S.; DISSENHA, I.C.P.; BARBOSA, S.R. Eventos acadêmicos: A construção da identidade do Ensino Religioso nos acontecimentos e trabalhos científicos. In: Estudos Teológicos / Escola Superior de Teologia - Vol. 50 - n.1 - jan./jun. 2010, São Leopoldo: Sinodal.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.

## ARTIGOS EM EVENTOS até 2015

Tabela 27 - Artigos em Eventos Científicos

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Anísia de Paulo Figueiredo	Ensino Religioso em chave de reflexão antropológica	O Ensino Religioso e Pastorado escolar: novas perspectivas - princípios incluídos	EST	2001
Celma Christina Rocha	A dimensão epistemológica do Ensino Religioso. Desafios de uma reflexão contemporânea	O Ensino Religioso e Pastorado escolar: novas perspectivas - princípios incluídos	EST	2001
Circe Mara Marques	Educar para a paz um projeto viável na Educação Infantil	O Ensino Religioso e Pastorado escolar: novas perspectivas - princípios incluídos	EST	2001
Elenice Revers	Fundamentos metodológicos do	O Ensino Religioso e	EST	2001

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
	Ensino Religioso	Pastorado escolar: novas perspectivas - princípios includentes		
Eli Benincá	O Ensino Religioso e a fenomenologia religiosa	O Ensino Religioso e Pastorado escolar: novas perspectivas - princípios includentes	EST	2001
Erica Eloni Weber Stroher	Ensino Religioso e língua portuguesa numa perspectiva interdisciplinar	O Ensino Religioso e Pastorado escolar: novas perspectivas - princípios includentes	EST	2001
Erma Klein	Avaliação em Educação Religiosa: uma questão de mediação	O Ensino Religioso e Pastorado escolar: novas perspectivas - princípios includentes	EST	2001
Ildemar Kunitz	Ensino Religioso: os fundamentos e desafios	O Ensino Religioso e Pastorado escolar: novas perspectivas - princípios includentes	EST	2001
Irena Pletsch Heinrich	A música popular brasileira como recurso na aprendizagem do Ensino Religioso	O Ensino Religioso e Pastorado escolar: novas perspectivas - princípios includentes	EST	2001
Remi Klein	Ensino Religioso e a dimensão curricular	O Ensino Religioso e Pastorado escolar: novas perspectivas - princípios includentes	EST	2001
Therezinha Motta Lima da Cruz	Dimensão metodológica do Ensino Religioso. Pensando o novo num mundo em mudança	O Ensino Religioso e Pastorado escolar: novas perspectivas - princípios includentes	EST	2001
Álvaro Baso Izabel Moura Dorn Roseana Viebrante Simone Riske Koch	O Ensino Religioso na rede municipal de Pomemorode: um caminho em construção	I e II Seminário Catarinense de Ensino Religioso	FURB (Blumenau) / UNIPLAC (Universidade do Planalto Catarinense)	2002 2003
Carlos Odilon da Costa Luiz João Firmino	Ensino Religioso e estudos culturais: um enfoque educacional	I e II Seminário Catarinense de Ensino Religioso	FURB - Universidade do Planalto Catarinense	2002 2003
Claudete Beise Ulrich	O Ensino Religioso no cotidiano escolar e as relações de gênero	I e II Seminário Catarinense de Ensino Religioso	FURB - Universidade do Planalto Catarinense	2002 2003
Cledes Markus Annelize Pikart	Culturas e religiões indígenas: implicações para o Ensino Religioso	I e II Seminário Catarinense de Ensino Religioso	FURB - Universidade do Planalto	2002

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
			Catarinense	
Luiz Alberto Sousa Alves	Corporeidade, cultura consumista e tradições religiosas	I e II Seminário Catarinense de Ensino Religioso	FURB - Universidade do Planalto Catarinense	2002 2003
Lurdes Caron	Educação Religiosa escolar/Ensino Religioso em Santa Catarina: uma história em constante tessitura	I e II Seminário Catarinense de Ensino Religioso	FURB (Blumenau) / UNIPLAC (Universidade do Planalto Catarinense)	2002 2003
Lurdes Caron	O Ensino Religioso no Brasil a partir da Lei 9475 de 27 de julho de 1997	I e II Seminário Catarinense de Ensino Religioso	FURB (Blumenau) / UNIPLAC (Universidade do Planalto Catarinense)	2002 2003
Marilac Loraine R. Oleniki	O Ensino Religioso no ensino fundamental	I e II Seminário Catarinense de Ensino Religioso	FURB (Blumenau) / UNIPLAC (Universidade do Planalto Catarinense)	2002 2003
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	O Ensino Religioso na construção da educação nacional	I e II Seminário Catarinense de Ensino Religioso	FURB (Blumenau) / UNIPLAC (Universidade do Planalto Catarinense)	2002 2003
Simone Fusinato Rezende Dolores Henn Fontanive	Ensino Religioso como educação par ao Sagrado	I e II Seminário Catarinense de Ensino Religioso	FURB - Universidade do Planalto Catarinense	2002 2003
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira Léo Marcelo Plantes Machado Luiz Alberto Sousa Alves Marilac Loraine da Rosa Oleniki	Perfil pedagógico do Ensino Religioso	II EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2002
Francisca Helena Cunha Daneliczen	Respeitando as diferenças uma nova perspectiva para o Ensino Religioso	I e II Seminário Catarinense de Ensino Religioso	FURB - Universidade do Planalto Catarinense	2003
Kleber M. Rodrigues Léo Marcelo P. Machado Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	O percurso do Ensino Religioso na escola de doutrinação à construção do conhecimento	III EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2003
Maria Cecília M. NN. Giovanella Thalita Folmann da Silva Romilda Teodora	Sobre a formação do cidadão: uma proposta de Ensino Religioso	III EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2003

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Ens				
Bonifácio Solak	A Educação Religiosa num mundo pluralista	XIV Congresso Estadual da AEC/PR	Associação de Educação de Educação Católica do Paraná	2003
Lilian Blanck de Oliveira	O Ensino Religioso um espaço para o diálogo: movimento histórico de um percurso inovador	XIV Congresso Estadual da AEC/PR	Associação de Educação de Educação Católica do Paraná	2003
Marilac Loraine R. Oleniki	O Ensino Religioso na formação integral do educando	XIV Congresso Estadual da AEC/PR	Associação de Educação de Educação Católica do Paraná	2003
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Uma reflexão histórica sobre o aspecto metodológico do Ensino Religioso	XIV Congresso Estadual da AEC/PR	Associação de Educação de Educação Católica do Paraná	2003
Viviane Cristina Cândido	A confessionalidade da escola católica como ponto de partida para a distinção entre Ensino Religioso e pastoral	XIV Congresso Estadual da AEC/PR	Associação de Educação de Educação Católica do Paraná	2003
Oswaldo Vianna Junior	Uma denominação sitiada: Batistas e Católicos na polémica do Ensino Religioso no Brasil	II Congresso Nacional de Ensino Religioso nas escolas	Universidade Iguazu – UNIG	2004
Thomé Elizário Tavares Filho	A concepção fenomenológica da Educação inclusiva: perspectiva para o Ensino Religioso nas escolas	II Congresso Nacional de Ensino Religioso nas escolas	Universidade Iguazu	2004
Barbara Raquel do Prado Corrêa	Ensino Religioso: pressupostos e desafios	IV EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2004
Emerli Schlogl	A Associação Interconfessional de Educação (ASSINTEC) e o Ensino Religioso no Paraná	IV EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2004
Kleber M. Rodrigues Léo Marcelo P. Machado Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	O Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER) e sua contribuição para o processo de escolarização do Ensino Religioso	IV EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2004
Léo Marcelo Plantes Machado Sérgio Rogério Azevedo Junqueira Kleber M. Massaro Rodrigues	A concepção de Ensino Religioso no “discurso” do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER)	IV Encontro de Pesquisa	Universidade Estadual de Ponta Grossa	2004
Tânia Conceição Iglesias do Amaral Cezar de Alencar	Efetivação do Ensino Religioso nas escolas públicas do Paraná	Seminário de Pesquisa	UEM	2004

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Arnaut de Toledo				
Marilac Loraine da Rosa Oleniki Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Formação do professor de Ensino Religioso: princípios norteadores	V ANDEP SUL	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2004
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	A construção de uma concepção: o Ensino Religioso em uma perspectiva pedagógica a partir do artigo 33 da LDB	V ANDEP SUL	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2004
Sonia Aparecida de Nogueira Sandra Mara de Oliveira Adriana Regina de Jesus Santos	Ensino Religioso: a busca de um novo paradigma educacional na formação do ser humano no contexto escolar	VII Encontro de Atividades Científicas	Universidade do Norte do Paraná - UNOPAR (PR)	2004
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	As tramas na construção da concepção de Ensino Religioso brasileiro	XII ENDIPE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2004
Marilac Loraine Oleniki	Diversidade religiosa na sala de aula e sua relação com a Pastoral Escolar	XVIII Congresso Nacional de Educação da AEC – Natal (RN)	Associação de Educação Católica	2004
Aline Branquinho Silva	Ensino Religioso Escolar – uma experiência investigativa sobre seus avanços teóricos e sua prática nas escolas públicas de Brasília	I Fórum Multicultural: o Ensino Religioso no Centro-Oeste do Brasil. Congresso Internacional Diversidade Cultural, Religiosidade e Educação	Universidade de Brasília	2005
Bárbara Raquel do Prado Gimenez Corrêa	O Ensino Religioso no primeiro ciclo uma proposição pautada no referencial curricular do Ensino Religioso para a proposta pedagógica da escola: é possível realizar!	I Fórum Multicultural: o Ensino Religioso no Centro-Oeste do Brasil. Congresso Internacional Diversidade Cultural, Religiosidade e Educação	Universidade de Brasília	2005
Bárbara Raquel do Prado Gimenez Corrêa	O sagrado como objeto do Ensino Religioso	I Fórum Multicultural: o Ensino Religioso no Centro-Oeste do Brasil. Congresso Internacional Diversidade Cultural, Religiosidade e Educação	Universidade de Brasília	2005
Cláudio de Souza	O Ensino Religioso e seu importante papel dentro da Educação Pública	I Fórum Multicultural: o Ensino Religioso no Centro-Oeste do Brasil. Congresso Internacional Diversidade Cultural, Religiosidade e	Universidade de Brasília	2005

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
		Educação		
Giseli do Prado Siqueira	Ensino Religioso e Pastoral: (re) pensando a identidade da escola católica	I Fórum Multicultural: o Ensino Religioso no Centro-Oeste do Brasil. Congresso Internacional Diversidade Cultural, Religiosidade e Educação	Universidade de Brasília	2005
Iglê Moura Paz Ribeiro	A construção do conhecimento no Ensino Religioso	I Fórum Multicultural: o Ensino Religioso no Centro-Oeste do Brasil. Congresso Internacional Diversidade Cultural, Religiosidade e Educação	Universidade de Brasília	2005
Inês Alves Lourenço	Perspectivas transculturais para o Ensino Religioso	I Fórum Multicultural: o Ensino Religioso no Centro-Oeste do Brasil. Congresso Internacional Diversidade Cultural, Religiosidade e Educação	Universidade de Brasília	2005
Lara Sayão Lobato Andrade Ferraz	Religião se aprende na escola?	I Fórum Multicultural: o Ensino Religioso no Centro-Oeste do Brasil. Congresso Internacional Diversidade Cultural, Religiosidade e Educação	Universidade de Brasília	2005
Solange de Araújo Severino	O Ensino Religioso na construção da identidade	I Fórum Multicultural: o Ensino Religioso no Centro-Oeste do Brasil. Congresso Internacional Diversidade Cultural, Religiosidade e Educação	Universidade de Brasília	2005
Álvaro Basso Ellen M. Dallmann Isabel Cristina de Moura Dorn Lorení Maria Machado Roseana Viebrantz Simone Riske Koch	O componente curricular de Ensino Religioso na Secretaria Municipal de Pomerode: leituras e percepções	III CONERE	FONAPER	2005
Anísia de Paulo Figueiredo	Ensino Religioso na legislação: aspectos filosófico-jurídicos e	III CONERE	FONAPER	2005

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
	consequências pedagógicas			
Carlos Odilon Da Costa Eronildes Schultz Souza Francisca Helena Cunha Daneliczen	Desenvolvimento da dimensão religiosa do ser humano e currículo: novos olhares e perspectivas	III CONERE	FONAPER	2005
Claudete Beise Ulrich	Ensino Religioso e relações de gênero, tecendo novos e coloridos fios contribuições para um currículo não sexista.	III CONERE	FONAPER	2005
Cláudia Regina Tavares Cardoso Danise Cristiane Rios Araújo Silvana Fortaleza dos Santos	A diversidade cultural presente no Ensino Religioso	III CONERE	FONAPER	2005
Claudino Giz Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	A herança do respeito e do diálogo	III CONERE	FONAPER	2005
Darcy Cordeiro	A evolução dos paradigmas e o Ensino Religioso	III CONERE	FONAPER	2005
Dora Incontri Alessandro Cesar Bigheto	Ensino Inter-Religioso: teoria e prática	III CONERE	FONAPER	2005
Elcio Cecchetti	Identidade do Ensino Religioso na escola marista: estudo de uma proposta	III CONERE	FONAPER	2005
Emerli Schlögl	Arte, Educação e Religião	III CONERE	FONAPER	2005
Francisco Aparecido Cordão	A formação do educar de Ensino Religioso: perspectivas de uma história	III CONERE	FONAPER	2005
Gisele Mazzarollo	O adolescente e a relação com o Transcendente	III CONERE	FONAPER	2005
Kalil de Oliveira	Rádio informativo e Ensino Religioso - uma tentativa de diálogo da técnica jornalística com a prática pedagógica	III CONERE	FONAPER	2005
Márcio Hoff	O Ensino Religioso e a escola reflexiva: uma proposta para o diálogo entre as religiões	III CONERE	FONAPER	2005
Maria Inês Carniato	Paradigmas do Ensino Religioso	III CONERE	FONAPER	2005
Mariane do Rocio Peters Kravice	O discurso sobre a diferença nos textos didáticos de Ensino Religioso	III CONERE	FONAPER	2005
Neide Márcia Scheffer de Oliveira	A legislação do Ensino Religioso na escola pública do Rio Grande do Sul	III CONERE	FONAPER	2005
Neide Miele	Para além da fé: a proposta do CECR	III CONERE	FONAPER	2005
Raul Wagner	História do FONAPER	III CONERE	FONAPER	2005
Viviane Cristiane Cândido	Confessionalidade e Ensino Religioso: de onde partir?	III CONERE	FONAPER	2005
Viviane Cristina Cândido	FONAPER - 10 anos de uma história que, em si mesma, já	III CONERE	FONAPER	2005

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
	aponta para o futuro!			
Augusto Betzch Henri Luiz Fuchs	Proposta curricular do ER na Escola Estadual de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco de Catuípe/RS	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Carla Rosane Silveira Garcia Oneide Bobsin	A relação da religião na política e construção dos PCNs	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Denise Hinnah de Almeira Henri Luiz Fuchs	Currículo do Ensino Religioso no Ensino Fundamental	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Elisabeth Ziassis Gersos Valério Schapper	A aprendizagem de valores nas aulas de Ensino Religioso	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Elisângela Pereira Machado Márcio Hoff	O mistério das letras vivas: um mergulho no universo dos textos sagrados das religiões	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Eliseu Roque do Espírito Santo	O Ensino Religioso nas constituições do Brasil	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Érica Emilia Rodrigues Machida Remi Klein	O Ensino Religioso e as estratégias de prevenção diante do fenômeno Bullying	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Euclésio Rambo Oneide Bobsin	Observações a respeito do babélico e do anti-babélico no fenômeno e no Ensino Religioso	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Evaldo Luis Patuly	A eclesiologia republicana e o Ensino Religioso	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Gisele Mazzarollo	Espiritualidade e adolescência a partir da disciplina de Ensino Religioso	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Graziela Rinaldi da Rosa	Interdisciplinaridade no Ensino Religioso	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Gundula Schievelbein	Adolescentes infratores: uma esperança de reintegração na sociedade.	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Henri Luiz Fuchs	A interdisciplinaridade no Ensino Religioso uma análise circunspectiva	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Iria Markus Schmidt Henri Luiz Fuchs	A interdisciplinaridade no Ensino Religioso	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Ivoni Anselmo Susana Maria Zimmer	Apresentação do projeto relativo à prática pedagogia em Ensino Religioso	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
João Marcelo Rodrigues Silva Valério Guilherme Schaper	Ensino Religioso e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), um novo olhar	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Laude Erandi Brandenburg	Concepções epistemológicas do Ensino Religioso	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Lurdes Caron	Ensino Religioso: um olhar retrospectivo a partir da legislação atual	III Simpósio de Ensino Religioso	FONAPER	2005
Manfredo Carlos Wachs	Os conteúdos no ER nas categorias factuais, conceituais,	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
	atitudinais e procedimentais			
Marceli Porn Steffens Remi Klein	A primeira infância e o Ensino Religioso: encontro essencial	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Márcio Hoff	O Ensino Religioso e a escola reflexiva: uma proposta para o diálogo entre as tradições religiosas e seus adeptos	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Margarida Manke Bento Karin Wondracek	O Ensino Religioso e a valorização da vida	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Maria Luiza V. Kepler Laude Erandi Brandenburg	Ensino Religioso: veículo condutor para a liberdade e a ética do educando	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Nilva Windmoller Brendler Manfredo Carlos Wachs	O Ensino Religioso e a formação da identidade	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Rosanilda Kich Evaldo Luis Pauly	A reflexão pedagógica de uma professora de Ciências Biológicas diante do Ensino Religioso	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Sílvia Cristina Hack Manfredo Carlos Wachs	Ensino Religioso: desafios de um novo paradigma	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Tânia Cristina Markus Remi Klein	A importância do Ensino Religioso na formação integral	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Vicentina Jacques Binello Manfredo Carlos Wachs	Interação educador-educando: um desafio possível no Ensino Religioso	III Simpósio de Ensino Religioso	EST	2005
Cláudia Regina Tavares Cardoso Danise Cristiane Rios Araújo Silvana Fortaleza dos Santos	A diversidade cultural presente no Ensino Religioso	V EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2005
Claudino Gilz	O processo de implementação da coleção Redescobrimo o Universo Religioso na Educação Infantil e Ensino Fundamental da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Senhor Bom Jesus - Unidades de Curitiba	V EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2005
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira Cláudia Regina Tavares Cardoso	O Ensino Religioso em Santa Catarina no ambiente confessional católico	V EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2005
Cesar Ranquetat Junior	A polêmica em torno do Ensino Religioso nas escolas públicas: laicismo e religião	III Seminário Nacional Religião e Sociedade O espaço do sagrado no século XXI	Núcleo Paranaense de Pesquisa em Religião	2006
Cláudio Regina	Diálogo - revista de Ensino	III Seminário	Núcleo	2006

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Tavares Cardoso	Religioso	Nacional Religião e Sociedade O espaço do sagrado no século XXI	Paranaense de Pesquisa em Religião	
Danise Cristiane Rios	A identidade do Ensino Religioso ao longo da história da educação brasileira	III Seminário Nacional Religião e Sociedade O espaço do sagrado no século XXI	Núcleo Paranaense de Pesquisa em Religião	2006
Elson Oliveira Souza	O papel das instituições educacionais e o Ensino Religioso no Paraná	III Seminário Nacional Religião e Sociedade O espaço do sagrado no século XXI	Núcleo Paranaense de Pesquisa em Religião	2006
Emerli Schlogl Sergio Rogério Azevedo Junqueira	Educação, religião e símbolos	III Seminário Nacional Religião e Sociedade O espaço do sagrado no século XXI	Núcleo Paranaense de Pesquisa em Religião	2006
Lilian Blanck de Oliveira Tarcísio Wickert Dolores Henn Fontanive Djanna Zita Fontanive Simone Riske Koch	Alteridade e ética: um exercício na perspectiva de uma formação continuada	III Seminário Nacional Religião e Sociedade O espaço do sagrado no século XXI	Núcleo Paranaense de Pesquisa em Religião	2006
Mariane do Rocio Peters Kravice Lilian Blanck de Oliveira	Práticas pedagógicas de Ensino Religioso e séries iniciais do ensino fundamental: uma pesquisa a partir de Unidades Escolares da 2.ª. GEREI de Jaraguá do Sul.	VI ANPED SUL.	Universidade Federal de Santa Maria - Santa Maria/RS	2006
Simone Riske Koch Hilário Inácio Bohn	Deslizes na proposta curricular de Ensino Religioso de Santa Catarina: um recorte discursivo	VI ANPED SUL.	Universidade Federal de Santa Maria - Santa Maria/RS	2006
Luiz Antônio Cunha	Sintonia oscilante: religião, moral e civismo no Brasil - 1931/97	VI Congresso Luso Brasileiro de História da Educação	Universidade Federal de Uberlândia	2006
Marco Aurélio Corrêa Martins	O Ensino Religioso nas escolas públicas de Juiz de Fora (1930-1956)	VI Congresso Luso Brasileiro de História da Educação	Universidade Federal de Uberlândia	2006
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira Lilian Blanck de Oliveira	A construção histórica de um componente curricular brasileiro: Ensino Religioso	VI Congresso Luso Brasileiro de História da Educação	Universidade Federal de Uberlândia	2006
Cláudia Regina Tavares Cardoso Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Revista Diálogo: uma visão transformadora	VI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2006
Danise Cristiane Rios	Ensino Religioso e a realidade brasileira: identidade e formação docente	VI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2006
Rodrigo Augusto	O Ensino Religioso no Brasil:	VI EDUCERE	Pontifícia	2006

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
de Souza	uma abordagem histórica a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais		Universidade Católica do Paraná	
Santos, Silvana Fortaleza	O perfil do professor de Ensino Religioso em escolas confessionais de Curitiba/PR	VI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2006
Antonio Maspoli de Aratjo Gomes	Os novos paradigmas da educação teológica e do Ensino Religioso na universidade brasileira	XI Congresso Latino Americano sobre Religião e Etnicidade: Mundos Religiosos: identidades e convergências ALER – Asociación Latinoamericana para el Estudio de las Religión	Universidade Metodista	2006
Cesar Alberto Ranquetat Júnior	A implantação do novo modelo de Ensino Religioso nas escolas públicas do Estado do Rio Grande do Sul.	XI Congresso Latino Americano sobre Religião e Etnicidade: Mundos Religiosos: identidades e convergências ALER – Asociación Latinoamericana para el Estudio de las Religión	Universidade Metodista	2006
Edith Gonzalez	La enseñanza de la religión en la educación colombiana: un análisis histórico	XI Congresso Latino Americano sobre Religião e Etnicidade: Mundos Religiosos: identidades e convergências ALER – Asociación Latinoamericana para el Estudio de las Religión	Universidade Metodista	2006
Eduardo Basto de Albuquerque	Ensino Religioso: o oficial e a textualidade.	XI Congresso Latino Americano sobre Religião e Etnicidade: Mundos Religiosos: identidades e convergências ALER – Asociación Latinoamericana para el Estudio de las Religión	Universidade Metodista	2006
Emerli Schlögl Sérgio Rogério Azevedo Junqueira Sylvio Fausto Gil Filho	Ensino Religioso no Paraná	XI Congresso Latino Americano sobre Religião e Etnicidade: Mundos Religiosos: identidades e convergências ALER – Asociación Latinoamericana para el Estudio de las Religión	Universidade Metodista	2006

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Francisca Helena Cunha Daneliczen	Ensino Religioso: uma prática pedagógica de respeito às diferenças culturais e religiosas	XI Congresso Latino Americano sobre Religião e Etnicidade: Mundos Religiosos: identidades e convergências ALER – Asociación Latinoamericana para el Estudio de las Religión	Universidade Metodista	2006
Jacirema Maria Thimoteo dos Santos	Aplicabilidade da disciplina de Ensino Religioso nas escolas: uma proposta pedagógica crítica, reflexiva e solidária	XI Congresso Latino Americano sobre Religião e Etnicidade: Mundos Religiosos: identidades e convergências ALER – Asociación Latinoamericana para el Estudio de las Religión	Universidade Metodista	2006
Viviane Cristina Cândido	Por uma prática pedagógica em Ensino Religioso condizente com a liberdade religiosa	XI Congresso Latino Americano sobre Religião e Etnicidade: Mundos Religiosos: identidades e convergências ALER – Asociación Latinoamericana para el Estudio de las Religión	Universidade Metodista	2006
Claudia Regina Tavares Cardoso	A contribuição do ponto de vista do professor-leitor, da revista diálogo para o Ensino Religioso	I Encontro do GT nacional de História das Religiões e das Religiosidades / ANPUH	UEM	2007
Jacirema Maria Thimoteo dos Santos	O Ensino Religioso numa perspectiva solidária	I Encontro do GT nacional de História das Religiões e das Religiosidades / ANPUH	UEM	2007
Liliana Claudia Seehaber Léo Marcelo Plantes Machado	Educação, religião, cidadania e cultura – um debate atual	I Encontro do GT nacional de História das Religiões e das Religiosidades / ANPUH	UEM	2007
Liliana Claudia Seehaber Miguel Longhi	Ethos e cultura no Ensino Religioso	I Encontro do GT nacional de História das Religiões e das Religiosidades / ANPUH	UEM	2007
Marcos André Scussel	O ser e o fazer no Ensino Religioso	I Encontro do GT nacional de História das Religiões e das Religiosidades / ANPUH	UEM	2007
Maria Cristina Mariane Guarnieri	Ensino Religioso em Franz Rosenzweig	I Encontro do GT nacional de História	UEM	2007

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
		das Religiões e das Religiões / ANPUH		
Rafael Rodrigues da Silva	O uso dos textos sagrados em Ensino Religioso, algumas notas para não cair no discurso doutrinário	I Encontro do GT nacional de História das Religiões e das Religiões / ANPUH	UEM	2007
Silvana Fortaleza dos Santos	O perfil do professor de Ensino Religioso da educação infantil e anos iniciais	I Encontro do GT nacional de História das Religiões e das Religiões / ANPUH	UEM	2007
Teseinha Maria Mocellin	A linguagem no Ensino Religioso: limites e possibilidades	I Encontro do GT nacional de História das Religiões e das Religiões / ANPUH	UEM	2007
Viviane Cristina Cândido	Ensino Religioso na educação infantil, ênfase na construção de uma área de conhecimento pela proposição de temas específicos, a exemplo, a Amazônia	I Encontro do GT nacional de História das Religiões e das Religiões / ANPUH	UEM	2007
Viviane Cristina Cândido	Haveria um jogo de linguagem específico para o Ensino Religioso? – uma análise dos Parâmetros curriculares nacionais para o ER como fonte do discurso dessa disciplina	I Encontro do GT nacional de História das Religiões e das Religiões / ANPUH	UEM	2007
Azimar dos Santos Soares Júnior	Os entraves do Ensino Religioso	I Simpósio Internacional em Ciências da Religião	UFPPB	2007
Edgley Cassiano Delgado	O Ensino Religioso e o estudo do sagrado no contexto de pluralidade religiosa na escola	I Simpósio Internacional em Ciências da Religião	UFPPB	2007
Maria Azimar Fernandes e Silva	O Ensino Religioso na Paraíba: relato de uma experiência	I Simpósio Internacional em Ciências da Religião	UFPPB	2007
Maria José Torres Holmes	Implantação do Ensino Religioso na rede pública municipal de Ensino João Pessoa	I Simpósio Internacional em Ciências da Religião	UFPPB	2007
Ronald Alves Nunes	Ensino Religioso nas escolas do Rio de Janeiro	I Simpósio Internacional em Ciências da Religião	UFPPB	2007
Selma de Sousa Brito	Ensino Religioso, religiões afro-brasileiras e suas implicações na realidade escolar	I Simpósio Internacional em Ciências da Religião	UFPPB	2007
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Estrutura Pedagógica do Ensino Religioso	I Simpósio Internacional em Ciências da Religião	UFPPB	2007
Airton Gomes Teixeira Elisama Sara Souto de Almeida Maria de Fátima Canindé Silva da	Proposta curricular do Ensino Religioso da secretaria municipal de educação de Natal/RN para o ensino fundamental e educação de jovens e adultos	IV CONERE	FONAPER	2007

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Fonseca Maria Marta Martins da Silva Maria do Socorro Batista Martins Maria do Socorro de Oliveira				
Anísia de Paulo Figueiredo	Ensino Religioso no Brasil: uma década de continuidades e descontinuidades	IV CONERE	FONAPER	2007
Cledes Markus	O Ensino Religioso e os conhecimentos indígenas	IV CONERE	FONAPER	2007
Darcy Cordeiro	Ensino Religioso: as fragilidades de uma criança de dez anos	IV CONERE	FONAPER	2007
Diná Raquel Daudt da Costa Wilma B. Borges de Macedo	O Ensino Religioso na rede municipal de educação de Curitiba: desafios e possibilidades	IV CONERE	FONAPER	2007
Edson Ponick	A construção da valorização do outro através da convivência na aula de Ensino Religioso	IV CONERE	FONAPER	2007
Euclides Marchi	Cultura, religião e Ensino Religioso: diversidade em questão	IV CONERE	FONAPER	2007
Francisca Helena Cunha Daneliczen	Interculturalidade e Ensino Religioso: olhares, leituras e desafios	IV CONERE	FONAPER	2007
Henri Luiz Fuchs	O professor de Ensino Religioso: o currículo e a diversidade cultural religiosa	IV CONERE	FONAPER	2007
Inês Carniato	Diálogo: revista de Ensino Religioso	IV CONERE	FONAPER	2007
Joachim Andrade SVD	Cultura, religião e Ensino Religioso: a diversidade em questão	IV CONERE	FONAPER	2007
João Henrique dos Santos	Sobre o espaço do outro: educação religiosa e tolerância	IV CONERE	FONAPER	2007
Laude Erandi Brandenburg	Não apenas um dia... A valorização de diferentes culturas na práxis curricular do Ensino Religioso	IV CONERE	FONAPER	2007
Luciana Andreis Manfredo Carlos Wachs	A identidade do futuro professor no curso normal: a problematização de uma realidade - um estudo introdutório	IV CONERE	FONAPER	2007
Marcos Rodrigues da Silva	Cultura, Religião e Ensino Religioso: A diversidade em questão - Povo Negro, Negritude e o Totalmente Outro	IV CONERE	FONAPER	2007

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Maria do Socorro de Oliveira	Diversidade cultural religiosa nas turmas da educação de jovens e adultos	IV CONERE	FONAPER	2007
Rosângela Stürmer	O Ensino Religioso na escola e dimensão ética no processo pedagógico	IV CONERE	FONAPER	2007
Sílvia Cristina Hack Alves Manfredo Carlos Wachs	Qualidade no Ensino Religioso na perspectiva dos educandos	IV CONERE	FONAPER	2007
Sônia de Itoz	Ensino Religioso como área do conhecimento no colégio Emile de Villeneuve no estado de São Paulo	IV CONERE	FONAPER	2007
Adecir Pozzer	A alteridade e a religiosidade do aluno na aula de Ensino Religioso	IV Seminário Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2007
Dolores Henn Fontanive Simone Riske Koch	Diferença e alteridade em Ensino Religioso: aproximações a partir de um exercício de formação continuada	IV Seminário Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2007
Élcio Cecchetti Ione Fiorini Thomé	Ensino Religioso em Santa Catarina: memórias e desafios de um percurso em constante construção	IV Seminário Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2007
Francisca Helena Cunha Daneliczen	Interculturalidade: desafio às práticas pedagógicas em Ensino Religioso	IV Seminário Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2007
Osmarina Ercília de Almeida Jesse Felipe de Almeida	Cuidados e preservação do meio ambiente: uma prática pedagógica no cotidiano escolar de Ensino Religioso	IV Seminário Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2007
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Dez anos do artigo 33 da LDBEN: avanços e desafios	IV Seminário Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2007
Ana Lúcia Parada Baptista Henri Luiz Fuchs	Construções de valores a partir do Ensino Religioso	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Cesar Alberto Ranquetat Júnior	O CONER-RS: organização ecumênica ou inter-religiosa?	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Cristina Py de Pinto Gomes Mairesse	O aconselhamento pelo professor de Ensino Religioso: como lidar com o pedido de ajuda proveniente da comunidade escolar?	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Daniel Bueno da Silveira	Prática pedagógica em Ensino Religioso	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Edson Ponick	O canto no Ensino Religioso: a canção como opção congregante	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Érica Rodrigues Machida (Secretaria Municipal de Bagé) Remi Klein	Fenômeno bullying e a presença do Ensino Religioso: alteridade e resiliência, na perspectiva de um olhar terno educacional	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Francisca Helena	Ensino Religioso: uma prática	IV Simpósio de	EST	2007

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Cunha Daneliczen	pedagógica de respeito às diferenças culturais	Ensino Religioso		
Gilberto Luiz Ludwig Remi Klein	Corpos e ritos na escola	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Henri Luiz Fuchs	Análise de material didático para o Ensino Religioso	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Ires Lausmann Klein	A avaliação nas práticas educativas: socializando aprendizagens	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Júlio César de Lima (Colégio Santa Inês - Porto Alegre/RS) Veroni Teresinha Medeiros	Celebração no Ensino Religioso	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Laude Erandi Brandenburg	O Ensino Religioso e a educação infantil	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Laude Erandi Brandenburg	Sala de aula do Ensino Religioso - em busca do novo?	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Leomar Antônio Brustolin	Morte: uma lição para a vida	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Liana Plentz Marquardt (Professor de ER em Porto Alegre/RS)	Ensino Religioso por projetos	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Manfredo Carlos Wachs Erica Ströher JussaraWilborn Griebeler	O lúdico no Ensino Religioso	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Marcos André Scussel	Religiosidade humana e fazer educativo: um olhar a partir da didática do Ensino Religioso	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Mirian Rejane Flores Cerverira Remi Klein	Disciplina do Ensino Religioso como dever ou como prazer	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Núbia Berny Mauch Márcia E. L. da Paixão	Avaliação no Ensino Religioso	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Remi Klein	A pergunta sob um novo olhar no Ensino Religioso	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Remi Klein	Práxis do Ensino Religioso: olhares em perspectivas e novos olhares em formação	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
René Simonato Sant'ana Valmir Biaca	Pensando as diretrizes curriculares do Ensino Religioso no Paraná	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Ensino Religioso: que espaço é este? Uma identidade pedagógica...	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Teresinha Zanella Remi Klein	Ensino Religioso: ensinar ou aprender?	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007
Verônica Luisa Dhein	A prática pedagógica do Ensino Religioso nos anos iniciais	IV Simpósio de Ensino Religioso	EST	2007

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Manfredo Carlos Wachs				
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira Edile M. Fracaro Rodrigues Barbara Raquel do Prado Gimenez Corrêa	Currículo escolar e algumas possibilidades de integração entre as disciplinas de história, geografia e Ensino Religioso	VII EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2007
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira Viviane Cristina Cândido	A escola confessional, espaço religioso, Ensino Religioso e pastoral escolar: qual a sua perspectiva?	XIX Congresso Nacional de Educação da AEC – Belo Horizonte (MG)	Associação de Educação Católica	2007
Viviane Cristina Cândido	Ensino Religioso na Educação Infantil – ênfase na construção de uma área de conhecimento pela proposição de temas específicos, a exemplo, a Amazônia.	XIX Congresso Nacional de Educação da AEC – Belo Horizonte (MG)	Associação de Educação Católica	2007
Maristela Gomes de Souza Guedes	Livros didáticos católicos: o Ensino Religioso e a discriminação de religiões afro-descendentes	31ª ANPED	ANPED	2008
Andréa Carla Agnes Silva Pinto	O Ensino Religioso no contexto histórico escolar de Pernambuco	V Congresso de História da Educação	Universidade Federal de Sergipe	2008
Lígia de Souza Junqueira Milena Aparecida Almeida Candiá	A educação como propagadora da Fé: um estudo sobre o Ensino Religioso através das excursões do grupo escolar José Rangel – JF (1949-1960)	V Congresso de História da Educação	Universidade Federal de Sergipe	2008
Renata Dumont Flecha	O Ensino Religioso dos jesuítas pós-concílio Vaticano II (1962-1986): permanências e mudanças	V Congresso de História da Educação	Universidade Federal de Sergipe	2008
Cesar Alberto Ranquetat Júnior	Ensino Religioso x ensino laico: a laicização da escola pública na 1ª. República	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Daniela Hack Laude Erandi Brandenburg	O Ensino Religioso nos sistemas municipais de ensino: alguns hiatos a serem enfrentados	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Henri Luiz Fuchs	Identidade e Ensino Religioso: uma relação necessária na educação escolar	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Henri Luiz Fuchs	O Ensino Religioso: a diversidade e a identidade na escola	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Iuri Andréas Reblin	Sobre teias e significados: uma contribuição de Rubem Alves para a reflexão acerca do Ensino Religioso	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Joel Luís Dumke	Pedagogia de projetos: um convite à ação a partir das aulas de Ensino Religioso	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
José Deon Laude Erandi Brandenburg	Ensino Religioso como área do conhecimento no ensino médio	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Júlio César de Lima	O registro do conhecimento religioso	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Laude Erandi Brandenburg	Ensino Religioso e educação em direitos humanos	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Lourival José Martins Filho Manfredo Carlos Wachs	O Ensino Religioso e a docência nas séries iniciais do ensino fundamental: inquietações iniciais	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Marcos André Scusel	Professor-pesquisador no Ensino Religioso: um olhar para a religiosidade e as religiões	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Maria Cristina Rieth	A temática indígena e o Ensino Religioso	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Remi Klein	Educar para a sensibilidade solidária: interface entre Ensino Religioso e literatura infantil	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Rodinei Baldinot	Diálogo no Ensino Religioso escolar: possibilidades e interdições da relação identidade-diversidade	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Rosângela Sturmer	Religiosidade popular e os PCNs do Ensino Religioso	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Sergio Portella	Diversidade e Ensino Religioso: a historicidade como pressuposto comum	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Sonia Maria Silveira Gisela W. Streck	Adolescentes e a compreensão da morte: perspectivas para o Ensino Religioso	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Talita Bender Teixeira	Possíveis significados e debates sobre ecologia na perspectiva do Ensino Religioso	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Talita Bender Teixeira	Representações e percepções de estudantes do ensino fundamental sobre o Ensino Religioso e a Nova Era	V Simpósio de Ensino Religioso	EST	2008
Edile Maria Fracaro Rodrigues Dilmeire Sant'Anna Ramos Vogerau Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Perspectivas da pesquisa etnográfica no Ensino Religioso: a validação dos indicadores de análise utilizando um software de análise qualitativa	VII ANPED SUL	Universidade de Itajaí	2008
Adriana de Campos	O Ensino Religioso na sociedade pós-moderna: desafios e perspectivas diante do pluralismo religioso	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Darcy Cordeiro	O Ensino Religioso e as teorias da educação	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Eliane Maura Littig Milhomem de Freitas	Ensino Religioso no âmbito educacional das escolas públicas estaduais do Espírito Santo	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Francisca Helena Cunha Daneliczen	Educação intercultural e Ensino Religioso: buscando	X Seminário Nacional de Formação de	Universidade Católica de	2008

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
	aproximações	Professores - FONAPER	Brasília	
Gisela Isolde Waechter Streck Sílvia Cristina Hack Alves	Culturas juvenis e Ensino Religioso na escola	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Giseli do Prado Siqueira	O Ensino Religioso nas escolas públicas do Brasil: realidades e desafios	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Henri Luiz	O currículo do Ensino Religioso: formação do ser humano a partir da diversidade cultural	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Ires Lausmann Klein	Avaliação no Ensino Religioso: limites e possibilidades	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Laude Erandi Brandenburg	Concepções epistemológicas do Ensino Religioso e suas práticas em sistemas municipais de ensino	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Luis Carlos de Lima Pacheco	Religião e comunicação: subsídios audiovisuais para educação religiosa	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Maria José Torres Holmes	O Ensino Religioso na rede pública municipal de ensino de João Pessoa	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Rodrigo Oliveira dos Santos Diego Moraes Batista	A prática pedagógica do professor de Ensino Religioso no contexto da diversidade religiosa da Ilha Cotijuba/PA	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira Douglas Jeferson Menslin	Estudo preliminar sobre a especialização no Ensino Religioso	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Simone Riske-Koch	Proposta curricular de Ensino Religioso de Santa Catarina: um olhar discursivo a partir da diferença	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Sonia de Itoz	Ensino Religioso: uma proposta metodológica	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Talita Bender Teixeira	Conceituação: análise e possibilidades de inserção da nova era no currículo do Ensino Religioso	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Teresinha Maria Mocellin	O mal estar no Ensino Religioso: localização, contextualização e interpretação	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Viviane Lontra Teixeira Nunes	Ensino Religioso na educação infantil: a possibilidade de manter o sonho acordado	X Seminário Nacional de Formação de Professores - FONAPER	Universidade Católica de Brasília	2008
Laude Erandi Brandenburg	Práxis educativa no Ensino Religioso - confluência entre epistemologia e didática	XIV ENDIPE	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2008
Afonso Maria Ligorio Soares	Por uma Epistemologia do Ensino Religioso	XXI Congresso da SOTER	PUC- Minas	2008
Amauri Carlos Ferreira Vera Lúcia Lins Sant'anna	Ensino Religioso e Formação de valores	XXI Congresso da SOTER	PUC- Minas	2008
Pedro Miguel Almeida	O modelo de Ensino Religioso nas escolas públicas em Portugal	XXI Congresso da SOTER	PUC- Minas	2008
Robson Stigar	O Ensino Religioso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96	XXI Congresso da SOTER	PUC- Minas	2008
Sonia Lyra1 Sonia Regina Lyra	Ensino Religioso, uma epistemologia: de Nicolau de Cusa a Raimon Panikkar	XXI Congresso da SOTER	PUC- Minas	2008
Wilian Ramos Marcos	O conceito de religiosidade no modelo antropológico de Ensino Religioso	XXI Congresso da SOTER	PUC- Minas	2008
Andréa Carla Agnes e Silva Pinto	O Ensino Religioso no contexto histórico escolar de Pernambuco	HISTEDBR VIII	UNICAMP	2009
Patrícia Lopes Fernandes Mara Regina Martins Jacomelli	A influência da Igreja Católica na educação pública brasileira através do Ensino Religioso (1889-1937)	HISTEDBR VIII	UNICAMP	2009
Adriana de Campos	Ensino Religioso em Minas Gerais: Percurso evolutivo da disciplina nas legislações de ensino após a década de 70	II Congresso da Associação ANPTECRE	PUC- Minas	2009
Afonso Maria Ligorio Soares Rachel Perobelli Remi Klein Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	A pesquisa e a produção do Ensino Religioso nos programas de Pós-Graduação de Teologia e Ciências da Religião	II Congresso da Associação ANPTECRE	PUC- Minas	2009
Anderson Cavalcante Viana Filho	A experiência religiosa do jovem no ambiente escolar em tempos de pós-modernidade	II Congresso da Associação ANPTECRE	PUC- Minas	2009
Anderson de Freitas Barros	Práticas do ensino de religioso: um estudo de caso do colégio	II Congresso da Associação ANPTECRE	PUC- Minas	2009
Antonio Francisco da Silva	Religião e Educação: temas contemporâneos? Uma tentativa de aproximação a partir de Álvaro Negromonte	II Congresso da Associação ANPTECRE	PUC- Minas	2009
Lilian Blanck de Oliveira Marcos Rodrigues	Conhecer, ser e saber: Desafios e perspectivas de matriz africana para a área de conhecimento de	II Congresso da Associação ANPTECRE	PUC- Minas	2009

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
da Silva	Ensino Religioso			
Marislei Espindula Brasileiro	O Ensino Religioso: uma condição para o exercício saudável da cidadania	III Congresso Internacional de Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Samir Araujo Casseb	Ensino Religioso: legislação e seus desdobramentos nas salas de aula do Brasil	III Fórum Mundial de Teologia da Libertação	Belém - PA	2009
Everaldo Cescon	Escola e religião: problemas e desafios hodiernos	III Simpósio Internacional sobre Religiosidades, Diálogos Culturais e hibridações	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	2009
José Carlos Calazans	Ensino Religioso e Segurança Nacional	III Simpósio Internacional sobre Religiosidades, Diálogos Culturais e hibridações	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	2009
Pérciles Andrade	(In) tolerância e preconceito: o Ensino Religioso em Sergipe	III Simpósio Internacional sobre Religiosidades, Diálogos Culturais e hibridações	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	2009
Simone Riske Koch Dolores Henn Fontanive Elcio Cecchetti	Linguagem, diferença e dignidade: espaços e encontros na diversidade	III Simpósio Internacional sobre Religiosidades, Diálogos Culturais e hibridações	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	2009
Verioni Ribeiro Bastos	Ensino Religioso: a natureza de um equívoco etimológico.	III Simpósio Internacional sobre Religiosidades, Diálogos Culturais e hibridações	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	2009
Viviane Cristina Cândido	Epistemologia da controvérsia para o Ensino Religioso: aprendendo e ensinando na diferença, fundamentados no pensamento de Franz Rosenzweig	III Simpósio Internacional sobre Religiosidades, Diálogos Culturais e hibridações	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	2009
Rodrigo Mota Narcizo	O Augusto pontífice abençoa os congressistas do congresso católico de educação: Ensino Religioso, representações docentes e cobertura da imprensa no congresso promovido pela CCB em 1937	IX Congresso Ibero americano de História da Educação Latino Americana IX CIHELA	UERJ	2009
Adriana do Carmo Correa Fontes	Ensino Religioso Confessional, uma ameaça para práticas educacionais multiculturalmente comprometidas	IX Congresso Ibero-americano de História da Educação Latino Americana IX CIHELA	UERJ	2009
Marly Ferreira Holanda Ramos Cesar Augusto Castro Lyndon de Araújo	História da educação no Brasil e a pluralização do campo religioso: o ensino adventista no Maranhão.	IX Congresso Ibero-americano de História da Educação Latino Americana IX CIHELA	UERJ	2009

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Santos				
Norma Edith Ben Altabef.	Educar en Tucumán en la 1ª mitad del siglo XIX: primeras tensiones entre el catecismo religioso y el ideario liberal	IX Congresso Ibero-americano de História da Educação Latino Americana IX CIHELA	UERJ	2009
Carolina do Rocio Nizer Wilson José Vieira	As diretrizes curriculares de Ensino Religioso do estado do Paraná como documento de concepção e orientação	IX EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2009
Claudia Kluck	Acordos que acordam para o direito e a diversidade	IX EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2009
Raimundo Márcio Mota de Castro	A utilização como possibilidade de investigação no Ensino Religioso	IX EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2009
Adecir Pozzer Suzan Alberton Pozzer	Alteridade no contexto escolar: experiências em Ensino Religioso e em psicologia escolar educacional	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Diane Marcy de Brito Marinho	O currículo de Ensino Religioso para o ensino médio no estado de Goiás	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Eduardo Paiva dos Santos	Educar e cuidar	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Eronides Rodrigues de Freitas Silva	Ensino Religioso: na escola, na vida	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Henri Luiz Fuchs	O fenômeno religioso e a epistemologia do Ensino Religioso no currículo escolar	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Iuri Andréas Reblin Remí Klein	Quando a religião se faz arte: sugestões de como trabalhar o cinema nas aulas de Ensino Religioso	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Lourival José Martins Filho Manfredo Carlos Wachs	Conexões entre Ensino Religioso e prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Marcos André Scussel Manfredo Carlos Wachs	Ensino Religioso e materiais didáticos: inquietações iniciais	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Maria José Torres Holmes	Laicidade: princípio fundamental para o Ensino Religioso	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro Alberto da Silva Moreira	O Ensino Religioso: uma das condições para o exercício da cidadania	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Marlon Leandro	Ensino Religioso: do que mesmo	V Congresso	Pontifícia	2009

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Schock	estamos falando?	Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Universidade Católica de Goiás	
Mirian Matulio de Souza Rosângela da Silva Gomes	Ensino Religioso e cidadania – da escola para a sociedade	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Sandra Michelluzzi Biazotto	O Ensino Religioso nos anos iniciais do ensino fundamental	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Sonia Maria Dias Manfredo Carlos Wachs	Contribuição do Ensino Religioso na formação da religiosidade do aluno nas séries finais do ensino fundamental	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Talita Bender Teixeira	Saberes compartilhados entre história e Ensino Religioso: uma experiência que deu certo	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Viviane Lontra Teixeira	Ensino Religioso na educação infantil: a possibilidade de manter o sonho acordado	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Wanderley José de Faria	O Novo paradigma do Ensino Religioso	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Marcos Augusto Armange	A relação entre ciência e religião: pressupostos metodológicos do ensino e da aprendizagem do religioso	V Congresso Nacional de Ensino Religioso - FONAPER	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2009
Andréa Gomes Cardoso Sandra Michelluzzi Biazotto	O Ensino Religioso no segmento da educação infantil	V Seminário Catarinense de Ensino Religioso – I Seminário Internacional de Culturas e Desenvolvimento	FURB	2009
Dolores Henn Fontanive	Projeto político pedagógico e Ensino Religioso: algumas reflexões	V Seminário Catarinense de Ensino Religioso – I Seminário Internacional de Culturas e Desenvolvimento	FURB	2009
Evanor Daniel de Castro	Uma pedagogia da imperfeição: uma metodologia ao Ensino Religioso?	V Seminário Catarinense de Ensino Religioso – I Seminário Internacional de Culturas e Desenvolvimento	FURB	2009
Francisca Helena Cunha Daneliczen	Educação interculturalidade: desafios as práticas pedagógicas	V Seminário Catarinense de Ensino Religioso – I Seminário Internacional de Culturas e	FURB	2009

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
		Desenvolvimento		
Henri Luiz Fuchs	A diversidade cultural religiosa e o currículo: o diálogo inter-religioso necessário a partir do Ensino Religioso	V Seminário Catarinense de Ensino Religioso – I Seminário Internacional de Culturas e Desenvolvimento	FURB	2009
Iuri Andréas Reblin Remí Klein	Quando a religião se faz arte: sugestões de como trabalhar o cinema nas aulas de Ensino Religioso	V Seminário Catarinense de Ensino Religioso – I Seminário Internacional de Culturas e Desenvolvimento	FURB	2009
Joel Spcart (Integrante do Setor Religioso do Centro Educacional “Menino Jesus”, de Florianópolis, SC) Paulo Francisco Júnior	O Ensino Religioso, a pastoral escolar e a prática do centro educacional Menino Jesus e a construção da cidadania	V Seminário Catarinense de Ensino Religioso – I Seminário Internacional de Culturas e Desenvolvimento	FURB	2009
Lourival José Martins Filho Manfredo Carlos Wachs	Conexões entre currículo, alfabetização e Ensino Religioso nos anos iniciais do ensino fundamental	V Seminário Catarinense de Ensino Religioso – I Seminário Internacional de Culturas e Desenvolvimento	FURB	2009
Marcos André Scussel	O Ensino Religioso como espaço para o diálogo inter-religioso	V Seminário Catarinense de Ensino Religioso – I Seminário Internacional de Culturas e Desenvolvimento	FURB	2009
Margarete Vill de Souza	A sala de aula usada como espaço de desenvolvimento da criança para a construção da alteridade na diversidade	V Seminário Catarinense de Ensino Religioso – I Seminário Internacional de Culturas e Desenvolvimento	FURB	2009
Mariane do Rocio Peters Kravice	Livro didático e Ensino Religioso	V Seminário Catarinense de Ensino Religioso – I Seminário Internacional de Culturas e	FURB	2009

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
		Desenvolvimento		
Sandro Luckmann	Olhares que se encontram: o Ensino Religioso, o diálogo inter-religioso e os povos indígenas	V Seminário Catarinense de Ensino Religioso – I Seminário Internacional de Culturas e Desenvolvimento	FURB	2009
Robson Stigar	A concepção de Ensino Religioso na atual lei de diretrizes e bases da educação nacional	V Seminário Religião e Sociedade: O Espaço do Sagrado no Século XXI	Núcleo Paranaense de Pesquisa em Religião – Faculdade Batista	2009
Viviane Lontra Teixeira	O Ensino Religioso na educação infantil: a possibilidade de manter o sono acordado	V Seminário Religião e Sociedade: O Espaço do Sagrado no Século XXI	Núcleo Paranaense de Pesquisa em Religião – Faculdade Batista	2009
Adilson Schultz	Diversidade religiosa e os desafios para o Ensino Religioso	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009
Adilson Schultz	Do fenômeno religioso para o imaginário religioso: teses para o diálogo no VI Simpósio de Ensino Religioso na EST	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009
Anaxsuell Fernando da Silva	Notas de uma proposta: o Ensino Religioso como cenário de uma alfabetização como cenário de uma alfabetização ecológica	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009
Cesar Alberto Ranquetat Júnior	O Ensino Religioso nas escolas públicas de Goiás: continuidades e mudanças	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009
Eliana Aparecida Lopes Gagg	Ensino Religioso resgatando valores	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009
Gisela W. Streck	Deus é pai- Deus é como um amigo como falar de Deus com adolescentes no Ensino Religioso	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009
Henri Luiz Fuchs	O fenômeno religioso no Ensino Religioso e o currículo escolar	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009
Iuri Reblin Remi Klein	Cinema e Ensino Religioso: possibilidades metodológicas	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009
Jonas Roos	A correlação entre pergunta e resposta na prática do Ensino Religioso	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009
Laude Erandi Brandenburg	A fenomenologia religiosa e os espaços educativos	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009
Márcio Holf	O encontro sagrado das religiões: contribuições do Grupo de Diálogo Inter-religioso de Porto Alegre para o Ensino Religioso escolar	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009
Marcos André Scussel	Ensino Religioso e materiais didáticos necessidade de novos	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Manfredo Carlos Wachs	olhares			
Marielle de Souza Vianna	Um convite para trabalhar com a literatura no cotidiano escolar	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009
Soraya Heinrich Eberle	Sobre o uso da música e a espiritualidade: a tensão entre canto comunitário e música de performance	VI Simpósio de Ensino Religioso	EST	2009
Célia Smarjassi	Espiritualidade: conteúdo e estratégia didática para uma aprendizagem significativa no Ensino Religioso	XXII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2009
Everaldo Cescon	A escola e a instrução religiosa: problemas e desafios hodiernos	XXII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2009
Robson Stigar	A concepção de Ensino Religioso na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	XXII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2009
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira Lilian Blanck de Oliveira	Ciências da Religião e Ensino Religioso: um novo espaço e lugar para graduação no Brasil	XXII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2009
Vera Lúcia Oliveira Neiss Amauri Carlos Ferreira	Imaginário Religioso: desafios e perspectivas para o Ensino Religioso	XXII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2009
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	O Ensino Religioso no contexto escolar	1º Congresso Internacional de Educação e Espiritualidade	Sociedade Espírita	2010
Edson Ponick	Os favos da colméia global: a confessionalidade como integrantes da formação de professores de Ensino Religioso	VII Simpósio de Ensino Religioso	EST	2010
Elcio Cechetti	O (não) lugar da diversidade religiosa na escola pública	VII Simpósio de Ensino Religioso	EST	2010
Éverson Dummer	A família participando na prática educativa do Ensino Religioso	VII Simpósio de Ensino Religioso	EST	2010
Fa'bio Augusto Darius	A prática do Ensino Religioso em uma escola técnica da Serra Gaúcha: subsídios para um estudo de caso	VII Simpósio de Ensino Religioso	EST	2010
Iuri Andréas Reblin	Quando a arte imita a vida: apontamentos sobre arte e Ensino Religioso	VII Simpósio de Ensino Religioso	EST	2010
Janaina Hubner	Ensino Religioso: interminável busca por reconhecimento	VII Simpósio de Ensino Religioso	EST	2010
Josely de Moraes Antonio	Paisagens sonoras: estudar o cotidiano. Contribuições do ensino musical ao Ensino Religioso	VII Simpósio de Ensino Religioso	EST	2010
Lilian Conceição da Silva Pesosa de Lira	Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso e a Lei 10.639/2003: diálogos e aproximações	VII Simpósio de Ensino Religioso	EST	2010
Marcos André Scussel	Cabeça cheia ou cabeça bem feita? Qual a contribuição do	VII Simpósio de Ensino Religioso	EST	2010

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Manfredo Carlos Wachs	Ensino Religioso?			
Marlon Lenadro Schock	Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso (PCNER) e o Objeto próprio do Ensino Religioso (OPER)	VII Simpósio de Ensino Religioso	EST	2010
Valério Guilherme Schaper	A ética e o Ensino Religioso: o encontro como base das relações no contexto escolar	VII Simpósio de Ensino Religioso	EST	2010
Willian Kaizer de Oliveira	Notas sobre um diálogo interdisciplinar: Ensino Religioso e educação ambiental	VII Simpósio de Ensino Religioso	EST	2010
Andrezza Silva Souza	Diversidade, Direitos Humanos e Ensino Religioso	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Benedita Aguiar Ferreira Rosa Cássia Trindade	O Ensino Religioso e as teimosias juvenis: abertura para o diferente	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Carlos Roberto Brandão Eusa Reynaldo da Silva	O Ensino Religioso na diversidade cultural brasileira: a realidade de Goiás	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Estevão Domingos de Oliveira Neto	Reflexões sobre Ensino Religioso, pluralismo, intolerância e Direitos Humanos	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Francisca Roseane Franco Ribeiro de Sousa	O Ensino Religioso na prática nos dias de hoje	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Giovanna Cristina Januário Alves (UFPB)	A contribuição do Ensino Religioso na formação crítico/reflexiva do(a) cidadão (a) no combate aos preconceitos étnicos-sociais	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Henri Luiz Fuchs	Sob a proteção de Deus. O Currículo do Ensino Religioso: um desafio a partir da diversidade cultural	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
José Damião Limeira	Ensino Religioso e ecologia: uma proposta educativa para a diversidade	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Josefa Vênus de Amorim Eline de Oliveira	Direitos humanos, educação ambiental e Ensino Religioso	XI Seminário Nacional de Formação de	UFPB	2010

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Campos Maria Cristina Alves de Pontes		Professores para o Ensino Religioso		
Lilian Conceição da Silva Pessoa de Lira	A ação pedagógica para a diversidade numa perspectiva de raça/etnia e sua intersecção com os PCNER	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Luciane Marina Zimernan	Educação e Religião	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Marcos André Scussel Manfredo Carlos Wachs	Ensino Religioso entre formação e informação	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Maria do Socorro de Oliveira	Diversidade cultural religiosa nas turmas da educação de jovens e adultos	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Maria do Socorro Ieião Bezerra Martins	O projeto político pedagógico refletindo o Ensino Religioso e a diversidade religiosa no contexto da escola pública	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Maria José Torres Holmes	Saber cuidar do humano na educação	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Maria Lina Rodrigues de Jesus Raquel Miranda de Oliveira	Ensino Religioso e história ligando pontes entre conhecimentos e a vida cotidiana> uma experiência em construção e em questão	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Marlon Lenadro Schock	Maiêutica andarilha: para onde caminhamos?	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Michelle de Kássia Fonseca Barbosa	O mito e seu potencial pedagógico na sala de aula	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Siéllysson Francisco da Silva	A ausência da religiosidade das irmandades no Ensino Religioso	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Silvana Fortaleza dos Santos Sérgio Rogério	A diversidade religiosa como elemento de integração	XI Seminário Nacional de Formação de	UFPB	2010

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Azevedo Junqueira		Professores para o Ensino Religioso		
Vitor Lins Oliveira	Currículo de Ensino Religioso no Ensino Médio	XI Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	UFPB	2010
Amauri Carlos Ferreira	Educação e diversidade religiosa	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
Antônio Lopes Ribeiro	A contribuição do Ensino Religioso à paz mundial, como instrumentos de resgate ao Ethos	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
Emerli Schlögl Sérgio Junqueira	A ASSINTEC e o Ensino Religioso no Paraná: uma história contada por seus símbolos	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
Eulálio Figueira	Por Um Debate sobre as Postulações Epistemológicas em vias do Ensino Religioso: Para Educar ou para Entender a Religião?	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
Eunice Simões Lins Gomes Ana Cândida Vieira Henriques Claudiana Soares da Costa	Educação e religião: reinvenção de uma prática educativa no curso de Ciências das Religiões	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
Fábia da Costa Leite Rodriguez Flawbert Farias Guedes Pinheiro	O perfil do Ensino Religioso no Colégio e Curso Santa Catarina	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
Fabiana Cristina da Conceição	Estudo do aspecto social do livro: Ensino Religioso e ensino leigo de Leonel Franca	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
Giovanna Cristina Januário Alves Ana Maria Coutinho de Sales	Ensino Religioso no mundo globalizado	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
João Everton Cruz	A idéia de laicização e o Ensino Religioso escolar	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
Jorge Claudio Ribeiro	Pedagogia da religiosidade: subsídios para o Ensino Religioso	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
Marília de Franceschi Neto Domingos	Rui Barbosa e a questão da laicidade na escola	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
Rivalde de Jesus do Nascimento Sérgio Junqueira	O Ensino Religioso na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
Sérgio Junqueira Isabel Cristina Piccinelli Dissenha Sérgio Barbosa Rodrigues	O estado da arte ou conhecimento: um caminho para pesquisa e da divulgação da produção no Ensino Religioso	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
Sônia Maria Teles Teixeira	Ensino Religioso: Uma disciplina transformadora ou mais uma disciplina curricular?	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Thiago A. Avellar de Aquino Neide Miele Eunice Simões Lins Gomes Diego Messias da Silva	Preconceito e discriminação religiosa no ambiente escolar	XXIII Congresso da SOTER	PUC- Minas	2010
Admilson Eustáquio Prates Cristina Santos Harlen Cardoso Divino Juliana Nunes Vieira Lindalva Lopes Pinheiro Siqueira Luzia Alves Nunes	A educação religiosa no contexto educacional	24 <sup>a</sup> . SOTER	PUC- Minas	2011
Carolina do Rocio Nizer	A identidade da disciplina de Ensino Religioso nas escolas públicas do estado do Paraná	24 <sup>a</sup> . SOTER	PUC- Minas	2011
Débora do Nascimento Teófilo Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	A função social do rito no desenvolvimento religioso do adolescente	24 <sup>a</sup> . SOTER	PUC- Minas	2011
Eduardo Alves de Souza	Educação religiosa em Minas Gerais: permanência de tradição ou disciplina para formação de cidadania	24 <sup>a</sup> . SOTER	PUC- Minas	2011
Érica Ferreira da Cunha Jorge Sumaia Miguel Gonçalves	Religião e educação: valorização do Ensino Religioso nas instituições educacionais	24 <sup>a</sup> . SOTER	PUC- Minas	2011
Ivani Ravasoli Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Compreensão do desenvolvimento religioso dos professores de Ensino Religioso e sua influência na ação pedagógica segundo James Fowler	24 <sup>a</sup> . SOTER	PUC- Minas	2011
Jéssica Dayanna Vieira da Cruz Matheus Oliva da Costa Nilva Elisabete Gomes Silv Rejane Marta Pereira Vianna Wesley Wallace Rodrigues	A percepção de educandos (crianças e adolescentes) Sobre a educação religiosa em escolas da educação básica do norte de Minas	24 <sup>a</sup> . SOTER	PUC- Minas	2011
Joelma Aparecida dos Santos Xavier Nilza Bernardes Santiago	Encantos e desencantos: percepções das aulas de Ensino Religioso em uma escola estadual de Belo Horizonte.	24 <sup>a</sup> . SOTER	PUC- Minas	2011
Marcos André Scussel	Em busca de um espaço tempo de aprendizagem no Ensino Religioso	24 <sup>a</sup> . SOTER	PUC- Minas	2011

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Marinilson Barbosa da Silva	Em busca do significado do ser professor de Ensino Religioso no contexto da cidade de João Pessoa - PB	24ª. SOTER	PUC- Minas	2011
Marlon Leandro Schock	O sagrado como objeto próprio do Ensino Religioso no Paraná	24ª. SOTER	PUC- Minas	2011
Bruno Serafim Ferracioli Maria Eunice Rodrigues Chaves Sérgio Rogério de Azevedo Junqueira	Produção do conhecimento em Ensino Religioso	Congresso de Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2011
Lucielma Lobato Silva	O Ensino Religioso nas escolas do ensino modular de Abaetetuba - PA: Uma educação científica ou catequética?	Congresso de Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2011
Juliana Neri Munhoz	Alunos não confessionais em escolas confessionais: uma análise comparada das aulas de Ensino Religioso e estudos judaicos no Colégio Arautos do Evangelho e Nova Escola Judaica (SP)	III Encontro Nacional do GT História das religiões e das religiosidade	UEM	2011
Marília De Franceschi Neto Domingos	Formação do docente do ensino religioso: um desafio de atualidade	III Encontro Nacional do GT História das religiões e religiosidades	UEM	2011
Gleyds Silva Domingues	Cultura e linguagem: em busca da diversidade no currículo do Ensino Religioso	Salão de Pesquisa	EST	2011
Adriana Constância Trindade	O processo de Ensino Religioso – Petrópolis – RJ: historicidade, formação profissional, currículo.	VI CONERE	Unilassale	2011
Ana Maria Ferreira da Silva Maria Carmelita Pedrozo dos Santos Marai das Graças de Lima Luna	A atuação do Ensino Religioso na comunidade escolar com base no direito à diversidade cultural	VI CONERE	Unilassale	2011
Carlos Alberto Alcoforado de Melo	Ensino Religioso na escola pública – forma e conteúdo	VI CONERE	Unilassale	2011
Carlos André Macêdo Cavlacanti	Conteúdos de Direitos Humanos para um ensino (Não) religioso: da formação continuidade para o regular e a EJA	VI CONERE	Unilassale	2011
Elenilson Delmiro dos Santos	Currículo e Ensino Religioso: os novos desafios em uma sociedade pós-moderna	VI CONERE	Unilassale	2011
Francisca Roseane Franco Ribeiro de Sousa	O papel do pedagogo especialista na formação do professor de Ensino Religioso	VI CONERE	Unilassale	2011
Gerson Rangel de Figueiredo	Diversidade Religiosa, Direitos Humanos e Ensino Religioso	VI CONERE	Unilassale	2011
Giovana dos Anjos	O Ensino Religioso e as Ciências	VI CONERE	Unilassale	2011

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Ferreira	da Religião			
Gleyds Silva DOMingues	Conhecimento e currículo no Ensino Religioso: as dimensões construídas	VI CONERE	Unilassale	2011
Gracileide Alves da Silva	O Ensino Religioso na Paraíba: currículo e formação docente	VI CONERE	Unilassale	2011
Iuri Andréas Reblin	Educação e interdisciplinaridade no pensamento de Rubem Alves: aportes epistemológicos para o Ensino Religioso	VI CONERE	Unilassale	2011
Jaqueline Ap. M. Zarbato Diógenes Braga Ramos	Currículo, saber docente e multiculturalismo: olhares sobre a educação básica	VI CONERE	Unilassale	2011
José Carlos do Nascimento Santos	Ensino Religioso uma abordagem pedagógica	VI CONERE	Unilassale	2011
Júlio Cesar Rodrigues	Nilismo, relativismo e secularização: problemas contemporâneos de uma educação religiosa	VI CONERE	Unilassale	2011
Laude Erandi Brandenburg Simone Kohlrausch	Ensino Religioso e Juventude: culturas juvenis como possibilidade curricular	VI CONERE	Unilassale	2011
Lourival José Martins Filho	Ensino Religioso nos anos iniciais do ensino fundamental – e agora? Já sou pedagogo (a) e não sei ensinar	VI CONERE	Unilassale	2011
Lucielmo Lobato Silva	Ciências da religião X Ensino Religioso: o ensino catequético no SOME de Abaetetuba – PA?	VI CONERE	Unilassale	2011
Manuele Ceratti Silva	O Ensino Religioso na educação infantil: erros e acertos	VI CONERE	Unilassale	2011
Marai do Socorro de Oliveira Maira do Socorro de Albuquerque Gurgel Vera Lúcia Coelho da Costa Ana Maria de Medeiros Lucas	Ensino Religioso: um olhar sobre a formação docente e a prática pedagógica no Rio Grande do Norte	VI CONERE	Unilassale	2011
Marai José da Trindade Rosenir de Almeida Saraiva	Novo paradigma do Ensino Religioso paa docentes e professores	VI CONERE	Unilassale	2011
Maria José Torres Holmes	Reflexões sobre o Ensino Religioso em João Pessoa - PB	VI CONERE	Unilassale	2011
Marinilson Barbosa da Silva	A perspectiva da formação continuada e o processo de construção da identidade profissional docente do professor de Ensino Religioso	VI CONERE	Unilassale	2011
Michelle de Kássia Fosneco Barbosa Eunice Simões Lins	Introdução ao Ensino Religioso	VI CONERE	Unilassale	2011

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
GÔmes				
Remi Klein	Ensino Religioso: histórias em jogo e novos olhares em formação	VI CONERE	Unilassale	2011
Ricardo de Oliveira	Diversidade religiosa e Ensino Religioso nas escolas	VI CONERE	Unilassale	2011
Rivânia da Silva Carneiro	Ensino Religioso à base das Ciências das Religiões: chave para o entendimento da diversidade religiosa	VI CONERE	Unilassale	2011
Sidney Alessandro da Cunha Damaceno	Currículo no século XXI: o influxo cultural da sociedade na escola e o estímulo ao conhecimento na convergência do Ensino Religioso	VI CONERE	Unilassale	2011
Sidney Cristóvão Eleutério	O Ensino Religioso profissional um desafio diante do público plural	VI CONERE	Unilassale	2011
Sonia de Itoz	O Ensino Religioso e o diálogo com as áreas do conhecimento	VI CONERE	Unilassale	2011
Talita Bender Teixeira	Gestão democrática do ensino, projeto político-pedagógico, docência e currículo no Ensino Religioso: algumas considerações	VI CONERE	Unilassale	2011
Terezinha de Souza Pacheco	Representações sociais dos professores de ensino fundamental sobre o Ensino Religioso: a interdisciplinaridade e a diversidade	VI CONERE	Unilassale	2011
Wellcherline Miranda Lima	Ensino Religioso e Direitos Humanos: desafios e possibilidades na prática pedagógica para a dinâmica da diversidade religiosa	VI CONERE	Unilassale	2011
Carolina do Rocio Nizer	A disciplina de Ensino Religioso no Estado do Paraná	X EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2011
Célia Smarjassi	O pensamento ético de Paulo Ricoeur como fundamento para um Ensino Religioso emancipatório e solidário	X EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2011
César Alencar Arnaut de Toledo Meiri Cristina Falconi Malvezzi	Questões pedagógicas do ensino religioso na escola pública brasileira	X EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2011
Claudino Gilz	O Ensino religioso como ciência escolar e universitária	X EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2011
Edile Maria Fracaro Rodrigues Rachel Morais Borges Perobelli Sérgio Junqueira	Curso de fundamento e metodologia do Ensino Religioso – um registro histórico	X EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2011
Gleyds Silva	A ação do professor reflexivo no	X EDUCERE	Pontifícia	2011

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Domingues	Ensino Religioso: autonomia identidade		Universidade Católica do Paraná	
Ionara Soveral Scalbrin Karine Piaia	Trabalhando com lendas no Ensino Religioso	X EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2011
Lidia Kadlubitski Sérgio Junqueira	Uma experiência de formação inicial de professores para o ensino religioso a partir da perspectiva da diversidade cultural	X EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2011
Lourival José Martins Filho	Cursos de pedagogia e Ensino Religioso nos anos iniciais do ensino fundamental – reflexões propositivas	X EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2011
Maria Eliane Azevedo da Silva	O processo de desenvolvimento da fé e a formação docente, a partir de James W. Fowler	X EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2011
Remí Klein	Formação docente na área do Ensino Religioso: socialização de projeto de pesquisa em curso de pedagogia no RS	X EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2011
Sergio Luis do Nascimento	Religião e livros didáticos de Ensino Religioso: a invisibilidade da religiosidade de matriz africana.	X EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2011
Bruno Luciano de Paiva Silva	A formação integral do educando: desafio do ensino religioso na educação básica brasileira	25 SOTER	PUC- Minas	2012
Joelma Aparecida dos Santos Xavier	Religião e ética em sala de aula: um desafio para o professor de Ensino Religioso	25 SOTER	PUC- Minas	2012
Kate Fabiani Rigo	Cemitérios: um espaço religioso e educativo	25 SOTER	PUC- Minas	2012
Laude Erandi Brandenburg	A questão epistemológica do ensino religioso – apontamentos iniciais para um balanço dos anos iniciais da vigência do artigo 33 da LDB	25 SOTER	PUC- Minas	2012
Lourival José Martins Filho	Conexões entre Ensino Religioso, alfabetização e prática pedagógica no ensino fundamental	25 SOTER	PUC- Minas	2012
Márcio Hoff	Há espaço para o Ensino Religioso na escola pública? Uma análise sobre os debates recenes entre grupos laicos e religiosos no Brasil	25 SOTER	PUC- Minas	2012
Rodrigo Oliveira dos Santos	O Ensino Religioso e a educação para a morte	25 SOTER	PUC- Minas	2012
Roseane do Socorro Gomes Barbosa	As linguagens no Ensino Religioso: uma aproximação entre literatura e religião a partir	25 SOTER	PUC- Minas	2012

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
	de Grande Sertão: Veredas			
Sérgio Junqueira Maira Eunice Rodrigues Chaves	Artigos científicos publicados em periódicos: uma produção de conhecimento	25 SOTER	PUC- Minas	2012
Sidney Cristóvão Eleutério	Coerências e ambivalências no Ensino Religioso escolar	25 SOTER	PUC- Minas	2012
Soraya Cristina Dias Ferreira	Constructos e símbolos do universo infantil a respeito de Deus	25 SOTER	PUC- Minas	2012
Wellcherline Miranda Lima	Laicidade e Ensino Religioso: possibilidades para a educação pública	25 SOTER	PUC- Minas	2012
Edir Spredemann	O Ensino Religioso na formação docente: um olhar sobre os cursos de licenciatura em Ciências da Religião com habilitação em Ensino Religioso no Brasil	I Congresso Internacional	EST	2012
Mirian Rejane Flore Cerveira	O desvendar da mandala religiosa através do diálogo inter-religioso	I Congresso Internacional	EST	2012
Narjara Lins de Araújo Marinilson Barbosa Silva	O Ensino Religioso: representações de estudantes do curso de pedagogia da universidade feral da Paraíba - UFPB	I Congresso Internacional	EST	2012
Raimundo Márcio Mota de Castro	Apontamentos sobre o Ensino Religioso em uma perspectiva regional	I Congresso Internacional	EST	2012
Sérgio Junqueira	Mapa da produção científica do Ensino Religioso no período de 1995 a 2010	I Congresso Internacional	EST	2012
Sérgio Junqueira Cláudia Regina Kluck	As contribuições da nova história e teologia cultural para a identidade do ensino religioso	I Congresso Internacional	EST	2012
Elcio Cecchetii	Diversidade religiosa e currículo escolar: presenças, ausências e desafios	IX ANDEP Sul	UCS	2012
Tamires Alves Muniz	Ensino Religioso e história da educação	Simpósios de Pedagogia	UFG	2012
Adecir Pozer	Livro didático e Ensino Religioso	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Adenze Vieira de Jesus Josiane Crusaro	Ensino Religioso na perspectiva da diversidade religiosa	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Aldenir Teotonio Claudio Edleide Silva do Nascimento	Ensino Religioso: uma proposta de diálogo com a educação inclusiva na escola municipal Dr. João Santa Cruz de Oliveira	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Alex Coimbra Sales	Ensino Religioso numa escola	XII SEFOPER –	SEDUC- AM	2012

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
	confessional de Belém	Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso		
Darcy Cordeiro	Proposta curricular de Ensino Religioso para o ensino médio da rede pública estadual de Goiás	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Elaine Queiroz Carneiro Ribeiro	Características de um bom professo e a disciplina Ensino Religioso em uma escola estadual do município de Belém - PA	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Elcio Cecchetti	Diversidade Religiosa nas escolas pública: presenças e ausências	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Eliane Ludwig Rosieni Pedrotti Ferrati	Estágio curricular supervisionado no Ensino Religioso: relato de uma experiência	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Elivaldo Serrão Custódio	Formação do professor de ensino religioso no Amapá	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Fernanda Raissa Souza Fernandes Maria Socorro Isidório	Ensino Confessional x ensino laico: relato de experiência do PIBID Ciências da Religião na Universidade Estadual de Montes Claros/ UNIMONTES - MG	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Francisca Roseane Franco Ribeiro de Sousa	Formação continuada de professores de Ensino Religioso: a epistemologia de um processo em construção	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Francisco Sales Bastos Palheta	Ensino Religioso e Direitos Humanos: perspectivas e desafios na atual legislação brasileira	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Frederico Pieper	Laicidade, escola e Ensino Religioso: considerações a partir de Paul Ricoeur	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Gilberto Olari Juliana Gorczeski	Ensino Religioso: entre políticas educacionais e formação de professores	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Gilberto Oliari	A investigação dos temas	XII SEFOPER –	SEDUC- AM	2012

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
	geradores na formação de professores de Ensino Religioso	Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso		
Gracieleide Alves da Silva	O Ensino Religioso e a educação libertadora: experiências metodológicas vivenciadas em sala de aula	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Henri Luz Fuchs	Entre a escola e o estudante: um estado. As políticas de estado no currículo da educação básica.	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Janete Ulrich Bachendorf Elcio Cecchetti	Refletir, agir e caminhar: vivenciando a alteridade no cotidiano escolar	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Janete Ulrich Bachendorf Elcio Cecchetti	Refletir, agir e caminhar: vivenciando a alteridade no cotidiano escolar	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Josiane Crusaro Lindamir Teresinha Bianchi Crusar	Ensino Religioso no espaço escolar: novas perspectivas no município de Faxinal dos Guedes/SC	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Josiane Crusaro Lindamir Teresinha Bianchi Crusaro Orivaldo Simoni	Ensino Religioso: traçando percursos em prol dos direitos humanos	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Lilian Blanck de Oliveira Simone Riske-Koch Raquel Maria P. Oliveira dos Reis Artur Widuschath	Direitos Humanos e diversidade cultural nos processos de estágio curricular obrigatório de ensino religioso	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Lilian Blanck de Oliveira Simone Riske-Koch	Diversidade cultural religiosa e formação docente: 15 anos de formação inicial em ensino religioso na FURB	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Maria José Torres Holmes	Ensino Religioso para uma educação cidadã	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Rodrigo Oliveira dos Santos	Proposta curricular do Ensino Religioso para a educação básica: a experiência do Pará	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Sidney Allesandro da Cunha Damasceno	A apropriação do significado das relações consigo, o outro e o transcendente, na fundamentação da prática pedagógica do ER	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Sidney Allesandro da Cunha Damasceno Maria Azimar Fernandes e Silva	A fenomenologia na docência de Ensino Religioso: uma realidade a ser considerada nos processos e formação	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Simone Fusinato Rezende Tarcísio Alfonso Wickert	Dimensão epistemológica do Sagrado e a prática pedagógica do Ensino Religioso	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Sonia de Itoz	A contribuição do Ensino Religioso na promoção de uma cultura de Direitos humanos	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Vanderlei Kulkamp Adecir Pozer	A alteridade no cotidiano escolar: relato de atividade de aprendizagem em Ensino Religioso	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Vanilce do Socorro Pinto Fiel	Dilemas e desafios para o Ensino Religioso no contexto da diversidade cultural	XII SEFOPER – Seminário nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	SEDUC- AM	2012
Erika Pereira Dias	A contribuição das ciências da religião para o Ensino Religioso	XIII Simpósio Nacional da ABHR	UFMA	2012
Eulálio Figueira	O Ensino Religioso e a educação humanista numa era secular	XIII Simpósio Nacional da ABHR	UFMA	2012
Laude Erandi Brandenburg	Vulnerabilidade social em escola pública – possibilidade de abordagem no Ensino Religioso	XIII Simpósio Nacional da ABHR	UFMA	2012
Sérgio Junqueira Remi Klien	Formação docente brasileira: processo histórico em 1995 a 2010	XIII Simpósio Nacional da ABHR	UFMA	2012
Jacira Helena do Valle Pereira Miriam Mity Nishimoto	Ameaças ao Estado laico: Ensino Religioso em escolas públicas municipais de Mato Grosso do Sul	XVI ENDIPE	UNICAMP	2012
Jacirema Maria Thimoteo dos Santos	Ensino Religioso: assertivas e incertezas nas escolas públicas	1º Simpósio Sudeste da ABHR	USP	2013
José Antonio Lages	O Sagrado como objeto de estudo no Ensino Religioso: a experiência do Paraná	1º Simpósio Sudeste da ABHR	USP	2013
Kellys Regina Rodio Saucedo Vilmar Malacarne	Ensino religioso: ciência e religião na atuação de professores	1º Simpósio Sudeste da ABHR	USP	2013
Célia Smarjassi	Ensino Religioso: desafios para a gestão educacional da escola pública	26 SOTER	PUC- Minas	2013

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Ferananda Matos de Bora	Diálogo inter-religioso para uma sociedade plural: iniciando pela sala de aula	26 SOTER	PUC- Minas	2013
Francisco Luiz Gomes de Carvalho	O Ensino Religioso: poder simbólico e a homogeneização das diferenças	26 SOTER	PUC- Minas	2013
José Antonio Lages	“Ensino do fato religioso” em vez de “Ensino Religioso”. Para que ?	26 SOTER	PUC- Minas	2013
Rodrigo Oliveira dos Santos	A abordagem da finitude no currículo de formação de professores de Ensino Religioso/PA: considerações iniciais	26 SOTER	PUC- Minas	2013
Rosana Cássia Rodrigues Andrade	Professor de Ensino Religioso no curso de graduação em Ciências da Religião da UNIMONTES	26 SOTER	PUC- Minas	2013
Sérgio Junqueira	Religiosidade e Sexualidade: um estudo para o Ensino Religioso	26 SOTER	PUC- Minas	2013
Aduato Leite Oliveira Deyse Luciano de Jesus Santos	Encontros e desencontros: discursos e práticas religiosas presentes na escola	II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades	UFMG	2013
Evanfro Francisco Marques Vargas Leandro Garcia Pinho	Política pública educacional e ensino religioso no estado do rio de janeiro: trajetória legal e panorama atual	II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades	UFMG	2013
Igor Emanuel de Souza Marques	A influência das Ciências Sociais nos programas de Ciências da Religião no Estado de São Paulo	II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades	UFMG	2013
Raimundo Márcio Castro José Maria Bladino	Narrativas de professoras de Ensino Religioso: memórias de uma disciplina	II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades	UFMG	2013
Arthur Felipe Moreira de Melo	Linguagem e Sincretismo: Reflexos no Ensino Religioso	IV Congresso da Anptecre	UNICAP	2013
Aurenéa Maria de Oliveira	Educação e alteridade: análise acerca do lugar que os segmentos LGBTTTI ocupam no currículo da disciplina de Ensino Religioso em escolas estaduais de Recife	IV Congresso da Anptecre	UNICAP	2013
Drance Elias da Silva	Educação como Dom, Razão e Sensibilidade: educar para o sentido	IV Congresso da Anptecre	UNICAP	2013
Jose Antonio Lages	Fundamentos teórico-metodológicos do projeto de Ensino Religioso do sistema estadual de ensino do Paraná	IV Congresso da Anptecre	UNICAP	2013
Narjara Lins de Araujo	Pensando o Ensino Religioso de acordo com a ética humana	IV Congresso da Anptecre	UNICAP	2013
Sérgio Junqueira	A formação de professores para	IV Congresso da	UNICAP	2013

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
	o Ensino Religioso: mapeamento da produção científica no cenário brasileiro (1995-2010)	Anptecre		
Wellcherline Miranda Lima	Ensino religioso: dimensões, modelos e adequações na rede estadual pública de Pernambuco	IV Congresso da Anptecre	UNICAP	2013
Eliane Aparecida Dias Lunardon	As redes sociais como recursos de educação a distância na formação do professor de Ensino Religioso	IV Encontro Nacional do GT História das religiões e religiosidades	UEM	2013
Glauciane Souza Ricardo José Sanca	Laicidade e Ensino Religioso: estudo comparado entre Brasil e Guiné Bissau	IV Encontro Nacional do GT História das religiões e religiosidades	UEM	2013
Maurício Aquino	O Ensino Religioso no século XXI: religiosidade, laicidade e diversidade cultural	IV Encontro Nacional do GT História das religiões e religiosidades	UEM	2013
Paulo Julião da Silva	Discursos protestantes contra o Ensino Religioso em escolas públicas (1930-1945)	IV Encontro Nacional do GT História das religiões e religiosidades	UEM	2013
Aldenir Teotonio Claudio Marinilson Barbosa da Silva	Ensino religioso para alunos/as do ensino fundamental 01: estudo sobre proposta curricular unificada	VII CONERE	UFJF	2013
Alex Coimbra Sales	Limites e avanços da estrutura curricular do Ensino Religioso no Colégio Marista Belém	VII CONERE	UFJF	2013
Alysson Brabao Antero	Religiosidade afro-brasileira e o trato pedagógico no Ensino Religioso	VII CONERE	UFJF	2013
Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos	Formação do professor do ensino religioso numa perspectiva inclusiva	VII CONERE	UFJF	2013
Anderson Ferreira Costa Edile Maria Fracaro Rodrigues	O fenômeno religioso no Ensino Religioso: desafios epistemológicos para docentes no ensino fundamental	VII CONERE	UFJF	2013
Araceli Sobreira Benevides	A memória da formação de professores de Ensino Religioso - contribuições para as práticas com ensino religioso pluralista	VII CONERE	UFJF	2013
Cleide Agapito Valadares Nogueira	O lugar do Ensino Religioso na educação infantil no Brasil: a postura do educador entre o cuidar e o educar na diversidade de pertença	VII CONERE	UFJF	2013
Claudia Berdague	O Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras uma análise a partir das legislações educacionais	VII CONERE	UFJF	2013
Daniela Crusaro Josiane Crusaro Lindamir Teresinha Bianchi	Por um Ensino Religioso não religioso : desafios no contexto escolar	VII CONERE	UFJF	2013

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Crusaro				
Diná Carla da Costa Bandeira Eliane Queiroz Carneiro Ribeiro	Bebês abayomis: uma proposta pedagógica para o Ensino Religioso nas séries iniciais do ensino fundamental	VII CONERE	UFJF	2013
Edaana Maria Mascarello Finatto Leonel Piovezana	A importância do profissional habilitado em Ciências da religião para atuar como docente do Ensino Religioso na educação básica	VII CONERE	UFJF	2013
Edalza Helena Bosetti Santiago	Formação acadêmico-profissional para a docência do Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras	VII CONERE	UFJF	2013
Edina Fialho Machado Rodrigo Oliveira dos Santos	O Ensino Religioso e a diversidade cultural religiosa na educação	VII CONERE	UFJF	2013
Elaine Maura Littig Milhomem de Freitas	Formação dos professores do ensino religioso no município de Cariacica - ES	VII CONERE	UFJF	2013
Elenilson Delmiro dos Santos	Religião e estado secular em diálogo uma nova proposta de ensino e aprendizagem para o Ensino Religioso	VII CONERE	UFJF	2013
Elisângela Madeira Coelho	O Ensino religioso no currículo escolar	VII CONERE	UFJF	2013
Eliston Terzi Panzenhagem	Possibilidades Metodológicas para o Ensino Religioso no ensino médio em Santa Catarina	VII CONERE	UFJF	2013
Elivaldo Serrão Custódio Eugenia da Luz Silva Foster	Ensino Religioso e religiões de matrizes africanas conflitos e desafios na educação pública no Amapá	VII CONERE	UFJF	2013
Elivaldo Serrão Custódio	Ensino Religioso e diálogo inter-religioso nas escolas públicas: um desafio a ser enfrentado	VII CONERE	UFJF	2013
Felipe Nunes Werneck	O Ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental em Minas Gerais: a formação e a prática docente	VII CONERE	UFJF	2013
Francisco Luiz Gomes de Carvalho	O lugar do Ensino Religioso no currículo da educação adventista	VII CONERE	UFJF	2013
Geórgia Carneiro da Fontoura Lilian Blanck de Oliveira	Diversidade religiosa e interculturalidade: aportes para uma descolonização religiosa na educação	VII CONERE	UFJF	2013
Iêda de Oliveira Caihna Marai José Torres Holes	O Ensino religioso transvesalizando outras áreas de conhecimento	VII CONERE	UFJF	2013
Iolanda Rodrigues da Costa Maria de Lourdes Santos Lelo	Ensino Religioso escolar no contexto da diversidade religiosa: uma experiência na formação de professores	VII CONERE	UFJF	2013

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Rosilene Pacheco Quaresma				
Janete Ulrich Bachendorf	O Ensino Religioso na educação escolar um desário diário	VII CONERE	UFJF	2013
José Antonio Lages	Ensino do fato religioso: conhecimento para a aceitação do diferente	VII CONERE	UFJF	2013
José Carlos do Nascimento Santos	A formação inicial e continua do docente de Ensino Religioso	VII CONERE	UFJF	2013
Josiane Crusaro Lindamir Teresinha Bianchi Crusadro Adedir Pozzer	Práticas pedagógica no Ensino Religioso: experiências desafios e perspectivas	VII CONERE	UFJF	2013
Josué de Souza	Que pesquisadores/educadores de Ensino Religioso buscamos? Um debate a partir da disciplina pesquisa em Ensino Religioso – PARFOR Blumenau e Rio do Sul/SC	VII CONERE	UFJF	2013
Laodicéia Lene de Freitas Barbosa	Danças circulares sagradas: um relato de uma proposta metodológica no curso de licenciatura no ER – PARFOR/ Blumenau	VII CONERE	UFJF	2013
Luis Fernando Lopes Renata Adriana Garbossa	O Ensino Religioso na rede municipal de Curitiba: algumas considerações	VII CONERE	UFJF	2013
Manoel Gomes Rabelo Filho	Religiosidades macuxi e a perspectiva para o Ensino Religioso	VII CONERE	UFJF	2013
Marina Lina Rodrigues de Jesus	Ensino Religioso: direito reconhecido ou direito negado	VII CONERE	UFJF	2013
Nancy Pereira da Silva	Professor como mediador de aprendizagem no Ensino Religioso	VII CONERE	UFJF	2013
Narjara Lins de Araújo	O ateísmo nas aulas de Ensino Religioso	VII CONERE	UFJF	2013
Raimundo Márcio Mota de Castro José Maria Bladino	O Ensino Religioso em Goiás: o problema da formação de professores	VII CONERE	UFJF	2013
Renata de Souza Leão	Os (des) propósitos do Ensino Religioso na educação infantil	VII CONERE	UFJF	2013
Rodrigo Oliveira dos Santos	A abordagem da finitude no currículo de formação de professores de Ensino Religioso	VII CONERE	UFJF	2013
Sila Roberto Rocha Lima	Samhain, heranças de um imaginário simbólico aplicado ao Ensino Religioso	VII CONERE	UFJF	2013
Sueli Martns	Discursos e práticas: a (in)tolerância religiosa no ambiente escolar	VII CONERE	UFJF	2013
Suely Ribeiro Barra	A pluralidade em diálogo e o Ensino Religioso no século XXI	VII CONERE	UFJF	2013
Terezinha de	A questão atual do Ensino	VII CONERE	UFJF	2013

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Souza Pacheco Neusa Maria de Souza Trindade	Religioso como campo disciplinar. Uma proposta de conscientização para a comunidade escolar			
Vandelei Kulkamp Gysselly Buzzi Ouff Adecir Pozzer	Formação docente e diversidade cultural religiosa: licenciatura em Ensino Religioso na FURB	VII CONERE	UFJF	2013
Wellecheline Miranda Lima Rosalia Soares de Souza	O caminho os desafios na formação docentes do Ensino Religioso em Pernambuco	VII CONERE	UFJF	2013
Andrea Carla Agnes e Silva Pinto José Carlos de Souza Araújo	Pensamento católico humanista de Ruy Ayres Bello. Defesa do projeto sobre Ensino Religioso nas escolas de Pernambuco (1935)	VII Encontro de Pesquisa em educação	UNIUB	2013
Adalgisa de Oliveira Gonçalves Miram Cristina Ferreira	Ensino Religioso: uma proposta participativa para as escolas dominicais	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Aline Pereira Lima	O Ensino Religioso na escola pública: das regras formais às significações e interpretações	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Carolina do Rocio Nizzer Elói Corrêa dos Santos	Ensino Religioso: persectivas para o trabalho como área de conhecimento	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Cézar de Alencar Arnaut de Toledo Meiri Cristina Falcioni Malvezzi	O processo de regulamentação do Ensino Religioso no estado do Paraná	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Elói Corrêa dos Santos Carolina do Rocio Nizzer	Do confessional ao interreligioso: o sagrado e a diversidade religiosa, novas perspectivas	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Luís Gustavo Patrocínio Fabio Lanza Douglas Alexandre Boschini Claudia Neves da Silva	Laicidade brasileira e o Ensino Religioso	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Lures Caron	Matrizes culturais do povo brasileiro e o currículo de Ensino Religioso	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Maria Cristina Floraino Bigeli	Ensino Religioso confessional disfarçado de projeto de educação para a paz nas escolas públicas de Assis - SP	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Quêna Renne Strasburg	As religiões, as religiosidades e o Ensino Religioso na escola pública e sua relação com o PROEJA	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Sérgio Junqueira	O Ensino Religioso na educação	XI EDUCERE	Pontifícia	2013

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
	confessional: mapeamento da produção científica no cenário brasileiro (1995-2010)		Universidade Católica do Paraná	
Sérgio Luiz Ferreira	Currículo e Ensino Religioso: a formação de professores para o Ensino Religioso nas escolas iniciais à luz da lei n. 9475/97	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Silvana Maria de Lara	Uma viagem ao mundo dos símbolos religiosos	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Solange Koltermann	Multiculturalismo e Ensino Religioso no cotidiano escolar	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Sonia de Itoz	A ousadia para pensar e fazer diferentes. Ensino religioso e currículo – para escolher conteúdos e estratégias	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Terezinha de Souza Pacheco	O Ensino Religioso na escola pública sob o princípio da laicidade: um debate necessário para a formação docente	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Wellcheliene Miranda Lima	Ensino Religioso em Pernambuco: trilahnão pela formação e o perfil dos docentes da rede ensino	XI EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2013
Tamires Alves Muniz Ana Maria Gonçalves	Os parâmetros curriculares nacionais de Ensino Religioso	XIII Simpósio de Pedagogia	UFG	2013
Luiz Henrique Rodrigues Paiva Fábio Medeiros	A metodologia e a didática do Ensino Religioso das escolas públicas e colégios religiosos de Pernambuco em 1940	XXVII Simpósio Nacional de História	UFRN	2013
Ariane Caldas	Projeto REICLART UEPA: promovendo práticas sustentáveis através da espiritualidade desenvolvida na formação do professor do Ensino Religioso	27 SOTER	PUC- Minas	2014
Arthur Felipe Moreira de Melo	Mapeamento de materiais didáticos para o ER: garimpagem na web.	27 SOTER	PUC- Minas	2014
Cláudio Henrique Caldas Mattos Vanessa Nicolau Freitas dos Santos	Pluralismo religioso e alteridade: uma discussão sobre o ensino da religião Espírita nas escolas estaduais e municipais de Recife e Olinda envolvendo o currículo da disciplina de Ensino Religioso	27 SOTER	PUC- Minas	2014
Elisa Rodrigues	O currículo e os estudos de religião: ponderações teórico-metodológicas	27 SOTER	PUC- Minas	2014
Giovana dos Anjos Ferreira Tony Welliton da	Educação para as Relações Étnico-raciais e Religiões de Matriz Africana: reflexões sobre	27 SOTER	PUC- Minas	2014

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Silva Vilhena	a implementação da Lei 10.639 no Pará			
Maria Lúcia Abaurre Gnerre Tatiâne Ribeiro de Lima	As Ciências das Religiões e a Utilização da Teoria Geral do Imaginário e da Tolerância Como Métodos da Diversidade Religiosa, no Curso de Ciências das Religiões da UFPB.	27 SOTER	PUC- Minas	2014
Raimundo Márcio Mota de Castro	Ensino religioso na escola pública e as memórias de professores	27 SOTER	PUC- Minas	2014
Robson Maurício Ghendini	Projeto de formação continuada via facebook	27 SOTER	PUC- Minas	2014
Rodrigo Oliveira dos Santos	Currículo, formação e Ensino Religioso no Brasil	27 SOTER	PUC- Minas	2014
Sandra Aparecida Gurgel Vergne	Um menino nascido na África: a construção de uma identidade positiva as populações afro-brasileira através do Ensino Religioso	27 SOTER	PUC- Minas	2014
Suely Ribeiro Barra	O Pluralismo de John Hick e o Ensino Religioso na Contemporaneidade	27 SOTER	PUC- Minas	2014
Antonilda de Oliveira Leitão	Religiões de matrizes africana e os comportamentos preconceituosos de gestões e docentes do sistema público e privado de ensino	ABHR - Sul	EST	2014
Clara Barbosa Cunha Claudia Barbosa	Laicidade em escola pública: a mediação pedagógica contempla e desperta nos discentes o senso crítico sobre o Transcendente	ABHR - Sul	EST	2014
Sidney Alessandro da Cunha Damasceno Eunice Simões Lins Gomes	Formação continuada de professores de ER: teoria e prática na sala de aula	Congresso Nacional de Educação - CONEDU	Campina Grande	2014
Edile Maria Fracaro Rodrigues	GPER – Grupo de pesquisa educação e religião: pesquisando a formação de professores de Ensino Religioso no Brasil	II Congreso Internacional	EST	2014
Evandro Carvalho de Jesus José Domingos Angelo Santos	Da utopia à realidade sensível: considerações e notas práticas para o Ensino Religioso em Sergipe	II Congreso Internacional	EST	2014
Monica Pinz Alves	A abordagem da elementarisation para o Ensino Religioso	II Congreso Internacional	EST	2014
Crsitiano Sant Anna de Medeiros Luciana Helena Monsorens	Os 10 anos do Ensino Religioso no estado do rio de janeiro e as diferenças de gênero	III Seminário Nacional de educação, Diversidade Sexual e Direitos Humanos	UFES	2014
Denize Sepulveda	A religião influenciando na homofobia no cotidiano escolar: analisando algumas práticas de	III Seminário Nacional de educação,	UFES	2014

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
	professoras	Diversidade Sexual e Direitos Humanos		
Alexandre Brum Silva Ibrahim Cardoso Nadir de Jesus	Ritos Religiosos Africanos	V Colóquio Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2014
Angela Maria Roman Santana Adriana Siedschlag	Passaporte para o mundo: ações pedagógicas para um intercâmbio cultural entre a Língua Inglesa e o Ensino Religioso	V Colóquio Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2014
Ariene Oliveira Allene Lage	Diálogo intercultural nas escolas como alternativa de respeito e valorização à experiência religiosa dos educandos candomblecistas	V Colóquio Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2014
Dolores Henn Fontanive Simone Riske Koch	Formação continuada na perspectiva dos direitos humanos e da diversidade cultural religiosa	V Colóquio Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2014
Josiane Crusaro Lindamir Teresinha Bianchi Crusaro Daniela Crusaro	Diversidade Religiosa na escola pública: relatos de práticas pedagógicas interculturais	V Colóquio Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2014
Josué de Souza	Ensino Religioso um campo de disputa	V Colóquio Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2014
Lindamir Teresinha Bianchi Crusaro Daniela Crusaro Josiane Crusaro	Ensino Religioso no currículo escolar: novas perspectivas frente à diversidade cultural religiosa	V Colóquio Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2014
Reinaldo Juliano Barbosa Isabel Christiani Susunday Berois	O ensino Religioso e o estudante: um estudo sobre as possíveis contribuições desta área de conhecimento na formação humana integral do estudante do ensino fundamental	V Colóquio Catarinense de Ensino Religioso	UNOCHAPECÓ	2014
Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos	Formação continuada do professor de Ensino Religioso: um novo olhar sobre a inclusão de alunos com deficiência na escola	VII Congresso Internacional em Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2014
Clara de Faria Barbosa Cunha Claudia Barbosa	Ensino Religioso laico em escola pública: ramos e avanços após 25 anos positivado na constituição federal brasileira	VII Congresso Internacional em Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2014
Jozy Mary Nogueira Souza Guimarães	A identidade do Ensino Religioso em tempos de hipermodernidade	VII Congresso Internacional em Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2014
Raimundo Márcio Mota de Castro	O Ensino Religioso na trajetória da educação brasileira: debate em construção	VII Congresso Internacional em Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2014
Rosângela da Silva Gomes	Subsídios que permeiam o Ensino Religioso no Brasil:	VII Congresso Internacional em	Pontifícia Universidade	2014

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
	mediações, desdobramentos e finalidades pedagógicas	Ciências da Religião	Católica de Goiás	
Alex Coimbra Sales Orivaldo José Soeiro Silva	Religiosidade afro-brasileira: desafios do Ensino Religioso em uma escola católica	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Alysson Brabo Anero Maria de Nazaré Fonseca de Senna Pereira	Religiosidade afro-brasileira e encaminhamentos metodológicos no Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Ana Cristina de Almeida Cavlante Bastos Glória das Neves Dutra Escarião	Entre o legal e o real: caminhos normativos e epistemológicos para o ensino das religiões afro-brasileiras na escola numa perspectiva inclusiva de educação para todos	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Ana Paula de Lima Soares Barros Dione Maria Flávia Gomes da Silva Hugo Nascimento Rosiane Paulo Themis Mello	Uma construção metodológica para o Ensino Religioso: o mito do roubo do Mjollnir de Thor	XIII SEFORPER	UEPA	2014
André Lima Souza Francinete Alves de Medeiros Francisca Luciane da Silva Jamiry Rosiely de Mesquita João Barbosa Neto Maria de Fátima Araújo	Letramento literário na formação discente de ensino religioso: o filme a múmia	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Andréa Crsitina Canário Esteves Braga	Ensino Religioso: o que ensinar? Como ensinar	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Andreza Silva Santos Eliane da Conceição José Marcos Araújo Lima	Cinema e espiritualidade, o aspecto Mágico realista no filme um homem sério	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Araceli Sobreira Benevides	O Noé diluviano em contos de Machado de Assis e Miguel Torga – perspectivas para o letramento literário em aulas de Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Ariane Caldas	Projeto Reciclaart UEPA: promovendo práticas sustentáveis através da espiritualidade desenvolvida na formação do professor de Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Cid Mauro Araujo de Oliveira	Experiência inédita no estado do Acre de modelo de formação	XIII SEFORPER	UEPA	2014

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Elaine Costa Honorato	Continuada para o Ensino Religioso			
Cintia Eliziário de Barros Cicero Alves Paulo Henrique Bezerra Lívai Cristana Costa Martins Weley Henrique Soares Silva Francisco de Assis Lopes	A poesia de patativa do Asaré: as contribuições para o letramento literário no Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Devison Amorim do Nascimento Sílvia Danielle da Cunha Smith Maira Divanete Sousa da Silva Vera Lúcia da Rocha Pereira	Debates sobre Ciências da Religião, Ensino Religioso, diversidade e pluralismo religioso na escola de aplicação da universidade federal do Pará (EA-UFPA)	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Ediana M.M. Finatto Gilberto Ollari	A formação de professores de Ensino Religioso no PARFOR da UNICHAPECÓ	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Edilson Borges Vulcão	O Ensino Religioso e os jogos de interpretar relato de uma experiência de jogo	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Edivaldo José Bortoleto Rosa Gitana Krob Meneghetti	A importância dos medievais e da semiótica no processo de construção dos caminhos conceituais da Ciência da Religião e do Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Elaine Costa Honorato Luciete Basto de Andrade Albuquerque Cid Mauro Araújo de Oliveira	Uma reflexão sobre o Ensino Religioso como componente curricular no estado do Acre	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Elaine Ludwig Josiane Crusaro Simoni Rosinei Pedrotti Ferrari	Ensino Religioso e formação docente: relato de uma experiência na perspectiva de uma formação continuada na regional de SLO - Parfor	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Eliane Maura Littig Milhomem de Freitas	Formação continuada: o Ensino Religioso e as interfaces com a educação ambiental, as relações étnico raciais e a diversidade sexual	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Elisa Rodrigues	O Ensino Religioso e seu objeto: o fenômeno religioso.	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Elisângela Madeira Coelho	Ensino Religioso e os desafios contemporâneos: necessidade de novos olhares	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Francisco Melquíades Falcão	Letramento literário a partir de Ricardo Azevedo: os contos de	XIII SEFORPER	UEPA	2014

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Leal Ana Carla Oliveira Nascimento Carlos Albertos Peixoto de Paula Priscila Fenrandes da Costa Rozéleia Maria do Nascimento Layane Karla da Silva Santos	enganar a morte em aulas de Ensino Religioso do ensino fundamental 01			
Gizêlda da S. Rodrigues Ilza Feliz Pereira Tânia Maria da S. Rodrigues	Imagens Míticas nas aulas de Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Glauciane Dias de Araújo	O Ensino Religioso na educação infantil: uma perspectiva ecumênica	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Gleyds Silva Domingues	Currículo e Ensino Religioso: no intramuros da escola	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Ibrahim Cardoso Nadir de Jesus	Símbolos religiosos	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Jamillis Keila Araceli Sobreira Benevides	As trajetórias e experiências de professores de ensino religioso em Natal ao longo das últimas décadas – novas memórias	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Jésica Karolaine dos Santos Sousa Stephény Jennf Araújo Rahan	O professor de Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Joelita frarias Silva Lodi	A formação do docente e o Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
José carlos do N. Santos	O Ensino Religioso e religiões afro-brasileiras	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Juscelio Mauro Pantoja Iris Larisse Aguiar Larissa Douza nascimento Paulo Henrique Gomes Nunes Rosilene Pachêco Quaresma	Jogar, brincar e aprender: jogos e brincadeiras como instrumento metodológico para o Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Kellen Irene Rabelo Borges Rafaela Da Silva Figueiredo	Lusofonia Amazônica: o cientista da religião como pesquisador licenciado	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Lilaina Bento de Souza Silva Andréa Cardoso Sobreira	O uso do documentário e da ficção nas aulas de Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Luis Augusto Barbosa Teixeira Júlia Gabirela Leão Monteiro	Ensino Religiosos: saberes docentes e relações étnico-raiais	XIII SEFORPER	UEPA	2014

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Marcos Porto Freitas da Rocha José Geraldo da Rocha Jacqueline de Cássia Pinheiro Lima Cleonice Puggain	A formação do professor de Ensino Religioso: considerações sobre a interpretação das vivências religiosas no processo educativo	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Marcos Vinicius Leão Azevedo de Sena	Olimpíadas de Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Maria de Lourdes Silva Santos Iolanda Rodrigues das Costa Rosilene Pacheco Quaresma Iris Larisse de Aguar	O perfil do professor de ensino religioso no estado do Pará	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Maria José T. Holmes Jailso da silva	Reflexões sobre os conteúdos do Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Maria Lúcia GOems Figueira de Melo Rosália Leite de Medeiros	O Ensino Religioso na escola pública na perspectiva dos professores	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Mirinalda Alves Rodrigues dos Santos Marinilson Barbosa da Silva	A contribuição da educação popular na abordagem intercultural das ciências das religiões no Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Monoel Vitor barbosa Neto Dnaile Wirland Ferreira dos Santos Keven Silva Magalhães Rosilene Pachêco Quaresma	Animes como ferramenta do professor de Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Narjara Lins de Araújo Marinilson Barbosa Silva	Ciclo de vida da carreira profissional de professores (AS) do Ensino Religioso da cidade de João Pessoa - PB	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Narjara Lins de Araújo	Ressignificação do mito indígena “Cumadre Fulorzinha”: uma proposta audiovisual para as aulas do Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Oivaldo Lima Souza Denise Simões Rodrigues	O Ensino religioso na escola pública: alienação ou libertação ?	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Raimundo Márcio Mota de Castro	Ensino religioso confessional: narrativas discentes e práticas docentes	XIII SEFORPER	UEPA	2014

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Rodrigo Oliveira dos Santos	Ciências da Religião e Ensino Religioso na Região Norte: o que e como ensinar ?	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Rosália Soares de Sousa Wellcheline Miranda Lima	Ensino Religioso em Pernambuco: abordagem e possibilidades para os docentes da rede estadual nas ciências da Religião	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Rosângela da Silva Gomes	Diversidade cultural e religiosa na educação: suas faces e seus significados na formação do educando	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Sidney Allesandro da Cunha Damascendo Eunice Simões Lins Gomes	O Ensino de função e valores da tradição religiosa na formação de professores de ER: seis constituintes da religião em uma sentença	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Simone Simões da Cruz	A relação entre a educação biocêntrica e o Ensino Religioso no campo da inclusão	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Tânia Maria da S. Rodrigues	O uso das representações simbólicas na diversidade religiosa	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Thalisson Pinto Trindade de Lacerda Camilo de Lélis Diniz de Farias	O Ensino Religioso na escola: propostas frente ao estado laico	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Valdicley Euflausina da Silca Araceli Sobreira Benevides	Do Concílio Vaticano II ao estudo epistemológico das Ciências das Religiões: os discursos docentes sobre os métodos utilizados no Ensino Religioso no Rio Grande do Norte	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Walber Rodrigues da Silva	Ensino Religioso: possibilidade de diálogo inter-religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Wellcheline Miranda Lima	Da relação com o fundamento e o saber: elementos para a epistemologia do Ensino Religioso	XIII SEFORPER	UEPA	2014
Ana Beatriz Vilhena Tania Alice de Oliveira	O uso de recursos audiovisuais como ferramentas do Ensino Religioso nos diferentes tipos de escola	1 CONACIR	UFJF	2015
Juliana Rogel de Souza	Ensaio sobre o ensino religioso e a Ciência da Religião	1 CONACIR	UFJF	2015
Elivaldo Serrão Custódio	Repensando o Ensino Religioso na educação pública estadual no Amapá	14 Salão de Pesquisa	EST	2015
Elivaldo Serrão Custódio	Diversidade cultural e religiosa: o Ensino Religioso e as religiões de matrizes africanas na educação escolar	28 Congresso da SOTER	PUC- Minas	2015
Fábio Ferreria dos Santos Silva	O Ensino Religioso para além da legislação: uma defesa acadêmica	28 Congresso da SOTER	PUC- Minas	2015
Josilene Silva da	A relevância dos estudos dos ritos	28 Congresso da	PUC- Minas	2015

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Cruz	de iniciação: a abordagem dos ritos nos livros didáticos do Ensino Religioso	SOTER		
Matheus Oliva da Costa	Proposta de parâmetro curricular para o Ensino Religioso através da Ciência da Religião	28 Congresso da SOTER	PUC- Minas	2015
Monica Pinz Alves	Ensino Religioso: reflexões e proposta didática	Congresso Estadual de Teologia	EST	2015
Adecir pozzer Tarcísio Alfonso Wickert	Ensino religioso intercultural: uma perspectiva curricular do Fonaper	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Ademir Valdir dos Santos Elcio Cecchetti Adecir Pozzer	Laicidade, Liberdade Religiosa e Ensino Religioso: Perspectivas etno-históricas	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Aldemir Teotonio Claudio Marinilson Barbosa da Silva	Ensino religioso para alunos/as do ensino fundamental i: estudo sobre proposta curricular unificada	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Diná Raquel Daut da Costa	O Ensino Religioso no Paraná	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Edile Maria Fracaro Rodrigues Sérgio Junqueira	A identidade do Ensino Religioso e a formação do professor	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Edile Maria Fracaro Rodrigues Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	A Identidade do Ensino Religioso e a Formação do Professor	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Fernanda Santos do Nascimento, Daniel Leis Marinilson Barbosa da Silva	Campanha da fraternidade da CNBB como conteúdo de Ensino Religioso: superação ou hegemonia de um ensino confessional?	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Gilberto Oliari	A Aspersc e a Construção do Ensino Religioso em Santa Catarina	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e	Universidade Lusófona	2015

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
		Identidades		
Gilberto Oliari	Ensino religioso e formação docente no parfor da Unochapecó	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Gleyds Silva Domingues	Um olhar sobre os parâmetros curriculares do Ensino Religioso: eixos e dimensões para uma práxis educativa	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Ilza Felix Pereira Tânia Maria da Silva Rodrigues	Ensino religioso: um relato de experiência	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Josiane Crusaro Simoni Eliane Ludwig	Ensino Religioso na Escola Pública: Novas Perspectivas Frente a Diversidade Religiosa	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Lurdes Caron	Currículo e Ensino Religioso: abordagens contemporâneas	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Maria Augusta de Sousa Torres	Ensino Religioso e literatura: uma poesia do fazer escolar	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Maria José T. Holmes	A identidade pedagógica do Ensino Religioso	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Marinilson Barbosa da Silva	O processo de construção de identidades individuais e coletivas de professores que atuam no Ensino Religioso na cidade de João Pessoa- Paraíba - Brasil	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Remí Klein Laude Erandi Brandenburg	Currículo, Identidade Religiosa e Praxis Educativa	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Remí Klein	Um olhar sobre propostas de	I Congresso Lusófono	Universidade	2015

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
	Ensino Religioso no Brasil a partir de referenciais curriculares e materiais didáticos	de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Lusófona	
Sandra Aparecida Gurgel Vergne	Tessitura para Uma Educação Afrocentrada: O Ensino Religioso Como Instrumento De Afirmação Da Identidade Afro-Brasileira	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Sidney Alessandro da Cunha Damasceno	O ensino da tradição religiosa a partir da transposição didática dos conhecimentos das ciências das religiões	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Valeska Freman B. Freitas Silveira	Livros didáticos de Ensino Religioso no fundamental 01: uma questão epistemológica	I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões e Espiritualidades, Culturas e Identidades	Universidade Lusófona	2015
Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos Glória das Neves Dutra Escarião	Formação continuada do professor de Ensino Religioso numa perspectiva inclusiva	II Seminário FIDELID: Diálogo e reflexão do Ensino Religioso na escola	UFPB	2015
Elenilson Delmiro dos Santos	Ensino Religioso e educação em direitos humanos: referenciais à propósito de uma diversidade religiosa.	II Seminário FIDELID: Diálogo e reflexão do Ensino Religioso na escola	UFPB	2015
Eunice Simões Lins Gomes Luciana Dos Santos Costa Djanete Ribeiro de Oliveira	A inclusão dos surdos através da língua de sinais no Ensino Religioso	II Seminário FIDELID: Diálogo e reflexão do Ensino Religioso na escola	UFPB	2015
Fernanda Santos do Nascimento	Formação de docentes do ensino religioso	II Seminário FIDELID: Diálogo e reflexão do Ensino Religioso na escola	UFPB	2015
Gilda Pereira de Morais Mariano	A relevância do conteúdo midiático na escola: uma proposta pedagógica para o curso de ciências das religiões.	II Seminário FIDELID: Diálogo e reflexão do Ensino Religioso na escola	UFPB	2015
Josilene Silva da Cruz Eunice Simões Lins Gomes	A linguagem simbólica como proposta metodológica para o Ensino Religioso	II Seminário FIDELID: Diálogo e reflexão do Ensino Religioso na escola	UFPB	2015
Rafael Trindade Heneine	A importância do profissional em Ciências das Religiões no Ensino Religioso	II Seminário FIDELID: Diálogo e reflexão do Ensino Religioso na escola	UFPB	2015
Sidney Alessandro da Cunha	Teoria e prática no ER: componentes primordiais e	II Seminário FIDELID: Diálogo e	UFPB	2015

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Damasceno Eunice Simões Lins Gomes	sentença representativa de uma tradição religiosa	reflexão do Ensino Religioso na escola		
Sunamita Araújo Pereira Damasceno	Ensino Religioso: formação e prática pedagógica em processo	II Seminário FIDELID: Diálogo e reflexão do Ensino Religioso na escola	UFPB	2015
Thalisson Pinto Trindade de Lacerda Mirinalda Alves Rodrigues dos Santos Wellida Karla Bezerra Alves	Ensino Religioso e formação docente: perspectivas das Ciências das Religiões	II Seminário FIDELID: Diálogo e reflexão do Ensino Religioso na escola	UFPB	2015
Welington Alves Sales de Macedo	Ensino Religioso na escola: o perfil que os educandos possuem da disciplina no ensino fundamental	II Seminário FIDELID: Diálogo e reflexão do Ensino Religioso na escola	UFPB	2015
Claudino Gilz	História, fundamentos e metodologia da coleção: Redescobrimo o universo religioso	III Congresso Nacional de Educação Católica	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Adielson Teles dos Santos	Importância do Ensino Religioso nas Escolas Publica	III Simpósio de Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2015
Adriana Pereira de Almeida	As contribuições do ensino religioso escolar	III Simpósio de Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2015
Alexandre Carmelo Tavares	O Ensino Religioso e os desafios contemporâneos: da essência a atualidade	III Simpósio de Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2015
Denise de Oliveira Aragão	O Ensino Religioso na escola pública baiana	III Simpósio de Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2015
Eliane Maura Littig Milhomem de Freitas	Formação de professores de Ensino Religioso: qual a base epistemológica para a garantir a formação necessária preconizada na legislação vigente ?	III Simpósio de Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2015
Gabriela de Paula dos Santos	O Ensino Religioso na escola estadual de Ensino Religioso "Gisela Salloker Fayet": currículo x escola	III Simpósio de Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2015
Guilherme Neto Ferreira de Oliveira	Ensino Religioso frente aos desafios colocados à escola na atualidade	III Simpósio de Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2015
José Roberto Limas da Silva	Experiências e vivências religiosas do cotidiano como inspiração do currículo de Ensino Religioso	III Simpósio de Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2015
Leticia Araujo Rodrigues	A religião no ambiente escolar: um estudo das relações discursivas em um Centro Municipal de educação infantil	III Simpósio de Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2015
Libanio Lopes Costa Neto	Ensino Religioso no Estado Laico	III Simpósio de Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2015
Rubens Dornelas da Silva	A importância do Ensino Religioso nas escolas	III Simpósio de Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2015

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Welliton de Resende Zani Carvalho	Ensino Religioso: legislação e prática pedagógica - análise de diários de professores	III Simpósio de Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2015
Araceli Sobreira Benevides	PIBID em Ciências da Religião – novos tempos e espaços para a formação de docentes para o Ensino Religioso.	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Cláudia Regina Kluck Sérgio Junqueira	O Ensino Religioso e o livro didático	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Daniel Marcos Gomes de Leis Fernanda Santos do Nascimento	O Ensino Religioso em duas escolas confessionais de João Pessoa na Paraíba – uma análise de causa entre a teoria e a prática.	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Edile Maria Fracaro Rodrigues	Ensino Religioso e interculturalidade	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Elivaldo Serrão Custódio	Ensino Religioso e religiões de matrizes africanas no espaço escolar no Amapá: um diálogo necessário	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Eulálio Avelino Pereira Figueira	Do estranhamento da religião ao merecimento da religião: o Ensino Religioso na sociedade laica	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
José Antonio Correa Lages	Paralelos entre o ensino religioso no Brasil e o ensino dos fatos religiosos na França	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
José Carlos do Nascimento Santos	Didática do ensino religioso para sala de aula do ensino fundamental 02	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Maria da Penha Lima da Silva	Livro Didático na sala de aula de Ensino Religioso	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Remi Klein	Ciências da Religião e Currículo	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Robson Stigar	Secularização e Ensino Religioso na pós-modernidade	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Rogério Soares Evangelista	Ensino Religioso e espaço sagrado: proposta curricular no município de Pilar - PB	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Sandra Aparecida Gurgel Vergne	A produção do silêncio: vivências e práticas do Ensino Religioso no Rio de Janeiro entre a laicidade e a confessionalidade.	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Sidney Allesandro da Cunha Damasceno	Movimento de transformação dos saberes das ciências das religiões para o Ensino Religioso	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Sunamita Araújo Pereira Damasceno	A parábola bíblica como recurso literário para as aulas de Ensino Religioso	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Taciane Terzinha Jaluska	Turismo religioso em espaços sagrados: possibilidades para a educação patrimonial religiosa	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Tania Alice de Oliveira	Ensino Religioso: oferta obrigatória, matrícula facultativa	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Valdicley Euflausino da Silva	Os discursos sobre os materiais didáticos do Ensino Religioso no Rio Grande do Norte	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Virgínia Macêdo de Souza Silva	A narrativa religiosa em sala de aula: uma técnica didática para estudar o mito.	V Congresso da ANPTECRE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Aline da Silva Roquete	Ensino Religioso: respeito e diversidade	VIII CONERE	UNICAP	2015
Ana Carla Oliveira Nascimento Francisco Melquiades Falcão Leal	Ensino Religioso e letramento literário: um relato de vivências pedagógicas e formação leitora por meio das lendas	VIII CONERE	UNICAP	2015
Ana Oayka Siores Kiureuri Rodrigues Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos	As ideias de Paulo Freire no contexto da formação do professor de Ensino Religioso	VIII CONERE	UNICAP	2015
Cícero Alves Theoguenides Medeiros	Cordel na sala de aula de Ensino Religioso	VIII CONERE	UNICAP	2015
Cleane Marcelino de Souza Maria Gorete Santos Jales de Melo	Reflexão sobre o livro didático de Ensino Religioso no ensino fundamental 1	VIII CONERE	UNICAP	2015
Djanna Zita Fontanive Dolores Henn Fontanive Eliane Lea Vicente Testoni	Ensino Religioso e educação integral: possibilidades para reinventar o currículo das escolas de tempo integral	VIII CONERE	UNICAP	2015
Francisco de Assis Lopes Themis Andrea Lessa Machado de Mello	A avaliação no Ensino Religioso: uma abordagem pedagógica	VIII CONERE	UNICAP	2015
Francisco Luciene	Letramento literário na	VIII CONERE	UNICAP	2015

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
da Silva	formação discente de Ensino Religioso: mitos indígenas			
Gilvan Gomes das Neves Sylvana Maria Brandão de Aguiara	Ciências da Religião e Ensino Religioso – vamos pintar cavalinhos do carrossel?	VIII CONERE	UNICAP	2015
Ivone Rosa Ferreira de Sá Marilene de Cáscia Slava Santos	Ensino Religioso e as práticas pedagógicas: análise da proposta curricular de uma cidade do Cale do Aço-MG	VIII CONERE	UNICAP	2015
Jamiry Rosiely de Mesquita	Uma abordagem da prática literária sobre o olhar do Ensino Religioso: obra cinematográfica e leitura literária	VIII CONERE	UNICAP	2015
José Carlos do Nascimento Santo	Ensino Religioso e laicidade: uma perspectiva de tolerância	VIII CONERE	UNICAP	2015
José Raniery Soares Eunice Simões Lins Gomes	Educação, Religião e Espaço Sagrado.	VIII CONERE	UNICAP	2015
Livia Cristina Costa Martins	Ensino Religioso dialogando com as fábulas de Monteiro Lobato	VIII CONERE	UNICAP	2015
Luiz Henrique Rodrigues Paiva Fábio Medeiros	A metodologia e a didática no Ensino Religioso das escolas públicas e colégios religiosos de Pernambuco em 1940	VIII CONERE	UNICAP	2015
Mailson Fernandes Cabral de Souza	Ensino Religioso: desafios e perspectivas à luz da ética da compreensão de Edgar Morin	VIII CONERE	UNICAP	2015
Maria Cristina do Nascimento Roziléia Maria do Nascimento	O gênero filme e sua inserção como texto literário no contexto da sala de aula de Ensino Religioso	VIII CONERE	UNICAP	2015
Maria Dalva de Oliveira Araujo	Ensino Religioso na educação básica: da catequese a área de conhecimento	VIII CONERE	UNICAP	2015
Maria Lúcia Cavalcante Vera Lúcia Braga de Moura	A importância do Ensino Religioso e o exercício da cidadania entre adolescentes e jovens nas unidades de atendimento socioeducativo – cases de Pernambuco	VIII CONERE	UNICAP	2015
Marilene Barbosa Maia Dantas	O lúdico no Ensino Religioso	VIII CONERE	UNICAP	2015
Max Weydson Farias Rodrigues	Ensino Religioso em debate: uma análise crítica de dois pontos de vista	VIII CONERE	UNICAP	2015
Mirinalda Alves Rodrigues dos Santos Thailsson Ponto Trindade de Lacerda	(Re) significando os sentidos de currículo e interculturalidade no Ensino Religioso: desafios no contexto da globalização	VIII CONERE	UNICAP	2015
Paulo Agostinho Nogueira Baptista	Ensino Religioso e o desafio do seu nome, objeto e formação.	VIII CONERE	UNICAP	2015
Paulo Henrique	A poesia como fonte de	VIII CONERE	UNICAP	2015

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Bezerra	aprendizagem no Ensino Religioso uma perspectiva nos poema de patativa do assaré.			
Raiza da Silva Lima	Pluralismo, alteridade e diversidade de gênero no currículo de Ensino Religioso.	VIII CONERE	UNICAP	2015
Roseana Idalino da Silva	A literatura como possibilidade metodológica para o Ensino Religioso	VIII CONERE	UNICAP	2015
Rosiane da Silva Paulo	Letramento literário no contexto do Ensino Religioso uma proposta pedagógica a partir da mitologia grega	VIII CONERE	UNICAP	2015
Sidney Alessandro da Cunha Damasceno	Formação continuada de professores de Ensino Religioso: considerações de professores a respeito do modelo da PMJP - PB	VIII CONERE	UNICAP	2015
Sunamita Araújo Pereira Damasceno	Formação inicial e continuada de docentes de Ensino Religioso: reflexões na sala de aula	VIII CONERE	UNICAP	2015
Luiz Antônio Cunha	Quando o rabo abana o cachorro: o Ensino Religioso nas escolas públicas	VIII Seminário Internacional As Redes Educativas e as Tecnologias: Movimentos Sociais e Educação	UERJ	2015
Aurenéa Maria de Oliveira	Ensino Religioso, currículo e diferença religiosa e sexual nas escolas estaduais e municipais de Recife	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Aurenéa Maria de Oliveira	LDBEN, Ensino Religioso e temas transversais em escolas públicas de Pernambuco	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Cláudia Regina Kluck Sérgio Junqueira	Ensino Religioso: algumas revelações do livro didático	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Cristiane Kelly Takahara de Lima Lourdes Aparecida Francisoni	A dinâmica do universo simbólico cultural religioso para alunos de EI-6	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Elivaldo Serrão Custódio	Currículo e inclusão escolar: um olhar sobre o Ensino Religioso e as religiões de matrizes africanas na educação pública estadual do Amapá.	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Karla Alexandra Dantas Freitas Estrela	Ressignificando a identidade do Ensino Religioso na pós-modernidade: um estudo em escolas estaduais de João Pessoa - PB	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Lourival José Martins Filho	Ensino Religioso nos anos iniciais do ensino fundamental: entre a solidão e a ousadia.	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Narjara Lins de Araújo	Desafios do ser professor de Ensino Religioso	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Raimundo Márcio Mota de Castro	História do Ensino Religioso em Goiás: caminhos investigativos em um campo em construção.	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Sérgio Junqueira	O diálogo do Ensino Religioso por meio das redes sociais para formação de professor	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Sérgio Luis do Nascimento	Análise dos boletins e apostilas de formação da Associação Inter-religioso de Educação (ASSINTEC)	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Silvana Maria de Lara	Nas ondas da arte e do sagrado	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Solange Koltermann	Ensino Religioso: qual o seu lugar no currículo escolar ?	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Taciane Terezinha Jaluska	Educação patrimonial em espaços sagrados: o patrimônio artístico religioso como recurso educativo	XII Educere	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2015
Clera de Faria Barbosa Cunha Cláudia de Faria Barbosa	Estado laico: conhecimento religioso democrático em escola pública contemporânea	XIV Simpósio Nacional da ABHR	UFJF	2015
Gabriela Abuhab Valente Maria da Graça Jacintho Setton	Artigos sobre o campo religioso brasileiro e a religiosidade na escola pública	XIV Simpósio Nacional da ABHR	UFJF	2015
Heiberle Hirsberg Horácio	Apontamentos sobre o Ensino Religioso no estado do Rio de Janeiro após a elaboração do Currículo mínimo	XIV Simpósio Nacional da ABHR	UFJF	2015
José Lima de Alencar Maria Alice da Cruz Oliveira	Pedagogia Freireana: uma análise do novo modelo de Ensino Religioso e sua aplicabilidade na contemporaneidade	XIV Simpósio Nacional da ABHR	UFJF	2015
Juliana Rogel de Souza	Perspectivas sobre o Ensino Religioso e a escola católica	XIV Simpósio Nacional da ABHR	UFJF	2015
Luis Gustavo Patrocino Fabio Lanza	Escola e religiosidade: estudo sobre desdobramentos das práticas religiosas no ambiente escolar e suas interfaces com a disciplina de Ensino Religioso	XIV Simpósio Nacional da ABHR	UFJF	2015

Fonte: Junqueira, 2017.

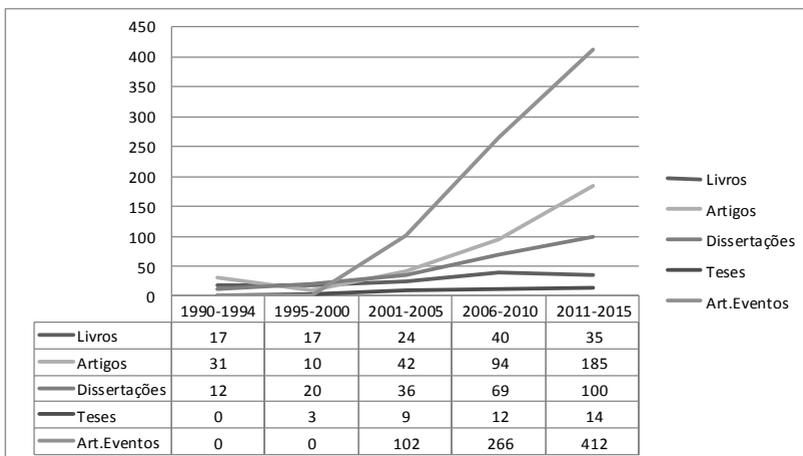
## **CAPÍTULO 07**

### **Identidade da produção científica sobre o ensino religioso até 2015**

Com a efetivação das pesquisas e ampliação das publicações dos diferentes aspectos sobre o Ensino Religioso, especialmente a partir da revisão do artigo 33 da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (1997), e estimulado pelo trabalho articulado por ações de Grupos de Pesquisas, Programas de Pós-Graduação, assim como a criação e ampliação de cursos de licenciatura para formação de professores existe um novo horizonte de pesquisas e ações sobre este componente curricular. A partir do levantamento da produção científica foi possível identificar os pesquisadores e seus respectivos perfis, assim como os temas mais aprofundados nessa área.

Dos 1575 documentos analisados (237 dissertações de mestrado, 38 teses de doutorado, 780 artigos em eventos, 362 artigos em periódicos; 139 livros teóricos e 25 Capítulos em livros de temática diversa) sobre o Ensino Religioso existe a intencionalidade de compreender a questão do campo de pesquisa sobre este componente curricular, pois para se constituir como um “campo” de pesquisa é necessário definir os limites ou fronteiras próprias da estruturação de um campo científico, visando clarificar o objeto que se estuda focadamente, distinguindo-o de outros, mesmo que cada campo se inscreve na interface de outros campos que integram um sistema de conhecimentos mais vastos.

Gráfico 4 – Distribuição de Publicações Científicas (1990-2015)



Fonte: Fonte: Junqueira, 2017.

O esperado com essa identificação é contribuir para estabelecer dois percursos sobre o Ensino Religioso: epistemológico e praxiológico (metodologia, didática), e que estes possam orientar a formação do profissional que atuará junto a este componente curricular.

Fazer ciência é uma tarefa crítica e reflexiva. É manter uma constante atenção epistemológica para afastar a possibilidade de enxergar o real com olhar conturbado, justamente por que os objetos de estudo das ciências humanas estão muito próximos do cotidiano dos investigadores. É fundamental dentro das Ciências Sociais o emprego da teoria rigorosa como observação sistemática da realidade. Isso posto nos leva a considerar a ideia de campo científico do autor, creio que a mesma que tinham em mente as autoras para afirmar a impossibilidade no momento de considerar a formação do professor como um campo científico de pesquisa (JARDILINO, 2011).

O funcionamento do campo científico deixa transparecer que as escolhas são desinteressadas, porém, sabemos que todas as escolhas epistemológicas e metodológicas são também escolhas

políticas. Já que não há escolha científica do campo da pesquisa, métodos empregados, lugar de publicação que não seja uma estratégia de investimento objetivamente orientada para a maximização do lucro científico, a obtenção do reconhecimento dos pares concorrentes. Desta maneira, pode-se permanecer no estágio atual, até o esgotamento das nossas produções sobre o Ensino Religioso e a desintegração de uma temática que jamais virá a constituir o campo teórico. O que se pretende colocar são o reconhecimento e os contornos daquilo que poderá ou não se constituir um campo de pesquisa científico. Isso pode observar nas varias análises de levantamentos, diagnósticos e estados da arte produzidos no e para compreender as fronteiras daquilo que nos constituiria como campo.

Foi unânime, na análise dos pesquisadores em afirmar que no quadro de referência há uma dispersão de autores sem um aprofundamento de categorias teórica e/ou aproximações e explicitações de campos epistemológicos que ajudariam a demarcar nosso objeto de análise: a questão do Ensino Religioso.

De forma geral, os textos carecem de um mergulho mais denso na literatura de base e um aprofundamento nas reflexões teórico-metodológicas. Um exemplo recorrente nas análises é que uma exacerbada exploração de citação de autores provocando uma grande proliferação de citações e, percebe-se, a quase a inexistência de um aprofundamento dos conceitos que fundamentem a análise dos dados. Os autores da contemporaneidade são citados sem que ocorra um retorno à base epistemológica dos autores.

Quanto à metodologia dos textos carecem de discussão e referência teórica sobre os procedimentos adotados. Em sua maioria, explicitam de forma muito aligeirada os sujeitos ou documentos para obter os dados de pesquisa. Os resultados de pesquisa são, geralmente, apresentados de forma ampla, o que significa que remete muito pouco ao “universo pesquisado”, dando margem, por meio da forma escrita, para generalizações. Nota-se uma separação entre teoria e prática, essas duas instâncias estão

divorciadas em todo o processo de apresentação do texto que informa a pesquisa.

Não é possível, pelos resultados analisados, apontar grandes avanços no estado do conhecimento. A pluralidade não ajuda a constituir novas descobertas, pois influenciados pelas novas abordagens metodológicas dos microcosmos e contextos localizados, há poucos trabalhos que consigam generalizar os achados de forma que constitua novas categorias para o campo. Isso possivelmente vem ocorrer pela nossa falta de vigilância epistemológica tanto para os quadros de referências como metodológicos do campo. Há hipótese de que a dispersão do campo quanto às variadas temáticas, quanto à fragilidade nas questões metodológicas e em especial nas questões teóricas de embasamento e sustentação dos trabalhos e dos referenciais adotados se afirmam e nos levam a pensar em traçar contornos para a constituição de um campo.

A existência de um campo se circunscreve à demarcação de seus limites realizados por interesse específicos dos que neles atuam e para o qual fazem investimentos econômicos e psicológicos, dos agentes dotados de um *habitus* e das instituições nele inseridas. Por isso o que determina a existência de campo é a ação dos sujeitos e dos grupos, constituídos e constituintes das relações de força, que investem tempo, dinheiro e trabalho, cujo retorno é pago pela economia particular de cada campo, no caso do campo científico, prestígio e reconhecimento da área. A rigor um campo é delimitado pelos valores ou forma de capital que lhe dão sustentação. Reconhecemos que o funcionamento de um campo, não somente produz, mas reconhece uma forma específica de práticas científica e interesses regulados pelo *habitus*, para o seu próprio reconhecimento na arena dos outros campos.

Embora mantendo a vigilância epistemológica a qual sejamos chamados na *métier* científico e tendo consciência da dificuldade de reconhecer propriamente dita os contornos da moldura de um campo podemos ser iluminados por uma *Ilusio* –

encantamento do local vivido como o lugar da evidência, isto é um produto não consciente da *doxa* do campo das variantes constituintes (método, teorias) e mesmo do *habitus* que petrifica os valores e, por fim, o perigo do ajustamento pela esperança nas possibilidades limitadas que o campo oferta. Pode-se carregar as tintas numa visão mais prospectiva da construção de um campo, o que aqui se chama de contornos. Isso está referenciado nos diversos levantamentos, estudos que foram citados e também neste que confirma o “andar da carruagem” da área-campo.

Em todos os trabalhos citados, os temas recorrentes são: história e legislação, epistemologia, metodologia e subsídios, formação de professores, espaço confessional escolar. O que se apresenta é que a partir de uma identificação histórica dos trabalhos realizados especialmente em recorte de 1995 a 2010, pode-se compreender o percurso de objetos e métodos para a identificação deste componente curricular. Contudo, ao longo da pesquisa e para preparar o período histórico selecionado, registrou-se e comentou-se os trabalhos produzidos no período anterior, ou seja, até 1994 o que certamente colaborou na compreensão desta área como espaço de pesquisa.

De forma geral os diferentes autores produziram seus respectivos trabalhos sobre a história, a identidade, a legislação do Ensino Religioso no contexto brasileiro. Outro aspecto abordado foram os elementos sobre a questão da metodologia, subsídios, conteúdos para o cotidiano da sala de aula, assim como sobre a formação de professores, além do trabalho realizado sobre as Escolas Confessionais.

### **Identidade (História, Legislação, Epistemologia e Política dos Sistemas de ensino)**

Para a construção da identidade do Ensino Religioso pesquisa referente à história da composição deste componente curricular ao longo da educação e das legislações brasileiras foi

fundamental compreender a presença do ER no contexto escolar. Especialmente os estudos sobre as Constituições brasileiras e as legislações educacionais com destaque para os textos legislativos a partir de 1996 em decorrência do novo contexto que exigiu aos sistemas de ensino a orientação específica para a efetivação desta disciplina. Paralelamente a reflexão sobre objeto do Ensino Religioso para estabelecer a epistemologia e a sua relação com uma área de conhecimento demandou uma nova relação com as Ciências da Religião. Desta forma as pesquisas ocorreram sobre a presença regional do desenvolvimento deste componente curricular nos diferentes estados e municípios do país. As diferentes publicações foram localizadas nas regiões do país como Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Uberaba e Jaraguá. A relação do Brasil com a União Europeia e especificamente com Portugal e o Vaticano, a questão da laicidade e o acordo que foi firmado com a Santa Sé alterando a compreensão sobre este componente curricular no cenário brasileiro. De fato a questão histórica e epistemológica do Ensino Religioso inicialmente foi estabelecida por uma relação de políticas entre o Estado e a igreja católica que estruturou legislações para justificar a presença deste componente na escola. As pesquisas, os estudos iniciais refletiram, sistematizaram esta realidade do século XX, mas que a partir da aproximação de uma leitura pedagógica esta realidade foi alterada.

Ao analisar os documentos sobre a Identidade que envolve a história, legislação, política e epistemologia do Ensino Religioso é notória que a metodologia de pesquisa é fundamentalmente qualitativa, bibliográfica, documental, histórica. Análise de textos recolhidos junto aos sistemas de ensino. Das dissertações defendidas refletiram os trabalhos das Secretarias de Educação como de São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Entre as dissertações assume um perfil de registro do processo histórico da implantação do modelo de Ensino Religioso dos diferentes sistemas de ensino e sua relação com a leitura pedagógica a partir da Lei de

Diretrizes e Bases da Educação, temos questões como o Estado laico à produção científica sobre o Ensino Religioso pode considerar um novo cenário de pesquisas sobre a identidade deste componente curricular, enquanto as sete teses em uma perspectiva da identidade e fundamentos para esta disciplina. A partir das teses e dissertações com destaque para verificar que entre as obras mais citadas estão: Processo de escolarização do Ensino Religioso: Junqueira, S. (2002); Figueiredo (1994 e 1995); Meneghetti, Waschowicz e Junqueira (2002); Caron, e Equipe Greere (1998); Parâmetros Curriculares do Ensino Religioso (FONAPER, 1997); O Gruen (1994); Junqueira e Oliveira (2005).

Quanto ao impacto dos textos apresentados nos eventos e aos artigos publicados em periódicos científicos com esta perspectiva de discutir a identidade e a questão legal do Ensino Religioso. Finalizando identifica-se que livros teóricos sobre a disciplina são essencialmente no campo da história e da releitura do Ensino Religioso na perspectiva da escola construindo um novo cenário para a transposição didática.

### **Ensino-aprendizagem (Metodologia, Subsídios, Conteúdo, Aprendizagem).**

A caracterização vinculada a um componente curricular está relacionada à questão de ensino e aprendizagem, a questão da metodologia, do conteúdo, recursos e subsídios que foi matéria de diversos textos e pesquisas produzidas visando compreender estes aspectos. Entre as temáticas desenvolvidas encontramos a questão das diretrizes do Ensino Religioso construídas nos estados e municípios, a identidade pedagógica proposta para este componente curricular, a relação com as diferentes áreas da diversidade como elementos da etnicidade e gênero, a distinção com a catequese, a questão do livro didático, das artes. E nesse sentido as regiões mencionadas: os estados do Paraná e de Goiás; as cidades de Pomerode e de Juiz de Fora.

Ao analisar os documentos sobre ensino-aprendizagem que envolve aspectos sobre as questões da metodologia, recursos, da aprendizagem, conteúdos do Ensino Religioso. Metodologicamente as dissertações e teses foi possível ter acesso na integra encontramos pesquisas qualitativas que utilizam de entrevistas e questionários, mas em grande parte utiliza-se de documentos e bibliografia. Ao longo dos últimos vinte anos de pesquisa (1995-2015) percebeu-se que nos referenciais bibliográficos não existe referência entre os trabalhos, nos referenciais textos sobre os mesmos temas não são mencionados pelos autores, o que seria significativo para demonstrar ampliação dos estudos, as reflexões existem de forma paralela o que dificulta o corpus científico desta área.

## **Formação de Professor**

A partir de 1997 a questão da formação de professores foi direcionada aos sistemas de ensino, Estados e Municípios passaram a definir o perfil e o processo formador dos profissionais para atuarem junto a este componente curricular, simultaneamente surgiram licenciaturas específicas com currículo direcionado para a formação inicial voltado ao Ensino Religioso Escolar. As diferentes publicações discutiram a formação inicial e continuada, presencial e a distância, registrando a experiência em estados como Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais (Belo Horizonte), Rio Grande do Norte (Natal), Paraíba, Piauí (Teresina) e Pará. Pesquisas voltadas a compreensão de aspectos como a diversidade e o Ensino Religioso na formação do professor, o foco do ensino fundamental e da educação infantil, o uso do livro didático e de subsídios como a revista diálogo como recurso para capacitação docente, ou ainda associações que promovem políticas formadoras como ASSINTEC no Paraná e o FONAPER que articulou as Diretrizes para orientar a formação no país. Entre os trabalhos aqui realizados existem diversas que além de

documental, bibliográfico, histórico foram executadas ações de campo com entrevistas, questionários e outros instrumentos, existem pesquisas com análise do discurso para a compreensão do profissional que atua com esta disciplina em diferentes regiões do país.

Ao analisar os documentos sobre a formação dos professores de Ensino Religioso fica notório que a metodologia das pesquisas é documental, bibliográfica, com frequência no campo da formação continuada, um campo ainda a ser explorado em decorrência da especificidade das diferentes exigências dos Estados brasileiros. Percebe-se que nas referências existem poucas bibliografias clássicas da área de educação sobre a formação de professores.

### **Educação Confessional**

O artigo 20 da LDB reconhece as escolas confessionais como espaço próprio orientado a partir das concepções religiosas de cada grupo. Nestas instituições a disciplina de Ensino Religioso é ministrada a partir da orientação religiosa própria. Entre os trabalhos localizamos sobre a questão do Ensino Religioso e a Pastoral Escolar, temáticas que procuram criar identidades próprias, sobre os grupos religiosos cristãos (Católicos – Luteranos – Presbiterianos – Adventistas), judeus e candomblé. Dentre os cristãos católicos encontramos a discussão sobre o trabalho realizado em instituições da Companhia de Jesus (Jesuítas), Franciscano, Salesiano e dos Maristas, assim como questões sobre documentos da Santa Sé Romana (Concílio Vaticano II) e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A produção bibliográfica reflete trabalhos na perspectiva histórica que menciona o desenvolvimento dos Jesuítas entre 1962 a 1986, dos Maristas entre 1958 a 1985, Colégio Campineiro entre 1900 a 1937. Um dos elementos discutidos nesses trabalhos é a formação do professor no espaço confessional ou sob a ótica de uma confissão

como na tese “Formação de docentes para o Ensino Religioso: perspectivas e impulsos a partir da ética social de Martinho Lutero”. O fato é que ao longo destes vinte anos a discussão sobre o espaço confessional é ainda muito reduzido em perspectiva da escola pública, assim como o espaço de divulgação no campo da educação seja nos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), e mesmo nos eventos e em periódicos. Existem trabalhos de pesquisa a partir da Teologia e Ciências da Religião, mas é reduzido numericamente. A Educação Confessional é um espaço a ser explorado pelos pesquisadores.

Ao analisar os documentos sobre a Educação Confessional constata-se que as pesquisas são qualitativas do tipo documentais e bibliográficas, existe levantamento de campo por meio de entrevistas ou questionários e que os trabalhos não mencionam pesquisas anteriores sobre os mesmos temas. O campo religioso nas instituições confessionais além de envolver a identidade das instituições escolares, repercute o projeto dos grupos religiosos que sustentam estas escolas. Simultaneamente existe o elemento das exigências legais do sistema de ensino que é adaptado por estes grupos religiosos e impacta a leitura religiosa, este o contexto das pesquisas realizadas ao longo destes últimos anos sobre a educação religiosa nas instituições confessionais de educação. Percebe-se que a reflexão sobre o Ensino Religioso junto às instituições confessionais é um campo ainda por desenvolver no cenário brasileiro.

## Referências

- CARON, Lurdes e Equipe do GRERE. O Ensino Religioso na nova LDB. Petrópolis: histórico, exigência, documentário Vozes, 1996.
- FIGUEIREDO, A. Ensino Religioso e sua relação pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1994.
- \_\_\_\_\_. Ensino Religioso: perspectivas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 1995.

GRUEN, W. O Ensino Religioso na Escola. Petrópolis: Vozes, 1994.

JUNQUEIRA, Sérgio; MENEGHETTI, Rosa Gitana Krob; WASCHOWICZ, Lilian Anna. Ensino Religioso e sua relação pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2002.

JARDILINO, José Rubens L.; PASSOS, Laurizete Gerragut; HOBOLD, Márica; ANDRÉ, Marli; DURAN, Marília Clret Geraes. Contornos de um campo de pesquisa: considerações a partir d a produção sobre formação de professores divulgada no GT 08 da ANPEd, 2000-2010. Natal: ANPEd, 2011.

JUNQUEIRA, S.; OLIVEIRA, L. Ensino Religioso: memória e perspectivas. Curitiba: Champagnat, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.394/96, Rio de Janeiro, Qualitymark, 1997.

PARÂMETROS CURRICULARES DO ENSINO RELIGIOSO. FONAPER, Ave Maria, 1997.



## Considerações

### O diálogo prosegue: a relação da produção

A produção científica realizada ao longo do século XX e nos primeiros 15 anos do século XXI representa características próprias na história do Ensino Religioso como componente curricular. Desde sua origem como aula de religião, na primeira lei de educação brasileira, em 1827, na qual o ensino da moral cristã e os princípios da doutrina religiosa eram previstos no bojo da religião oficial do Estado, e garantidos pela Constituição do Império, até a proposição de uma disciplina na qual é vedada toda e qualquer forma de proselitismo como a Lei 9475 de 1997, o Brasil pôde identificar significativas mudanças no Ensino Religioso.

Desta forma, as pesquisas realizadas sobre o componente curricular ao longo da história demonstraram diferentes concepções do Ensino Religioso que indicam um crescimento em pesquisas e produções, que ocorreram predominantemente nas áreas de Educação e Teologia. Contudo, com a tendência de sedimentá-lo como transposição da Ciência da Religião, foram localizadas produções no Direito, na Antropologia, na Sociologia dentre outros campos do conhecimento.

Por meio das referências bibliográficas é perceptível que os pesquisadores carecem compreender a dimensão dos trabalhos realizados em todo o país, pois muitas obras não constam nas dissertações e teses, nos artigos e nos trabalhos produzidos em eventos que são pouco referenciados em novas produções.

Sobre a questão metodológica a produção caracteriza-se por pesquisas qualitativa, bibliográfica ou documental, analítica

e/ou histórica. Existem resultados de trabalhos de campo, com entrevistas e questionários, e ainda de observação de práticas docentes, mas não em número significativo para caracterizar como um caminho metodológico das produções brasileiras. Como consequências os artigos e os trabalhos apresentados nos eventos possuem um perfil de ensaio, pois a metodologia e identidade teórica não são explicitadas nos resumos e no desenvolvimento dos textos.

Sobre o objeto de pesquisa, a questão histórica e legislativa para compreender a identidade do Ensino Religioso ao longo da primeira década do século XXI foi reduzida, ocorreu um maior interesse sobre o objeto para este componente, assim como elementos da transposição didática. Os trabalhos para compreender o impacto da formação docente, seja inicial ou continuada são inexistentes, reduzem ao estudo dos cursos. Outra área que demonstra carência é a compreensão do Ensino Religioso nos espaços confessionais onde uma menor produção traduz a escassez de pesquisas.

Revela-se com este material que o exercício de estabelecer o perfil e tendências da produção científica para o Ensino Religioso significa o estabelecimento de balizas para prosseguir na produção de obras de referência. Estas poderão auxiliar no trabalho dos atuais e futuros pesquisadores. Especialmente pelo fato de compreender a que área o Ensino Religioso estará vinculada para melhor orientar o processo de escolarização deste componente curricular, apoiando a criação dos cursos de Licenciatura, emergindo da nova concepção para o Ensino Religioso a leitura das manifestações religiosas na sociedade.

Um montante de 1575 documentos foi identificado e analisado. Tais documentos permitiram compreender as diferentes interpretações e estudos que este componente curricular toma junto às instituições, assim como óticas particulares de pesquisadores e pesquisadoras, bem como na análise da presença do Ensino Religioso no contexto brasileiro. Compreende-se, assim,

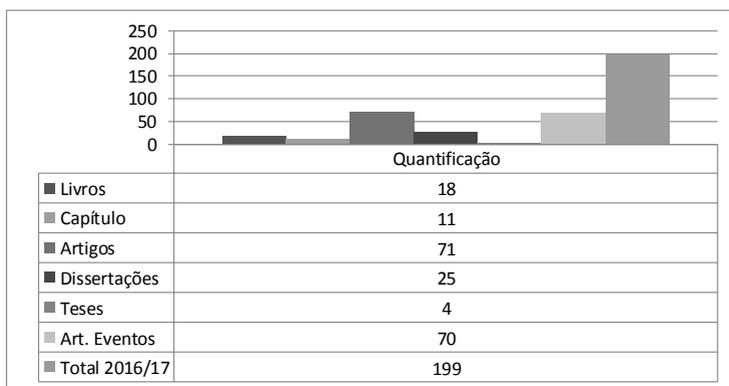
a necessidade de prosseguir no aprofundamento deste mapeamento da produção nacional sobre este Ensino Religioso no espaço escolar.

Estes cento e um anos (1914-2015) demonstraram uma significativa produção científica, restrita a poucos pesquisadores localizados regionalmente com destaque para o centro sul do país, que por meio dos seus programas de Pós-Graduação incentivaram dissertações e teses, o que permitiu a ampliação de produtos acadêmicos decorrentes de suas pesquisas.

As pesquisas continuam, e será necessário confrontar este primeiro mapeamento da produção desta área com a próxima produção – como será o Ensino Religioso na segunda década do século XXI?

Porém, aguardamos que esta produção colabore para indicar e expandir a compreensão da pesquisa sobre o Ensino Religioso no Brasil. Verifica-se que a produção prossegue, para tal é possível localizar obras que já estão sendo divulgadas (Gráfico 05), que num próximo mapeamento poderão ser incorporadas, a fim de verificar os rumos da pesquisa sobre o Ensino Religioso no cenário brasileiro (2016-...).

Gráfico05 – Distribuição de Publicações Científicas (2016-2017)



Fonte: Junqueira, 2017.

**LIVROS já identificados de 2016 e 2017**

Tabela 28 – Livros de 2016 e 2017

Autor	Título	Cidade	Editora	Ano
CARON, Lurdes	Formação de professores: Ensino Religioso na história da educação brasileira	São José	ICEP	2016
JUNQUEIRA, Sérgio CATARINO, Fernando	Desafios do Ensino Religioso numa sociedade laicizada (Fórum Internacional do Ensino Religioso)	Lisboa	Lusófona	2016
CARON, Lurdes	Formação de professores: das políticas públicas para a compreensão do Ensino Religioso no Brasil	São José	ICEP	2016
COELHO, Maria Efigênia Daltró	Educação e religião como elementos culturais para a superação da intolerância. Integração e relação na compreensão do Ensino Religioso	Düsseldorf	Novas Edições Acadêmicas	2016
DEUS, Valdir Cândido de	Ensino Religioso e seus benefícios. Ensino Religioso nas escolas municipais da Zona Norte de Curitiba	Düsseldorf	Novas Edições Acadêmicas	2016
HOLMES, Maria José	Ensino Religioso: esperanças e desafios reflexões da práxis do cotidiano escolar	Florianópolis	Saberes em Diálogo	2016
MACÊDO, Antonio Carlos Pereira de	A inserção do Ensino Religioso como políticas públicas. Diante da diversidade religiosa.	Düsseldorf	Novas Edições Acadêmicas	2016
MACEDO, Welington Alves Sales de	Ensino Religioso na escola. O perfil que os educandos possuem da disciplina no ensino fundamental.	Düsseldorf	Novas Edições Acadêmicas	2016
STIGAR, Robson	O Ensino Religioso e sua historicidade. A Ciência da Religião como novo paradigma	Curitiba	Prismas	2016
BASTOS, Abelmon de O. CONTAIFER, Valdeir	Gamificação na educação: transformando o Ensino Religioso num jogo. Um estudo prática sobre o uso da gamificação na educação cristã e uma análise teológica desta aplicação.	Düsseldorf	Novas Edições Acadêmicas	2017
CARON, Lurdes	Formação de professores: Ensino Religioso na história da educação brasileira	São José	ICEP	2017
CARON, Lurdes	Formação de professores: contexto histórico e trajetórias do Ensino Religioso no sistema estadual catarinense	São José	ICEP	2017
GHEDINI, Robson	Formação continuada para o Ensino Religioso via redes sociais. Relato de uma experiência.	Düsseldorf	Novas Edições Acadêmicas	2017
LASCH, Rudinei	Diálogo Inter-Religioso: fundamento à prática no Ensino Religioso. A escola é o lugar privilegiado para o encontro com o diferente.	Düsseldorf	Novas Edições Acadêmicas	2017
NETO, Ulysses Rezende	Ensino Religioso em escolas públicas da região da DIREC <sub>5</sub> do Estado da Bahia: uma análise de modelos de Ensino Religioso e de práticas docentes (E-book)	Brasília	Kiron	2017
TAMAGNO, Vilmar	O Ensino Religioso na rede estadual e privada na educação Porto Alegre	Düsseldorf	Novas Edições Acadêmicas	2017
JUNQUEIRA, Sérgio BRANDENBURG, Laude Erandi KLEIN, Remi	Compêndio do Ensino Religioso	São Leopoldo Petrópolis	Sinodal Vozes	2017
REIS, Marcos Vinícius de Freitas; SARDINHA, Antonio Carlos; JUNQUEIRA, Sérgio.	Diversidade e o campo da educação – diálogos sobre (in)tolerância religiosa	Macapá	UNIFAP	2017

Fonte: Junqueira, 2017.

**CAPÍTULOS DE LIVROS já identificados de 2016 e 2017**

Tabela 29 – Capítulos dos Livros de 2016 e 2017

Autor	Capítulo	Livro	Cidade	Editora	Ano	páginas
CARON, Lurdes	Ensino Religioso nos espaços escolares	JUNQUEIRA, Sérgio; ITOZ, Sonia; MELO NETO, José Alves. Pastoral e educação. Estudo e reflexão sobre	Curitiba	Piá	2016	144 a 158

		pastoral escolar.				
JUNQUEIRA, Sérgio	Um componente curricular complexo da Educação brasileira: Ensino Religioso	SARDINHA, Antonio C.; TENÓRIO, Adriana; REIZ, Marcos V. (Org.)	Macapá	UNIFAP	2016	74 a 87
ANJOS, K REIS, Marcos V.	A concepção do ensino religioso na escola estadual Das da Costa: uma perspectiva dps amps de 2015/2016	SARDINHA, Antonio. REIS, Marcos Vinicius (Org.). Diversidade e o campo da educação.	Macapá	UNIFAP	2016	52 a 64
DIAS, Aldeci REIS, Marcos V.	O credo na escola: a negação dos direitos humanos na prática pedagógica dos professores de ensino religioso nas escolas estaduais José Alencar e Deuzite Cavalcante em Macapá - AP.	SARDINHA, Antonio. REIS, Marcos Vinicius (Org.). Diversidade e o campo da educação.	Macapá	UNIFAP	2016	65 a 77
KLUCK, Cláudia JUNQUEIRA, Sérgio	Ensino Religioso e livro didático: interfaces históricas	ORLANDO, Evelyn de Almeida. Histórias da Educação Católica no Brasil e em Portugal.	Curitiba	Appris	2017	201 a 230
PEDROSA, Márcio Eduardo Senra Nogueira	O Ministério Público e o impacto da laicidade: uma discussão sobre a cartilha do Ministério público sobre o Ensino Religioso de 2016.	REIS, Marcos Vinicius de Freitas; SARDINHA, Antonio Carlos; JUNQUEIRA, Sérgio. Diversidade e o campo da educação - diálogos sobre (in) tolerância religiosa.	Macapá	UNIFAP	2017	163 a 185
REIS, Marcos Vinicius de Freitas SARDINHA, Antonio Carlos ANJOS, Katia Maria Barbosa dos	Religião e política: a escola sem partido e o Ensino Religioso	REIS, Marcos Vinicius de Freitas; SARDINHA, Antonio Carlos; JUNQUEIRA, Sérgio. Diversidade e o campo da educação - diálogos sobre (in) tolerância religiosa.	Macapá	UNIFAP	2017	186 a 205
SILVEIRA, Diego Omar da	Limites e perspectivas do Estado: uma análise do roteiro de atuação do Ministério Público sobre laicidade e Ensino Religioso nas escolas públicas.	REIS, Marcos Vinicius de Freitas; SARDINHA, Antonio Carlos; JUNQUEIRA, Sérgio. Diversidade e o campo da educação - diálogos sobre (in) tolerância religiosa.	Macapá	UNIFAP	2017	139 a 162
SILVEIRA, Emerson Sena da	Intolerância, laicidade e Ensino Religioso.	REIS, Marcos Vinicius de Freitas; SARDINHA, Antonio Carlos; JUNQUEIRA, Sérgio. Diversidade e o campo da educação - diálogos sobre (in) tolerância religiosa.	Macapá	UNIFAP	2017	94 a 138
VULCÃO; Maria de Lourdes Sanches FONSECA, Kátia de Nazaré Santos	Ensino Religioso num país laico: entre a ciência e a fé.	REIS, Marcos Vinicius de Freitas; SARDINHA, Antonio Carlos; JUNQUEIRA, Sérgio. Diversidade e o campo da educação - diálogos sobre (in) tolerância religiosa.	Macapá	UNIFAP	2017	73 a 93
ANDRADÉM Matheus Paulo de; NASCIMENTO, Arthur Ramos do.	A laicidade e a (in)possibilidade do ensino religioso nas escolas públicas do Brasil: os perigos da "catequização" institucionalizada.	PREUSSLER, Gustavo de Souza (Org.). Para além da Globalização e dos Direitos humanos.	Curitiba	Íthala	2017	103 a 142

Fonte: Junqueira, 2017.

**ARTIGOS EM PERIÓDICOS já identificados de 2016 e 2017**

Tabela 30 – Artigos em Periódicos de 2016 e 2017

Autor	Título	Periódico	Ano	Volume
VARGS, Evandro Francisco Marques PINHO, Leandro Garcia	O processo de escolarização do Ensino Religioso confessional no sistema público estadual do Rio de Janeiro: contrapontos da Lei 3.459/00 à realidade escolar	Acadêmica Licenciaturas	2016	V. 04 N. 01
MELO Arthur Felipe Moreira de	Saberes necessários à docência do Ensino Religioso no contexto brasileiro: ponderações	Acadêmicas Licenciaturas	2016	V. 04 N. 01
CECCHETTI, Elcio SANTOS, Ademir Valdir dos	O Ensino Religioso na escola brasileira: alianças e disputas históricas	Acta Scieniarum	2016	V. 38 N. 02

ROCHA, Maria Zélia Borba	Expressões religiosas em escolas públicas: representações sociais ou ideologia?	Acta Scieniarum	2016	V. 38 N. 03
RUSSO, Kelly ALMEIDA, Alessandra	Yalorixás e educação: discutindo o Ensino Religioso nas escolas	Cadernos de Pesquisa	2016	V. 46 N. 160
KATIB, Cairo Mohamad Ibrahim TEIXEIRA, Andelúcia Maria Nascimento	Cultura afro-brasileira e Educação: conexões e desafios entre o Ensino Religioso e a Lei 10.639/03 no Município de Uberlândia	Cadernos de Pesquisa do CDHIS	2016	V. 29 N. 01
GOMES, Eunice Simões Lins	Educação, Religião, imaginário: interfaces	Caminhos	2016	V. 14 N. 02
SELLES, Sandra Escovedo DORVILLE, Luís Fernando Marques PONTUAL, Leandro Vahia	Ensino religioso nas escolas estaduais do Rio de Janeiro: implicações para o ensino de ciências/biologia	Ciência e Educação	2016	V. 22 n. 04
OLIVEIRA, Rosely Pereira Pontes de	A atual influência do Ensino Religioso protestante na educação do Colégio Americano Batista	Conexão Teológica	2016	V. 01
SANTOS, Ivanaldo	Ensino Religioso e a questão ambiental: a perspectiva da Laudato Si do Papa Francisco	Contemplação	2016	V. 03
NASCIMENTO, Bruno Rafael Machado	O Ensino Religioso e seus modelos epistemológicos	Educa - R. Multidisciplinar em Educação	2016	V. 03 N. 06
ROCHA, Marcos Porto ROCHA, Jose Geraldo da LIMA, Jacqueline Pinheiro	Intolerância religiosa em escolas públicas no Rio de Janeiro	Educação - Santa Maria	2016	V. 41 N. 03
CUNHA, Luiz Antônio	O veto transversal de FHC à LDB: o Ensino Religioso nas escolas públicas	Educação e Pesquisa	2016	V. 42 N. 03
MORAES, José Damiro de	Cecilia Meireles e o Ensino Religioso nos anos 1930: embates em defesa da escola nova	Educação e Pesquisa	2016	V. 42 N. 03
CUNHA, Luiz Antônio	A entronização do Ensino Religioso na base nacional curricular comum	Educação e Sociedade	2016	V. 37 N. 134
OLIVEIRA, Aurená Maria de	Diferença sexual e religiosa no currículo de Ensino Religioso em escolas de Recife	Eletrônica de Educação	2016	V. 10 N. 01
SANTOS, Gláucio Antônio TORRES, Marco Antônio FONSECA, Marcus Vinícius	A indivisibilidade de crenças não cristãs na formação de professores de Ensino Religioso em Ouro Preto e Mariana	Escritas	2016	V. 08 N. 01
REBLIN, Iuri Andréas	Quadrinhos nas aulas de Ensino Religioso: subsídios e práticas pedagógicas de uma experiência docente	Estudos Teológicos	2016	V. 56 N. 01
CONCEIÇÃO, Joânice Santos	Quando o assunto é sobre religiões de matriz africana: Lei 10.693/2003	FAEEBA - Educação e Contemporaneidade	2016	V. 25 N. 45
FLORES, Cristiane Gabriela de Campos PAULY, Evaldo Luis	Educação, laicidade e espiritualidade: as contribuições do Ensino Religioso para o pleno desenvolvimento do educando	Fragments de Cultura	2016	V. 25 N. 01
SANTOS, Gláucio Antônio TORRES, Marco Antônio FONSECA, Marcus Vinícius	Laicidade da educação em questão: encontros de Ensino Religioso nas cidades de Ouro Preto e Mariana	Horizontes USF	2016	V. 34 N. 01
BRITO, Jorge Maurício da Silva CHAGAS, Jozezer Rezende das	O Ensino Religioso em face da aprendizagem significativa: questões epistemológicas e pedagógicas	Imagens da Educação	2016	V. 06 N. 03
MUNIZ, Tamiris Alves GONÇALVES, Ana Maria	A Disciplina Ensino Religioso no Currículo Escolar Brasileiro e sua Configuração nas Escolas Estaduais de Goiás	Intermeio	2016	V. 20 N. 40
NETO, Jayme Wingartner Neto	Ensino Religioso nas escolas públicas: atenção do caso brasileiro	Latinoamericana de Derecho y Religión	2016	V. 02 N. 01
RODRIGUES, Eder Bonfim.	O Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras e o princípio da laicidade a partir da ética da hospitalidade	Mineira	2016	
BOBSLIN, Oneide CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão.	Ensino Religioso e Relações Étnico-raciais: Reflexões sobre o Currículo Escolar e a Implementação da Lei 10.639/2003 na Educação Pública Estadual no Amapá	Numen: revista de estudos e pesquisa da religião	2016	V. 19 N. 02

ARAGÃO, Gilbraz de Souza. SPUZA, Mailson Fernandes Cabral.	Trajetórias e modelos de Ensino Religioso	Paralellus	2016	V. 07 N. 15
Prazeres, Alexandre de Jesus dos.	Educação e laicidade: Ensino Religioso nas escolas públicas no estado de Sergipe	Paralellus	2016	V. 07 N. 15
REDYSON, Deyve SANTOS, Miríada	Religiões orientais no Ensino Religioso: aspectos metodológicos na construção de perspectivas das práticas curriculares de ensino.	Paralellus	2016	V. 07 N. 15
CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão FOSTER, Eugenia da Luz Silva BOBSIN, Oneide	Repensando o Ensino Religioso na educação pública estadual no Amapá	Plura – Estudos da Religião	2016	V. 07 N. 01
MELHO, Arthur Felipe Moreira KLEIN, Remi	Ensino Religioso na rede pública de ensino do Rio Grande do Sul: análise da produção documental	Protestantismo	2016	V. 42
JUNQUEIRA, Sérgio	Concepções do Ensino Religioso em periódicos: 1901-1995	Reflexão	2016	V. 41 N. 01
JUNQUEIRA, Sérgio	Afonso: articulador de uma nova perspectiva para o Ensino Religioso	Rever	2016	Ano 16 N. 01
SOARES, Afonso Maria Ligorio STIGAR, Robson	Perspectivas para o Ensino Religioso: A Ciência da Religião como novo paradigma	Rever	2016	Ano 16 N. 01
VASCONCELOS, Jonnas Esmeraldo Marques de	Estado, Religião e Educação: uma discussão a partir da ADI 4439	Revista de Estudos Brasileiros	2016	V. 03 N. 05
FERRARI, Rosinei Pedrotti CECCHETTI, Elcio	Formação inicial dos professores de Ensino Religioso para atuar nos iniciais do ensino fundamental	Revista Fórum Identidades	2016	V. 22 N. 22
PRAZERES, Alexandre de Jesus dos	Ensino Religioso: a base nacional comum curricular	Teologia e Ciências da Religião	2016	V. 06 N. 01
FREITAS, Eliane Maura Littig Milhomem de	Base Nacional comum curricular do Ensino Religioso: primeiro passo para os percursos da aprendizagem dessa área do conhecimento	Último Andar	2016	N. 28
SANTOS, Maycon Prestes dos	Ensino Religioso contemporâneo e inclusivo	Uniplac	2016	V. 04 n. 11
FÓFANO, Clodoaldo Sanches PONTES-RIBEIRO, Dulce Helena SOUZA, Sonia Maria da Fonseca	O Ensino Religioso nas escolas: uma reflexão sem proselitismo	UNITAS – Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões	2016	V. 04 N. 01
ROCHA, Marcos Porto Freitas	O Ensino Religioso na escola pública brasileira – relação entre o conhecimento religioso e a escola	Valore	2016	V. 01 N. 01
LIMA, Aline Pereira MENIN, Maria Suzana de Stegano	Orientações legais para o Ensino Religioso em três estados brasileiros: convergências e divergências demarcadas em normativas	Acta Scieniarum	2017	V. 39 N. 02
CARVALHO, Marcos Castro SÍVORI, Horacio Federico	Ensino Religioso, gênero e sexualidade na política educacional brasileira	Cadernos Pagu	2017	N. 50
SANTOS, Ivanaldo. NASCIMENTO, Jarbas Vargas.	Tecnologias de comunicação e informação na prática docente do professor de Ensino Religioso.	Cultura Teológica	2017	V. 25 N. 89
LIMA, Johnny Antônio da Silca RODRIGUES, Jeyson Messias	Ensino Religioso: da violência simbólica a uma maior aproximação dos ideais de neutralidade e pluralismo	Diversidade Religiosa	2017	V.07 N.02
NETO, Manoel Vítor Barbosa	A importância do Ensino Religioso para a efetivação da lei 10.639/03 e para o combate à intolerância religiosa contra as religiões afro-brasileiras	Diversidade Religiosa	2017	V. 07 N. 01
SEPULVEDA, Denize SEVULVEDA, José Antonio	A disciplina Ensino Religioso: história, legislação e práticas	Educação: Santa Maria	2017	V. 42 N. 11

## 332 | Socialização do saber e produção científica do ensino religioso

CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão REIS, Marcos Vinicius de Freitas BOBSIN, Oneide	A realidade do Ensino Religioso no Estado do Amapá: proposta de criação do primeiro curso de licenciatura em Ciência da Religião	Estudos Teológicos	2017	V. 57 N. 01
BRANCO, Jordana Castelo.	Trama na Cinelândia: a normatização do Ensino Religioso no município do Rio de Janeiro	FAEEBA - Educação e Contemporaneidade	2017	V. 26 N. 48
VARELA, Syandra Aparecida. CARON, Lurdes	Formação de professores de Ensino Religioso na educação básica das escolas públicas estaduais da Gerência Regional de Educação de Lages - SC	Gepesvida - UNIPLAC	2017	
LOURENÇO, Cristina Sílvia Alves. GUEDES, Maurício Sullivan Balche.	O STF e o ensino religioso em escolas públicas: pluralismo educacional, laicidade estatal e autonomia individual.	Investigações Constitucionais	2017	V.04 N. 03
SOUZA, José Rodrigo Gomes de SILVA, Anne Emmanuelle Cipriano da	A Educação como itinerário contra a intolerância religiosa	Labirinto	2017	V. 26
REIS, Marcos Vinicius de Freitas ANJOS, Katia Maria Barbosa dos	Intolerância religiosa na prática da sala e aula no estado do Amapá.	Labirito	2017	V.26
LEON, Adriana Duarte.	O jornal Estrela do Sul como uma estratégia de intervenção no debate educacional na primeira metade de 1930.	Linhas Críticas	2017	V.23 N.50
JUNQUEIRA, Sérgio RODRIGUES, Edile Fracaro	Diversidade no sagrado: em cliques	Paralellus	2017	V. 08 N. 18
OLIVEIRA, Geraldo José de	Religião: afirmação da identidade e ausência como diversidade nos currículos escolares	Pedagogia em Ação	2017	V.09 N.02
CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão.	Ensino religioso no Amapá: intolerância contra as religiões de matrizes africanas	Pistis Prax. Teol. Pastor	2017	V. 09 N. 01
JUNQUEIRA, Sérgio	Ensino Religioso em oitenta e quatro anos de publicação em periódicos (1931-2015)	Plura	2017	V.08 N.01
RANIERI, Nina Beatriz Stocco.	O novo cenário jurisprudencial do direito à educação no Brasil: o ensino domiciliar e outros casos no Supremo Tribunal Federal.	Pro-posições	2017	V.28 N.02
CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão.	Diversidade cultural e religiosa: o Ensino Religioso e as religiões de matrizes africanas na educação escolar	Protestantismo	2017	V. 43 N. 01
PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo CATARINO, Elisângela Maura QUADROS, Eduardo Gusmão	Processos educativos e religiosidade no ensino, a escola, religiosidade e o sagrado como uma tríade na contenção da violência escolar e na propagação da cultura de paz.	Reflexus	2017	V. XI N. 18
CASTRO, Afrânio Gonçalves	A natureza do ensino religioso na escola confessional: contribuições de Mircea Eliade para os educadores	Revista de Educação do Cogeime	2017	V. 26 N. 51
CARDOSO, Marcos Antonio	Breve trajetória do Ensino Religioso no Brasil	Unitas	2017	V. 05 N. 02
CARDOSO, Marcos Antonio	Cultura Afro-brasileira	Unitas	2017	V. 05 N. 02
CARLOS, Juliana Gouveia DAMASCENO, Márcia Clébia Araújo	Ensino Religioso: leis e lacunas no sistema educacional brasileiro	Unitas	2017	V. 05 N. 02
MENEZES, Lucia	As contribuições de Rubem Alves para o Ensino Religioso	Unitas	2017	V. 05 N. 02
PIERI, Jaciani Souza Del	Possíveis caminhos para o desenvolvimento da tolerância religiosa a partir do Ensino Religioso	Unitas	2017	V. 05 N. 02
RIBEIRO, Rafael	Religião e Sociedade: os princípios religiosos na educação	Unitas	2017	V. 05 N. 02
SANTOS, Ana Maria dos	Ensino Religioso: uma abordagem sobre a segunda versão da Base Nacional Comum Curricular	Unitas	2017	V. 05 N. 02
TAVARES, Geovana da Mata GONÇALVES, Jorge Carvalho	O Ensino Religioso como campo do saber interdisciplinar	Unitas	2017	V. 05 N. 02

SOARES, Lana Pereira				
AZEVEDO, Hernani Luiz. CARVALHO, Lizete Maria Orquiza de.	Ensino de Ciências: levantamento das teses e dissertações nacionais produzidas entre 1991 e 2016 que abordam esta relação.	Vidya	2017	V.47 N.01

Fonte: Junqueira, 2017.

**DISSERTAÇÕES já identificados de 2016 e 2017**

Tabela 31 – Dissertações de 2016 e 2017

Autor	Título	Programa	Instituição	Ano	Orientador
CARALHO, Vilma Lúcia de Oliveira	Ensino Religioso na escola pública municipal de Belo Horizonte: a presença-ausência de um currículo oculto	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	2016	Paulo Agostinho Nogueira Baptista
CRUZ, Mauro Sérgio Ferreira da	O Ensino Religioso como componente curricular e sua identidade epistemológica: uma análise a partir dos catecismos católicos	Educação	Universidade Federal do Acre	2016	Elizabeth Miranda de Lima
ESTRELA, Karla Alexandra Dantas Freitas	Ensino Religioso e diálogo na escola: um estudo sobre a reconstrução/ressignificação histórica da disciplina a partir do conceito pós-estruturalista de identidade na cidade de João Pessoa	Educação	Universidade Federal de Pernambuco	2016	Aurenea Maria de Oliveira
FILHO, Eliezer dos Santos	Ensino Religioso em Vila Velha (ES): uma atual e breve reflexão sobre os fundamentos metodológicos no ensino fundamental	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2016	Ronaldo de Paula Cavalcante
FONTELES, Gabriel José da Vitória	O Ensino Religioso na Formação do educando: a importância da tolerância religiosa	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2016	David Mesquiti de Oliveira
GONÇALVES, Dinéia Fontoura	Pluralismo e educação religiosa: uma leitura prática do Ensino Religioso a partir da Teologia Pluralista	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	2016	Roberlei Panasiewicz
CARMO, Milka Janeia do Almeida	A importância do Ensino Religioso na educação de adolescentes no Estado do Amazonas.	Teologia	Faculdades EST	2016	Iuri Andréas Reblin
LEÃO, Francisco Daniel Pereira	O diálogo inter-religioso na prática pedagógica dos professores da rede pública municipal de Fortaleza	Educação	Universidade Federal do Ceará	2016	Ercília Maria Braga de Olinda
LUDWIG, Eliane	Ensino religioso e a formação do ser humano na perspectiva da interculturalidade: relato de experiência em uma escola de Santa Catarina	Educação	Universidade Comunitária da região de Chapecó	2016	Edivaldo José Bortoloto
MARTINS, Helena Felisardo	A contribuição de Rubem Alves para o Ensino Religioso: uma reflexão inicial	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2016	Nelson Kilpp
NASCIMENTO, Fernanda Santos do	Diversidade religiosa e Ensino Religioso: relações possíveis? Um olhar a partir de alunos e professores de escolas municipais de João Pessoa/PB	Ciências das Religiões	Universidade Federal da Paraíba	2016	Marinilson Barbosa da Silva
OLIVEIRA, Sandra Aparecida Gurgel de	Teceres, fazeres e narrativas no Ensino Religioso: a cosmóvisão africana como possibilidade de aplicação da Lei 10639/2003	Ciência da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2016	Enio José da Costa Brito
ROIF, Patricia de Oliveira	Narrativas de uma professora de Ensino Religioso Afro em uma escola do município do Rio de Janeiro	Educação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2016	Maristela Gomes de Souza Guedes
SILVA, Joelita Farias	A formação do docente e o Ensino Religioso: um estudo de caso do Colégio Municipal de Itabela/BA	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2016	Ronaldo de Paula Cavalcante
SILVA, José Roberto Limas da	Ensino Religioso: explicar ou compreender o fenômeno religioso?	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2016	David Mesquiti de Oliveira
SILVEIRA, Waleska Freman B.	Entre a teoria e a prática: limites da aplicação da Ciência da Religião na produção dos livros didáticos de Ensino Religioso no fundamental 01	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2016	Afonso Maria Ligorio Soares

Autor	Título	Programa	Instituição	Ano	Orientador
SOUZA, Evelin Christiane Fonseca de	Formação docente para o Ensino Religioso em universidades federais: os cursos de licenciatura em Ciências da Religião da UFPE, UFJF e UFS	Educação	Universidade Federal do Rio de Janeiro	2016	Daniela Patti do Amaral
TAVARES, Alexandre Camelo	O Ensino Religioso na escola: um estudo acerca da formação docente para o Ensino Religioso no município de Vila Velha	Ciências das Religiões	Faculdade Unida	2016	Francisco de Assis Souza dos Santos
TORRES, Nancyellen de Araújo	O jogo digital na sala de aula de Ensino Religioso	Ciências das Religiões	Universidade Federal da Paraíba	2016	Eunice Simões Lins Gomes
VULCÃO, Maria de Lourdes Sanches	Ensino Religioso no Amapá: uma disciplina em construção (2006-2011)	Educação	Universidade Federal de Goiás	2016	Ana Maria Gonçalves
ZEFERINO, Joycimar Lemos Barcellos	Entre diálogos e silêncios: O que dizem os professores sobre a religião no cotidiano das escolas?	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	2016	Marcelo Gustavo Andrade de Souza
OLIVEIRA, Tania Alice de	O PIBID de Ensino Religioso como política pública de combate à intolerância religiosa: estudo de casos	Ciência da Religião	Universidade Federal de Juiz de Fora	2017	Elisa Rodrigues
SILVA, Ronald Lima da	Novos panoramas para o Ensino Religioso: uma análise do modelo das Ciências da Religião para o Ensino Religioso nas escolas públicas, tendo em vista os aspectos da transdisciplinaridade, Transreligiosidade e pluralismo religioso.	Ciências da Religião	Universidade Metodista de São Paulo	2017	Cláudio de Oliveira Ribeiro
SOUZA, Juliana Rogel de	A concepção epistemológica do Ensino Religioso em Minas Gerais a partir das diretrizes curriculares: novas perspectivas em religião e educação	Ciência da Religião	Universidade Federal de Juiz de Fora	2017	Elisa Rodrigues
ANDRADE, Fernanda Batista Moreira de	A disciplina Ensino Religioso na escola pública: uma análise sobre o debate entre as pesquisas em Educação a partir da noção de <i>regimes de verdade</i> em Michel Foucault	Educação	Universidade Federal de Ouro Preto	2017	Erisvaldo Pereira dos Santos

Fonte: Junqueira, 2017.

## TESES já identificadas de 2016 e 2017

Tabela 32 – Teses de 2016 e 2017

Autor	Título	Programa	Instituição	Ano	Orientador
ANDRADE, Rosana Cássia Rodrigues.	Ensino Religioso e Formação Docente: uma análise a partir do curso de graduação de Ciências da Religião da Unimontes, no período de 2001 a 2012.	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2016	Frank Usarski
CECCHETTI, Elcio	A laicização do Ensino Religioso no Brasil (1889-1934)	Educação	Universidade Federal de Santa Catarina	2016	Ademir Valdir dos Santos
LAGES, José Antônio Corrêa.	Ensino do Fenômeno Religioso na escola pública: área de conhecimento necessária para uma sociedade secularizada	Ciências da Religião	Universidade Metodista de São Paulo	2016	Lauri Emilio Wirth
LIMA, Aline Pereira.	O Ensino Religioso na escola pública: regras que cooperam para sua organização	Educação	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2016	Maria Suzana de Stefano Menin

Fonte: Junqueira, 2017.

## ARTIGOS EM EVENTOS já identificados de 2016 e 2017

Tabela 33 – Artigos em Eventos de 2016 e 2017

Autor	Título	Evento	Instituição	Ano
Cláudia Regina Condello Kluck Sérgio Junqueira	Olhando para os livros: proposta de análise do livro didático para o Ensino Religioso	29 Congresso da SOTER	PUC- Minas	2016
Edney Barroso Salvador	Aproximações aos universos simbólicos da Amazônia para a prática do Ensino Religioso contextual	29 Congresso da SOTER	PUC- Minas	2016
Eliane Moura Littig Milhomen	Base Nacional Comum Curricular do Ensino Religioso: primeiro passo para os percursos da	29 Congresso da SOTER	PUC- Minas	2016

de Freitas	aprendizagem dessa área do conhecimento			
Eunice Simões Lins Gomes Rafaela Marques Torquato	Educação, religião e espaço sagrado	29 Congresso da SOTER	PUC- Minas	2016
José Carlos do Nascimento Santos	Contribuições das ciências das religiões para a formação do docente do Ensino Religioso	29 Congresso da SOTER	PUC- Minas	2016
Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa Moraes	A liberdade religiosa como direito fundamental no estado democrático de direito em face do Ensino Religioso	29 Congresso da SOTER	PUC- Minas	2016
Nilma Paulo Combadas da Silva	O Ensino Religioso transverso e a ecologia integral. Um caso ("de amor").	29 Congresso da SOTER	PUC- Minas	2016
Taciane Terezinha Jaluska	Espaços sagrados: o patrimônio cultural como instrumento educativo	29 Congresso da SOTER	PUC- Minas	2016
Emerson Adriano Sill	Ensino Religioso uma perspectiva de professores da rede pública de Goiás	II CONACIR	UFJF	2016
Fábio Lanza Luis G. Patrocino e Andressa A.Silva Melo	Base Nacional Comum Curricular e o Ensino Religioso: potencialidades contemporâneas	II CONACIR	UFJF	2016
Guilherme Neto Ferreira de Oliveira	Ensino Religioso e violência pensando a intolerância no cotidiano escolar	II CONACIR	UFJF	2016
Heiberle Hirsberg Horacio	Apontamentos sobre como as articulações entre a (s) Ciência (s) da Religião e o Ensino Religioso podem possibilitar um ensino para a democracia e para a supressão da intolerância religiosa	II CONACIR	UFJF	2016
Joycimar Lemos Barcellos Zeferino	A presença da diversidade religiosa na escola pública	II CONACIR	UFJF	2016
Juliana Rogel de Sousa	O status contemporâneo do Ensino Religioso sob a perspectiva dos editais	II CONACIR	UFJF	2016
Márcia Aparecida de Sousa	Representações sociais e Ensino Religioso	II CONACIR	UFJF	2016
Marcos Porto Freitas da Rocha Antonio Jose de Figueiredo Pinto	Discriminação e intolerância religiosa: Ensino Religioso em debate	II CONACIR	UFJF	2016
Nathalia Ferreira de Sousa Martins	Ensino Religioso no Espírito Santo: aspectos legais e desafio	II CONACIR	UFJF	2016
Tania Alice de Oliveira	O PIBID como ferramenta mediadora entre laicidade e a intolerância religiosa	II CONACIR	UFJF	2016
Eunaide Monteiro de Almeida Edjane Paixão Luis Alencar Libório	Diversidade cultural/religiosa na ambiência escolar	II Congresso Internacional de Educação Inclusiva	Campina Grande	2016
Alessandro Bartz Janaina Santos Reus	O CONER e o Ensino Religioso na escola pública: A construção de planos de estudos para os professores de Ensino Religioso da Seccional Osório CONER/RS - 11ª. Coordenadoria Regional de Educação	III Congresso Internacional da Faculdades EST	EST	2016
Beatriz Alice Weyne Kullmann de Souza Laude Erandi Brandenburg	Prática docente integradora: adolescentes como pessoas em desenvolvimento	III Congresso Internacional da Faculdades EST	EST	2016
Cláudia Andrade Torres Ribeiro	Desafios na formação para docentes de Ensino Religioso	III Congresso Internacional da Faculdades EST	EST	2016
Elivaldo Serrão Custódio	Ensino Religioso e relações étnico-raciais no Amapá: saberes, valores e práticas	III Congresso Internacional da Faculdades EST	EST	2016
Geneci Behling Bett	O Ensino Religioso na perspectiva do Ethos da educação ambiental	III Congresso Internacional da Faculdades EST	EST	2016
Adriana G. Dias da Silva Figueirêdo	O Ensino Religioso no espaço público escolar: uma análise da tradição cristã na abordagem pós-colonial	III Congresso Nordeste de Ciências da Religião e Teologia	UNICAP	2016
Eunaide Monteiro	Os parâmetros curriculares nacionais e o componente curricular Ensino Religioso	III Congresso Nordeste de	UNICAP	2016

de Almeida Silva		Ciências da Religião e Teologia		
Gustavo Leite Castello Branco Eunice Simões Lins Gomes	O Ensino Religioso e as tendências proselitistas dentro da sala de aula: princípios para a elaboração de técnicas que promovam a tolerância e o diálogo construtivo	III Congresso Nordestino de Ciências da Religião e Teologia	de UNICAP	2016
José Carlos do Nascimento Santos	Ensino Religioso: metodologias lúdicas na prática pedagógica em Sala de Aula	III Congresso Nordestino de Ciências da Religião e Teologia	de UNICAP	2016
Juliana Rogel de Souza Marina Rogel de Souza	Formação docente e prática pedagógica avanços e perspectivas na escola pública	III Congresso Nordestino de Ciências da Religião e Teologia	de UNICAP	2016
Maria Gorete Santos Jales de Melo Cleane Marcelino de Souza	O Ensino Religioso na educação básica: polêmicas e reflexões em torno de sua identidade e aplicabilidade	III Congresso Nordestino de Ciências da Religião e Teologia	de UNICAP	2016
Maria José Torres Holmes	O hinduísmo no universo do Ensino Religioso: a partir dos seus eixos temáticos	III Congresso Nordestino de Ciências da Religião e Teologia	de UNICAP	2016
Maronildes Felix Limeira	Metodologia do Ensino Religioso: desafio na formação docente	III Congresso Nordestino de Ciências da Religião e Teologia	de UNICAP	2016
Jair Souza Leal	Liberdade religiosa e laicidade: o Ensino Religioso em uma sociedade laica, livre e plural, à luz da legislação	VII Simpósio Internacional de Ciências da Religião	de PUC- Minas	2016
Paulo Agostinho N. Baptista	O problema do objeto do Ensino Religioso	VII Simpósio Internacional de Ciências da Religião	de PUC- Minas	2016
Taciana Brasil dos Santos	Breves considerações sobre a abordagem do Ensino Religioso em grupos de pesquisa no Brasil	VII Simpósio Internacional de Ciências da Religião	de PUC- Minas	2016
Cristian Sicsú da Gloria Diego Omar da Silveira	Para além do ensino religioso: primeiras notas de pesquisa sobre estudantes de licenciatura e crenças religiosas em Parintins (AM)	VIII Fórum Internacional de Pedagogia	de UFMA	2016
Ana dos Anjos Santos Costa	Percepções Docentes Sobre o Ensino Religioso na Escola Pública	XV Simpósio Nacional da ABHR II Simpósio Internacional da ABHR	UFSC	2016
Arthur Felipe Moreira de Melo	O Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular	XV Simpósio Nacional da ABHR II Simpósio Internacional da ABHR	UFSC	2016
Claudia Regina Kluck Sérgio Junqueira	Ensino Religioso e as relações com o Livro Didático	XV Simpósio Nacional da ABHR II Simpósio Internacional da ABHR	UFSC	2016
Edile Maria Fracaro Rodrigues	Diversidade cultural e religiosa Percepções dos professores de um colégio do Ensino Médio do Paraná	XV Simpósio Nacional da ABHR II Simpósio Internacional da ABHR	UFSC	2016
Gabriela Abuhab Valente	Disposições de cultura religiosa e escola pública brasileira	XV Simpósio Nacional da ABHR II Simpósio Internacional da ABHR	UFSC	2016
Karin Willms	O Sagrado feminino e o papel da mulher nas religiões - Uma proposta para o Ensino Religioso na rede municipal de ensino de Curitiba	XV Simpósio Nacional da ABHR II Simpósio Internacional da ABHR	UFSC	2016
Maurício de Aquino	Religião, educação e direitos humanos: uma análise das audiências e discussões públicas sobre o Ensino Religioso no Brasil em 2015	XV Simpósio Nacional da ABHR II Simpósio Internacional da ABHR	UFSC	2016
Nílma Paula Combas da Silva	Por que o Ensino Religioso na formação escolar?	XV Simpósio Nacional da ABHR II Simpósio Internacional da ABHR	UFSC	2016
Francisca Alice de Souza Gonçalves Maria Terlvira da Conceição	História e Cultura Afro-brasileira: um desafio para a educação religiosa em Juazeiro do Norte	XI Encontro Regional Nordeste de História Oral	de Universidade Federal do Ceará	2017
Edile Maria Fracaro Rodrigues	A percepção dos professores de um colégio do ensino médio do Paraná sobre a diversidade cultural religiosa.	XIII Educere	PUCPR	2017
Humberto Silvano Herrera Contreras	A proposta didática do ensino religioso no Brasil	XIII Educere	PUCPR	2017
Jussara Isabel Stockmanns	Saberes docentes dos professores de ensino religioso escolar	XIII Educere	PUCPR	2017
Izabel Cristian Araújo	Políticas públicas de educação: ensino religioso e gênero	XIII Educere	PUCPR	2017
Karin Willms	Na trilha do sagrado: a formação continuada do professor de ensino religioso em Curitiba	XIII Educere	PUCPR	2017
Alessandra Guida	Ensino Religioso nas igrejas, Ensino de	XI Encontro Nacional de Pesquisa	UFSC	2017

Cristiana Valença Elaine Falcão	Ciências nas escolas: análise das representações de estudantes em duas escolas públicas.	em Educação em Ciências		
Carla Juliéte B. Amenili Silandra Badch Rosa	A importância do Ensino Religioso e suas contribuições para a prática docente.	XXII Seminário Internacional de Educação (SIEDUCA)	Universidade Luterada no Brasil	2017
Franciele Sanmartin Kasper Silandra Badch Rosa	A prática docente no Ensino Religioso.	XXII Seminário Internacional de Educação (SIEDUCA)	Universidade Luterada no Brasil	2017
Alessandra Gudia dos Santos Cristiana Rosa Valença Eliane Brigida Morais Falcão	Ensino Religioso nas Igrejas, Ensino de Ciências nas escolas: análise das representações de estudantes em duas escolas públicas	XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (XI ENPEC)	Universidade Federal de Santa Catarina	2017
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	O estudo do ensino religioso: retomada de referenciais bibliográficos dos anos noventa até início do século XXI em um contexto pluralista.	IV Seminário Internacional Práticas Religiosas no Mundo Contemporâneo e e I Seminário sobre Juventudes, Educação Básica e Ensino Religioso	Universidade Estadual de Londrina	2017
Eliete Quixaba Ferreira	Educação, Formação de professores ensino religioso nas escolas públicas no estado do Piauí.	V Simpósio do Mestrado Profissional em Ciências das Religiões - IV Salão de Pesquisa da Graduação	Faculdade Unida	2017
Marcos Antonio Cardoso	Ensino Religioso: dialogicidade com as religiões de matriz africana e a escola.	V Simpósio do Mestrado Profissional em Ciências das Religiões - IV Salão de Pesquisa da Graduação	Faculdade Unida	2017
Maria de Fátima Pimentel Pereira Galveás	O ensino religioso e a catequese no Brasil	V Simpósio do Mestrado Profissional em Ciências das Religiões - IV Salão de Pesquisa da Graduação	Faculdade Unida	2017
Josiane de Cássia Louvem	Um breve estudo sobre a prática docente do ensino religioso nas escolas públicas do município de Vila Velha-ES	V Simpósio do Mestrado Profissional em Ciências das Religiões - IV Salão de Pesquisa da Graduação	Faculdade Unida	2017
Antonio da Cruz Moura	Novas propostas para o ensino religioso e suas relevâncias para o processo formativo do professor	V Simpósio do Mestrado Profissional em Ciências das Religiões - IV Salão de Pesquisa da Graduação	Faculdade Unida	2017
Danielle Mesquiatti de Oliveira Almeida	Ensino Religioso, cidadania e ética: práticas pedagógicas integradoras.	V Simpósio do Mestrado Profissional em Ciências das Religiões - IV Salão de Pesquisa da Graduação	Faculdade Unida	2017
Ary Alfredo Pereira Fortes	O Ensino Religioso como disciplina do Ensino Fundamental	V Simpósio do Mestrado Profissional em Ciências das Religiões - IV Salão de Pesquisa da Graduação	Faculdade Unida	2017
Gasbiela de Paula dos Santos	O Ensino Religioso nos anos finais: relação curricular e a escola estadual " Gisela Salkoker Fayer"	V Simpósio do Mestrado Profissional em Ciências das Religiões - IV Salão de Pesquisa da Graduação	Faculdade Unida	2017
Paulo Luiz da Silva	O Ensino Religioso no contexto da educação e escola	V Simpósio do Mestrado Profissional em Ciências das Religiões - IV Salão de Pesquisa da Graduação	Faculdade Unida	2017
Márcia de Souza Martins	Música e ensino religioso escolar uma proposta didático-metodológica de diálogo possível	V Simpósio do Mestrado Profissional em Ciências das Religiões - IV Salão de Pesquisa da Graduação	Faculdade Unida	2017
Regina Célia de Souza França	Ensino Religioso no Ensino Fundamental	V Simpósio do Mestrado Profissional em Ciências das Religiões - IV Salão de Pesquisa da Graduação	Faculdade Unida	2017
Sérgio Junqueira	Ensino de Religião: a partir do referencial eclesial	VI Congresso da ANPTECRE	PUC-Goias	2017

Vantuir Raimundo	Contetualizando o ensino religioso no município de Caruaru - PE	VI Congresso da ANPTECRE	PUC-Goiás	2017
Constantino José Bezerra de Melo Rosalia Soares de Sousa Wellcherline Miranda Lima	A construção coletiva dos Parâmetros Curriculares do Ensino Religioso para o Ensino Fundamental anos finais do Estado de Pernambuco	VI Congresso da ANPTECRE	PUC-Goiás	2017
Neuza de Fátima Brandellero Paola Regina Emiliano Moraes	Aprendendo a respeitar as diferenças	XV Jornada Científica dos Campos Gerais	Faculdade Sant'Ána (Ponta Grossa)	2017

Fonte: Junqueira, 2017.